O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 56 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854
ANO CII — SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 — NUMERO 30.435

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Bom, com nebulosidade nevoeiros
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Sul a Leste frescos
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 16.1 — Minima 4.8.
★
PREÇO: CR$ 2,00

O PASSADO COM MUITA HISTORIA

— JOÃO DE SCANTIMBURGO —

Entendo que os aniversarios devem transcorrer na intimidade. Houve no Brasil alguma coisa mais ridicula do que os aniversarios de Getulio, nos antigos tempos da ditadura, em que o imenso badalo da bajulação, movido pelo verbo dos louvores, enchia o país inteiro das qualidades do chefe, do sorriso do chefe, da magnanimidade do chefe, da bondade do chefe, em suma da semidivindade do chefe? Temos hoje, porém, razões de sobra para comemorar o transcurso de mais um ano do "CORREIO PAULISTANO", o 101.o ano deste jornal, que ha um seculo braceja contra o tempo, encerrando em suas paginas a historia de S. Paulo, os acontecimentos que se inseriram na vida do país, num periodo em que a nação se transformou politica, sociologica, economica e, tambem, moralmente, sofrendo a repercussão das crises que abalaram a face da terra.

E' preciso embarcar nas asas da imaginação, para medir a distancia que vai do longinquo 26 de Junho de 1854 ao dia 26 de Junho de 1955. Ha, entre o S. Paulo de 20 mil habitantes daquela velha epoca, e o de hoje, não apenas a bomba atômica, o avião, a eletronica, a monarquia, a republica, as guerras, as ditaduras, mas a concepção de vida que nos oferece do recuado ano, em que Azevedo Marques fundou o seu e o nosso jornal, a visão fantastica de um mundo, com que a aventura do homem foi assinada por grandes empreendimentos e muitas dores.

Examinei, neste mês da nova fase do "CORREIO", alguns dos volumes de sua coleção. Se tivesse eu tempo, faria o levantamento historico-sociologico do seculo de S. Paulo, através das paginas do jornal e do seu valiosissimo conteúdo. Um seculo de existencia, em que o Brasil gravita de sua quadra colonial, encerrada cronologicamente, com a Independencia, para a constituição da classe dirigente, da elite politica, a nossa incipiente e nova nobreza, que iria dar estabilidade ao Estado recem-formado e consolidar esse extraordinario modelo de unidade que é o Brasil, produto da politica imperial e da sua vocação irresistivel de unidade.

Está inteiro S. Paulo nas paginas do "CORREIO", debatendo-se em crises, vendo agravar-se a sua organização politica, graças ao liberalismo, mas desenvolvendo-se economicamente, não obstante os percalços, os obices que sempre se lhe antepuseram pelo desquite entre o "país legal" e o "país real".

E' esse o motivo por que estabeleço hoje este "intermezzo", na linha de meus comentarios de todo o dia. Chamo a atenção dos meus patricios para esse fato significativo: num país de frageis tradições, de novidades, de improvisações, de arrivismo, um jornal, a mais dificil, a mais complexa, a mais delicada de todas as empresas, vence um seculo e um ano de existencia, e se robustece para ser entregue, como legado cultural de S. Paulo e do Brasil, a outras gerações.

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

EXPEDIDO O REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFE'

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE' BAIXOU, BAIXOU, ONTEM, AS INSTRUÇÕES REFERENTES AOS EMBARQUES DA SAFRA 1955/56

(Leia na 5.a pagina)

SERÁ A DECISÃO DE JANIO TAMBEM A DE DIVERSOS GOVERNADORES

Foi categorico o governador em seu discurso em Lucelia — "O Brasil precisa sepultar a fase em que foi possivel o "slogan" "Rouba mas faz" — Pretende licenciar-se mas isso poderá não ocorrer

O governador Janio Quadros participou ontem, em Lucelia, cidade da Alta Paulista, de concentração municipalista a qual compareceram 18 prefeitos e numerosos vereadores da região.

Após o banquete que lhe foi oferecido, o sr. Janio Quadros respondeu a diversas perguntas formuladas pelos jornalistas que formaram em sua caravana.

Indagado, inicialmente, sobre se mantinha as declarações anteriores de que "nenhum ladrão assumiria o governo" afirmou: "Ao contrario. Tenho razões para ratificar o que afirmei".

Não obstante, ainda agora, está havendo uma precipitação que cumpre evitar. Já declarei que no momento oportuno cuidarei de politica e o momento se aproxima".

Após tecer considerações sobre as atividades administrativas de seu governo, perguntado se pretendia deixar o cargo para tomar parte na campanha presidencial, afirmou o chefe do executivo bandeirante: "Muito bem. Respondo: minha intenção é licenciar-me. Nesse sentido já fiz alguma comunicação ao proprio presidente da Republica. Sem embargo do que estou afirmando, entretanto, tal fato pode não ocorrer. No momento encontro-me preocupado em entrosar forças que possibilitem a continuidade do regime e sobretudo, o que é fundamental, a continuidade da obra de recuperação moral e administrativa em que nos encontramos empenhados.

Isso alcança outros governos e assim outros governadores.

O pronunciamento do governador de São Paulo será o de varios de seus colegas da federação.

Felizmente, quero acreditar que se trate de um pronunciamento alto, sereno mas energico.

O que de forma alguma se pode admitir e conceber é o retorno do nosso Estado ou da União àquela época de corrupção politica e administrativa.

O Brasil deve sepultar, precisa sepultar, a fase horrorosa de dissolução moral pela qual passou, a ponto de se tornarem possiveis "slogans" como o conhecido "rouba mas faz".



"NICHOLAS NICKLEBY" DE DICKENS, EM FOLHETIM NO "CORREIO PAULISTANO"

Cumprindo o escopo, que se traçou, de servir cada vez melhor os seus leitores, o "Correio Paulistano" iniciará, a partir de quarta-feira proxima a publicação de um famoso romance da literatura universal, "A Vida e Aventuras de Nicholas Nickleby", em folhetins diarios. O "Nicholas Nickleby" é um dos mais celebres trabalhos do grande escritor inglês Charles Dickens, e podemos publica-lo em tradução, em virtude de ajuste com o editor José Olimpio. A transposição para o português — a primeira, aliás — em nossa lingua foi feita por Milton Amado e Cezar Mendes, e figurará na coleção completa das obras de Dickens que José Olimpio vai lançar dentro em pouco.

Chamamos a atenção de nossos leitores para os folhetins que iniciaremos porque se trata, realmente, da publicação de uma obra-prima. Dickens, como escritor, transcende do ambito da literatura inglesa para situar-se no plano da mais pura ficção mundial. E é um dos seus livros capitais, o "Nicholas Nickleby", que daremos estampa.

BAIXOU SENSIVELMENTE A TEMPERATURA NO PARANÁ

Ocorrencia de geada em varias cidades sulinas — 8 graus abaixo de zero em Palmas

O Instituto Regional de Meteorologia em São Paulo comunica que, como fora previsto e divulgado pelo radio e pelos jornais, a temperatura declinou um pouco mais a principio, provocando a ocorrencias de fortes geadas, nas zonas mais sujeitas do sul do país, sendo que no Paraná geou em Palmas, Ivaí, Guarapuava e Jaguaraíaiva, tendo-se registrado a menor temperatura em Palmas, com 8 graus abaixo de zero, e em Ivaí, com 2 graus abaixo de zero.

De acordo com a previsão do tempo, hoje divulgada pelo Serviço de Meteorologia, a temperatura se conservará estavel, com tempo bom e ventos de Sul para Leste, frescos. Devemos, pois, esperar ainda a ocorrencia possivel de nova geada, porem, apenas nas zonas mais sujeitas ao fenomeno. Certamente, com menor intensidade. Nesta capital, a temperatura minima foi de 4,8 graus no Horto Florestal, e, no interior do Estado, 2,0, em Pindamonhangaba.

ÚM JORNAL ACOMPANHA A HISTORIA DA CIDADE



Rua de São Bento em 1854. O sobrado da direita, esquina da rua do Ouvidor, pertenceu aos Souza Queiroz. Nele teria residido o brigadeiro Luiz Antonio e, posteriormente, o ouvidor José da Costa Carvalho, futuro marquês de Monte Alegre, presidente da Provincia em 1842.



Dois meses depois de fundado, por Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o "Correio Paulistano" passou a ser impresso em tipografia propria, à rua do Imperador, n. 1. Devia ser no predio da direita, em que está a gaiola ou no seguinte, sobrado de quatro sacadas. O predio da esquerda constituia parte da Sé. Ao fundo, a igreja de São Gonçalo. A 1.º de setembro de 1854 "Marques & Irmão" participaram à Camara terem montado nesta cidade, na rua do Imperador, n. 1, a "Thypographia Imparcial".



Uma das ruas mais categorizadas de São Paulo, em 1854, era a das Flores, onde residiam familias importantes. Numa das casas do seu inicio nasceu, em 1840, o padre Francisco de Paula Rodrigues, o popular Padre Chico, um dos mais impressionantes oradores sacros de seu tempo.



A veneravel Sé em 1854, centro da cidade.

O Pateo do Colegio, em 1854, num dia de parada militar. Vê-se parte da igreja tradicional. Na ala ao fundo, edificou-se o antigo Palacio do Governo. A da esquerda serviu de residencia por muito tempo dos Capitães Generais. Nesse local, os padres da Companhia de Jesus fundaram em 1554 a cidade de São Paulo.



Não basta dizer...



Os escocêses são um povo secularmente de soluções positivadas, tanto que há um proverbio na velha Escocia que diz: —

It is not enough to be told, it must be prouved.

"Não basta dizer, é preciso provar."

Assim os Bancos, onde se deposita o dinheiro do povo, o instrumento que lhe proporciona meios de riqueza, só provando que são sólidos é que devem merecer a confiança.

Como provam os bancos serem sólidos e dignos de confiança?

Afrontando as crises, resistindo a elas.

O BANCO POPULAR DO BRASIL S.A.

demonstrou isso durante o período de dúvidas e difamações porque passaram os Bancos de São Paulo.

BANCO POPULAR DO BRASIL S.A.
EFICIENCIA — SEGURANÇA
MATRIZ - RUA SÃO BENTO, 366 — S. PAULO
FONE 35-8127 (REDE INTERNA)

Agências e Correspondentes no país e no exterior



O PASSADO COM MUITA HISTORIA

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

Considero um dever moral, o de esforçar-me ao maximo de minhas energias, para defender este jornal, como um patrimonio da comunidade paulista. Tenho, — perdoem-me a digressão a esses recessos intimos, — a sedução dos ideais, na politica, na imprensa, em outras esferas da ação. E' esse hoje o meu ideal. Consagrar-me a este orgão de imprensa, que não é meu e de meus companheiros, mas de S. Paulo e do Brasil. Não estamos aqui apenas para movimentar uma empresa; isso é pouco; cabe, com inteira adequação, numa fabrica de tecidos, numa metalurgica, ou noutra qualquer; não cabe, porém, num jornal, sobretudo num jornal de um seculo.

E' curioso o que se passa — volto, ainda, com todas as excusas, ao particular, — é curioso o que se passa comigo, neste jornal. Uma instituição da imprensa brasileira, um jornal que acompanha a vida de S. Paulo, uma tradição paulista, é adquirido, passa à propriedade de um descendente de estrangeiros, imigrantes, — no sentido sociologico; não no sentido economico, — de um representante da primeira geração brasileira.

Peculiaridade da civilização do planalto, que eu aqui assinalo, para registrar, como um dado sociopsicologico, o encadeamento das tradições autoctones, com as alienigenas, representadas pela aculturação dos estrangeiros, e a radicação de seus filhos nos destinos do Brasil.

Mede-se a grandeza das nações, pelas dimensões de sua imprensa. Não é preciso muito trabalho, na indagação, sobre o valor das instituições politicas e sociais da Inglaterra, quando se tem nas mãos o "Times". Basta aquele maravilhoso orgão de opinião publica para se aquilatar da solidez de uma estrutura politica, que tem resistido a todas as tempestades, enfrentando bons e maus ventos, sem soçobrar. Não ha outra instituição que se lhe compare no mundo, pois só a Inglaterra tem aguentado com a sua monarquia, a sua democracia, ainda, em tantos aspectos medieval, — meditem nisto os canhestros politicos brasileiros, — a furia da revolução. Tinha a Argentina "La Prensa" e "La Nacion", mas o ditador, o usurpador do poder, o aventureiro da ilegitimidade, neste mundo de ilegitimidades, os destruiu, como padrões de imprensa. São hoje duas lembranças, dois "revenants" de outras epocas. Na Europa e nos Estados Unidos, um ou outro jornal, ainda se conserva como instituição. No Brasil temos tido jornais, e os temos, com notavel participação na vida publica do país. Seria longo recensea-los. O nosso proposito é o de pormos em evidencia o significado da imprensa no seio dos povos, e a responsabilidade que se encerra nessa profissão tantas vezes melancolica, e amarga, tantas vezes.

Ensina São Paulo Apostolo que tudo se deve fazer com ordem e com decência. E' como entendemos a imprensa. Quando os orgãos de opinião publica se abastardam, não ha como se salvarem as liberdades que fazem a vida digna de ser vivida. A justa medida, o equilibrio, a serenidade, a imparcialidade, esses atributos desta durissima profissão, não podem falhar nunca no seu exercicio quotidiano, pois de suas claudicações resultam males, não raro irremediaveis.

Veja-se de quantos percalços é urdida esta ação, que é, na sua propria semantica, quotidiana; maior é, porém, a responsabilidade que nos pesa sobre os ombros, quando temos o dever de sustentar uma instituição que não pode deixar de merecer o apoio incondicional dos paulistas, pois a eles pertence, de fato, como uma etapa de seu desenvolvimento cultural.

Diz Chesterton, pitorescamente, que a imprensa se ocupa da exceção. Registra o que foge à rotina, embora a exceção nos dias de hoje tenha, tambem, caido em rotina. Ou não ha mais exceção, ou não ha mais rotina.

Praticamos hoje uma exceção excepcional, se se pode usar o paradoxo. Comemoramos o 101.o ano de vida do "CORREIO", com a enfâse que nos permite o dever de lutar pela duração deste valor de uma tradição das mais dignas, de um passado que tem muita historia.

Iminente a designação do novo primeiro ministro da Italia

O mais provavel candidato do presidente Gronchi é o democrata-cristão Antonio Segni

ROMA, 25 (U. P.) — O presidente Giovanni Gronchi poderia designar hoje ou amanhã o novo primeiro ministro da Italia, ao terminar suas numerosas consultas com os dirigentes politicos do país.

O primeiro-magistrado está realizando conferencias com os politicos italianos desde quinta-feira ultima, em um esforço para por fim a crise levantada com a renuncia do primeiro-ministro, Mario Scelba, a quem o seu proprio Partido Democrata Cristão retirou o apoio.

O mais provavel candidato do presidente é o democrata-cristão Antonio Seghi, ex-ministro da Agricultura e criador de um projeto de reforma agraria. Sua tarefa será a mesma a que fracassou Scelba: formar um governo de coalizão centrista e anticomunista com o apoio dos partidos centristas menores.

RECEBIDOS OS LIDERES MONARQUISTAS DO PARLAMENTO

ROMA, 25 (AFP) — O sr. Giovanni Gronchi, presidente da Republica Italiana, prosseguiu hoje de manhã, no Quirinal, suas consultas para a solução da crise ministerial que o país atravessa.

Os primeiros a serem recebidos pelo chefe do Estado foram os srs. Covelli e Paolucci, lideres das bancadas monarquistas da Camara e do Senado, respectivamente.

Protegeu os incendiarios de igrejas a policia argentina

Revelações de cinco clerigos brasileiros recem-chegados de Buenos Aires sobre as sangrentas ocorrencias daquele país

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Cinco clerigos catolicos brasileiros que estudavam teologia na Argentina, chegaram anteontem a esta capital, tendo saido em trajes civis, que vinham usando desde a revolução de 16 do corrente.

Falando à reportagem, declararam que depois de dominada a revolta foram incendiadas todas as igrejas da parte central da cidade, inclusive dois conventos e a Curia. Num dos conventos incendiados, encontravam-se varios clerigos brasileiros, que até hoje não foram encontrados. O consulado brasileiro vem dando buscas, até agora sem resultados praticos. Naquela noite, todos os padres de Buenos Aires e outras cidades vizinhas foram presos, inclusive padres estrangeiros e o proprio bispo de Buenos Aires, monsenhor De Andréa, por ordem de Borlenghi, ministro do nterior. Os padres do colegio onde estavam nossos entrevistados foram levados à prisão às duas horas da madrugada, da quinta para a sexta-feira. Nas catedrais, a policia protegeu os profanadores incendiarios. Embora estando no local, a policia nada fez para impedir os atos de vandalismo. No momento em que estava sendo retirado o corpo de San Martim da catedral, explodiram as primeiras bombas da revolução. Nas igrejas incendiadas foram quebrados santos, profanados altares e paramentos. Os incendiarios simularam procissões dentro e fora das igrejas.

Informam ainda nossos entrevistados que as manifestações não partiram do povo, mas de pequenos grupos que estariam chefiados pela Aliança Populista, antigo partido esquerdista a serviço de Borlenghi. Alguns seminaristas brasileiros teriam sido presos numa cidade argentina. Sabado pela manhã, quando o Exercito tomou conta do país, a situação mudou imediatamente. Todos os padres foram postos em liberdade e defendidos pelas Forças Armadas, assim como as igrejas. Sexta-feira pela manhã os estudantes do colegio onde estavam receberam ordem de se dispensarem, vestindo todos trajes civis.

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A remodelação ministerial argentina vem sendo esperada com interesse tanto mais vivo, quanto se julga que ela permitirá que se tire conclusões no que concerne à orientação politica do governo, como consequencia dos graves acontecimentos de 16 de junho.

Sabe-se que todos os ministros apresentaram seus pedidos de demissão ao presidente Perón, visando facilitar sua tarefa. Mas, contrariamente ao que se esperava, a reorganização do governo não foi ainda resolvida. Não é impossivel que a solução competente tenha sido adiada até o regresso a Buenos Aires do secretario geral da CGT, sr. Eduardo Vuletich, que deve chegar hoje à noite, procedente de Genebra.

A questão é saber-se se a remodelação terá a amplitude que alguns supõem e se ela englobará o supergabinete constituido por cinco ministros secretarios de Estado e os cinco secretarios da presidencia da Republica, que dependem diretamente desta, ou se ela afetará apenas o gabinete propriamente dito, que conta dezesseis ministros.

Em suma, a amplitude da remodelação dará a medida da influencia atualmente exercida pelo Exercito na vida do país.

De qualquer maneira, porem, essa influencia está longe de ser absoluta. Embora seja certo que o presidente Perón dificilmente pode dispensar o apoio do Exercito, como o demonstraram os recentes acontecimentos. Sem a intervenção do Exercito no ultimo dia 16, o regime talvez tivesse caido. Mas o Exercito, por sua vez, necessita do general Perón para preservar a ordem constitucional e a paz social. De onde a necessidade de um compromisso entre as duas partes. De fato, o Exercito considera que, nas atuais circunstancias, somente Perón desfruta do prestigio e autoridade necessarios para garantir a coesão do país.

Por esse motivo Perón pôde a justo titulo dizer à nação argentina, em sua mensagem de quinta-feira ultima, que não abandonara o governo na semana passada temendo as consequencias que "tal egoismo" de sua parte acarretaria para o país.

A PRESENÇA DOS PORTUGUESES NA INDIA

LISBOA, 10 (AFP) — "Em Goa, Damão e Diu, quer o inimigo o queira compreender ou não, é com a vontade inquebrantavel de uma nação e não a obstinação de um homem ou de um grupo de homens que é preciso contar" — afirmou nomeadamente o coronel Santos Costa, ministro da Defesa de Portugal, por ocasião inauguração de um quartel em Braga.

Depois de exaltar a presença dos portugueses na India, "onde conservam erguidos o fanal do Cristo, o Espirito da Cruz e a Alma do Povo", o ministro acentuou que é "toda a nação que ali se encontra. Uma nação que sabe o que vale, que sabe de onde vem e para onde vai, de uma nação que absolutamente não está disposta a abandonar o peso das suas responsabilidades mundiais".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

FRADES DE PEDRA

Quando se diz que tal proceder é de "fazer corar até frades de pedra", evidentemente que não se refere a pessoas humanas, embora se diga que fulano ou sicrano têm "coração de pedra". Mas, "frades de pedra", como diz o ditado popular, eram pequenos blocos de pedra que se fixavam à entrada de vilas, ou de casas residenciais, a fim de impedir a passagem de veiculos. Ainda hoje se encontram alguns desses "frades de pedra", porém metalicos, fixados à entrada de antigos becos ou vilas, onde a estreiteza das ruas não aconselha a passagem de veiculos.

A camara municipal da então imperial cidade de São Paulo, há cem anos atrás, já tinha legislação regulando a colocação dos "frades de pedra" na cidade, autorizando-os para determinados locais e proibindo-os para outros, conforme a necessidade ou não de seu uso.

Mas havia, tambem, quem fazia pouco caso das posturas municipais, e agia por conta propria, fixando diante de suas casas os "frades de pedra" que julgava necessarios a fim de evitar que por ali transitassem veiculos. Mas, a fiscalização municipal já agia, e é sobre um desses casos que alude a participação do fiscal do norte à camara municipal, dando conta de **"que na frente das casas do Sr. alferes Antonio José Ribeiro da Silva, na rua da Constituição, existe uma carreira de frades, contra as posturas da camara."**

Tomando conhecimento da infração, deliberou a camara ordenar ao fiscal que comunicasse ao proprietario faltoso que devia tirar os ditos frades da frente de suas casas, marcando um prazo para tanto. E assim desapareceram mais alguns "frades de pedra" da cidade.

PORTAS E TABULETAS

Na mesma ocasião, o vereador Rodrigues dos Santos apresentava à camara um projeto de posturas determinando que **"todas as casas de negocio e officinas de qualquer natureza são obrigadas a ter nas frentes taboletas em que se declare o nome do dono e qualidade do negocio ou officina"**, e, ainda, que **"é prohibido que as rotulas das janelas e portas ou meias portas abrão para fóra"**, com multa de 10$ e o duplo quando não livessem cumprido a postura dentro de 30 dias.

W. R.

Terminarão hoje as comemorações do 10.º aniversario das Nações Unidas

Reafirmado na "Declaração de S. Francisco", o devotamento comum dos paises participantes aos objetivos e principios da Carta da ONU

PARIS, 25 (AFP) — (a) Jean Mauriac — As cerimonias comemorativas do decimo aniversario das Nações Unidas terminarão amanhã. Todavia, os ministros do Exterior das quatro grandes potencias deixarão São Francisco antes da sessão final: — o sr. Antoine Pinay partirá amanhã para Nova York, onde se demorará provavelmente até terça-feira, e os srs. Molotov e Foster Dulles partirão esta noite, cada um para seu lado.

E' certo agora que o sr. Molotov desistirá de publicar uma declaração a favor da paz depois dos trabalhos de São Francisco, como era sua intenção. Juntará a sua assinatura a uma declaração comum preparada pelo sr. Van Kleffens, presidente da Assembléia, e assinada pelos sessenta membros. Este texto, chamado "Declaração de São Francisco", ainda não está definitivamente preparado. Mas sabe-se já que ele aludirá às boas intenções dos membros da ONU; determinação comum de poupar às gerações futuras o flagelo da guerra, estabelecimento de uma paz baseada na Carta, aplicação dos principios da Carta nas relações mutuas dos Estados, compromisso de solver as divergencias por meios pacificos, busca de um acordo sobre o desarmamento, etc.

O apaixonado apêlo à confiança mutua e à eliminação da guerra que o sr. Arishna Menon, delegado da India, lançou ontem, constituiu o sexagesimo e ultimo discurso desta sessão extraordinaria. Falta agora apenas assinar amanhã a declaração de São Francisco, durante a cerimonia final que assinalará o aniversario da assinatura da Carta das Nações Unidas.

As conversações a quatro e a dois que se efetuaram à margem das sessões da Assembléia permitiram ao sr. Molotov dar o seu acôrdo ao plano de organização da conferencia de Genebra proposto pelos três ministro ocidentais, uma só, mas importante, questão falta resolver: — a duração da conferencia dos quatro grandes. Os três não querem que ela vá além de seis dias, a União Sovietica não deseja fixar limite. A ultima entrevista entre o sr. John Foster Dulles e o sr. Molotov foi marcada por um protesto do primeiro contra o ataque no dia 22, sobre o Estreito de Behring, a um avião da Marinha americana por um aparelho do tipo "Mig".

Depois da visita à União Sovietica, o sr. Nehru viaja na Polonia. Irá hoje a Cracovia e Auschwitz, onde visitará o campo de concentração da Alemanha hitlerista.

A conferencia em Belgrado, entre os três embaixadores ocidentais e o secretario adjunto das Relações Exteriores iugoslavo, prosseguirá hoje os seus trabalhos, que serão consagrados à questão das relações da Iugoslavia com as três potencias ocidentais.

UM PASSO A MAIS PARA O RESTABELECIMENTO DA MONARQUIA NA ESPANHA

MADRID, 25 (UP) — Fontes informadas disseram, hoje, que a entrevista do pretendente Don Juan de Borbon publicada ontem, na qual apoiava o "Movimento Nacional" do general Francisco Franco, foi um passo importante para limpar o caminho para a eventual restauração monarquica, mas que é muito provavel irrite a ala falangista recalcitrante.

A entrevista de Don Juan, concedida ao diario monarquico "ABC" foi reproduzida textualmente pelo católico "Ya", mas não pelo orgão falangista "Arriba". Franco há muito tempo vem manobrando para persuadir aos falangista de que devem aceitar a ideia da monarquia, mas a ala esquerda do partido se tem mostrado obstinada ante a perspectiva de uma aliança politica com os monarquicos. Estes, por sua vez, têm mostrado, igualmente, muito pouco entusiasmo por abraçar as doutrinas falangistas.

Em geral, os monarquicos apresentam às classes mais abastadas, enquanto que os falangistas têm amplos planos de serviços sociais, com os sindicatos, desempenhando um papel importante na defesa dos interesses dos trabalhadores.

Esforçando-se por fechar a brecha existente entre ambas as tendencias, Franco vem desenvolvendo uma campanha no sentido de que o "Movimento Nacional" não está composto meramente da falange, senão que se trata de um termo que abrange uma série de leis e a estrutura estatal que estabeleceu ao longo de cerca de 20 anos que leva desempenhando a missão de "caudilho da Espanha". Antes, a denominação de "Movimeno Nacional" era consubstancial com a falange.

Franco não renunciou em absoluta à falange, senão que ampliou o alcance do "Movimento" tentando alcançar a unidade nacional...

QUATRO PERNAS POSSUI A MUMIA

HAIA, 25 (AFP) — A munia do Museu de Zwolle que, segundo revelaram as radiografias, possui quatro pernas, parece conter os despojos de um autentico Faraó, que viveu há cerca de 3.000 anos. Tal é a conclusão a que chegou o conservador do Museu de Leyde, sr. B. H. Stricker, e tambem o perito britanico, Warrem R. Dawson.

O sr. Stricker entregou-se a um minucioso estudo das faixas que envolvem a munia, sobre as quais notou restos de pintura e de hieroglifos. Por seu lado, o sr. Dawson, após o exame das radiografias, declarou que se trata, provavelmente, da mumia de um rei da 18.a, da 19.a ou da 20.a, dinastia, que foi despojada de suas joias por ladrões de tumulos, juntada a outras ossadas e depois apressadamente reconstituida por padres egipcios insuficientemente versados na arte de acomodar os despojos.

A INCLINAÇÃO DA TORRE DE PISA

PIZA, 25 (UP) — Sob a orientação do professor Solvio Ballakin, da Faculdade de Engenharia da Universidade de Pisa, teve inicio ontem a medição da inclinação da famosa torre.

Explicou Ballarim que é necessaria a tarefa porque desde 1918 até 1954 a torre se inclinou outros 32 milimetros dos originais 3 metros e 96 centimetros em relação à perpendicular.

A média anual de inclinação foi de nove decimos de milimetro. Ballarin teme que este ano a inclinação seja maior.

ACUSADO NEHRU DE SER CORRETOR DA POLITICA EXTERNA SOVIETICA

Afirma o senador William Knowland que o "premier" indiano adotou o ponto de vista comunista na recente declaração que assinou com Bulganin

WASHINGTON, 25 (AFP) — Em entrevista ontem concedida, o senador William Knowland (republicano da California) acusou o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da India, de ser "um corretor da politica externa sovietica".

Afirmando que o sr. Nehru adotou "um ponto de vista comunista" na recente declaracão que assinou com o sr. Bulganin, o senador Knowland acrescentou: — "Parece que o sr. Nehru, em lugar de manter sua neutralidade, permitiu-se passar a ser um corretor da politica externa sovietica".

MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL — RADIOS, TELEVISORES E ACESSORIOS
Aparelhos domesticos — Refrigeradores
ELETROFERRAGENS S. A.
RUA LIBERO BADARÓ, 619 — Telefones: 36-2721 e 36-7351
CAIXA POSTAL, 5422 — End. Teleg.: "Eletroferragens"
Filial em Belo Horizonte — RUA DOS CARIJO'S, 598
Telefones: 2-2832 e 4-5559
SÃO PAULO

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO, 25 (AFP) — O Papa nomeou observador permanente da Santa Sé na Unesco monsenhor Felice Pirozzi, da Secretaria de Estado.

★

LONDRES, 25 (AFP) — A greve dos maritimos terminou hoje de manhã em Southampton e em Liverpool. Depois de reuniões havidas os comités de greve desses dois portos decidiram ordenar a volta ao trabalho.

★

VIENA, 25 (AFP) — O ultimo comboio de prisioneiros austriacos repatriados da URSS chegou esta manhã à estação de Wiener Neustade, perto de Viena. Compreende 186 prisioneiros libertos, entre os quais 46 mulheres. Foram recebidos na estação pelo chanceler Julius Raab e pelo ministro do Interior, sr. Oska Helmer.

★

NOVA DELHI, 25 (AFP) — Quinze membros da aviação indiana e três oficiais do exercito de terra morreram em uma colisão entre dois aviões "Dakota" da "Indian Air Force" ocorrido hoje de manhã perto de Agra.

★

THURGAU, Suiça, 25 (UP) — Uma bomba incendiaria explodiu durante uma demonstração da defesa civil e duas pessoas receberam serias queimaduras ao tentar apagar as chamas.

★

LANCADMO (New Hampshire), 25 (AFP) — O presidente Eisenhower apôs hoje sua assinatura no tratado que garante a independencia da Austria.

★

ROMA, 25 (UP) — O governo isentou os habitantes do Distrito de Cerdena do pagamento de certos impostos até outubro proximo para ajudá-los pelas perdas que sofreram, em consequencia da seca que arruinou as colheitas locais.

★

GENEBRA, 25 (UP) — Um incendio, cuja causa não se pode determinar imediatamente, irrompeu no edificio da delegação sovietica em que se alojará o chefe do governo da URSS, Nikolai Bulganin, quando este vier para conferenciar com os "Três Grandes" ocidentais.

★

NAPOLES, 25 (UP) — Dois aviões "Vampire" a jacto da Força Aérea Italiana chocaram-se no ar em frente à peninsula de Sorrento, ao sul de Nápoles, e cairam no mar.

Ambos os pilotos saltaram em para-quedas. Um deles foi retirado das aguas.

★

PARIS, 25 (AFP) — Declara-se esta manhã, no hotel de Paris, onde reside o Aga Khan, que o estado de saude do principe não inspira inquietude alguma.

★

SANTIAGO DO CHILE, 25 (UP) — Vinte mil estudantes universitarios de todo o país realizaram uma greve de 24 horsa, em apoio de seus companheiros da Universidade de Concepción, que reclamam a modificação dos estatutos desse estabelecimento de estudos.

Os 1.300 estudantes de Concepción pedem que o Conselho Universitario seja integrado por profissionais e pedagogos. Como resposta, o Conselho cancelou a matricula a todos os estudantes.

★

SEOUL, 25 (AFP) — Quarenta mil pessoas assistiram, esta manhã, a uma reunião organizada em Seoul por ocasião do quinto aniversario do desencadeamento da guerra da Coreia.

Numa alocução pronunciada no momento, o presidente Syngman Rhee declarou nomeadamente que os acordos de armisticio deviam ser renunciados e pediu que, em face da crescente ameaça comunista, o exercito do ar sul-coreano seja reforçado.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Na Inglaterra... no Brasil... em todo o mundo...
SEAGERS é o melhor GIN
ZIMBRO da Italia
ANGELICA dos E. Unidos
COENTRO da Inglaterra
LARANJA do Brasil
CALAMO da Espanha
LIRIO da Italia
PORQUE É PREPARADO COM INGREDIENTES ESPECIAIS QUE LHE DÃO O SABOR E O AROMA INCONFUNDÍVEIS!
Para oferecer aos brasileiros o melhor gin fabricado no mundo - SEAGERS GIN - a SEAGERS DO BRASIL S. A., além de empregar alcool de cereais, 100% puro, de sua exclusiva fabricação, importa as melhores matérias primas existentes nos países de origem. Na Inglaterra, desde 1805 e no Brasil há mais de 16 anos, fabrica-se o melhor gin - SEAGERS GIN!
(DIGA SIGA)
MARCA REGISTRADA
SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961 — São Paulo

SITUAÇÃO POLITICA

JANIO TOMARA' PARTE NA CAMPANHA SEM PRECISAR DEIXAR O GOVERNO

Ação facilitada pela Constituição — Pila reuniu-se com os dissidentes do P. T. N. — Café Filho em São Paulo — A reunião da U. D. N. amanhã — Vão ser orientados os diretorios udenistas — O P. R. caminha para Juarez — Convenção do P. D.C. — Candidatura Borghi em Campinas — A crise no P. T. B.

Nos meios politicos já não restam duvidas de que o governador do Estado, antes mesmo dos 30 dias, prazo fixado em sua ultima entrevista, exteriorise sua preferencia e anuncie seu apoio à candidatura Juarez Tavora. Suas afirmativas peremptorias, com alusões diretas a outros candidatos, equivalem ao pronunciamento esperado. Os acontecimentos anteriores mostram ser aquele, realmente, o caminho que será seguido pelo governador. No caso basta lembrar, apenas, o fato do sr. Janio Quadros, quando se aproximava o prazo para sua desincompatibilização, ter afirmado que só não seria candidato se Juarez Tavora o fosse. Os emissarios enviados ao Rio vieram com informações que se confirmaram dias depois, quando o exchefe da Casa Militar do Catete acolheu o apelo que lhe foi feito para que concorresse ao pleito de 3 de outubro.

A duvida, no momento, refere-se à sua atuação na campanha. O sr. Janio Quadros, no ultimo contato com a imprensa, interpelado sobre se deixaria o governo, em licença, para tomar parte ativa nos trabalhos de propaganda do nome do sr. Juarez Tavora, afirmou que possivelmente o fizesse.

Acontece que o vice-governador, como é publico e notorio, prestigia em São Paulo a candidatura Juscelino. Vai mesmo dirigir um dos comitês favoraveis a esse nome, solução encontrada para afastar, pelo menos durante algum tempo, a luta interna que dia a dia vinha se acentuando no P.T.B.

A licença do sr. Janio Quadros neutralisaria, em parte, a ação politica do sr. Porfirio da Paz, que tem sido coerente e honesto em seus propositos, não exorbitando em suas funções, como aconteceu quando esteve à frente da prefeitura, em beneficio desta ou daquela corrente. Serviria, tambem, para satisfazer, em grande parte, à sua vaidade.

Mas, de outro lado, daria maior entusiasmo ao grupo juscelinista, vendo um de seus chefes à frente do governo de São Paulo.

Daí a afirmativa, que vem sendo feita, de que o governador do Estado, quando se pronunciar pela candidatura Juarez, terá possibilidades de tomar parte em sua campanha, de maneira ativa, sem deixar a chefia do executivo.

Usará da faculdade que lhe concede o artigo 40 da Constituição do Estado e que está assim redigido: "O governador do Estado residirá na Capital do Estado e deste não poderá ausentar-se por mais de quinze dias consecutivos sem licença, salvo motivo de força maior, que lhe impossibilite o regresso dentro desse prazo, a juizo da Assembléia".

Poderá, portanto, afastar-se do governo pelo prazo fixado no artigo 40, reassumir suas funções depois e novamente, em seguida, voltar a trabalhar pela candidatura juarezista.

Não haverá, nem sequer, necessidade de substituição, pois, de acordo com o artigo 35, da Carta Magna paulista "substitui o governador nos seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador".

O sr. Janio Quadros repetirá, no governo, o que fez na prefeitura quando disputava o penultimo pleito eleitoral e que o conduziu aos Campos Eliseos.

DISSIDENCIA NO P.T.N.

O sr. Raul Pila, presidente nacional do P.L. e que se encontra em São Paulo, participou ontem, de reunião, durante a qual foi amplamente debatido o problema relativo ao ingresso, no partido, de diversos elementos que divergem, acentuadamente, da orientação politica do P.T.N. Trata-se de deputados que de há muito manifestaram apóio à candidatura Juarez Tavora e que não concordam com as marchas e contra-marchas da direção petenista, no que diz respeito ao problema sucessorio.

Ficou, naquela reunião, resolvido o ingresso, no P.L., dos deputados estaduais Mauricio dos Santos, Silveira Bueno e Aloisio Nunes Ferreira e do deputado federal Luiz Francisco.

Não houve qualquer imposição desses deputados à direção nacional do P.L. para que esta agremiação mudasse seus rumos politicos, passando a representar, pelo menos na Assembléia, o ponto de vista do governador do Estado. Os demais deputados, cujos nomes vêm sendo apontados, tambem, como futuros integrantes da legenda do P. L., terão os casos debatidos em outra oportunidade.

Resolveu-se, tambem, na citada reunião, a constituição de um Gabinete Executivo estadual, provisorio, do partido, com incumbencia de estruturar o P.L. em todo o Estado.

O sr. Raul Pila hoje se entrevistará, novamente, com os próceres libertadores de São Paulo, devendo regressar ao Rio amanhã.

A U.D.N. E A CANDIDATURA TAVORA

Amanhã estarão reunidos, conjuntamente, os diretorios estadual e municipal da U.D.N. e mais o Conselho Consultivo da agremiação, deputados federais e estaduais e vereadores. Nessa oportunidade, os próceres udenistas estudarão e debaterão os problemas relativos à sucessão, fixando, ao que tudo indica, diretrizes de trabalho na proxima convenção nacional partidária. Entendem os udenistas de São Paulo que seus delegados devem defender, naquela assembléia, a linha politica esposada pela secção paulista do partido. O candidato de preferencia dos udenistas é o general Juarez Tavora.

INICIO DE TRABALHO

O deputado Quirino Ferreira Neto, da U.D.N., seguiu, ontem, para Lins, devendo, depois, visitar diversas cidades da noroeste, para manter contato com os diretorios do partido naquela zona. Soubemos que êsse é o primeiro trabalho, dentro do partido, para levar os delegados dos diretorios municipais da U.D.N. a defenderem, na convenção estadual, que será realizada dentro em breve, a candidatura Juarez Tavora.

O P.R. E JUAREZ

Tudo indica que no plano nacional o Partido Republicano seguirá o mesmo caminho da U.D.N. quanto ao problema da sucessão. Como se sabe, a cupula udenista apoiava a candidatura Etelvino Lins e a base prestigiava Juarez Tavora. No P.R. o fato vem se repetindo. Parte da direção nacional da agremiação prestigia a candidatura Juscelino, porque tem interesse, tambem, na governança mineira, mas os pronunciamentos de diretorios estaduais, contrarios aquele nome vêm se sucedendo.

Os 16 delegados da secção paulista do P.R. defenderão, na convenção nacional, a candidatura Juares Tavora. Nesse sentido tambem já se manifestaram os diretorios do Ceará, Sergipe e Paraná.

CONVENÇÃO DO P.D.C.

Instalaram-se, ontem, os trabalhos da convenção municipal do P.D.C. iniciados com um debate sobre os problemas fundamentais do municipio. O urbanista Anhaia Melo proferiu uma palestra subordinada ao titulo "O plano diretor e a necessidade de humanizar São Paualo."

Os trabalhos prosseguem, devendo encerrar-se a convenção na proxima sexta-feira, dia 1.o de julho, quando estará completada a escolha dos candidatos pedetistas à Camara Municipal.

CANDIDATOS DO P.S.B.

Os correligionarios municipais do P.S.B. estarão reunidos, hoje, em convenção para a escolha dos candidatos ao pleito de 3 de outubro, à Camara Municipal e indicação dos delegados à convenção nacional.

Nessa oportunidade será apreciado o trabalho de seleção dos candidatos feito por uma comissão designada especialmente para esse fim.

LINO NO RIO

O prefeito Lino de Matos segue amanhã para o Rio. Vai assistir à posse de seu suplente no Senado e tratar, na medida do possivel, com as autoridades federais, de problemas de interesse do municipio e que foram encaminhados por seu antecessor.

CANDIDATURA BORGHI

Confirmando noticias anteriores, em sua convenção municipal, o P. S. P. de Campinas indicou, como seu candidato à Prefeitura, o sr. Hugo Borghi. Essa escolha, feita pelo P. S. P. não agradou a uma forte corrente petebista daquela cidade, contraria à formação da frente populista em Campinas, tal como acontece em Bauru.

A indicação do sr. Borghi pelo P. S .P. visa justamente unir essa agremiação, no campo municipal, ao P. T. B. com objetivos que atendem ao problema presidencial.

CRISE NO P. T. B.

Apesar do acôrdo provisorio, da tregua petebista que dará até 3 de outubro, dificuldades ainda subsistem, na agremiação. A ultima foi provocada pela "corrente Newton Santos", que intenta, agora, conforme noticiamos, a anulação do diretorio municipal do P. T. B. paulistano e que tem como chefe inconteste o general Porfirio da Paz.

Ontem tiveram lugar conversações visando demover o grupo Newton Santos daquele objetivo, pelo menos até o pleito de outubro, nas bases do acôrdo há pouco efetivado.

BASTIDORES

A BRIGA DO P. T. B. TRAZ VANTAGEM PARA O P. S. D.

O sr. João Goulart arranjou uma solução para as briguentas alas petebistas de São Paulo: não haverá maior nem menor, não haverá vencido nem vencedor. O comando da campanha não será entregue ao major-industrial Newton Santos, como tambem não será confiado ao vice-governador Porfirio da Paz. Isso, porque ambos comandarão a campanha Juscelino-Jango em São Paulo.

Foi essa a solução encontrada pela direção nacional do P. T. B., que reuniu os briguentos paulistas para um "sabão" e uns "conselhos". Não deveriam criar embaraços à campanha. Ficassem bonzinhos e não atrapalhassem.

Marcharão, assim, paralelamente as duas principais alas do repartido petebista. Companheiros na luta, inimigos no partido. Imagine-se, agora, a confusão que dará a mistura das alas petebistas e mais o P.S.D. na campanha Juscelino-Jango. Os comandados de Porfirio da Paz e de Newton Santos comparecerão às mesmas concentrações, participarão dos mesmos comicios. Cada ala comandará a campanha como bem entender, sem ligar a menor importancia ao que fizer a outra.

Logo, logo essa marcha bifurcada vai tirar agua da barba dos candidatos. Bastará que os grupos Porfirio e Newton organizem, para o mesmo dia e na mesma hora, comicios em locais diferentes. Os candidatos não poderão, aí, comparecer a nenhum deles, porque se o fizerem, a degringolada será inevitavel. O jeito é mesmo centralizar no Rio a programação da campanha em São Paulo, colocando os briguentos nos extremos do palanque e o P.S.D., mais uma vez de permeio, comandando a campanha com "a mão do gato", vai ficar com "a parte do leão" feliz da vida com a briguinha de comadre dos petebistas.

Nunca se viu, aliás, o P.S.D., entrar numa "parada", que não fosse para levar a melhor. A velha tecnica do velho partido ainda uma vez dará certo, mesmo sem a oportunidade de aderir ao governo, como é de sua vocação.

Recordamos, a proposito, a advertencia feita por destacado "leader" pessedista, logo após o lançamento da candidatura Kubitschek. Disse-nos ele, então: "Pode anotar. O Janio não se definirá em favor de ninguem, no pareo sucessorio, ou, pelo menos, protelará essa decisão ao maximo, porque a nós bastará apenas essa indefinição, ou mesmo o seu prolongamento".

Coincidencia ou não, a verdade é que os juarezistas já estão impacientes com o adiamento sistematico da palavra oficial do chefe do Executivo paulista em relação à candidatura do general Juarez Tavora. Todas as tentativas possiveis e imaginaveis já foram feitas, deixando-se inclusive vago, na chapa, o cargo de vice-presidente, para que este seja indicado pelo atual ocupante dos Campos Eliseos.

REMANEJAMENTO DO EXTRANUMERARIOS

O governador do Estado enviou mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando autorização para remanejar (e este é um dos seus temas preferidos), em suas atividades, os extra-numerarios que ainda restam no quadro do funcionalismo publico estadual.

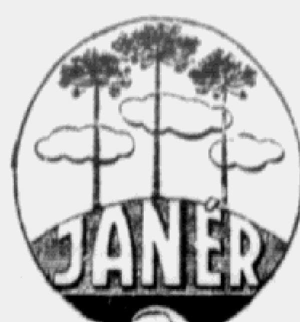
A mensagem obedece tramitação acertada, visto ser vedado ao Executivo a iniciativa de determinados atos sem a previa aquiescencia do Legislativo. E verdade que, em numerosos casos referentes ao funcionalismo do Estado, esse sadio principio de delimitação de poderes foi esquecido. Digno de aplausos, portanto, o retorno ao cumprimento da lei. No caso especifico dos extranumerarios, a experiencia parece, entretanto, indicar que o pedido à Assembléia pressagia um tributo mais pesado a ser pago por aqueles servidores ao prestigio politico do governador.

Horario dos Bancos nos dias 29 e 1.o de Julho

Por determinação do presidente do Tribunal de Justiça, conforme portaria n. 467 publicada no "Diario da Justiça" de 24 do corrente, os cartorios de protesto de titulos permanecerão fechados no proximo dia 29, quarta-feira. Em decorrencia, os estabelecimentos bancarios conservar-se-ão fechados nesse dia que é feriado municipal.

Na proxima sexta-feira, dia 1.o de julho, os bancos abrirão apenas para cobrança de titulos e visto de cheques, em virtude de ser feriado bancario.

Papeis, nacional e estrangeiro para jornais, livros e revistas. Papeis em geral.



CIA. T. JANÉR

RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
CURITIBA
RECIFE
BELEM
SANTOS

PREFEITURA MUNICIPAL

EMPOSSADOS OS PRIMEIROS SECRETARIOS DO PREFEITO

Ainda em entendimentos para a escolha de titulares das pastas de Obras e Negocios Internos e Juridicos — Palavras do prefeito Lino de Matos — Visitou a Sala de Imprensa — Não quer o P.T.B. participar do Secretariado Municipal da Capital

Em cerimonia realizada ontem por volta das 12 horas, no salão nobre da Prefeitura, tomaram posse os três primeiros secretarios da Municipalidade, srs. Erlindo Salzano (Higiene), Procopio Ribeiro dos Santos (Finanças) e João Acioly (Educação e Cultura).

Depois de assinar o termo, dando posse aos titulares daquelas três pastas, o prefeito Lino de Matos usou brevemente da palavra, afirmando que era com satisfação que considerava empossados os srs. Erlindo Salzano, Procopio Ribeiro dos Santos e João Acioly.

Destacou, a seguir, ser desnecessario relembrar a imensa responsabilidade que pesa sobre os ombros dos titulares das Secretarias da Higiene, Finanças e Educação e Cultura, os quais "me ajudarão a carregar esta cruz pesada que é a da administração Municipal".

Com relação aos dois outros nomes que completarão a maquina administrativa, para as Secretarias de Obras e Negocios Internos e Juridicos, asseverou o governador da cidade que deverão estar indicados até terça-feira proxima.

Após outras palavras, manifestou a sua confiança nos três secretarios já designados, destacando que todos o deveriam auxiliar na tarefa que ora está sendo iniciada.

COLABORAÇÃO

Em nome dos empossados, falou o ten.-cel. Erlindo Salzano, agradecendo a confiança nele depositada pelo prefeito, ao mesmo tempo que discorreu sobre a disposição de colaborarem com o chefe do Executivo Municipal.

TRANSMISSÃO DE CARGOS

Dar-se-á depois de amanhã, terça-feira, a transmissão de cargo dos secretarios da administração William Salem, aos nomeados pelo prefeito Lino de Matos. Assim, às 16 horas desse dia, haverá a cerimonia na Secretaria de Higiene; às 17 horas, na Secretaria de Finanças, e às 18 horas, na Secretaria de Educação e Cultura.

AINDA EM VISITAS

Logo após a cerimona, o prefeito Lino de Matos visitou as dependencias da Sala da Imprensa da Municipalidade, ocasião em que teceu elogios aos jornalistas ali credenciados, assinalando a certa altura: "Preciso da ajuda de vocês. O prefeito não é onipresente, não pode estar em todo lugar. A imprensa ocupa a primeira linha entre os elementos que podem e devem auxiliar o prefeito. Peço que acompanhem os seus passos, apontando as falhas, fazendo criticas quando necessarias. Mas tambem auxiliem o prefeito, mostrando-lhe os erros que devem ser corrigidos".

Frisou, ainda, que durante o dia de ontem realizara novas visitas protocolares, tendo ido à Secretaria de Educação, à Secretaria da Segurança Publica e ainda à Secretaria da Justiça, onde foi recebido pelos seus titulares.

NOTA DO P. T. B.

Distribuido pelo gabinete do prefeito, recebeu a Sala da Imprensa da Municipalidade um comunicado, assinado pelo gal. Porfirio da Paz, comunicando, em sintese, que "todos os companheiros de partidos, que consultamos sobre o assunto, julgam que o P. T. B., no momento, não deve participar do Secretariado Municipal da Capital". Diz ainda: "A confiança que depositavamos no senador Lino de Matos foi reforçada por essa atitude de s. excia. que se deu pressa em reclamar os nomes que não lhe haviam sido dados pelo P. T. B., demonstrando o desejo de cumprir os compromissos assumidos".



Lembra-se do cafèzinho de tostão?

O cafèzinho que V. toma hoje é o mesmo de 40 anos atrás, mas o seu preço elevou-se de 1.000 a 1.500%. Tudo aumentou. Sòmente o custo da energia elétrica, "gênero de primeira necessidade", conservou-se pràticamente no mesmo nível daquela época.

- *Sabia* que bilhões de cruzeiros são necessários para atender ao contínuo aumento de produção e distribuição de energia elétrica exigida pelo crescimento da metrópole?
- *Sabia* que de 1945 a 1954 o aumento médio geral do custo de vida atingiu a mais de 500%?
- *Sabia* que há mais de 20 anos que às tarifas da Light não é concedido qualquer aumento que se destinasse a compensar a contínua ascenção de preços dos materiais e equipamentos indispensáveis à manutenção e ampliação dos seus serviços?

Na atual situação, torna-se impossível, entretanto, acompanhar o ritmo do progresso bandeirante sem dispor de recursos provenientes de tarifas adequadas. No interêsse da indústria, da população e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.



A serviço do progresso de São Paulo

O LAR BRASILEIRO tem o imóvel que o Sr. procura

Esplêndidas Residências
Térreas e assobradadas à Av. João Dias, 1.800 (Vila Elvira). Com 3 amplos dormitórios, sala-living, etc.
A partir de Cr$ 1.180.000,00

Magníficos Apartamentos
no Parque Lar Brasileiro (Perdizes) Dois e três amplos dormitórios e demais dependências.
A partir de Cr$ 1.070.000,00

Escritórios com Garagem
À Avenida da Liberdade, 65 — Próximo ao Fóro (Edifício João Mendes).

Tratar com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

Informações e Vendas: Rua Álvares Penteado, 14_ • 2.o andar • Fone: 33-5254

Horário ininterrupto: Das 8,15 às 17,30 horas
Sábados: das 8,15 às 11,00 horas



IA SP-1.057

O JULGAMENTO DA POLITICA BRASILEIRA

HONRA seja feita ao sr. Etelvino Lins: — é ele um homem de carater: nas suas confissões, amargas, sem duvida, constantes de sua "carta à nação", ao mesmo tempo que revela a sua fibra moral, digna de toda a admiração, descarna as miserias da politica brasileira, no seio da qual a palavra empenhada não tem valor algum, pois a ela se sobrepõe o interesse, não raro local.

Historia o sr. Etelvino Lins, na sua carta os entendimentos que antecederam a indicação de seu nome à presidencia: a respectiva adoção pelos partidos que a perfilharam, a conduta do general Juarez Tavora, o procedimento do P. S. D. e do sr. Juscelino Kubitschek, e, finalmente, a defecção de Santa Catarina, a qual, com outras secções do P. S. D. lhe asseguraram apoio incondicional.

Afirma o sr. Etelvino Lins que não censura ninguem, mas a sua carta é um melancolico depoimento sobre a fragilidade das convicções, neste Brasil, onde a politica sofre diretamente, no funcionamento das respectivas instituições, o efeito das indecisões morais, da falsa concepção que têm os nossos politicos do munus dessa atividade. Cita nominalmente o general Juarez Tavora, e faz referencias ao sr. Nereu Ramos; ambos saem, assim, da carta do sr. Etelvino Lins, atingidos por suas criticas e as suas restrições.

Vale a carta do ex-candidato da U. D. N. como um documento desta época. Por ela se verifica que os valores morais já nada significam, que o civismo está reduzido a nada, e que ninguem alimenta patriotismo, ao pretender fazer carreira politica. De fato, essa é uma verdade, que todos os dias se externa, confirmando-se essas atitudes e decisões dos nossos homens publicos. Não é assim, evidentemente, que se cria uma nação; ao contrario, assim se destroi uma nação, como vai sendo esta destruida, conjuntamente com o seu regime politico, a sua arruinada forma de governo, que se eclipsa, atenazada por crises terriveis.

Não pode o sr. Etelvino Lins continuar como candidato. Faltaram-lhe os apoios eleitorais indispensaveis. Quando viram, os seus companheiros, aqueles que o encorajaram, que a sua clientela era muito reduzida, deixaram-no, abandonaram-no, para tentar outro candidato, menos pesado, e evidentemente, dotado de mais probabilidades. Foi assim, vitima, o sr. Etelvino Lins, a nosso ver, da sua confiança nos politicos, e na suas possibilidades, as quais foram muito superestimadas. Tendo somente a U. D. N. e o P. S. D. de Santa Catarina, Pernambuco e Rio Grande do Sul, o seu destino era ser engolido por outros candidatos, como os srs. Adhemar de Barros, Juarez Tavora e Juscelino Kubitschek. Era um projeto de candidato, que demonstrou ter capacidade para reagir, e voltar para o seu lugar antigo, depois da decepção da politica brasileira atual e de seus homens.

A carta do sr. Etelvino Lins é um julgamento. Vai cair no esquecimento já hoje, depois que forem lidos os comentarios da imprensa sobre ela. Mas, é certo que se trata de um documento sobre a nossa época, das mais causticas, que tem sido dado a publico.

Repetimos: — Honra seja feita ao sr. Etelvino Lins, pelo que ele fez e disse.

O JORNAL E O LIVRO

HONÓRIO DE SYLOS

Morto, teve Galeão Coutinho uma consagração que, creio, não esperava alcançar.

Tombando, tragicamente, na Serra do Mar, seu desaparecimento foi lamentado de norte a sul.

Um ano após o lamentavel desastre, deu seu belo livro "Simão, o Caôlho" assunto para uma pelicula rodada, com grande exito, em todo o pais.

Ao que estou informado, dentro em breve, o publico brasileiro assistirá a novo filme baseado em argumento inedito do malogrado escritor e jornalista.

Fui companheiro de Galeão, em "A Gazeta" e aqui, no "Correio". Ele foi, acima de tudo, um grande articulista. Escrevia com admiravel facilidade, extraordinaria clareza, incomparavel vivacidade. Mordente, mordaz, ironico, caustico, Galeão dominava os assuntos.

Como homem de imprensa, seus trabalhos estão sepultados nas paginas dos jornais em que colaborou, a começar pela "A Tribuna", de Santos. Resta o escritor, cujo espirito cintilante palpitará sempre nos seus livros, entre outros, "Vovó Morungaba", "Confidencias de Dona Marcolina". "A vida apertada de Eunapio Cachimbo" e "Cambio a 3".

Um homem de imprensa — escreveu Assis Chateaubriand — é a contradição mais viva do escritor nós não temos nada daquele que escreve pelo amor das ideias pelo luxo das ideias, pela paixão das ideias. Não passamos, nós, jornalistas, de indoles descritivas, no maximo, de coloristas dos fatos.

Galeão logrou essa coisa rara: a de somar o jornalista ao escritor, vencendo, com brilho, num e noutro campo.

Seus livros estão, quase todos, esgotados e à espera de um editor que lance, no mercado, as obras completas de Galeão Coutinho. Parece, infelizmente, que isso não está facil, porquanto seus contos ineditos ainda não encontraram um patrocinador. E o Instituto Brasileiro do Livro, para que serve?

Não tenho noticias da atividade dessa instituição. Ao que parece, nada tem feito. Há anos que conserva, nas suas gavetas, o grande Dicionario Brasileiro, de Alarico Silveira, sem qualquer providencia decisiva.

De qualquer forma, com o IBL ou sem ele, o autor de "O Semeador de Pecados" não ficará esquecido porque conquistou um lugar de relevo entre os vultos de maior valor em nossa literatura.

A ARTILHARIA ATOMICA

(Especial para o "Correio Paulistano")

Por JULIAN BATES

YUCCA FLATS, Nevada — (APLA-REUTER) — Tanks e tropas moveis, sem equipamento especial podem se arremessar contra uma linha inimiga pulverizada por uma explosão atomica exatamente da mesma maneira como se aproveitavam de um bombardeio ou de um fogo de barragem de artilharia convencional.

O conhecimento do Exercito dos Estados Unidos a respeito do "campo de batalha atomico" deu um passo à frente no dia 5 de maio, quando pela primeira vez realizou um "tiro aberto" com projetil atomico e mandou que "tanks" tripulados, situados a uma distancia de 3.100 jardas do local, avançassem para "romper" as linhas inimigas, minutos depois da detonação. Os "tanks" tiveram que ficar afastados do "ponto zero," — local da explosão — cerca de 1.000 jardas por causa da alta radiação, mas mesmo assim a resistencia de sua blindagem aos destruidores raios gama e neutrons foi melhor que se esperava.

Embora os "tanks" não pudessem ir exatamente até o ponto que se tinha escolhido, esta desvantagem foi amplamente superada pela surpresa e destruição levadas até o inimigo com uma explosão instantanea que poderia ser muitas vezes mais poderosa do que as grandes barragens de bombardeio aereo e de artilharia, levadas a efeito durante muitas horas, durante a II Guerra Mundial.

O Tte. Cel. John Wheelock, que comandou a "Missão Razor" — integrada por um "tank" medio Patton e dois "tanks" leves Walker Bulldog, 24 carros blindados e canhões motorizados — disse depois da operação que estava convencido de que a sua força poderia ter ficado a uma distancia de 2.000 jardas do "ponto zero" em vez de 3.100 jardas. Os "tanks" e outros veiculos, transportando 460 homens tiveram que esperar o momento de avançar com motores parados, porque as vibrações das maquinas podiam afetar os delicados instrumentos que gravavam outras fases do teste.

Todas as maquinas deram partida logo depois da explosão e os veiculos avançaram até 1.000 jardas do ponto zero, através de uma densa tempestade de poeira levantada pela explosão e depois se dirigiram para as colinas, para capturar um objetivo a sete milhas de distancia.

Cientistas nos dois principais "tanks" usaram equipamento detetor especial para determinar até que ponto a força terefa podia se aproximar do ponto zero. Passaram por um batalhão fantasma de "tanks" vasios, canhões e outros veiculos sem tripulação usados nos testes anteriores do exercito. Alguns desses ferro velhos estavam dentro da area de 500 jardas do ponto zero e foram novamente sacudidos e retorcidos pelo impacto da explosão.

Um fato que foi apurado no teste foi que o equipamento de borracha, mesmo nos "tanks" sem tripulação a 500 jardas de distancia do ponto zero, não foi afetado pela explosão.

Treze voluntarios especiais se aglomeraram numa trincheira de seis pés de profundidade, a 2.600 jardas do ponto zero. Poucos minutos depois abandonavam o local ilesos e passaram a examinar no meio da poeira o equipamento de comunicações de uma completa divisão de infantaria, exposto à explosão a 500 jardas atrás deles.

Ao mesmo tempo, outros 800 infantes, incluindo uma companhia de comunicações deixaram as trincheiras situadas a 3.500 jardas da torre de tiro para testar o equipamento. Dirigiram-se para os quadros de distribuição de energia, para os transmissores e receptores de radio e puderam usá-los imediatamente.

Além de adquirir conhecimentos sobre o efeito das explosões nucleares sobre as armas e equipamentos, o exercito se utilizou dos testes de Nevada para amplo treinamento dos soldados sobre a forma de viver e lutar num campo de batalha atomico. Desde 1951, cerca de 30.000 homens já receberam treinamentos no mesmo local.

O Tte. Cel. Willard Wyman, comandante do Sexto Exercito, disse antes do teste: "Em todo o mundo, os soldados americanos estão sendo treinados em combate tanto em campo de batalha atomico como não atomico. A estrutura das nossas unidades de combate está sendo reexaminada e novas organizações de divisão de combate estão sendo testadas no campo... Nossos oficiais e recrutas estão aprendendo que há meios e modos de se defender contra um ataque atomico".

A epopéia dos 960 homens, mulheres e crianças sitiadas no fortim de Masada e que preferiram o suicidio em massa à escravização, 73 anos após o nascimento do Cristo, ficou confirmado pelas escavações de um grupo de arqueologos israelitas.

A historia do forte de Masada, onde Herodes, rei da Judeia, tinha o seu palacio piramidal, como uma colina plantada nas praias ocidentais do mar Morto, foi narrada por Josefus Flavius, general aristocrata judeu e historiador, que se passou para o lado dos romanos durante as guerras do primeiro século da nossa era.

No seu livro "As Guerras dos Judeus" descreve ele com pormenores a fortaleza de Masada. E, não fosse pelos escritos de Flavius, jamais se teria tido noticia da sorte do fanatico Eleazar e das 190 pessoas do fortim.

Josefus narrou o cerco e assedio do general romano Flavius aos fanaticos judeus que se refugiaram no forte de Masada. Quando os sitiados compreenderam que a sua situação era sem remedio "ofereceram o pescoço ao golpe daqueles a quem Lot elegera para executar o melancolico oficio", escreveu Josefus.

CEDULA OFICIAL

Será a semana entrante decisiva para a reforma eleitoral em estudos. As perspectivas são sombrias: representações partidarias ponderaveis já fizeram saber sua disposição de se opor, na votação que se aproxima, à aprovação de pontos fundamentais do projeto. P.S.D. e P.R., o primeiro integralmente, e o segundo em parte, manifestar-se-ão contrarios à adoção de topicos como o da cedula oficial e unica. A decisão foi resolvida em sigilosas reuniões partidarias, onde vantagens e inconvenientes, foram demoradamente sopezadas. O sentido da decisão indica como de maior interesse para os dirigentes dessas agremiações a continuação do estado atual de coisas. Preferem P.S.D., parte do P.R. e o inestimavel P.T.B. quase unanime, que não se interrompa esse regime de fraude e corrupção. Argentarios e demagogos prosseguirão distribuindo os custosos papeluchos aos milhões pelas pequenas cidades e bairros pobres, e se alimentando, portanto, da falta de discernimento das camadas desamparadas do povo. O "voto de cabresto" interessa mais do que a livre e lucida manifestação. Continuará o reinado da ignorancia. Em vez do voto livre, prosseguiremos no sistema do voto cego.

Houvesse possibilidade, malgrado as conjeturas pessimistas, de vitoria da salutar inovação, dificilmente a teriamos em tempo. E' que grande parte do serviço de solapamento já foi executado com exito, com as sucessivas protelações. Exige o sistema de cedula oficial, efetivamente, que a inscrição de todos os candidatos se processe até 90 dias antes do pleito prazo necessario à impressão das novas cedulas e sua distribuição por todos os pontos do país. Ora, esse prazo começará a contar na correr desta semana, sabado, precisamente; e até agora, acossada pelas emendas e subemendas não pôde a Camara Federal sequer dar inicio à votação do projeto elaborado pelo ministro Edgard Costa, presidente do T.S.E. Se se lembrar de que o estatuto em apreço deverá ainda retornar à sua fonte original, o Senado, estabelecer-se-á quão problematicas se apresentam suas possibilidades de aprovação a tempo. Falando à imprensa carioca, admitiu o jurista autor do projeto de reforma a exequibilidade de pô-lo em vigor no prazo de 60 dias, ou até 3 de agosto, o mais tardar. Até lá, paralelamente à luta contra a obstrução e a má vontade, no Congresso, deverão os partidos fixar e concluir suas convenções internas para a elaboração das chapas e as apresentem o registro, com a antecedencia regimental de dez dias. Opina ainda o ministro Edgard Costa, o projeto, a se querer que, aprovado, vigore ainda a 3 de outubro, deverá ser transformado em lei até 10 de julho.

Não se alimentam ilusões exageradas sobre a sorte dessa propositura. Revelam-se as correntes retrogradas demasiadamente fortes, no Congresso Nacional e nas direções partidarias, para permitirem a renovação de costumes e mentalidade que o projeto significa. Muitos desses tardios defensores da obscuridade sentem, confusamente embora, que o voto consciente significará o seu fim. E dentre todas as vocações, a unica que não pretenderam nunca exercer é a de suicida.

A JORNADA DO ALUMINIO

Obteve o registro merecido a homenagem de que foi alvo há dias, de parte das classes produtoras, esse bravo e intemerato capitão da industria que é o eng. José Ermirio de Moraes. As classes produtoras que promoveram a manifestação não visaram uma figura de primeira plana no noticiario quotidiano deste país tão propicio ao exito facil e ao prestigio vertiginoso: dirigiam-se a admiração e o reconhecimento gerais a um autentico homem do trabalho, cidadão que conseguiu sobrelevar-se à custa do esforço diuturno e silencioso. Homem, afinal, que atingia, no vigor da maturidade, o total de 31 anos de labor industrial, que coincidira com a culminação da sua obra: a instalação da industria do aluminio, de enorme significação na historia economica do Brasil.

Conforme bem acentuou um dos oradores da reunião, o que ali se cultuava, na pessoa de José Ermirio de Moraes, era, sobretudo, "a supremacia da perceverança como a unica força que pode construir o Brasil". Numa terra eleitoralista e em momento em que a paixão politica referve, prenunciando tempestade, é admiravel que a atenção assim se volte a um brasileiro que conseguiu poupar-se ao debate esteril e superficial, guardando-se todo para o progresso efetivo e o futuro da Nação.

Refoge tambem a oração de agradecimento do presidente da C. B. A. à pauta comum do genero. Trata-se de peça extremamente sobria e objetiva, discurso, afinal, de quem devotou a inteligencia e o espirito civico ao exame de problemas praticos, só reduziveis pelo devotamento e o eforço. Um homem de empresa, sem ilusões mas apenas confiança: — "No seculo XX, o Brasil exige de sua gente a tarefa de sua definitiva emancipação economica. E a tarefa é mais do povo que do governo, e mais do brasileiro do que do longinquo estrangeiro". A livre iniciativa é enaltecida devidamente: "aos governos deverá caber tão somente o papel de estimular, coordenar, incentivar e auxiliar, com todos os meios ao seu alcance; a iniciativa governamental deve ser apenas complementar".

Patenteia-se a objetividade do orador quando aconselha a que contemos mais conosco mesmo; — "Não podemos contar predominantemente com o capital de fora. Devemos imitar o exemplo dos grandes paises industriais. Cada povo tem que construir, com o seu trabalho, a sua grandeza".

Como encara o futuro proximo do Brasil, — motivo do pesadelo e delirio das cassandras politicas — um homem habituado à convivencia de numeros e algarismos? Com seriedade, mas sem alarmes, e com o intuito apenas de advertir: "A nossa população aumenta à razão de 2,6% ao ano; se não nos decidirmos a criar riquezas através da agricultura e da industrialização, num ritmo acelerado, não tenhamos duvidas de que teremos, dentro de alguns anos, grandes dificuldades. E' nossa obrigação evitar que isso aconteça". O apelo final é tipico do homem do trabalho. Não temos a peroração clangorada dos tribunos liricos, nem dos homenageados imerecidos: lutemos arduamente, com afinco, com persistencia, aplicando todos os dotes e recursos na produtividade e desenvolvimento das riquezas, para atingir a emancipação do país e, com isto, o bem estar da sua gente".

Se conceitos gerais expendidos na manifestação de apreço, por homenageantes e homenageados, embora dignos de registro, diluam-se na vertigem destes dias, é certo que um "slogan" ficará, a marcar o acontecimento quase singular na vida paulista: o convite formulado pelo sr. José Ermirio de Moraes àquelas "que construiram grandes cidades", para que se devotem à tarefa de "construir uma grande nação".

Não parte a solicitação de quem não tem autoridade para formulá-la. Suas credenciais aí estão: o formidavel bloco fabril e comercial que chefia, culminado agora com o marco assinalador da era do aluminio no Brasil.

—o—

A Comissão de Direito Internacional da ONU chegou a uma decisão provisoria sobre o limite das aguas territoriais, que ficou estabelecido em doze milhas.

Essa decisão foi tomada após varias semanas de debate, defendendo a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a faixa de três ou quatro milhas e alguns paises sul-americanos pleiteando duzentas.

A presente decisão é provisoria e poderá ser reformada na votação da redação final, todavia é a primeira vez que a comissão toma uma medida assim energica.

Diz o documento: "Esta Comissão, sem decidir em definitivo sobre a questão da extensão das aguas territoriais em si, considera que, em qualquer caso, o direito internacional não justifica essa extensão alem de doze milhas".

Essa passagem implica que a extensão das aguas territoriais para a de doze milhas não encontra apoio no direito internacional.

"BUMBA, MEU BOI"

J. C. de Oliveira Torres

BELO HORIZONTE, 24 — Continua a luta pelo acessorio em lugar do principal, pela moldura em lugar do quadro. Temos, agora, o "colegiado". Como o assunto é complexo e demanda atenção, voltarei a ele.

— Sobre maiorias absolutas: toda maioria é relativa, pois a parte que efetivamente vota é sempre reduzida em face da população total. E em face dos mortos e dos que ainda não nasceram, mas que pagarão pelos nossos erros.

— Considero condição indispensavel para que haja um governo democratico terem os governantes a consciencia clara e firme de que não falam em nome de todo o povo, da nação, mas do grupo necessariamente minoritario que ocasionalmente ocupa o poder. Por outro lado, o Estado, que fala em nome da nação, é fundamentalmente supra e extra-partidario.

— Já entregara á redação a cronica sobre o fascismo quando escutei pelo radio o discurso do sr. Afonso Arinos a respeito do peronismo. Vê-se que concordamos no essencial: o fascismo inicialmente assume ares conservadores, adquire depois uma linguagem falsamente revolucionaria e termina na destruição de todas as liberdades.

— O desespero de Perón se explica por duas razões. A primeira, de ordem material: se a moeda argentina conservasse o mesmo valor de antes da era "justicialista", o peso estaria valendo hoje 50 cruzeiros. A segunda, de ordem tecnica: com a morte da sra. Eva Peron, um cartaz vivo e falante, a propaganda peronista perdeu a sua principal forma de atração.

— Café society: julgo natural que os jornais noticiem de modo especial assuntos comuns de pessoas de destaque. Devem os cronistas, porem, evitar o cretinismo, o maneirismo e a apologia da pouca vergonha.

— As regras de bom tom impedem o uso de velhas e fortes palavras portuguesas que significam exatamente determinadas situações. Com isto, estas situações passaram à condição de atitude regulares e legais. Casamento, por exemplo...

— Uma observação muito justa do sr. Afonso Arinos em resposta a um aparte: A unidade sindical (obrigatoria) como sindicalismo primitivo, proprio de país de baixo nivel economico e intelectual.

Consideravel aumento nos obitos em consequencia de cancer pulmonar foi assinalado durante os ultimos anos, anunciou a Organização Mundial de Saude. Este fato é revelado numa analise levada a efeito em 16 paises da Europa, America e Oceania pelo sr. M. Pascua, da Espanha, diretor consultivo da OMS em estatisticas de saude.

Mostra o estudo que houve firme aumento nos obitos por cancer pulmonar, de 1949 a 1952, particularmente entre homens, que são afetados cinco ou seis vezes mais que as mulheres.

A respeito da publicidade dada sobre a possivel relação entre o cancer pulmonar e o fumo, o sr. Pascua enumera alguns dos fatores que podem ter influencia na elevação do indice de mortalidade por cancer pulmonar:

1.o) O envelhecimento da população e o consequente aumento do grupo de idade de 40 a 80 anos, onde o cancer é mais incidente; 2.o) A diminuição da mortalidade por tuberculose pulmonar, que tornou mais facil o diagnostico dos casos de cancer; 3.o) A melhoria nas tecnicas do diagnostico.

O sr. Pascua apresenta as seguintes cifras para alguns dos paises em que fez sua analise: Inglaterra e Gales: aumento de 31 por cento nos homens e 21 por cento nas mulheres; Estados Unidos: 21 por cento de aumento para homens, contra 10 por cento para as mulheres; Alemanha: aumento de 40 por cento para mulheres; Australia: 29 por cento para homens; Japão: aumento de 68 por cento para homens e 83 por cento para mulheres; França: aumento de 30 por cento para homens e 9 por cento para mulheres, Italia: 45 por cento para homens e 13 por cento para mulheres.

Em principios de julho, o "Monarch", navio britanico instalador de cabos submarinos, o maior do mundo, iniciará seu trabalho de ligar pela primeira vez a America do Norte e a Grã-Bretanha por cabos telefonicos submarinos.

Existem um cabo telegrafico através do Atlantico desde 1866 e uma ligação radio-telefonica desde 1927, mas o primeiro não pode transmitir a palavra falada e a segunda sofre as incertezas da atmosfera e da ionosfera. O novo cabo estabelecerá ligações telefonicas de primeira classe e seguras.

A criação de ligação telefonica transatlatica que, segundo se espera, entrará em funcionamento nos fins de 1956, é iniciativa conjunta de entidades particulares e governamentais dos E. E. U. U., Canadá e Grã-Bretanha.

Os cabos, que serão na maior parte fabricados no Reino Unido, necessitarão de 2.700 toneladas de cobre, 1.400 toneladas de politene (para isolamento), 11 mil toneladas de fio de aço, 1.800 toneladas de fio de juta e 2.400 mil jardas de tecido de algodão, para revestimento.

Durante o primeiro trimestre do ano — informa-se em Londres — registrou-se importante aumento na venda de equipamento cinematografico de fabricação britanica a 25 mercados estrangeiros, entre os quais se incluem paises da America do Sul. A noticia foi divulgada pela Associação Britaniac de Fabricantes de Material Cinematografico, e acrescenta que a cifra total das exportações elevou-se no periodo mencionado a 551 mil libras esterlinas, soma que excede em 89 mil libras esterlinas, ou seja cerca de 20 por cento, à correspondente aos primeiros tres meses de 1954.

A associação compraz-se em comunicar o ressurgimento do comercio com o Brasil, que no mês de abril comprou material num valor de 2.400 libras esterlinas. Este mercado esteve durante todo o ano passado quase encerrado, e as compras se limitaram a 176 libras esterlinas.

JOGAM-SE AS PRIMEIRAS CARTAS

J. N. MATHIAS

Em São Francisco, dois discursos proferidos perante a Assembléia Geral da ONU foram destinados a formular as bases politicas e ideológicas dos dois campos opostos: a aliança ocidental e a órbita comunista. Foi o ministro do Exterior da União Sovietica, o sr. Viachesiav Molotov a falar em nome do Kremlin, e passou pelo porta-voz do Ocidente o sr. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores da França. Os lemas, de ambos os lados, evocaram as mais altas aspirações da humanidade. "Paz, segurança, justiça e liberdade..." exclamou o russo. "Paz, segurança, liberdade e bem estar..." respondeu o europeu. Quanto ao alvo final que consiste na Paz, e quanto as formulas, o acordo já parece ser completo. Em que se discordam os Estadistas, é a interpretação daquelas formulas. E a interpretação, nesse caso, constitui a medula do assunto.

*

Para afastarem-se o perigo e a ameaça da guerra, o chanceler russo fez propostas que indicam exigir ele, na ultima análise, a liquidação da OTAN, do bloco militar defensivo do Atlantico do Norte. Uma das suas condições preliminares consistia na exigência de os ocidentais desmantelarem as bases militares nos territorios estrangeiros.

Respondeu-lhe o seu colega francês: "No estado atual da situação internacional, enquanto o desarmamento geral e fiscalizado não é uma realidade, a verdadeira segurança só pode ser garantida no quadro dos acordos regionais permitidos pela Carta da ONU. A França não está disposta a renunciar à segurança da OTAN, cujos dispositivos são à melhor garantia da Paz. A Organização Atlantica não conhece bases militares estrangeiras, só meios colocados em comum ao serviço de um mesmo ideal pacifico..." Pois bem, ainda antes da abertura da conferencia dos "Quatro", as primeiras cartas já foram jogadas de antemão.

*

Molotov propôs uma conferencia mundial sobre o desarmamento, a realizar-se no primeiro semestre de 1956. A resposta ocidental era pouco otimista, mas encorajadora. Disse o sr. Pinay: "Talvez ainda estejamos longe de um acordo, pois a questão da fiscalização está longe de ter sido resolvida de modo satisfatorio. Mas pelo menos, houve um entendimento sobre certas noções essenciais. Estamos decididos a tudo fazer a fim de atingir o objetivo".

*

O chanceler soviético considerou tambem que chegou o momento de ser convocada uma conferencia economica mundial, sobre o comercio internacional, no quadro da ONU. A resposta francesa equivaleu a um contra-ataque: "O esforço de pacificar e construir a Europa pode ser ampliado gradativamente a uma entidade geografica mais vasta, ao conjunto da Europa cuja divisão atual constitui um anacronismo perigoso. O Leste e o Oeste já cooperaram nas instituições especializadas da ONU. Por que a Europa Oriental não participaria um dia dos grandes projetos atualmente formados pela Europa Ocidental?" Eis alguns pontos básicos que prevalecerão no decorrer da conferencia dos "Quatro".

EFEMERIDES

DIA 26

Joaquim Roberto de Azevedo Marques, de uma familia de homens de letras e de imprensa, funda nesta capital, a 26 de junho de 1854, "O Correio Paulistano". Escolheu para a direção intelectual e politica da nova folha, um dos nomes mais em evidencia na época, Pedro Taques. Nas decadas seguintes formou ao lado do Diario de S. Paulo e do "Ipiranga", refletindo com precisão os aspectos da opinião publica. Nesse interregno, editou-se tambem, em suas oficinas, "O Cabrião", semanario de verve esfusiante, em que Angelo Agostini e Fagundes Varela deixaram traços indeleveis da sua inspiração. Este se referiu diversas vezes ao "Correio Paulistano", em charges brincalhonas, como era de seu feitio. Depois, pelos anos a fora, se multiplicaram incessantemente os periodicos e os diarios — mas dos 898, do seculo que se foi, apenas a "Provincia de São Paulo", hoje "O Estado de São Paulo" e "O Correio Paulistano", conseguiram firmar-se e vencer. Olhando-se para traz, somos os que vimos do ponto mais distante, estando em nossas colunas, através de varias gerações, os fatos e episodios que, durante cento e um anos, ilustraram e dignificaram a historia de São Paulo e do Brasil.

1825 — Nasce o poeta e jornalista Francisco Otaviano de Almeida Rosa.

1834 — Morre em São Paulo José Arouche de Toledo Rendon, homem de letras e armas, uma das maiores personalidades paulistas do seu tempo. Comandou tropas e plantou chá. Irmão das Sete Meninas da Casa Verde. Foi o primeiro diretor dos Cursos Juridicos de São Paulo.

1854 — Assume a presidencia da Provincia de São Paulo, José Antonio Saraiva.

1858 — E' fundada, no salto do Itapura, uma colonia militar.

1862 — Começa a vigorar no Brasil o sistema metrico decimal.

1881 — Falece Paulo Emilio de Sales Eiró, um dos grandes poetas da sua época, Nasceu em Santo Amaro. A historia da sua vida está em romances e lendas. Escreveu tambem para o teatro diversas peças, entre elas "Sangue Limpo", de que se tirou recentemente uma segunda edição. Já se planejou mas infelizmente não se efetivou a publicação, em volume, das suas obras completas.

1887 — Fundação, no Rio de Janeiro, do Clube Militar.

1933 — Morre no Rio de Janeiro o escritor José Francisco da Rocha Pombo, que se notabilizou como um dos maiores historiadores do Brasil. Foi pesquisador e comentador de altos foros. Rodolfo Garcia disse, com acerto, "que sua Historia do Brasil é, nessa classe, o livro mais consultado, o mais lido de todos, o que significa popularidade e vale pela mais legitimas das consagrações".

DIA 27

1655 — Os oficiais da Camara de São Paulo, a que se aliou o povo, resolvem depor das suas funções de vigario o padre Domingos Gomes Albernaz, que foi tambem politico exaltado, tendo posto a vila em polvorosa mais de uma vez.

1769 — Atibaia é elevada à categoria de vila.

1848 — Nasce em Fortaleza, Ceará, o notavel jornalista e critico Tristão Alencar de Araripe Junior.

1888 — E' recebido com grande entusiasmo pelo povo de Guaratinguetá o ilustre jornalista e politico Francisco Rangel Pestana.

1889 — Falece, em Recife, o poeta e poligrafo Tobias Barreto.

VIDA LITERARIA

CRITICA E POLEMICA

NELSON WERNECK SODRE'

ENTRE os aspectos interessantes, dos que caraterizam o trabalho para o publico, está aquele que afeta as variadas maneiras de que se reveste a comunicação. Não nos referimos ao trabalho para o publico que não nos diz respeito, — o dos atores de teatro, por exemplo, o dos concertistas. Mas apenas ao trabalho para o publico que se reveste de comunicação indireta, quando não existe o contato de presença, — o trabalho do escritor e, no quadro deste, o que escreve para a imprensa. A comunicação formal e costumeira consiste em escrever, um, e lerem, outros. Mas há formas não formais e não costumeiras de comunicação. Para muitos dos que trabalham para o publico, tais formas são comuns. Para quem escreve nos jornais, a mais trivial é a das cartas. Há escritores e jornalistas que travam verdadeira correspondencia com os leitores, e alguns fazem disso uma parte de sua atividade e levam mesmo para as suas colunas essa pratica. Seria insincero se afirmasse que costumo receber muitas cartas, e que elas têm um papel, naquilo que vou fazendo, quanto ao trabalho de imprensa. Recebo poucas cartas e, em certos periodos, muito poucas mesmo, e quase sempre elas provêm de companheiros de tarefa. Só em uma ocasião, ao que me recorde, uma carta teve oportunidade de me fazer alterar a rotina de um trabalho que se desenvolve, nestas mesmas colunas, há mais de vinte anos, bem contados e completos. Não tenho outro mérito que o da antiguidade, pois.

O caso aconteceu quando do falecimento de um dos nossos poetas mais conhecidos. Não é demais adiantar aqui que jamais o considerara um grande poeta, vendo-o mesmo como um representante tipico, na poesia, do delirio verbal, da eloquencia excessiva e derramada. No quadro dos que faziam versos no seu tempo, tinha um lugar, entretanto. E suas qualidades pessoais, que nada tinham a ver com o conteudo de seus livros, particularmente do ponto de vista da critica literaria, tinham feito dele uma criatura geralmente estimada. Tratava-se de um desses casos, às vezes encontradiço entre nós, de pessoa de mais prestigio do que a obra. Tivemos amigos comuns e, na medida em que era possivel, evitei o conhecimento direto com figura tão estimavel, ainda em plena atividade poética, para não ter o dissabor de calar, quando da publicação de seus volumes, que

— I —

se sucediam, a pequenos intervalos, ou de ter de escrever aquilo que poderia ferir uma sensibilidade apurada, sem trazer qualquer proveito, para ele, para a poesia ou para a critica. Os que se queixam do silencio desta não compreendem, quase sempre, o que existe de delicadeza na omissão, a honestidade que está em calar, para não perturbar uma estreia apressada, de que padecemos em geral, e que poderá, com o tempo, transformar-se em contribuição de valia, de coisa digna de estima e portanto de menção.

Ainda recentemente, distinta dama, ornamento da sociedade da Capital do país, figurante em festas de caridade oficial e conhecida pelos pendores literarios que acredita ter, talvez em virtude de ser filha de poeta e academico já falecido, escrevendo, há alguns anos, cronicas vazias para revistas mundanas e alguns romances tipicos do que existe de mais gratuito na grafomania, — distinta dama teve oportunidade de queixar-se do silencio ou da inexistencia da critica, em torno do que vão produzindo os escritores brasileiros de hoje. Ao queixar-se do silencio ou da inexistencia da critica, estava, na realidade, protestando de certa forma em relação à sua propria pessoa, embora isso não tivesse ficado expresso, por motivos compreensiveis. Fizera-se, no fim de contas, medida de todas as coisas, e julgara por si. Como a critica não havia tratado de seus trabalhos, julgou que aquela critica não existisse ou, existindo, pecasse por omissão, porque lhe esquecia o nome. Ora, o caso era muito simples, demasiado simples, pelo menos no que me dizia respeito, — pois não sei, em verdade, se há critica literaria ou não, entre nós, e se tal critica é omissa com frequencia, do ponto de vista em que se colocou a referida senhora. O caso é que, a ter de dar atenção ao que escrevia aquela dama, a unica atitude critica poderia ter sido a de uma confidencia, para ela certamente inesperada: — Seus romances e cronicas, minha senhora, não pertencem à literatura e, certo ou errado, é de literatura que eu trato.

O fato de não existir critica para tal genero de trabalho dito intelectual é um sintoma positivo, portanto. Está longe de constituir um sintoma desanimador. Pois se a distinta dama se queixa da critica atual e menciona o seu apreço pela critica que fez, há alguns lustros, Osorio Duque Estrada, é que desconhece inteiramente o sentido da critica. Tal preferencia define tudo. Pena que os leitores, em grande parte pelo menos, não tenham conhecido Osorio Duque Estrada e sua maneira de encarar e de exercer a critica literaria. Estariam em condições de julgar o problema, o pequeno problema, — porque para o resto o conhecimento da existencia daquele pretenso critico não serviria, não ajudaria em ponto algum. De resto, ainda quanto à mencionada senhora, há que duvidar de que a critica tenha realmente um papel, no quadro da comunicação do escritor com o publico.

E' facil aceitar que uma boa critica ajude a vida de um livro, pelo menos a sua difusão imediata. Mas o nosso proprio país, como todos os outros, está cheio de exemplos de obras que chegaram ao publico independente da critica, sem a critica e, algumas vezes, contra a critica. Esta, tem um papel, sem duvida, mas, do ponto de vista de por o escritor em relação com o publico, esse papel é realmente reduzido. Não há critica que faça bom um mau livro, ou que consiga a difusão de uma obra que o publico tenha razões para repelir. Entre nós, isso acontece a cada passo, não sendo assim fenomeno desconhecido, pelo menos da parte dos que têm algum conhecimento da vida literaria provinciana em que nos debatemos, no Brasil, os arranjos de grupos, que articulam os seus elementos para fornecer bafejo favoravel a trabalhos de alguns de seus membros. Parece mentira, mas é verdade. Isso existe, entre nós. E' uma coisa muito bem organizada, aliás, e que, desse ponto de vista, faz honra aos seus componentes. Pois bem, livros bafejados por uma critica solicita e gritante, sob tal pórtico, sob auspicio tais, têm merecido do publico o mais singular desprezo. E' preciso ir mais longe?

VIDA das FORMAS

OS MEDICOS DA ARTE

Flavio Motta

E' preciso tomar muito cuidado com os restauros que muitas vezes destroem obras de valor.

Ainda agora somos informados de um recem-chegado que anda fazendo as maiores barbaridades em boas telas. O quadro as vezes sai doente do freguês, mal vestido, de moldura quebrada, cheio de rugas, esbatido pela patina do tempo, caindo aos pedaços. Volta lisinho, engomado, lustroso, bem penteado, porem morto. Tirou o restaurador toda a sua força original. Substituiu a pintura, a tela, a moldura. Devolveu outra coisa, visivelmente pior. São verdadeiros curandeiros que usam o pincel em vez do "pé de coelho", o verniz em lugar do alecrim. Aqui em São Paulo pouquissimos são os restauradores em quem se pode confiar. Talvez, três ou quatro. Assim mesmo, em certos casos é bom consultar especialistas.

Os quadros são como as pessoas. Podem ficar com a saude abalada e devem ser tratados por especialistas. Convem por isso conhecer alguma coisa de um mestre do restauro. Um deles é o professor italiano Mauro Pellicioli que restaurou recentemente a famosissima "Ceia" de Leonardo da Vinci, pintada diretamente num muro do Refeitorio de S. Maria delle Grazie. Em extraordinario trabalho, conseguiu reavivar, em toda sua pujança, essa obra prima do genio renascentista. A cabeça do apostolo Filipe, por exemplo, estava completamente recoberta de retoques. O professor Pellicioli removeu tudo até encontrar o toque verdadeiro de Leonardo. Meticuloso, trabalhando com amor e alta compreensão do significado artistico do mestre, conseguiu recompor a unidade original sem acrescentar nada de falso. Assumiu tal importancia essa "operação" que os criticos vieram a observar com maior cuidado o problema da cor na pintura de Da Vinci. A critica romantica sempre considerou o mestre no plano quase exclusivo do claro-escuro. Pensavam um Leonardo em termos de luminosidade, de branco e preto que integra a figura na paisagem. Mas o professor Pellicioli, com a agudeza da sua educação visual, revelou quanta sutileza de cor havia na "Ceia" e como ali a côr se fazia luz e espaço, lembrando os conceitos enunciados pelo mestre no seu "Tratado da Pintura". Da Vinci considerou o problema da perspectiva em função tambem da cor e da atmosfera, e não somente da linha e da forma, como Alberti. Conduziu à visão mais ampla da natureza, do homem, do misterio e da poesia.

Quem visse o velho professor curvado horas e horas, dias e dias, sobre o muro do refeitorio da S. Maria delle Grazie, não advinharia por certo que ali estava o trabalho quase anonimo de um homem que justifica, pela sua educação, pela sua cultura, a volta desse Leonardo que andava perdido. A umidade amolecera o muro; os restauros — quatro ou cinco desde o Renascimento — condenaram aquilo que o amor e a ciencia restaurou para sempre. Terminado seu trabalho, o o professor Mauro Pellicioli segurou a pintura com uma camada de gomalaca especial que preserva e defende o magnifico patrimonio do genio humano. A "Ceia" viverá para sempre, apesar da força do tempo e a ignorancia dos maus restauradores.

VIDA DAS FORMAS DUAS VEZES POR SEMANA

Durante um mês, a secção "Vida das Formas" apareceu diariamente, procurando facilitar uma ideia geral de alguns problemas fundamentais das artes plasticas na atualidade.

A partir da proxima semana, "Vida das Formas" sairá às quintas-feiras e aos domingos.



CONVENÇÃO DO P.D.C. — Instalou-se ontem, às 16 horas, na rua da Liberdade, 47, a convenção municipal do P. D. C. Iniciaram-se os trabalhos com uma palestra a cargo do prof. Anhaia Melo, que discorreu sobre o tema "O plano diretor e a humanização da cidade". Em torno das conclusões da conferencia, houve debates. O urbanista Anhaia Melo focalizou os principais problemas da cidade, assinalando que não podem os mesmos ser resolvidos isoladamente. Defendeu a tese de que as cidades de grande desenvolvimento, como São Paulo, devem ter seu crescimento disciplinado, através de uma composição urbanistica. Entre as medidas que aconselha no sentido de transformar São Paulo numa cidade mais humana, destacam-se: a elaboração de um plano diretor regional, cujas normas se aplicarão a 54 cidades compreendidas num raio de ação de 100 quilometros da capital, de Santos a Campinas e de Sorocaba a São José dos Campos; o zoneamento dessa area; a fixação de uma zona rural efetiva na capital, para evitar que a cidade cresça desordenadamente em extensão e a limitação do crescimento vertical da cidade, fixando-se a altura maxima dos edificios, que deve ser de 30 metros para os de natureza comercial e de 24 para os residencias. Em torno do crescimento vertical e horizontal da cidade giraram os comentarios tecnicos do conferencista, que recebeu expressiva homenagem dos convencionais. A conferencia propiciou a elaboração de conclusões que constituirão ponto do programa que os candidatos a vereadores que forem eleitos defenderão na Camara Municipal. A exposição sobre o tema "O marginalismo economico, social e politico dos favelados", a cargo do jornalista Lauro D'Agostini, candidato a vereador, foi transferida para a proxima sexta-feira, no item "Assistencia Social". Na sessão de estudos de amanhã, segunda-feira, a ser iniciada às 20,30 horas, o tema "Descentralização - Subprefeituras - Conselhos Distritais" tem como relatores o eng. Olavo Batista Filho e o advogado Paulo de Tarso Santos, candidato a vereador. No cliché, aspecto da mesa que presidiu a convenção, vendo-se o prof. Anhaia Melo quando iniciava a interessante palestra, tendo ao lado o deputado Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa, o sr. Gastão Lacreta, presidente do diretorio nacional do P.D.C. e o jornalista Lauro D'Agostini.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

EXPEDIDO O REGULAMENTO DE EMBARQUE DE CAFE'

RIO, 25 (Meridional) — A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café expediu hoje o seguinte Regulamento de Embarques de Café para a safra .. 1955-56:

"Art. 1.o — São livres os despachos de café do interior com destinos aos portos de exportação, e tambem será feito livremente o transportes do produto dentro do territorio nacional, ressalvadas as limitações deste Regulamento, para as entradas dos mercados de exportação, ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 2.o — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino. a menos que o volume dos despachos ultrapasse os limites do escoamento no competente mercado de exportação, como previsto neste Regulamento, caso em que serão recolhidos à armazens ou Reguladores dos Estados de procedencia, onde aguardarão época em que tenham de ser liberados.

Art. 3.o — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviarios, dentro de 30 dias, a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazens de retenção, de acordo com as Instruções do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 4.o — Ao chegar ao destino, os cafés encaminhados a portos de exportação, ou localidades, que venham a ser fixadas pelo Instituto Brasileiro do Café, e que tenham sido transportados por quaisquer outros mesmo que não o ferroviario, estarão igualmente sujeitos à fiscalização. Tais cafés deverão ser recolhidos por conta do consignatario às Companhias de Armazens Gerais, às quais tenham satisfeitos previa e integralmente as condições que o Instituto Brasileiro de Café estabelecer. Esses cafés permanecerão intocaveis, nos Armazens autorizados pelo referido Instituto, enquanto sua liberação não for autorizada. Para os cafés de qualquer procedencia, transportados por via rodoviaria, e destinados ao porto de Santos, esse armazenamento far-se-á obrigatoriamente na capital de São Paulo, sempre em Companhias de Armazens Gerais.

§ 1.o — À chegada ao destino, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas empresas transportadoras, e guias ou talões de impostos ou taxas pagas aos Estados de procedencia do café, devidamente visados pelos Estados que mantem no porto serviço oficial organizado.

§ 2.o — As Companhias de Armazens Gerais, ficam obrigadas a comunicar, diariamente, ao Instituto Brasileiro do Café, as quantidades recebidas desses cafés em seus armazens, bem como a fornecer-lhe as respectivas amostras fiéis para fins de fiscalização e conferencia no ato de liberação.

§ 3.o — As Companhias de Armazens Gerais que se destinarem a receber esses cafés, ficarão sujeitas à fiscalização que o Instituto Brasileiro do Café instituir.

§ 4.o — No caso de inobservancia de qualquer dos dispositivos deste Regulamento, por parte de Companhia de Armazens Gerais, o Instituto Brasileiro do Café declarara a inidoneidade da infratora, para fins de depositos de café à sua disposição.

§ 5.o — Da declaração de inidoneidade caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

§ 6.o — A declaração de inidoneidade não prejudicará a aplicação à infratora das penalidades previstas em leis e Regulamentos, podendo o Instituto Brasileiro do Café, inclusive, comunicar a falta aos demais orgãos fiscalizadores, a que os infratores estiverem subordinados.

Art. 5.o — Qualquer que seja o meio de transporte utilizado, haverá uma unica ordem cronologica para os feitos da liberação dos cafés de um Estado, salvo a hipotese do paragrafo 2.o do art. 11.

§ 1.o — Para os cafés despachados por Estrada de Ferro, tomar-se-á em consideração a data do despacho e para os transportados por qualquer outro meio, a da entrada do café na Companhia de Armazens Gerais onde deva permanecer retido.

§ 2.o — Para efeito de liberação, a ordem cronologica será respeitada com a tolerancia maxima de 9 dias, dentro dos despachos efetuados da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos, entre os dias 1.o e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente qualquer deles.

Art. 6.o — As empresas transportadoras ficam obrigadas a remeter, ao Instituto Brasileiro do Café, relação das quantidades de café recebido a despacho, em cada uma de suas estações, em cada dezena de dias, discriminando:

a) — A Estação de procedencia e;

b) — O porto de destino.

Essa remessa deverá ser feita no maximo até 8 dias após o encerramento da dezena respectiva.

Paragrafo Unico — O cancelamento de despacho destinado a porto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante previa solicitação, ao Instituto Brasileiro do Café. Não será permitida a transferencia de cafés do disponivel de um porto de exportação para outro.

Art. 7.o — Os conhecimentos e guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessa de cafés para os portos de exportação, estão sujeitos obrigatoriamente a registro no porto de destino.

§ 1.o — Os documentos sujeitos a registro, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim, ao Instituto Brasileiro do Café, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data de sua emissão, quando se trate de despachos ferroviarios. Nos demais casos será feito o registro na ocasião do recolhimento do café ao armazem, onde ficará retido.

§ 2.o — O Instituto Brasileiro do Café, ao lançar nesses documentos a anotação do registro apor-lhes-á um carimbo, com os dizeres: "safra 1955|56".

Art. 8.o — Fica estabelecido o regime de quota estaduais, de liberação, para todo o Territorio nacional. A quantidade de café a ser liberada nos mercados dos portos nacionais para a formação de "stocks", destinados à exportação, será proporcional à produção de cada Estado, avaliada pelo Instituto Brasileiro do Café, após a dedução da quota especial, prevista neste Regulamento.

Art. 9.o — Na safra 1955|56 os Estados cafeeiros poderão liberar mensalmente nos portos de exportação as seguintes quantidades:

Estados	Q. Esp.	Quota Semestral Julho a Dezembro	Quota Semestral Janeiro a Junho	Quota Mensal Julho a Dezemb.	Quota Mensal Janeiro a Junho
S. Paulo ..	368.520	4.218.888	2.812.592	703.148	468.765
Paraná . .	416.100	2.378.340	1.585.560	396.390	264.260
M. Gerais .	176.400	2.054.160	1.369.440	342.360	228.240
Esp. Santo .	136.800	877.920	585.280	146.320	97.546
Rio de Janeiro . . .	15.000	171.000	114.000	28.500	19.000
Goiás . . .	7.200	85.680	57.120	14.280	9.520

§ 1.o — As quotas de liberação de Estados produtores não indicados no quadro supra, serão atribuidas e distribuidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

§ 2.o — As quotas estaduais serão reajustadas mensalmente a partir de 30 de setembro de 1955, tendo em vista o volume provavel das colheitas evidencia com o encaminhamento normal dos cafés do interior para os portos.

Art. 10.o — Para efeito de ordenamento inicial da liberação serão as seguintes as quotas de cada Estado para os Portos;

Portos	Estado	Quota Especial	Quota Mensal 1.o semestre	Quota Mensal 2.o semestre
Santos	São Paulo	347.800	660.960	440.640
	Minas	16.200	30.813	20.542
	Paraná	19.710	35.675	23.783
	Goiaz	4.200	7.997	5.331
		387.910	735.445	490.296
Rio	São Paulo	20.920	39.376	26.250
	Minas	153.000	291.006	194.004
	Paraná	2.190	3.964	2.643
	Espirito Santo	23.200	42.433	28.288
	Estado do Rio	15.000	28.500	19.000
	Goiaz	3.000	5.712	3.808
		217.110	410.991	273.993
Vitoria	Espirito Santo	113.600	103.887	69.258
	Minas	7.200	6.847	4.565
		120.800	110.734	73.823
Paranaguá	Paraná	394.200	356.751	237.834
		394.200	356.751	237.834
Angra dos Reis	São Paulo	—	2.812	1.875
	Minas	—	13.694	9.129
	Goiaz	—	571	381
			17.077	11.385

§ 1.o — Logo que seja conhecido o encaminhamento da produção para os diversos portos através do registro de que trata o art. 7.o e divulgado pelo I. B. C., as quotas percentuais previstas neste artigo serão reajustadas correspondentemente respeitado a volume global do duodecimo do respectivo Estado (art. 9.o).

§ 2.o — Poderão ser atribuidas quotas aos Estados em qualquer porto citado neste artigo para onde sejam encaminhados seus cafés.

Art. 11.o — As quantidades de café constituidas pela quota especial e primeiro duodecimo serão encaminhadas aos portos a partir de 1.o de julho.

§ 1. o— Em cada mês seguinte se liberará o duodecimo respectivo.

§ 2.o — Será suspensa a liberação em qualquer porto quando atingido o respectivo limite de "stock" previsto no artigo 2.o.

Art. 12.o — Ficam fixados os seguintes limites maximos para "stocks" de cafés nos portos:

Santos	2.800.000
Rio	1.100.000
Paranaguá	800.000
Vitoria	350.000
Angra dos Reis	50.000

Paragrafo unico — Os duodecimos, cuja liberação se tenha atrasada por força do disposto no § 2.o do artigo anterior serão recuperados logo que o permita a redução do "stock".

Art. 13.o — E' vedada a antecipação da liberação dos duodecimos.

Art. 14.o — Os cafés despachados com a indicação de serem "despolpados" ou "preferenciais" terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com prioridade no encaminhamento aos portos. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita à expressa determinação do Instituto Brasileiro do Café, que a autorizará, somente depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos:

1) — Quanto aos "despolpados": a) Colheita em cereja; b) Boa seca; c) Côr e torração uniformes e caracteristicas; d) Tipo não inferior a 4 (quatro), em media de cada lote; e) Bebida caracteristica; e) Não macerados (colhidos secos).

2) — Quanto aos "preferenciais": a) Boa seca; b) Côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos); c) Tipo não inferior a 3/4; d) Boa torração.

§ 1.o — A liberação dos "despolpados" independerá das restrições dos artigos 12.o e 13.o, ficando a elas sujeita a liberação dos preferenciais".

§ 2.o — No caso de não preenchimento dos requisitos de que trate este artigo, os cafés serão recolhidos à Companhia de Armazens Gerais, especialmente indicada pelo Instituto Brasileiro do Café, e à sua disposição, por conta de consignatario, processando-se sua liberação como se fosse café comum.

Art. 15.o — E' permitida a substituição de cafés retidos para igual quantidade de cafés liberados nos portos, desde que sejam estes recolhidos a armazens ou reguladores sob fiscalização do I. B. C. para serem liberados oportunamente na ordem cronologica daqueles.

§ 1.o — A substituição somente será concedida uma vez verificado pelo I. B. C. que os cafés recolhido se enquadra no disposto do decreto lei n. 51, de 8-12-37.

§ 2.o — As despesas decorrentes das substituições e retenção, correrão por conta dos interessados.

Art. 16.o — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, pesando 60 quilos liquidos. A marcação será de molde a evitar confusão, e perfeitamente concorde com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte.

Paragrafo unico — Em se tratando de cafés "DESPOLPADO" ou "PREFERENCIAL", a sacaria contará, alem do previsto neste artigo, mais a marca e contra-marca "Desp" ou "Pref" respectivamente.

Art. 17.o — A's empresas transportadoras que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos sem prejuizo das sanções penais, será aplicada a multa de 500 cruzeiros por saca, e do dobro em caso de reincidencia. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 18.o — A infração aos dispositivos deste Regulamento dará lugar a imposição de multa de 50 cruzeiros e 100 cruzeiros por saca de café, calculada sobre o total da remessa, e que se referir a nfringencia.

Art. 19.o — As infrações dos dispositivos deste Regulamento serão apurados nos termos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com o auto de infração.

§ 1.o — O auto de infração será circunstanciado com informações completa da infração arguida e capitalização precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.o — Lavrado o aut de infração, e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa. Neste caso e quando não seja encontrado o infrator, far-se-á a intimação por edital publicado no "Diario Oficial".

§ 3.o — Terá o autuado o prazo de 30 dias para se defender, contado de sua ciencia ou da data da publicação do ital de intimação.

§ 4.o — Expirado o prazo de que trata o paragrafo anterior, os autos serão conclusos à Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, para julgamento dentro de 30 dias.

§ 5.o — Da decisão da Diretoria caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa, mediante previo deposito de multa aplicada quando for o caso.

Art. 20.o — Os despachos de café da safra de 1955-56 terão inicio a 1.o de julho d e1955, e terminarão a 30 de abril de 1956.

Paragrafo unico — Os cafés encaminhados para os portos a partir de 30 de abril de 1956, terço o seu registro adiado por 30 dias.

REESTRUTURAÇÃO DO P.S.P.

RIO, 25 (Sucursal) — A convenção nacional do PSD, reunida hoje, considerou necessaria a reestruturação dos diretorios regionais de Pernambuco e R. G. do Sul, em face da posição que adotaram no problema sucessorio da Republica.

Ao Diretorio Nacional, foram delegados poderes para julgar da oportunidade da reestruturação. Os representantes dissidentes do R. G. do Sul procuraram entendimentos com a direção nacional e alguns deputados de ernambuco, dedicaram-se a defender sua permanencia no PSD.



BOLS

4 letras que proclamam a excelência das melhores bebidas do mundo!

1575

LICORES — GIN SECO — VERMOUTH — GENEBRA

COMPRA-SE URGENTE

Duas ou três bombas para filtrar banhos e niquelação. Tratar com o sr. Benedito à Rua 25 de Março, 270

CHOCADEIRAS

E CRIADEIRAS "ROSA" — FABRICA DE MATERIAL AVICOLA ROSA — RUA JAGUARIBE, 160 — SÃO PAULO PEÇAM PROSPECTOS.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

Fundada em 1921

SÉDE: RUA DIREITA, 49 – SÃO PAULO

Edificio próprio

☆

CAPITAL INTEGRALMENTE REALIZADO CR$ 65.000.000,00

RESERVAS MAIS DE CR$ 235.000.000,00 — SINISTROS PAGOS DESDE A SUA FUNDAÇÃO EM 1921 CR$ 330.000.000,00

☆

DIRETORIA

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
Vice-Presidente

JOSE' DA SILVA GORDO
Diretor Tesoureiro

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Diretor Secretario

JOSE' ERMIRIO DE MORAES
Diretor Comercial

☆

SEGUROS DE VIDA, VIDA EM GRUPO, FOGO, TRANSPORTES, AERONAUTICOS, ACIDENTES PESSOAIS, RESPONSABILIDADE CIVIL E FIDELIDADE

☆

FILIAIS E AGENCIAS EM TODO O BRASIL

☆

Telefone: 35-1121 (Rêde Interna)

Endereço Telegrafico "COSEBRAS" – Caixa Postal, 1798

ORIGEM DA REVOLUÇÃO ARGENTINA

FORÇA DO DIREITO CONTRA O DIREITO DA FORÇA

Agonia do caudilhismo "criollo" — Resistencia antiperonista à sede do brado de liberdade —Não cooperou o Exercito que assumira compromissos com os revolucionarios — Bombardeio à Casa Rosada — "Suicidio" do general Gargiulo, figura preeminente do movimento

Dada a indiscutivel importancia da primeira reportagem estampada nas colunas de nosso confrade, o "Correio da Manhã", da Capital Federal, iniciamos aqui, com a devida venia, a reprodução dessa suas primeira reportagem sobre os acontecimentos desenrolados na Argentina, colhidos por seu enviado especial, quando do movimento visando à queda do general Juan Domingo Peron.

Segundo o relato desse nosso co-irmão, uma censura de ferro foi estabelecida pela CGT e pelos descamisados, com o proposito de impedir a divulgação de qualquer fato que se relacionasse com a sedição. A medida foi tão extremada a ponto de ser designado um policial, especialmente, para seguir os passos de cada profissional da imprensa que se encontrava em Buenos Aires. O representante do "Correio da Manhã" — segundo ele proprio narra — foi vitima de severa vigilancia, sendo observado dia e noite pelo policial colocado à porta do hotel. Certa ocasião foi obrigado a empreender uma fuga, o que merecerá inteira menção de nossa parte. Os acontecimentos, que serão postos em tela, visam dar aos leitores mais exata compreensão do que ocorreu na Argentina e em relação ao povo portenho que o reporter classifica não ser "tão peronista como possa parecer".

Mas, deste ponto, vamos às observações feitas pelo nosso colega de profissão numa transcrição "ipsis-litteris":

"Quem se aproxime da Argentina nestes dias de dominio absoluto de peronismo, com a missão de observar o que acontece sob a terrivel cortina de ferro tambem ali instalada, não obterá o menor exito se, primeiro, não entrar em contato — no estrangeiro e dentro da propria Argentina — com as forças da resistencia antiperonista.

Foi o que fizemos fora e dentro da Argentina, malgrado as dificuldades encontradas, ora enfrentando e fugindo da policia politica; ora conseguindo penetrar através de pistas sinuosas e descobrindo toda a organização de um sistema defensivo que se vem batendo de há muito pela restauração das liberdades publicas num país que já se orgulhou de suas tradições republicanas.

OS PRIMEIROS CONTATOS COM A POLICIA PERONISTA

O nosso primeiro contato com a policia de Perón registrou-se poucas horas depois de nossa chegada a Buenos Aires. As fronteiras e as comunicações estiveram interrompidas desde a eclosão do movimento militar e no primeiro avião que deixou Montevideu (nosso posto avançado de observação) rumamos para Buenos Aires. Instantes após distinguimos uma cidade que aparentemente parecia viver tranquila. Dirigimo-nos à primeira agencia telegrafica e, a seguir, tivemos de nos defrontar com uma cadeia de embaraços e dificuldades. Uma censura total abatera-se sobre a Argentina quando os primeiros petardos começaram a cair sobre a Casa Rosada. E na propria séde da Western Telegrafica, na rua San Martin, como nas demais agencias de noticias da capital argentina, não faltava nunca o "homem do lapis vermelho" com a sua missão nobilitante: anular todas as noticias desfavoraveis a Perón.

LUTA SEM QUARTEL

Mas, dentro da Argentina e fora dela atuam forças que se vêm revesando na luta desesperada com o caudilhismo "criollo". São os representantes do liberalismo oprimido e as vitimas do temivel ditador. Apesar das condições de luta inteiramente desfavoraveis, continuam enfrentando Perón e sua famigerada "CGT" que, no momento, aproxima-se de seu ocaso politico. Essa luta é travada sem quartel, nos subterraneos e onde quer que exista uma consciencia de homem livre. São os democratas que não se conformam com o estado de coisas dominantes na Argentina e que não descrêem jamais no ideal que adotam.

PELOS CAMINHOS DA RESISTENCIA

E assim, organizaram a resistencia antiperonista que não se limita às proprias fronteiras argentinas e se estabeleceram em outras Nações livres. Para que alguem possa penetrar no seio da resistencia há necessidade de "intensificação politica", sem a qual não logrará exito. Essa cautela se justifica diante dos processos de combate utilizados pelo peronismo que não admite ou pelo menos não admitia meios termos. Os nosso contatos se realizaram tambem fora e dentro da capital platina por isso, conseguimos perfilhar as sinuosas estradas que nos levaram a conhecer uma coletividade admiravel (apesar de dividida entre si) que deve merecer o respeito e a admiração dos homens livres. Tambem foi assim quando procuramos a igreja cujos chefes tambem travam luta de morte em favor da sobrevivencia dos ideais cristãos. Foi assim em todas as demais entrevistas, quando tivemos oportunidade de conhecer os subterraneos do liberalismo atuante na Argentina.

AS ORIGENS DA REVOLUÇÃO

Como já tivemos ocasião de assinalar, a luta contra a ditadura peronista data da época em que o caudilho foi guindado às culminancias da vida publica do país. E os recentes sucessos que envolveram a Igreja argentina representou mais um élo na imensa cadeia de desmandos do peronismo. A revolução pelas armas vinha sendo articulada há mais de dois anos. De um lado, a Marinha e a Força Aérea, liberais e inconformados com a ditadura; de outro, o Exercito hesitante e manipulado pelo ditador e pelos seus agentes. Apuramos, todavia, que o Exercito tambem esteve comprometido com o movimento revolucionario. Faltou-lhe todavia, decisão. Desacostumado com os processos democraticos e temendo uma oposição livre e organizada, o Exercito preferiu trair os ideais da revolução, e manter na chefia do governo o homem que, por uns poucos dias esteve, realmente, afastado do poder.

CONTRA O PELEGUISMO

Preparada nos bastidores, segundo os proprios revolucionarios a revolução não se destinava absolutamente a suprimir os direitos e garantias do operariado, nem foi diretamente contra ele articulada, mas contra o desenfreado **peleguismo** em que se assenta o governo peronista. A revolução tinha o objetivo de acabar definitivamente com a ação perniciosa da C. G. T. que era na realidade quem vinha governando o pais e em que se escudava Perón para a execução de seus planos. O Exercito, a Força Aérea e a propria Marinha, viviam num plano secundario, figurando em primeiro plano o Ministério do Interior, a Policia e a C. G. T., organismos controlados pelo homem da confiança imediata de Perón, o planejador e executor de suas vontades, o conhecido agitador sindical Angelo Borlenghi, guindado ao Ministério do Interior. Essa posição de inferioridade das classes armadas, o regime de privilegios, o afilhadismo e o caos economico, tudo isso e mais a campanha religiosa dos ultimos dias, contribuiram para a formação de uma atmosfera propicia à revolução cujo malogro se deu tambem devido à falta de entrosamento entre os chefes do movimento, hoje conhecidos e que são os almirantes Anibal Olivieri, Torranzo Calderon e Benjamim Gargiulo. Este ultimo, segundo o peronismo, "suicidou-se" logo que reconheceu o fracasso do movimento. Na noite da revolução (quinta-feira, 16), alguem bateu à porta da residencia do almirante Gargiulo. Sua esposa, ao atender, deparou com um corpo estirado no humbral da porta. Um filete de sangue corria de um dos cantos da boca. Aproximou-se um pouco mais e um grito de horror escapou-lhe dos labios: era o seu marido morto que havia sido atirado na soleira da porta. A unica explicação que obteve do peronismo foi a mais lacônica possivel: o almirante "suicidara-se" em seu proprio gabinete numa das dependencias do Ministério da Marinha.

Quanto aos outros dois chefes da revolução, os almirantes Olivieri (ministro da Marinha na ocasião do levante) e Torranzo Calderon, têm paradeiro ignorado.

OS PROPRIOS PERONISTAS QUEIMARAM A BANDEIRA

E' voz corrente nos meios ligados aos revolucionarios que o detalhe que precipitou os acontecimentos foi a queima da bandeira argentina atribuida por Perón e pela propaganda da Secretaria de Imprensa e Difusão (o D. I. P. argentino) aos comunistas. O proprio ministro da Marinha, almirante Olivieri, convencido, por ter constatado pessoalmente que o ato foi praticado pelos peronistas sob a proteção da policia peronista, dirigiu-se à Casa Rosada, travando, nessa ocasião, ásperos diálogos com o ditador, que insistia na mesma afirmativa: foram os comunistas os responsaveis. Não perdeu mais tempo o almirante Olivieri e partiu diretamente do palacio do governo para dirigir a revolução.

O EXERCITO ESTAVA COMPROMETIDO

Tratando-se de um movimento que vinha sendo preparado de há muito — foi o que apuramos —, acreditou o chefe revoltoso que poderia contar de imediato com o apoio do Exercito, uma vez que já era certa a presença das Forças Aéreas e da Aviação Naval. Mesmo se o Exercito não participasse ativamente da deposição do ditador argentino, pelo menos — é o que supunham os revoltosos — não lhe tomaria a defesa.

A TRAIÇÃO

Tais alegações dos revoltosos foram mais ou menos confirmadas pelas circunstancias que caraterizaram o episodio. O primeiro ataque à Casa Rosada ocorreu entre 11,45 hs. e meio dia de 16; o segundo ataque da aviação veio logo depois, isto é, às 14,30 hs., em vôos razantes, no sentido da avenida de Mayo para a praça de Mayo sem que até àquela hora tivesse aparecido qualquer contra-ataque por parte de quiasquer forças. Nesse interim, a CGT através de comunicados seguidos exigia o comparecimento em massa dos trabalhadores à praça de Mayo, "para defender Perón". Foi em meio ao panico generalizado que o orgão controlador das atividades sindicais da Argentina distribuiu o tétrico comunicado recomendando "o assassinio dos motoristas que não quisessem transporta-los" naquela direção. Agia, assim a CGT, por ordem expressa de Perón, objetivando provocar o massacre de desavisados trabalhadores, e com isso dar inicio ao plano de badernas e de saques.

TEMEU A LUTA

O Exercito, no entanto, temeu a luta. Acreditam determinadas fontes ligadas ao situacionismo, que o Exercito, recuando e traindo a revolução, desejou apenas preservar a nação do caos da guerra civil e dos saques. Perón já havia armado a Confederação Geral dos Trabalhadores para qualquer eventualidade, e o secretario adjunto da famigerada organização, Hugo de Pietro, dirigia, pessoalmente os saques e as depredações no centro de Buenos Aires. Já havia mesmo ordenado aos trabalhadores que trouxessem suas armas para a defesa de Perón, quando apareceu por sobre o teto da Casa Rosada, dos Ministerios da Marinha, da Fazenda e do Palacio Colón, (seriamente danificado), a terceira e ultima vaga dos bombardeiros rebelados. Somente aí então foi que chegara à praça de Mayo as primeiras peças de artilharia para defender o caudilho. Depois das 17 horas, o general Lucero, que já rompera politicamente com Perón, (desentendera-se poucos dias antes com o ditador) resolveu dar atrás e assumir a chefia das forças do Exercito, determinando, por outro lado, fossem ocupados os aeródromos militares de "Erecisa" e "Morón", situados nas cercanias da capital argentina.

O posto revolucionario mais proximo era Punta del Indio, distante 200 quilometros do teatro das operações não podendo reabastecer os aviões por terem sido ocupadas as bases militares de "Erecisa" e "Morón". Os revolucionarios resolveram refugiar-se em Montevideu, onde se encontram internados.

* * *

Focalizaremos oportunamente os verdadeiros aspectos da campanha antireligiosa desencadeada por Perón e, bem assim, o preço que pagou o caudilho pela retomada do poder, depois de haver sido afastados pelos dois principais chefes do Exercito, os generais Franklin Lucero, ministro do Exercito, e Sosa Molina, titular da Defesa.

EXPOSIÇÃO PICASSO

Está funcionando no Museu de Artes Decorativas (Pavilhão de Marsan, no Louvre) a Exposição Picasso.

Paris não podia ficar mais tempo estranha à comemoração oficial da obra de Picasso, feita em quase todas as grandes cidades estrangeiras.

Da exposição agora inaugurada fazem parte 140 quadros do genial pintor, mostrando a evolução surpreendente de sua arte. — (SII).

—o—

PARIS — Está marcada para este mês a inauguração da exposição consagrada exclusivamente a Degas.

O certame será na Galeria Belas Artes, no "Faubourg" St. Honoré.

PREMIADOS EM FRANÇA

Foram atribuidos os Grandes Premios da Academia Francesa. O de literatura coube a Jules Supervielle, pelo conjunto de sua obra; o de romance a Michel de St. Pierre por seu livro "Os Aristocratas"; "A Intendencia da Grã-Bretanha 1689-1790", de Henri Freville obteve o grande premio Gobert; os da "Fundação Metais-La Riviere couberam à sra. Gerar d'Houville, Albert Mousset e sra. Georges Day e finalmente o Premio Dupan foi concedido a Yves le Dantec e Henri Clouard. — (SII).

Pascoa dos funcionarios do SAPS

Na Igreja de Santa Ifigenia, amanhã, domingo, às 8 horas, será realizada a Comunhão Pascal dos funcionarios do SAPS, secção de São Paulo.

NECROLOGIA

SRA. ANA ANGELICA MACHADO DA CUNHA — Faleceu às 13 horas de ontem a sra. Ana Angelica Machado da Cunha, viuva do sr. Rodrigo Cunha. Deixa os seguintes filhos: Carlos Sergio da Cunha, casado em segundas nupcias com a sra. Adelina Guzman da Cunha; Arnaldo Cunha, casado com a sra. Maria José Rosa Cunha; Zila Cunha Alencar, viuva do sr. José de Alencar Arruda; Elvira Cunha Baena, casada com o sr. José Baena Carrillo; Jorge Cunha, casado com a sra. Maria de Lourdes Cunha; Laura Cunha Arcos, casada com o sr. Arnaldo Arcos; Herminia Cunha Barros, casada com o sr. Armando Barros; Alice Cunha de Araujo, casada com o sr Francisco Araujo; Rodrigo Cunha Filho casado com a sra. Esmeralda Cunha; Carlota Cunha Opido, casada com o sr. Antonio Opido. Deixa 25 netos e 4 bisnetos

O enterro sairá às 14 horas de hoje, da rua Rodrigo Veiiro, 58, Vila Mariana, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não serem enviadas flores ou corôas.

SEJA CURIOSO!

Foi Benjamin Franklyn quem criou o primeiro sistema de limpeza publica na America e o primeiro sistema de acondicionamento de ar, sendo tambem o primeiro caricaturista que desenhou "charge" politica.

*

O Brasil, em superficie, é maior que a Alemanha 15 vezes (inclusive a Austria) 27 vezes que a Italia e 250 vezes que a Holanda.

*

Em 1836 caiu no Rio Grande do Norte, em um espaço de 66 quilometros de diametro, uma chuva de pedras, variando o peso destas de algumas gramas até 40 quilos. Viu-se no ceu uma brilhante massa de fogo, atravessando o espaço com formidavel estrondo.

*

O primeiro diretor do Instituto Benjamin Constant foi Zigaud.

*

Apesar de se tratarem de historias tipicamente alemãs, as "Aventuras do Barão de Munchausen", tiveram a sua primeira edição redigida em inglês e publicada na Inglaterra.

*

E' tão complexa e mecanizada a guerra moderna que é necessario o trabalho de pelo menos 18 homens para manter um soldado na linha de frente.

*

A mansão presidencial dos Estados Unidos deve o nome de Casa Branca ao presidente Andrew Jackson, que foi quem a mandou pintar inteiramente de branco.

*

O governo misto de nobreza e povo chama-se "aristodemocracia".

*

A chegada da F. E. B. à Italia foi em 16 de julho de 1944.

*

Giovanni Boccacio é chamado o pai da prosa italiana (1313-1375).

*

Em 1497 Geoffrey edita na Inglaterra o primeiro dicionario inglês com 8.300 vocabulos.

*

"Multi sunt vocati, pauci vero electi" (muitos são os chamados e poucos os eleitos) — palavras do Evangelho de São Mateus.

*

"Os mortos são uns invisiveis, e não uns ausentes" deixou escrito Victor Hugo.

*

A famosa "Pena de Talião", decretada por Moisés como codigo penal para os israelitas, está assim expressa no Deuteronomio: ("Não terás misericordia com ele) (aquele que levantar falso testemunho), mas far-lhe-ás pagar vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé".

DARCY CARLOS

SOCIEDADE



Casal Alberto Spengler, srta. Carmem Teresinha Solbiati e sr. Caio Furtado



Senhora Lee e sr. Marcos Monteiro de Barros

Bem antes da meia noite já os 110 participantes haviam chegado ao Studium. As sras. Jayme da Silva Telles e Carlos Mendonça faziam as honras do baile. Dona Cecilia inspirou-se da pintura de Leonora Firim para o seu arranjo da cabeça e d. Dana, vestida por Balenciaga, trazia em seus cabelos o pente tradicional espanhol.

A sra. Luiz Carlos Street fez uma entrada sensacional envolta em um "sari" vermelho, moldura perfeita para os seus grandes olhos de veludo castanho.

Dona Tania Kowarick coroou-se de perolas e Carmen Alves de Lima foi à Malasia buscar a sua "coiffure" ao passo que Carmen Therezinha Solbiati trouxe da Bahia a sua um pequeno diadema de ouro do seculo XVII.

A sra. Sacadura Cabral evocava a "belle époque" com os seus "paradis", e tambem com "paradis" estava a sra. Roberto Assumpção.

As sras. Luiz Otavio Novaes Pinto rosas e tules e a sra. Ary Ambrosio diamantes e "crosses"; dona Mariazinha Monteiro de vermelho, vestida, escondia-se atrás de uma meia-mascara de lantejoulas da mesma cor.

Muito elegante a srta. Marilú Villa-Lobos assim como a sra. Roberto Cunha Bueno, em cujos cabelos cintilavam fios de ouro. A sra. Alberto Spengler interpretou, ou melhor, modernizou um penteado grego.

Impossivel uma descrição de todas as "coiffures". O golpe de vista que se tinha ao entrar no "Studium" era espetacular. O dourado suave das paredes, as luzes criteriosamente reguladas, a decoração originalissima (ia escrevendo inesperada) de Darcy Penteado e ao mesmo tempo de grande bom gosto faziam um fundo digno às elegancias deste "Bal de Têtes".

Ricardo Fazanelo chamou-nos à sua mesa, a José Tavares de Miranda e a mim, e contou-nos o projeto que juntamente com Carmen Therezinha estão levando avante. Trata-se da construção de um teatro para crianças. Durante o dia as sessões serão infantis e a noite serão levadas as peças de "avant-garde" ou de autores desconhecidos. A idéia é magnifica e não pode deixar de merecer o apoio de todos aqueles que se interessam por crianças e pelo teatro.

Gostaria de citar alguns nomes, mas o espaço está acabando. — BIBA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Arminda Rodrigues;

a menina Ana Maria, filha do sr. Paulo Seiler e da sra. Maria Seiler;

o menino João Carlos, filho do sr. Otto Stroeter e da sra. Jandira Ferreira Stroeter;

o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfo e da sra. Lidia Pandolfo;

o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;

a srta. Cecilia Marques Cardeal, funcionaria do Serviço Social de Menores, filha da viuva Olivia Marques Cardeal e irmã do nosso companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva;

a srta. Jaçanan Camargo, secretaria do Ginasio "Prudente de Morais", desta capital;

a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;

o sr. Geni de Azevedo Sodré, medico-chefe da Clinica da Santa Casa de Misericordia de São Paulo;

o sr. Bernardino Andreozzi, chefe da impressão desta folha;

o sr. Mario Melli;

o sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista;

o sr. José Godofredo de Carvalho;

o sr. Emilio Farhat, advogado;

o sr. Francisco Torquato Avolio;

o sr. Pedro Crimaldi;

o sr. Antonio Rodrigues da Silva;

o sr. Raul Bento Pavão, diretor-geral da Empresa de Transportes "A Lusitana".

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Judite, filha do sr. Ari de Sousa e da sra. Alice de Sousa;

a menina Neide, filha do sr. Nicola Pugliesi e da sra. Lola Araujo;

o menino Antonio Eduardo, filho do sr. João Serrano e da sra. Dirce Serrano;

a sra. Lazara de Oliveira Gama, esposa do sr. João Gama, residente em Itatiba;

a sra. Maria de Medeiros, esposa do sr. Potiguar de Medeiros;

o sr. Antonio Sousa Lagos;

o prof. Augusto Ribeiro de Carvalho, um dos fundadores do escotismo no país;

o sr. Bernardino de Siqueira Cintra.

NUPCIAS

ENLACE HELOU-BUQUIM

Realiza-se no dia 16 de julho, às 17 horas, na capela do Palacio Pio XII, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Vera Helou, filha do nosso saudoso companheiro Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontanelli Helou, tambem falecida, com o sr. Luiz Buquim, filho da sra. Julia Buquim.

A benção nupcial será oficiada por s. revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar **hoje, mais uma vesperal dançante** nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 8.o andar, com inicio às 14,30 horas.

MARCONI CLUBE — Hoje, vesperal dançante e amanhã, baile a caipira, na sede social.

GREMIO NOVE DE JULHO — Este gremio, dos funcionarios da Assembléia Legislativa, promove um baile no clube Homs, no dia 1.o de julho, a partir das 22 horas.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — Dia 26, às 22 horas, festa de cordialidade dedicada aos socios e familias.

O CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE DE S. PAULO fará realizar no dia 29, das 18 às 24 horas, na avenida Ipiranga, 1267, 3.o andar, uma reunião dançante, a qual contará com a presença do sr. Silvio Piza Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte.

DUREZA DOS METAIS

...A PEÇA RÍ E O DIAMANTE CHORA!!

CEMENTAÇÃO e TÊMPERA

COLETA E ENTREGA A DOMICILIO

em banhos de sais, multiplicam a durabilidade das Peças Nacionais de automóveis e máquinas, sem causar deformações.

CARLO TANCINI & FRANCHI LTDA. — CEMENTAÇÃO E TÊMPERA — CAMPINAS

CARLO TANCINI & FRANCHI LTDA.

IND.: Rua General Osório, 225 • Tel. 7350

ADM.: R. Bernardino de Campos, 240 • Tel. 7800 e 4708

CAMPINAS

IMPORTADORA ICO COMERCIAL S. A.

RUA PEDRO IVO, 801 E 783 — FONES 2612 e 2089

END. TELEGR. "SOCICO" — CAIXA POSTAL 356

CURITIBA — PARANÁ

Comemorando o nosso 10.o aniversario de fundação, temos a satisfação de saudar e agradecer à todos os nossos clientes e Amigos, pela preferencia com que nos honraram durante a nossa primeira década de luta e trabalho.

Continuamos sempre ao dispor de todo o publico, indústria e comércio, e todos que cooperaram conosco, apresentando, para bem servi-los, os nossos renomados produtos, sempre preferidos, como sejam:

Equipamentos WAYNE
Lubrificantes SINCLAIR
Graxas ILGEPA
Juntas, fôlhas e rôlhas de cortiças

Maquinas e ferramentas em geral
Telefones automaticos KAPSCH & SOEHNE, da Austria
Ar condicionado e calefação CARRIER — U. S. A.
Produtos Químicos para indústrias, sais farmaceuticos, ácidos, anilinas alemãs HOECHST.

1945 — "ICO" SIMBOLO DA BOA COMPRA — 1955

Para férias... fins de Semana...

A mais linda e moderna coleção de trajes esportivos está a sua disposição na Clipper! E tudo pelo Novo Preço Clipper — o menor da cidade... o mais fácil de pagar!

A - Elegante calça de flanela de pura lã. Modêlo italiano. Corte perfeito. Côres: cinza-médio e cinza-chumbo. Tams. 42 a 48.

$680

Gracioso sweater listrado, em fina malha de lã australiana. Tipo colete sem manga, com decote abotoado. Côres: lilás, cinza, royal, caramelo, vermelho e preto. Tams. 42 a 48.

$295

B - Elegante conjunto de short e frente única, em tecido especial. Ideal para praia e campo. Côres: lilás, rosa, amarelo, vermelho, royal e preto. Tams. 42 a 48.

Short	Frente única	Conjunto
$160	**$235**	**$395**

C - Graciosa saia em faille de algodão imprimé. Modêlo de acôrdo com a linha A. Tôda pregueada. Várias combinações de côres. Tams. 42 a 48.

$550

Lindíssima blusa em popeline de algodão, mangas curtas, gola modêlo italiano. Côres: rosa, lilás, caramelo, vermelho, verde, branco e preto. Tams. 42 a 50.

$149

D - Bonito vestido em finíssimo algodão estampado. Blusa com decote alto e original detalhe franzido no busto. Manga japonêsa, saia ampla com pregas em tôda a volta e cinto com fivela forrada. Côres: rosa, azul e verde. Tams. 42 a 48.

$395

E - Lindo vestido em moderníssimo algodão estampado, com frente única e graciosa bolera. Saia bem ampla com pregas. Cinto com fivela forrada. Côres: azul, verde e cinza. Tams. 42 a 48.

$550



Alinhadíssima calça esporte em veludo cotelê. Côres: cinza, lilás, royal, preto, vermelho, havana e caramelo. Tams. 42 a 48.

$650

Casaco solto xadrês, em pura malha de lã australiana. Modêlo bem esportivo. Mangas compridas. Côres sôbre fundo branco: vermelho, lilás, cinza, royal e caramelo. Tams. 42 a 48.

$850

Maillot em faille lastex. Apresentação impecável. Costuras reforçadas. Côres: lilás, amarelo, verde, royal, preto, vermelho. Tams. 42 a 54.

$650



A

C

D

E

modas Clipper

A primeira loja a instalar escada rolante

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE MAIS BARATO — SEMPRE PELO CREDIÁRIO

ANO I — São Paulo, 26 de junho de 1955 — NUM. 27

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: O cel. Jurandir Bizarria Mamede é o "general" dos coroneis. Não é golpista. Acha apenas que é imperioso fazer mesmo um sanéamento nas baixas politico-sociais. Por bem ou por mal.

ARTIGO DE FUNDO: *Parece que está havendo uma preocupação mesquinha (e injusta) de envolver o prof. Lucas Nogueira Garcez numa porção de negocios mal-feitos. Certas noticias são redigidas de tal modo, nestes ultimos dias, e apresentadas com tal espalhafato, que o leitor desprevenido poderá ser levado a crer que o ex-governador participou de bcidrocas. O que não é verdade. Que culpa tem o prof. Lucas Nogueira Garcez se houve bandalheiras no Juqueri? Que culpa tem o ex-governador se houve irregularidades na Cia. de Armazens Gerais? Que responsabilidade pode ter o prof. Garcez se alguns "picaretas" usaram a gazua na Caixa Economica Estadual? Vivemos uma hora polemica, de paixões desatadas. Falta-nos, a todos, serenidade para juizos objetivos e julgamentos honestos. Acredito, porem, que passada esta fase de ressentimentos à flor da pele, de idiosincrasias e odios, far-se-á justiça ao prof. Lucas Nogueira Garcez. Muito mais cedo do que se pensa.*

A CHARGE DO DIA: Esta é o do excelente Camarada Lorotoff, cuja volta todos saudamos com satisfação:

— Juarez correrá de "gasojanio", Adhemar de "gasolino", Juscelino topa qualquer "gas...to", Plinio "a...gas...tado", e Etelvino já foi "en...gas...opado"...

ECONOMIA & FINANÇAS: Revela J. Pereira que a capivara dos Campos Eliseos pretendeu fazer uma reclamação junto ao governador. "A compressão de despesas deve ter atingido até a "boia" da capivara". — A COAP acordou: exige a declaração de "stocks" de gado e de carne. Sanções rigorosas para os que não fornecerem as informações dentro de dez dias. Whitacker defende bem o café. Está melhorando. — Parece que aí vem um reajustamento nos preços do açucar. Noticia salgada. — No mês passado chegaram dos EE. UU. apenas 200 "Cadillacs". Pouco. — O sr. Munhoz da Rocha principia a entender dos problemas da pasta da Agricultura. Declarou que o Brasil é um país essencialmente agricola. Nem tanto. Superficialmente agricola. Importamos trigo, batata, etc.

LIVROS & AUTORES: O sr. Paulo Pinheiro Chagas é um dos mais finos humoristas da atualidade. Acaba de publicar um livrinho engraçadissimo, intitulado "A resposta de Juscelino", em que há (por exemplo) conceitos assim: "Se nos fosse dado trazer para o nosso ambiente provinciano os grandes modelos, diriamos que Milton Campos, homem da zona do café, é mais Gladstone e que Juscelino, homem da zona da mineração, é mais Disraeli. Ou melhor: que Milton seria um Gladstone com a ironia de Disraeli; e Juscelino um Disraeli com a energia de Gladstone. Milton diria de preferencia: a Minas só é util o que é moral; Juscelino antes diria: tudo é moral se é util a Minas". Bom, não?
Vale tudo.

PEQUENOS ANÚNCIOS: Precisa-se de um novo candidato para a U. D. N. Exigem-se folha corrida da Policia, exame de fezes, urina, muco nasal, sangue, contagem de globulos vermelhos e chapas radiograficas. Escrever para Eduardo (Ministerio da Aeronautica, Rio).

EXTERIOR: PERU, 25 (Urgentissimo) — O jornal "La Verdad" frisa, numa nota de cento e vinte e cinco palavras, que há uma semana que não ocorrem revoluções nos paises da America Latina. E acrescenta: "Nosotros estamos en la senda del progresso politico-social. La maturidad es un facto en el Nuevo Mundo". Z...

CHAMPANHOTA: "O sr. Bebé Cunha Cintra, da sociedade paulista, está "in love" com certa senhora fluminense que foi campeã de tenis, em 1953, pelo Tijuca Tenis Club. A senhora em questão foi vista lendo "Werther", de Goethe. Depois eu conto... (Jacintinho). — "As estatisticas anunciam que nascem 500 crianças por dia, em Chicago. Mas as estatisticas não fazem nenhuma referencia às crianças que não nascem, em Chicago. (Fritz Dulles) — "Se Machado de Assis fosse vivo, teria inveja de mim, que sou mais famoso do que Mossoró, Adil, Ademir, Ademar, etc... O resto é piu piu. Piu piu para vocês todos. Como sempre, contra a Dama de Preto e contra a Petrobrás. (Ibrahim Sweter). — O sr. e a sra. Bob Willians, na recepção à marquesa de Nevermoney (da nobreza de Ohio) revelaram com muita graça, que cortaram relações diplomaticas com a cegonha... (Pamonha Politis). — O sr. Claudio Welman Dutra vai casar com a fortuna de Marininha Miura Seixas, levando a senhora em questão como dote. Claudio ama, sobretudo, os $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ (John Pink). — "A cadelinha de d. Finu não se acostumou bem com o colar de perolas. Prefere o postinho que ganhou no primeiro aniversario. (Myrna). — "A gente bem vai indo muito mal. (Camarada Lorotoff)

POLITICA & POLITICOS: "Carta à Nação (de Etelvino) dizendo porque desistiu. Principalmente pela traição do sr. Nereu Ramos. Põe a U.D.N. nas nuvens. E o Brigadeiro tambem. — Apelo dramatico: "Adhemar, sáia do pareo, dê o lugar para Canrobert!" — Reunião na casa do cel. Newton Reis. — Adhemar responde: — "Por que eu?" — Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho, larga Juscelino, abandona Jango e adere ao sr. Adhemar de Barros. — Amanhã Juscelino vai conversar com o mal. Dutra. Rua Redentor. — Tem-se a impressão de que o problema do golpe de Estado está sendo formulado, principalmente nestas ultimas quarenta e oito horas. Os militares mais diretamente responsaveis pelo 24 de agosto não admitem um anti-24 de agosto, no Poder. Custará mais de 22 milhões de cruzeiros o pleito presidencial. Verbas do T.R.E. Fóra (é claro) o que os candidatos vão gastar. — Não realizar eleições, porém, custa muito mais caro. Haja vista o que houve no Estado Novo. — Nereu vai responder a Etelvino. Carlos Lacerda puxa o gatilho e diz: "Votarei em branco". E prognostica, sombrio: "Vamos indo para a guerra civil como uma boiada que marcha para o matadouro" — Pilla defende com ardor a emenda parlamentarista e fulmina o projeto de governo colegiado. — A maioria das secções do P. R. com Juarez. O P. L. tambem. — Há quem acredite que vai haver eleição presidencial, em outubro.

ESPORTE: Há pequenas diferenças entre o português d'Alem mar e o nosso. Querem ver? Trecho da transmissão radiofônica da partida entre a Portuguesa, do Rio, e o F. C. do Porto: "Vai o interior direito do Porto, passa por Mario Faria, porém o gajo o agarra pela camisola".

NECROLOGIA: O sr. Carlos Lacerda dá o golpe em Sana Khan e prevê: "Ainda ha possibilidade de uma simples saida eleitoral para a crise brasileira? Não creio. O país terá de passar por uma reorganização que pode ou não ser promovida pelo Congresso, mas que terá de ser feita de algum modo, e com urgencia". Quer dizer: prevê a morte dessa Democracia capenga que aí está.

CINEMA: O sr. Adhemar de Barros, em companhia do ex-prefeito Dulcidio Cardoso (tendo ao lado Esther de Abreu) foi assistir ao filme "Antes do diluvio". no Cine Império, Rio. Juscelino mandou parabens ao pintor Lasar Segall pelo filme "A esperança é eterna", que vai ser apresentado em Cannes.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura instavel, o frio cortando que nem navalha de espanhol. — Apagada, temporariamente, a lanterna do Clube da Lanterna. — Porfirio da Paz não sabe de nada. Licença de Janio. — Os corren... andam resmungando muito. Não estão gostando nada, nada. — "Exa xente não tem salvação" — diz Dutra, desolado. — Doce esperança de Plinio Salgado: acredita que vai vencer. Será o Rolim Telles do pareo. — Jango Goulart fotografado no "Béguin" assistindo "No país dos Cadillacs". — Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. Aviso aos navegantes: não há. Aí é que está!

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos.

"JANELA INDISCRETA" CONFIRMOU OS PROGNOSTICOS DE MELHOR FILME DA SEMANA

Foram poucas as estreias que tivemos a semana finda. Porem, o que faltou em numero sobrou em qualidade. Passando em revista os filmes em cartaz, destacamos inicialmente "A Janela Indiscreta", no Art Palacio, um dos melhores filmes de Hitchcock que, utilisando-se de uma historia original, de um fotógrafo imobilisado numa cadeira de rodas devido a um acidente que, para passar o tempo, compraz-se em observar o que se passa nos apartamentos que dão fundo para um pateo comum a varios edificios. Através das observações de James Stewart, o diretor faz desfilar as mais variadas emoções, desde o drama do quotidiano até à tragedia do assassinio e dá ao publico, na segunda parte da narrativa, a sensação de estar participando do filme.

Um drama conjugal é o que nos dá "Amar-te é meu Destino", com Jean Gabin, Michele Morgan e Walter Chiari compondo o eterno triangulo amoroso. De uma historia simples e comum, Jean Delannoy transforma num argumento que ganha novos relevos graças ao seu tratamento, e nos apresenta como uma trama de profundo interesse, graças, principalmente, à forma de narrar as varias fases da aventura da atriz. Um filme com muitos ensinamentos e muita advertencia aos casados, que não deixa de interessar a qualquer publico.

As corridas de automoveis no cinemascope é o que temos no Marabá com "Caminhos sem Volta". O diretor Hathaway realizou esplendido trabalho harmonizando uma historia de razoavel interesse humano com a saga dos corredores automobilisticos e dá-nos uma visão ampla e satisfatoria de todo o desenvolvimento de uma dessas perigosas provas. Intercalando aspectos de importantes corridas internacionais de automoveis com o desenvolvimento da ação, produziu um semi-documentario de inegavel valor, que vale a pena ver.

"Escravos do Rancor", a versão latina de "O Morro dos Ventos Uivantes" resultou num desapontamento, que registramos com pesar, dado o nome de Buñuel estar a ele ligado. Muito aquem daquela esplendida realização de Wyler, com Merle Oberon e Laurence Olivier, nem sequer esta versão consegue reproduzir a expressão dramatica que caracteriza o romance e só poderá pretender se colocar ao lado dos costumeiros dramalhões mexicanos.

O "western" da semana, "Os Bravos Não se Rendem", no Ritz-São João, é outro espetaculo mediocre, feito especialmente para a intragavel Vera Ralston, onde quase nada se salva. Convencional e cheio de artificios, com personagens falsas e dirigido pessimamente, não se recomenda por coisa alguma.

WALTER ROCHA

RIBALTA

E. M.

"SANTA MARTA FABRIL S. A." sairá hoje, do TBC, pois o TBC precisa encenar "Volpone" Porque, senão, não sairia mesmo. A peça de Abilio P. de Almeida alcançou o maximo, em recorde de semanas e de bilheteria, na rua Major Diogo. Irá, daqui a dias, para o TBC-Ginastico.

A ESTREIA do Teatro dos Novos Comediantes não será mais a 28. Pensou-se no dia 2 de julho. Mas, no dia 2, será inaugurada a 3.a Bienal de São Paulo. Então, eles ainda estão pensando: dia 1.o ou dia 3? De qualquer jeito, teremos, nos primeiros dias do mês que vem, a inauguração do TNC, com "O homem e as armas", de G. B. Shaw.

J. P. CANTURIA conseguiu o "São Paulo" para agosto e setembro. Será para o "Festival Shakespeare", com 3 peças: "Sonho de uma noite de verão", "Othelo" e "Romeu e Julieta". Para as duas primeiras, cenarios e figurinos do proprio J. P. C. e para "Romeu e Julieta", cenarios e figurinos do Flavio Phebo.

ANTUNES FILHO já diz a todos que encenará, no Teatro dos Novos Comediantes, em novembro ou dezembro, ou "Macbeth" ou "O homem, a besta e a virtude". Uma de Shakespeare, outra de Pirandello. Duas grandes peças, mesmo.

O "TEATRO DE ARENA" continuará, a semana que vem com "Escrever sobre mulheres", menos 5.a-feira, quando o T.A. irá a Santos (Clube XV) com essa peça, ficando o teatrinho fechado. E no dia 6, estreia de "O prazer da honestidade", de Pirandello.

SILVA FILHO despedir-se-á hoje, no TINB, com "Depois eu conto". Já depois de amanhã, estará no Braz Politeama, para mais 15 dias, com a mesma revista e o mesmo elenco.

PEDRO RICCI levará a companhia que tem Siwa e Spina para Porto Alegre. Estreia dia 5, lá. A temporada no "São José do Belem" vai indo otimamente. Sucesso de aplausos e de bilheteria. Antes assim.

MILTON MORAIS, do T. M. D. C., será ator convidado de Dercy Gonçalves para a "reprise" de "Uma certa viuva", que ficará (depois de "Lucrecia Borgia") 10 dias no pequeno auditorio do TCA.

QUARTA-FEIRA, estreia de gala ("black tye" e "soirées") de "Volpone", no TBC. Estreias de gala, tradição da rua Major Diogo. Até ontem à noite, estava quase que totalmente vendida a lotação do TBC para "Volpone".

"COM FORÇA TOTAL" continua a sua carreira de sucessos, no Aluminio.

DERCY E LUIZ TITO estão aí, olhando para vocês, numa das cenas mais adoraveis da comedia de Danilo Bastos, "Lucrecia Borgia", que está caminhando para outro recorde de permanencia em cartaz, no pequeno auditorio do TCA. Dois interpretes de categoria na ribalta nacional.

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal 160,00
Solteiro 110,00
Apartamentos e Quartos
Colchões de molas Telefones privativos - Aquecimento central Boite Televisão
ANDES HOTEL
Rua do Gasometro 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

Seu bom gôsto não poderia exigir melhor...

novos televisores de mesa Windsor

— maior nitidez da imagem, maior pureza de som... em linhas que modernizam um ambiente!

Observe o finíssimo acabamento dos novos Televisores de mesa WINDSOR e você concordará em que o seu bom gôsto não poderia exigir melhor em qualidade e beleza.

Cinescópio de 21".
12 canais.
Contrôle automático de sincronismo.
Alta sensibilidade.
Contrôle automático para contraste da imagem.
Sonoridade perfeita.
SOM HEMISFÉRICO.
Móvel apresentado nas tonalidades: imbuia, jacarandá e pau-marfim.

a última palavra em televisores WINDSOR

Rádios e Televisão Windsor S.A.

— sempre o máximo em qualidade e acabamento —

RECLAM PUBLICIDADE W. 0002

CORREIO PAULISTANO
ANO CI — São Paulo, domingo, 26 de junho de 1955 — N. 30.435

EXISTE MENOR CONSUMO DE ALGODÃO NO MUNDO

SUPERPRODUÇÃO DE GENEROS ESSENCIAIS NO PAÍS

A afirmação feita perante a Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelo sr. Julio Poezscher, um dos seus diretores, sobre as possibilidades de o Brasil exportar numerosas mercadorias consideradas até aqui de consumo domestico é impressionante. Trata-se, em primeiro lugar, de uma quebra da tradição de somente apreciarmos, em termos de exportação, os produtos de curso mundial, tais como frutas e manufaturas. Alem desses, porem, o sr. Poezscher alinhou numerosos outros, especialmentes alguns que são os chamados quitutes e doces caseiros. **Essa observação é curiosa, pois demonstra a orientação da comissão de caixeiros viajantes que irá brevemente percorrer paises europeus e de outros continentes, para exibir as mercadorias que o Brasil é capaz de fornecer muito patrioticamente, não se esqueceram desse aspecto genuino, que é o de envaidecer-se com aquilo que é tipicamente nacional. Procura, destarte, aquela missão de diversificar o mais possivel as suas "caixas de amostras", dando cores brasileiras com a presença das frutas caseiras, não faltando as goiabadas e as marmeladas que, como se sabe, no exterior, e por influencia norte-americana, são incluidas na denominação geral de marmelada.**

O fato, alem de curioso,pela novidade que representa, toma tintas de importancia, quando se enumeram as divisas que essas até agora "ninharias" poderão significar para os cofres do pais.

São cifras de milhões de dollars, segundo os calculos do referido diretor da Comissão Comercial do Rio de Janeiro.

Há, porem, em toda essa representação, um aspecto alarmante. E' que afirma o sr. Poezscher que muitos e muitos outros desses generos chamados essenciais encontrou-se no pais em estado de superprodução. São produtos de origem vegetal ou animal quase todos, exatamente aqueles que andam sumidos dos mercados internos, provocando expectativas constantes do povo que vê seus preços subirem constantemente. De todo o exposto, conclui-se que há superprodução e, consequentemente, a distribuição é que deve ser responsabilizada pela sua falta. Se a organização do abastecimento interno não tem sido possivel, em termos exequiveis com a necessidade de baixar o custo da vida, é de esperar-se que persista a dificuldade, talvez aumentada, quando se ordenar a sua exportação. Mas, se a exportação provar que é possivel ser feita então o que não se pode duvidar é que há uma vontade em servir aos mercados internos. Está certo que se exporte 10 milhões de duzias de ovos anualmente ou 40 mil caixas mensais de palmito, mas antes de ser autorizada essa exportação deve haver a obrigatoriedade de se organizar e disciplinar o consumo interno. Sem esta providencia ninguem, de boa fé, poderá acreditar em superprodução do que tem sido tão escasso nas mesas do povo.

Lançarão manifesto as classes comerciais consubstanciando a conjuntura nacional

Aspectos politicos e economicos serão apreciados na Convenção das Associações Comerciais do Brasil — Candidatos à presidencia da Republica debaterão seus programas

Não tem apenas o sentido de uma reunião de classes a concentração das Associações Comerciais do Brasil, que se realizará nesta Capital durante os dias 1.o, 2 e 3 de julho proximo.

Questões do maior interesse e relevancia serão debatidos no certame que reunirá figuras expressivas dos setores economicos da nação. Tem vivido o Brasil, nos ultimos anos, um periodo conturbado de sua evolução economica. Dificuldades as mais diversas tem arrastado a produção brasileira. Oscilações no mercado internacional, imprevistos na orbita interna, a começar pelas continuas mudanças de orientação nas esferas oficiais, têm determinado à economia nacional esforços de adaptação, que não se têm realizado sem atritos, dos quais decorrem problemas que têm perturbado o ritmo normal dos negocios.

Todos esses fatores e circunstancias conferem significado especial à reunião que terá lugar em São Paulo nos primeiros dias de julho proximo.

APOIO DAS ENTIDADES DE CLASSE DO BRASIL

O certame conta com o apoio da Federação das Associações Comerciais do Brasil e estão empenhadas no seu exito a Associação Comercial de São Paulo e a Associação Comercial do Rio de Janeiro. Ambas as entidades — a paulista, aqui nesta Capital, e a carioca, no Distrito Federal — procedem, com o auxilio de seus orgãos tecnicos, a cuidadosos estudos dos assuntos que serão debatidos.

Não menor interesse o empreendimento despertou no seio das classes produtoras das demais unidades da federação. De todos os Estados estão chegando adesões à iniciativa, devendo a concentração ter numeroso comparecimento.

PRESENTES OS CANDIDATOS A PRESIDENCIA

Os promotores da reunião con- presidencia da Republica nas proximas eleições a comparecer a plenario, a fim de debater pontos de seu programa com os representantes da economia nacional.

Já responderam afirmativamente ao convite os srs. Juscelino Kubitschek e Plinio Salgado, aguardando-se para breves dias a resposta dos demais.

MANIFESTO DAS CLASSES ECONOMICAS

Dos debates em questão, surgirão os elementos basicos para o lançamento de um documento em que os climas economicos do país consubstanciarão seus pontos de vista. Versará o documento aspectos politicos e economicos da conjectura nacional.

Plano de estudo será levado aos debates, compreendendo pormenorizada apreciação de aspectos tais como: 1 — Analise sociologia e politica de conjuntura nacional; 2 — estudo de estrutura politica nacional; 3 — estudo de estrutura politica do governo; 4 — estudo dos processos eleitorais brasileiros; 5 — estudo dos processos administrativos brasileiros; 6 — problemas decorrentes da situação politica atual; 7 — analise da problematica economica nacional em seu conjunto. Estudar-se-ão ainda questões economicas especificas segundo plano elaborado em que figuram: a) problema da inflação; b) — problema do cambio; c) — problema do petroleo; d) — Banco Central; e) — Ministerio de Economia; f) — intervenção do Estado na economia g) — controles de mercados; h) — investimentos nacionais e estrangeiros.

A reunião das classes comerciais, depois de apreciar os programas dos diversos candidatos, à luz das conclusões dos debates em torno do esquema do programa das sessões, elaborará o manifesto a que aludimos para divulgação.

Perspectivas sombrias durante a reunião da Conferencia Internacional de Paris

PARIS, 25 (U.P.) — A decima quarta reunião anual da Comissão Permanente da Conferencia Internacional do Algodão, opinou, hoje, aos governos interessados que se devem mostrar cautelosos no manejo dos preços e da industria do algodão.

O pouco otimista quadro do futuro se fez em uma entrevista à imprensa. Uma vez finalizada a reunião da Comissão, -ual compareceram delegados de 58 paises, assinalou-se aos jornalistas que, segundo os delegados, urge adotar medidas se o algodão deseja manter sua posição importante no mundo.

"A produção do algodão no mundo inteiro se tem feito mais e mais importante que o consumo normal — expressou um porta-voz da Comissão e, por conseguinte, existe um consumo menor, muito perigoso na maioria dos paises do mundo. Esta situação apresenta problemas delicados que deverão ser resolvidos pelos paises que produzem mais algodão.

"Os preços do algodão são demasiados elevados, especialmente se se os comparar com a grande variedade de fibras sintéticas que se aperfeiçoam em todas as partes".

REFORMA DA LEGISLAÇÃO SOBRE O IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 25 (Sucursal) — Por proposta da Diretoria das Rendas Internas e autorizada pelo ministro da Fazenda, vem a Diretoria Geral da Fazenda Nacional, pelo seu atual diretor, prof. Francisco Sá Filho, baixar a portaria n. 179, de 14 de junho corrente, constituindo uma comissão que se incumbirá de elaborar anteprojeto de lei de reforma da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

A comissão, presidida pelo sr. Augusto de Bulhões, diretor das Rendas Internas, tem, como membros os srs. Cesar d'Oliveira Lima, Alexandre Cruszynski, Gerson Augusto da Silva, tecnicos do Ministerio da Fazenda, e Armando Figueiredo, como representante da Confederação Nacional da Industria.

A instalação e primeira reunião da referida comissão está convocada para o proximo dia 4 de julho, às 11 horas, no gabinete do diretor das Rendas Internas.

O municipio que produz mais divisas

RIO, 25 (Sucursal) — O municipio de Itabira, no Estado de Minas Gerais, é, isoladamente, a localidade brasileira que mais produz divisas. De 1942 a 1947 foram exportadas 7.715 287 toneladas de minerios extraidos de suas jazidas, tendo produzido US$ ...... 92.354.731.85 que, convertidos em cruzeiros dão ..... 2.134.783.646,60.

Até agora, a Cia. Vale do Rio Doce rendeu Cr$ ...... 2.134.703.646,60, correspondendo a um lucro de Cr$ .. 856.011.554,07

Curioso é que cada tonelada de minerio exportado, o municipio de Itabira somente recebe 28 centavos. Contudo, aquela localidade vem registrando acentuados progressos, pois a sua estação ferroviaria já é a terceira do país, em arrecadação. Em 1954, os "guichets" da ferrovia Vitoria a Minas, naquele municipio, arrecadou de fretes a soma de Cr$ 179.279.502,90, isto é, quase quatro vezes mais que todas as demais estações reunidas da mesma Estrada e menos do que Belo Horizonte, capital do Estado.

Desenvolvimento Economico da Argentina durante o governo do general Peron

II

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Para o "Correio Paulistano")

O novo governo formado em junho de 1946 pelo general Peron empreendeu logo um vasto e ambicioso programa de industrialização e nacionalização. Um Plano Quinquenal de Desenvolvimento Economico foi apresentado pelo presidente Peron ao Parlamento em outubro de 1946. As despesas totais do Plano foram indicadas em 6.6 biliões de pesos que correspondiam naquela época a mais de 1 bilião de dolares. Esta quantia vultosa foi repartida da maneira seguinte:

ITENS PRINCIPAIS DO PLANO QUINQUENAL
(em milhões de pesos)

Saude Publica	625
Imigração	200
Exploração de petroleo ..	620
Gás	271
Serviços de agua	640
Eletricidade	485
Saneamento	600
Navegação e portos	600
Construções	670
Estradas	555
Transporte (ferrovias) ..	900
Turismo	65
Aeroporto de Buenos Aires	120

O texto do Plano salientou a necessidade da utilização maxima das riquezas nacionais, do desenvolvimento da produção de energia e do fomento da industria em geral. O Plano estabeleceu um acrescimo de 43% do valor da produção, de 52% dos salarios, de 44% do numero de empregados e de 50% da energia motriz. O Plano fixou os objetivos de produção para o fim do periodo quinquenal, isto é, o ano 1951, da maneira seguinte:

	Produção em 1946	Produção presente p/ 1951
	(em tonel.)	
Fios de algodão	63.000	80.000
Fios de lã . .	21.500	30.000
Fios de raion . .	4.500	8.000
Papel	100.000	190.000
Papel de imprensa	—	50.000
Soda caustica .	10.000	40.000
Aço em lingote	120.000	315.000
Aluminio . . .	1.200	1.400
Folha de Flandres	—	70.000

Foi uma caracteristica do Plano a grande importancia atribuida às obras publicas e à industria e a omissão do fomento da produção agropecuaria. A execução do Plano exigiu, naturalmente, o forte acréscimo das importações de materias primas e maquinaria necessarias para a industrialização e as obras publicas. Por outro lado, a falta de apoio governamental à agricultura e pecuária impediu o acréscimo correspondente da exportação dos produtos agropecuários. Os efeitos desse favorecimento exagerado de um ramo da economia nacional a detrimento do outro não tardou a se manifestar no desenvolvimento em direção desfavoravel do comércio exterior.

Antes de nos ocuparmos porem dos problemas cambiais surgidos nos anos subsequentes em consemos primeiro o desenvolvimento da produção tanto agricola como industrial entre o inicio do programa de industrialização e a época atual.

PRODUÇÃO AGRICOLA
(em 1.000 toneladas)

	1947/48	1949/50	1951/52	1952/53	1953/54
TRIGO	5.450	5.692	4.791	6.065	6.354
CENTEIO	471	277	81	1.335	607
CEVADA	668	318	298	1.039	790
MILHO	5.200	836	2.040	3.550	4.450
ARROZ	116	131	174	194	212
BATATA	381	344	249	322	358
LINHAÇA	901	675	313	584	410
GIRASOL	930	712	1.021	692	428
ALGODÃO	278	430	308	385	418

Para alguns produtos, há dados sobre a produção no ano agricola 1954/55. Neste ano a produção de trigo foi de 7.138.000 toneladas, a de centeio 1.058.000 toneladas. Mencionamos ainda, a titulo de comparação que a produção média anual de anteguerra foi de 6.634.000 toneladas de trigo e 7.892.000 toneladas de milho. A tabela acima ilustra bem o desenvolvimento insuficiente da agricultura. A produção de trigo recuperou-se em 1939 para 16,6 milhões em relação ao nivel de anteguerra mas a de milho está ainda substancialmente inferior ao volume de 1947/48 e ainda mais ao de anteguerra. A situação é pouco favoravel tambem nos demais produtos agricolas. Não se deve esquecer que a população da Argentina aumentou de 14 milhões em 1939 para 15,6 milhões em 1946 e 18.7 milhões em 1954. E' preciso observar ainda que a produção muito pequena em 1949/50 e 1951/52 foi a consequencia de seca excepcionalmente grave.

A população pecuária aumentou satisfatoriamente. Em fins de 1952 tinha 45,3 milhões de gado bovino, 54,7 milhões de carneiros, 4 milhões de porcos e 7,2 milhões de cavalos, contra 33,2 milhões, 46 milhões, 4 milhões e 8,3 milhões, respectivamente, antes da guerra.

Não é favoravel porém a situação da produção de carne. A produção mensal de carne foi de 98.000 toneladas em 1938; 104.300 toneladas em 1948; 97.000 t. em 1950; 80.800 t. em 1951; 86.100 em 1952 e 80.800 .. em 1953. No computo portanto, podemos constatar na base dos dados acima, que o desenvolvimento foi pouco satisfatorio no setor agropecuario.

(a continuar)

Extensão de licenças previas de materiais especificados

Apelo encaminhado ao diretor da CACEX

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, o presidente da Comissão do Comercio Exterior, sr. José Papa, referiu-se ao comunicado n. 35, da Carteira do Comercio Exterior, (CAXEX) do Banco do Brasil, que dispõe, em carater excepcional, sobre a substituição de materias especificados em licenças de importação, com base nas quais não hajam sido efetuados quaisquer embarques sempre que tais licenças se tornem inoperantes em decorrencia de impedimento, oposto pelas autoridades dos paises fornecedores, à efetivação das exportações correspondentes.

Depois de outros esclarecimentos em torno do assunto, o sr. José Papa propôs, e foi aprovado, o envio do seguinte telegrama ao sr. Inacio Testa Filho, diretor daquele orgão do Banco do Brasil:

"A Associação Comercial de São Paulo toma a liberdade de transmitir a vossa senhoria o apelo do comercio importador deste Estado no sentido de que seja extendida as licenças previas parcialmente utilizadas a permissão constante do comunicado n. 35, dessa Carteira, refeitas as condições discriminadas no referido comunicado. A entidade signatária entende ser perfeitamente justificavel a pretensão ora submetida ao exame de vossa senhoria, pois, ocorre frequentemente absoluta impossibilidade de total utilização da licença por motivos alheios à vontade da importadora ou exportador. Agradecendo a acolhida que for dispensada ao assunto, a entidade que a esta subscreve renova a vossa senhoria protestos de estima e consideração, a) João Di Pietro — presidente".

Os preços dos generos no país

RIO, 25 (Sucursal) — O aumento dos preços no varejo de generos alimenticos de primeira necessidade (19 9produtos), nos municipios das capitais dos Estados, em carço de 1955 (dados provisorios), foi em media, de 15% sobre o ano-base (1948) e de 215% sobre 19946. Segundo o SEPT, citado por "Conjuntura Economica", em Goiania essa percentagem elevou-se a 84%; em Belo Horizonte a .. 212%; em Niteroi a 186%; em Manaus a 215%; em Fortaleza a 170%; no Recife (fevereiro) a 303%, ostentando a capital de Santa Catarina o menor indice, com apenas 134% de aumento em relação a 1948.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 73,00	Cr$ 74,50
Anterior	Cr$ 73,00	Cr$ 74,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 75,80	Cr$ 77,50
Anterior	Cr$ 75,50	Cr$ 77,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Correio Paulistano
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Para quem esperou até agora...

VALE A PENA ESPERAR UM POUCO MAIS PELA



MANSÃO *Longchamps*

em pleno

Jardim América

UMA SELEÇÃO DE ALTOS VALORES:

valor arquitetônico:

Deslumbrante e luxuosíssimo projeto, com construção sôbre "pilotís".
Duas magníficas piscinas, para adultos e crianças. Lindo "Play-Ground".
Aristocráticos jardins. Suntuosos pórticos, halls e alamedas.
Elevadores privativos e todo o requinte de um confôrto absoluto!

valor em confôrto:

Apartamentos residenciais de alto luxo, com hall privativo, vestíbulo com armário embutido, living com jardim de inverno, magnífica sala de jantar, 3 esplêndidos dormitórios com armários embutidos, 2 luxuosos banheiros nobres em louça de côr, ante-câmara, quarto de costura, espaçosa copa-cozinha, quarto e dependências para 2 criados, terraço de serviço e garage no sub-solo. Completa independência entre as partes sociais e domésticas.

valor em condições:

PREÇO FIXO **$1.400.000,00 sem reajuste**

APENAS **$70.000,00** de entrada

PARA ALGUMAS FAMÍLIAS SELECIONADAS

AGUARDEM O INÍCIO DO PERÍODO DE RESERVAS



IMOBILIÁRIA PRIOLLI JUNIOR LTDA.

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 344 – 4.º ANDAR – CONJ. 408 (Ed. Cine Marrocos)

publitéc - 55 - 1

(Do Sindicato dos Corretores de imóveis)

Continuamos a reivindicar a extinção do inconstitucional confisco cambial

O sr. Luiz Duarte Silva presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto e vice-presidente da FARESP, examina varios problemas de nossa agro-pecuaria — Maior produção só é possivel com credito facil — Financiamento no interior

Luiz Duarte Silva é um nome conhecido na lavoura paulista. Graças aos serviços que tem prestado à agricultura foi varias vezes guindado à presidencia da Associação Rural de Rio Preto. A classe, reafirmando sua confiança em suas qualidades de liderança, elegeu-o por significativa votação, a vice-presidente da FARESP, durante o ultimo pleito realizado pelo orgão de cupola do associativismo bandeirante.

Tendo em vista os fatos acima, ninguem melhor do que Luiz Duarte Silva poderia sintetizar os problemas da agropecuaria da Alta Araraquarense. Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano", antevespera do dia em que o tradicional jornal comemora o primeiro aniversario do segundo seculo de vida, declarou:

— E' sempre um prazer falar ao mais antigo jornal paulista, notadamente quando somos solicitados a examinar problemas da agricultura. Suponho que nada poderia melhor sintetizar o pensamento dos lavradores de minha região, do que as conclusões da concentração rural realizada a 11 do corrente em São José do Rio Preto. A IV Concentração Rural da Alta Araraquarense foi realizada sob os auspicios da FARESP e com a colaboração da Associação Rural de São José do Rio Preto.

OPORTUNIDADE

E prossegindo:

Os problemas examinados durante a referida concentração rural guardam sua oportunidade e ainda continuam validos. Esperamos, porem, que o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, não desmereça o voto de confiança dos lavradores reunidos em São José do Rio Preto, quando foram lembrados os artigos publicados por s. exc. a respeito do problema cambial, em consonancia com o pensamento dos agricultores. Em telegramas que expedimos ao ministro, em nome dos lavradores da Araraquarense, recordamos trecho de trabalho de sua autoria, quando afirmava: "Não façamos para fora a valorização que não podemos fazer aqui dentro. Reajustemos o cambio seguindo o natural e abandonando o artificial".

Dada a oportunidade relembra, ainda o nosso entrevistado o trabalho do ministro Whitaker intitulado: "Questões mal propostas são questões mal resolvidas", quando criticava a pluralidade cambial, por "sobrecarregar somente o café para beneficiar outros produtos, tais que se desdenham com a denominação de "gravosos" e que, em maxima parte, apenas o são pelo erro cambial que nos obstinamos a perpetuar".

Pelo que foi dito verificamos que quando reivindicamos a abolição do confisco estamos revigorados em argumentos expendidos pelo proprio ministro. Isto sem contar o argumento maior, a realidade que sentimos na propria carne e representada pela expoliação quotidiana de nossos produtos de exportação, notadamente o café. Acresce que o confisco é inconstitucional, conforme depoimento de grandes juristas brasileiros.

FINANCIAMENTO

Defende o sr. Luiz Duarte Silva financiamento do café no interior em base fixa, a fim de beneficiar realmente o cafeicultor. Sugere como base a ser fixada a quantia de 2 mil cruzeiros. A proposito do financiamento agricola e pecuario o nosso entrevistado criticou a retração de credito, que se vem observando em todos os estabelecimentos bancarios, em virtude da atuação negativa da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Assinala que o maior prejudicado com tal politica é o proprio país, que tem sua produção agro-pecuaria diminuida em consequencia da falta de credito facil.

— Espero — continua — que o erro perpetrado pelo sr. Eugenio Gudin, quando a pretexto de coibir a espiral inflacionaria, estrangulou as atividades agricolas, pela restrição de credito, não se repita no presente.

SUGESTÕES

Após referir aos esforços da diretoria da FARESP no sentido de fazer com que as reivindicações da classe sejam atendidas pelos poderes competentes, passa o sr. Luiz Duarte Silva, a enumerar as resoluções aprovadas pela IV Concentração Rural da Alta Araraquarense, que segundo acentuou, guardam toda sua atualidade. São as seguintes as resoluções:

"1.o — DISTRIBUIÇÃO DE TORTAS E FARELOS — 1 — Sugerir a FARESP um novo entendimento com o Serviço de Tortas e Farelos, visando um reexame do criterio da distribuição de torta de algodão, na região da Alta Araraquarense cujas peculiaridades são diferentes na zona do Vale do Paraiba onde predomina o gado leiteiro. Pedir à FARESP que nesse entendimento leve em consideração a circunstancia toda especial da alimentação do gado de criar, que predomina nesta zona e que vem sendo relegada para um segundo plano.

2 — Sugerir ao Serviço de Tortas e Farelos e à Secretaria da Agricultura, através da FARESP, que na distribuição das sobras das quotas de torta, sejam autorizadas as liberações para vacas de criar, novilhas, bezerros touros e suinos, o que não foi previsto no criterio atual de distribuição. Pedir tambem, pelas mesmas vias, que a quota de 150.000 ks. do Setor liberada para Paraguaçú Paulista, devido a grande distancia e consequente dificuldade de transporte para nossa região, seja entregue as Associações Rurais que a redistribuirá aos interessados com a assistencia das Casas da Lavoura.

3 — Sugerir finalmente aos mesmos orgãos acima referidos o estudo de um novo criterio de distribuição de torta, por cabeça de gado de criar por não ter esta região o controle da produção do leite por falta de cooperativas.

2.o — AUMENTO DO PREÇO DO LEITE — 1 — Em virtude de não existirem na maioria dos municipios da Zona da Araraquarense, as COMAPS, orgão encarregados de fazer cumprir a portaria da COFAP, referente ao preço do leite pago ao produtor, sugerir a FARESP, que tenha um entendimento direto com a COAP em São Paulo, a fim de serem tomadas providencias para o cumprimento da referida portaria organizando no interior comissões especiais para esse fim.

2 — Solicitar a FARESP, que nesse entendimento exponha a COAP, que as Usinas de Lacticinios deixam de cumprir a portaria citada quando adquirem o produto pagando preço inferior ao da tabela, mas, cobram o preço tabelado quando vendem ao consumidor.

3.o — IMPOSTO TERRITORIAL RURAL — 1 — Os agricultores injustamente prejudicados, devem reclamar contra a tributação exagerada de suas terras.

2 — Solicitar a FARESP que pleiteie junto às autoridades competentes o cumprimento exato da Lei de Aumento da Tributação Territorial Rural, fazendo com que haja igualdade e identidade de procedimento em todos os municipios, para evitar injustiças como as ocorridas em Novo Horizonte.

4.o — MELHORIA DE QUALIDADE DO CAFE' E REGULAMENTO DO EMBARQUE DE CAFE' — a) — Sugerir a FARESP a conveniencia de ser obtido junto ao I.B.C., que o novo regulamento de embarque da safra de café 55-56, seja feito por quotas seriadas e por dezenas;

b) — instituir as quotas preferenciais de acordo com o padrão de qualidade de cada zona;

c) — Obter encaminhamento "direto" aos portos de exportação para os cafés despolpados, com preferencia no transporte. Essa liberação entretanto ficará sujeita à expressa determinação do I.B.C., que a autorizará somente depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos: 1) — colheita em cereja; 2) — boa seca; 3) — cor e torração uniformes e carateristicas; 4) — tipo não inferior a 4 em media de cada lote; 5) — bebida estritamente moie.

d) — aprovar e estimular por todos os meios a campanha de produção de cafés finos, já iniciada pela Associação Rural de Osvaldo Cruz e de Catanduva;

e) — estudar a possibilidade de proibir nos portos de exportação, a mistura de cafés finos com tipos de qualidade inferior.

5.o — Sugerir a FARESP a necessidade de interceder junto ao Ministerio da Fazenda, no sentido de que seja feita com a maior brevidade, a publicação da nova modalidade de financiamento agricola e pecuaria, esclarecendo as bases propostas, as facilidades concedidas, bem como as bases dos preços minimos dos produtos, sendo esta ultima circunstancia indispensavel para garantia de preço e estimulo à produção.

6.o — CONFISCO CAMBIAL — — a) — a assembléia manifestou-se contraria ao Confisco Cambial;

b) — prefere a adoção de medida que venha abolir pura e simplesmente o CONFISCO CAMBIAL;

c) — entende que a abolição pleiteada deve ser providenciada de imediato, antes que seja tarde, evitando-se que os cafeicultores venham a ser surpreendidos com essa medida, depois de terem vendido os seus cafés;

d) — no caso do retardamento de medidas governamentais tendentes a extinguir o Confisco Cambial, sugerir à FARESP o estudo, urgente, da possibilidade da interposição de recurso juridico (mandado de segurança) ou outra, contra o malfadado CONFISCO CAMBIAL".

Novos poços petroliferos vão ser perfurados em Nova Olinda

O presidente da Petrobrás dá a todos os brasileiros a noticia de que a empresa estatal põe grandes esperanças no petroleo de Nova Olinda — 40 por cento da gasolina na destilação do oleo

RIO, 25 (Sucursal) — "A Petrobrás" deposita grandes esperanças no poço de Nova Olinda e na região que a circunda" — declarou o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, durante o almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro.

E acrescentou: "Ao mesmo tempo em que prepara o poço para o grande teste que se realizará dentro de breves dias, a Petrobrás já se apresta para receber novas sondas que deverão perfurar outros pontos da estrutura de Nova Olinda. A empresa estatal se dedica só à refinação. Sabe muito bem que o seu exito completo residirá na exploração do petroleo necessario ao consumo nacional.

Esperemos que, em futuro proximo, possa a Refinaria Presidente Bernardão, do Cubatão, receber o oleo amazonense".

O cel. Arthur Levy fez na sua palestra um historico sobre as tentativas para a descoberta do petroleo de Nova Olinda.

"Foi enviada para Nova Olinda a possante sonda que perfurava na fossa de Marajó e em 4 de novembro de 1953, após inumeras peripecias para a reunião do material naquele local, foi iniciada a perfuração. Deveu-se à decisão categorica do Conselho Nacional do Petroleo a transferencia dessa sonda para Nova Olinda.

Simultaneamente, outra estrutura havia sido determinada em Alter do Chão, na margem direita do Rio Tapajós, cerca de 20 quilometros a sudoeste de Santarem e a 450 kms, de Nova Olinda. Adquiriu o Conselho Nacional de Petroleo, para isso, outra sonda de menor capacidade do que a primeira e deu inicio à perfuração em 25 de abril de 1954.

Esse poço, que acaba de ultrapassar os 3 mil metros, tem revelado formação identicas às de Nova Olinda: camada de salgema, gipso e intrusões de diabasio".

Prosseguiu o cel. Levy:

"Finalmente, na madrugada de 13 de março de 1955, jorrou o petroleo no poço de Nova Olinda. E' uma justa compensação aos gastos apreciaveis feitos com os trabalhos ali realizados até hoje.

O problema, agora, é saber qual a reserva real ou, mais propriamente, qual a area em que o petroleo se encontra em condições de ser comercialmente explorado."

"A Petrobrás vem tomando providencias nesse sentido e tudo leva a crer que teremos resultados satisfatorios no poço de Nova Olinda. Este vem sendo preparado para o teste definitivo de produção que, como é natural, tem de ser precedido de exigencias tecnicas indispensaveis.

Uma providencia açoada, uma ordem desastrada, poderia derrubar, num instante, o esforço de muitos trabalhos e a esperança de 50 milhões de brasileiros. No momento, o poço está sendo preparado para a cimentação indispensavel ao teste em questão. O material necessario aos trabalhos foi importado, parte da Venezuela e parte de Trinidad e já se acha prestando serviços no local."

Noutra parte da sua palestra, disse o presidente da Petrobrás:

— "Foi realizada a analise, sujeita a confirmação, de uma amostra do petroleo de Nova Olinda, obtida do primeiro jorro. E' de côr vermelha, com intensa fluorescencia verde, do tipo "Light Mid-Continente", da base predominantemente parafinada.

Provavelmente se obterão cerca de 40% de gasolina de distilação direta.

Não se pode esconder a marcante significação desse auspicioso acontecimento."

E o cel. Levy concluiu sua conferencia:

"Para que o Brasil seja economicamente independente é que tecnicos e operarios brasileiros se reunem em redor do poço milagroso, realizando o sonho de tantos e tantos brasileiros.

Nova Olinda é o primeiro clarão da aurora de nossa redenção economica."

LUCROS FABULOSOS

NÃO FOSSE O SIGILO PROFISSIONAL FARIA REVELAÇÕES ESPANTOSAS

RIO, 25 (Asapress) — Falando na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Camara Federal, o sr. Cesar Pietro fez graves revelações relativas ao projeto de lei que institui a tributação adicional das pessoas juridicas sobre os lucros em relação ao capital social e às reservas.

O parlamentar gaucho referiu-se especialmente ao caso de algumas firmas, que auferem lucros fabulosos, adiantando que, se não estivesse preso ao sigilo profissional, poderia divulgar coisas espantosas, baseado em dados colhidos no "Diario Oficial".

BANDITISMO NA ITALIA

ROMA, 25 (AFP) — Os jornais romanos lançam um grito de alarma e pedem rigorosa repressão policial contra os bandos de jovens que se entregam a atos de banditismo através da cidade.

A imprensa publica a carta de um pai de familia cuja filha, de 15 anos de idade, foi abordada à saida do liceu por rapazes que lhe fizeram propostas obcenas e relata dois fatos que ilustram os costumes desses jovens "gangsters". Regressando, por volta da meia noite, à sua casa, no populoso bairro de São João de Latrão, um comerciante, um amigo e um filho, viram o seu pequeno automovel rodeado por um bando de jovens bandidos que tentavam virar o carro. O filho chorou de medo. Quando os dois homens conseguiram sair do carro, foram agredidos pelos bandidos antes dos dos transeuntes, indignados, poderem intervir.

Não longe dali, um pouco mais tarde, um outro grupo de energumenos atacou um jovem casal e molestaram a mulher. Atiraram-se sobre o marido, que se tinha interposto, e moeram-no de pancada, fazendo frente aos transeuntes que intervieram.

Os jornais romanos conclamaram as autoridades a pôr termo às proezas desses jovens "gangsters", instruidos, dizem eles, na escola do cinema, pelos filmes americanos.

Possivel a exportação anual de 10 milhões de duzias de ovos

Indicados perante a Associação Comercial do Rio numerosos produtos em estado de superprodução no país

RIO, 25 (Sucursal) — A certeza de que o Brasil possui bananas e ovos de sobra para abarrotar o estrangeiro, foi fornecida perante a Associação Comercial pelo seu diretor, sr. Julio Poezscher, ao inteirar aquela entidade sobre o resultado dos trabalhos preparatorios da organização da Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes, após a realização da 5.a das 23 reuniões programadas para estudar as possibilidades de exportação nacional.

Afirmou o orador ser possivel a exportação anual de cinco a 10 milhões de duzias de ovos, alem de conservas nacionais (atualmente em regime de superprodução) e granito.

Revelou na mesma ocasião o sr. Poezscher que o grande aumento dos produtos de granja no Brasil, ultimamente, seu deveu não à virtude intrinseca, quer das aves, quer dos ovos, mas de que as mesmas aves produzem produto da mais alta importancia, sob o nome de adubo, para fertilizar cafezais.

Afirmou o sr. Poezscher, durante a segunda reunião, realizada com a CACEX, chegou-se à conclusão de que o Brasil não produz conservas de abacaxi ou de ananás, em quantidades suficientes, nem para o consumo interno, quanto mais para exportar.

O país pode, no entanto, segundo acrescentou, exportar um minimo de 40 mil caixas mensais de palmito, conserva considerada de luxo nos paises europeus, podendo render tal venda, cerca de cinco milhões de "dollars" por ano.

Afirmou que, tambem, em estado de superprodução, existem, e poderiam ser preparadas para exportação, o extrato de tomate, a massa de tomate, a goiabada, e, finalmente a marmelada, tão carateristica do Brasil.

SUPERIORES A 7 MILHÕES AS EXPORTAÇÕES PAULISTAS

Setenta firmas relacionadas nas estatisticas de maio

Conforme documento fornecido pelo Banco do Brasil em São Paulo ao Departamento de Comercio Exterior da Federação e Centro das Industrias, o Estado de São Paulo obteve licenças de exportações manufatureiras num total superior a 7 milhões de cruzeiros, somente no decorrer de maio. Dessas remessas de artigos industriais para o exterior participam 70 firmas paulistas.

Dentre os paises importadores destacam-se os Estados Unidos, Iugoslavia, Costa Rica, Venezuela, Alemanha, Uruguai, Argentina, Africa Oriental Portuguesa, França, Inglaterra, Indias Ocidentais Britanicas, Porto Rico, União Sul-Africana, Tanganica, Honduras, Libano, Curaçao e Suiça.

PRODUTOS

São os seguintes os produtos incluidos nas referidas exportações: — fios de algodão cru, oleo de mamona, soro antiofidico, Acrosin (medicamentos), palmito em conserva, oleo de eucalipto citriodoro, parabrias e outras peças de vidro para autos, folhas de mola traseira de ferro e aço, chicotes de fios para chassis, peças e acessorios para autos, fios de algodão penteado, peças sobressalentes para calçados de prensa para enfardamento de algodão, oleo de hortelã pimenta desmontolado, oleo de [illegible] concentrado, pó de soja industrial, oleo de menta tri-retificado, discos de polistirene infantis para vitrola, peças de adereços de metal ordinario dourado, adereços de metal ordinario, dourado, mercadorias, polistirene, valvulas de latão para descargas automaticas de agua, carteiras e bolsa de materiais texteis, fios de algodão cru penteado, fios de algodão seridó penteado, misturadores de massa e espremedor de frutas e bojãozinhos de vidro, enceradeiras eletricas, batedeiras eletricas, pertences e acessorios para maquina de uso domestico, grelhas eletricas e exaustores residenciais eletricos, liquidificadores eletricos, ventiladores eletricos, fios de algodão penteado-gazado, fios de algodão penteado-mercerizado em meadas, soro antiofidico polivalente, sobressalente para prensa de enfardamento de algodão, tecido algodão com mescla rayon, tecido rayon, tecido algodão, tecido de algodão para camisas, fios de algodão penteado cru em cones, tecidos de algodão tinto para camisas, panteina adulto em ampolas, soro antiofidico polivalente em amplos, Crotalgex e Normocletin injetavel, Quinaljon adulto (endopulmin)injetavel, oleo de oiticica liquido, aro completo para automoveis, oleo de mamona a granel.

Surdez

CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:

- Tecnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

R. 24 de Maio, 250-12º - Tel. 36-1655
Atendemos a domicilio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME...........................
ENDEREÇO ....
CIDADE.........................
ESTADO.........................

Não permita que se feche o Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer por falta de recursos. Inscreva-se como socio da Campanha Contra o Cancer, contribuindo com a quantia que desejar.

Telefone 31-1994 — Caixa postal [illegible] — Rua José [illegible]

Secção Comercial

CAFE'

DISPONIVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje — 12.145 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.814 sacas, somando desde 1.o do mês 910.249 sacas.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações

Periodos:	Fecham. hoje Comp	Vend.
Junho	430,00	432,00
Julho	420,00	420,00
Julho-dezembro	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	385,00	390,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp	Vend.
Junho	430,00	432,00
Julho	420,00	420,00
Julho-dezembro	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	390,00	390,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00

CAMBIO

SÃO PAULO, 25.

(OFICIAL)

Comprador — Libra a.c. 51,40.80; Dolar, a.v., 18,36; Dinam., a.v., 2,63.40; Sueca, a.v., 3,55.13; Coroa tcheca, a.v., 0,36.72; Escudo, a.v., 0,63.28; Fr. belga, a.v., 0,36.39; Fr. francês, a.v., ..., 0,05.25; Suiça, a.v., 4,28.34; Florim, a.v., 4,81.76; B. Aires, 1,31.63; Montevidéo, 5,51.35.

Vendedos — Libra 52,69.60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74.99; Sueca, a.v., 3,64.02; Coroa tcheca, a.v., 0,37.64; Escudo, a.v., 0,66.07; Fr. belga a.v., 0,37.99; Fr. francês, a.v., 0,05.38; Suiça, a.v., 4,42.68; Florins, a.v. ...., 4,93.83; B. Aires, 1,35.22; Montevidéo, 5,72.90.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas: — Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18.8200; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2.7499; Portugal, 0,6607; Belgica, 0,3799; França, 0.0538; Inglaterra, 217,9474; Estados Unidos 87,0536; Uruguai, 21,000; Suiça, 18,2541; Suecia, 12.2574; Perú, 4,3000.

LIVRE — Portugal, 2,7492; Espanha, 1,9500; Belgica, 1.4800; França, 0,2200; Italia, 0,1350.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	5,74,66
Argentina	1,35,23
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,93,65

"Ouro" 1.000-1.000, grama: — 20,71,7o.

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

ABERTURA:

OUTROS BANCOS

	comp.	vend.
Dolar	75,80	77,50
Libra	210,00	218,00

PAPEL MOEDA
Outras Fontes

	comp.	vend.
Dolar	77,80	78,50
Libra	218,00	225,00

Mercado — Estavel.

FECHAMENTO:
LIVRE

BANCO DO BRASIL

	comp.	vend.
Dolar	73,00	74,50
Libra		

OUTROS BANCOS

	comp.	vend.
Dolar	75,80	77,50
Libra	210,00	218,00

PAPEL MOEDA
Outras Fontes

	comp.	vend.
Dolar	77,00	78,50
Libra	218,00	225,00

Mercado — Estavel.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 2 de julho p/ futuro, às 10 horas, na séde social, à Avenida Celso Garcia, 4886, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital social, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Assuntos de interesse social.

Os Senhores Acionistas deverão depositar suas ações na séde social, com antecedencia de 48 horas da data da Assembléia.

São Paulo, 20 de junho de 1955.

EDUARDO SADDI
Diretor-Presidente

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Encerrar-se-ão no proximo dia 1, na Escola Modelo de Taquigrafia, as matriculas ao seu curso oral, que terá a duração de três meses com aulas bissemanais de 40 minutos dentre os horarios de 8,20 até 21,40 horas, a escolher. Os interessados ao curso por correspondencia, cuja matriculas continuarão abertas, poderão retirar e entregar as lições num total de 22 em nossa Sede ou receber e enviá-las pelo Correio. Conferimos diplomas aos realmente habilitados. Para maiores informações dirigir-se ou escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, à Rua Barão de Itapetininga, 275, 9.o and., conj. 93. C. Postal 8600, fone 36-7659, São Paulo.

A familia de

GRACIA VIEIRA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira dia 28, às 8 horas na Catedral (Praça da Sé). Por mais este ato de religião e amizade antecipa o seu agradecimento.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

Dia 22-6, 6.980 fds. Dia 23-6, 11.577 fds. Dia 24-6, 9.193 fds. Dia 25-6, 6.978 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1954 Quilos	1955 Quilos
CABOTAGEM		
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 23-6 (x)	4.839.890	1.698.460
Em 24-6 (x)	11.780	—
TOTAL	7.494.666	1.893.372
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 23-6 (x)	99.723.790	34.091.320
Em 24-6 (x)	1.596.000	584.250
TOTAL	151.914.326	52.489.577

(X) Dados sujeitos a retificações.

ARMAZENS GERAIS

ESTOQUE ATUAL

	Fardos	Quilos
Algodão em pluma		
Capital	433.589	81.609.514
Idem (interior)	3.319	635.660
Linter	11.794	2.286.492

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Matas tipo "5" compr.	490,00
Sertões, tipo "5" com.	500,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	1.720
Idem, desde 1.o de setembro p.p.	386.385
Exportação	128
Existencia	6.897
Consumo	700

Mercado — Estavel.

CEREAIS

S. PAULO, 25 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	Anterior Comp.	Anterior Vend.	Hoje Comp.	Hoje Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	740,00	760,00	750,00	760,00
Especial	710,00	730,00	710,00	730,00
Superior	670,00	700,00	670,00	690,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	Nominal		Nominal	
1/2 arroz	Nominal		Nominal	
Quirera	Nominal		Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,40	3,30	3,45	3,50
Idem: fios	3,35	3,40	3,40	3,45
AMENDOIM (26 quilos)				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	250 60	270,00	250 60	270,00
Idem, de 1.a	210 20	230,00	210 20	230,00
Idem, de 2.a	150 60	170,00	150 60	170,00
Idem, de 3.a	100 10	120,00	100 10	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, Sul (Pera)	450 60	470,00	480 90	500,00
Idem, 2.a	420 30	440,00	Nominal	
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	120,00	125,00	120,00	125,00
Idem, do Estado	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	160,00	170,00	160,00	170,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	420,00	430,00	430,00	440,00
Chumbinho	410,00	415,00	410,00	415,00
Chumbão	400,00	410,00	Nominal	
Jalo	450,00	460,00	450,00	460,00
Mulatinho, sup.	420,00	430,00	430,00	440,00
Idem, bom	410,00	420,00	420,00	425,00
Opaco, superior	Nominal		Nominal	
Rosinha	490,00	500,00	480,00	500,00
Roxão, mineiro extra	640,00	660,00	620,00	640,00
Roxo, Paraná	Nominal		Nominal	
Idem, superior	500,00	530,00	Nominal	
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	3,75	3,80	3,90	4,00
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	219,00	220,00	220,00	222,00
Amarelo	218,00	222,00	218,00	220,00
Amarelão	218,00	220,00	218,00	220,00

— Negocios realizados em volumes, por intermedio dos Corretores Oficiais da B.C. de São Paulo

Arroz	2.437
Feijão	4.010
Milho	5.936
Diversos	—
TOTAL	12.383

Mercadorias não disponiveis — Arroz Amarelão (FOB-EST. MINAS) 680 720,00; Arroz Amarelão, R. G. (CIF-SANTOS) .. 620,00; Quirera de Arroz (FOB-EST. MINAS) 120,00; Feijão Chumbinho (FOB-EST. PARANA') 350,00; Feijão Chumbinho, baixo (FOB-EST. PARANA') . 300,00; Milho Amarelinho (FOB-EST. S. PAULO) 195,00.

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)

REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

S. PAULO, 25.

BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES

CONTRATO "A"

Meses ativos	1956 jan.	1956 março	1956 maio	julho	setem.	nov.
Cot. anterior	203,00	201,00	180,00	206,00	196,00	190,00
Abertura	203,00	201,00	180,00	208,00	198,00	192,00
Fechamento	203,00	201,00	180,00	208,00	198,00	192,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: calmo.

CONTRATO "B"

Cot. anterior	192,00	193,00	170,00	195,00	192,00	188,00
Abertura	192,00	193,00	170,00	195,00	192,00	190,00
Fechamento	192,00	193,00	170,00	197,00	192,00	190,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: calmo.

CONTRATO "C"

Cot. anterior	197,00	202,00	175,00	198,00	196,00	190,00
Abertura	197,00	202,00	175,00	198,00	196,00	190,00
Fechamento	197,00	202,00	175,00	198,00	196,00	190,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: calmo.

OUTROS MERCADOS

S. PAULO, 25 (Bolsa de Mercadorias).

Tabela Oficial — Saca de 60 quilos — Refinado, extra, Cr$ 430,80; cristal do Norte, Cr$ ....; 331,70; Somenos do Norte, nom.; Demerara do Norte, nom.; Mascavo do Norte, nom.

Das usinas do Estado, posto vagão — Para o atacadista — Refinado, extra, Cr$ 356,80; cristal, Cr$ 278,60.

Do atacadista ou industria:

Refinado, extra	392,50
Cristal	306,40

Mercado — Estavel.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Panameuro).

Preços de Usina de primeira, Cr$ 390,00; Cristais Cr$ 333,30; Demeraras Cr$ 298,00.

Entradas: Desde ontem, em scs. 31.500; desde 1.o de setembro p. psdo. 8.482.584.

Exportação	34.290
Existencia	86.046
Consumo	6.000

Mercado: estavel.

Criticada a politica americana com respeito ao consumo de açucar

Denuncia o Mexico a preferencia daquele mercado pelo produto cubano — Reivindicadas novas quotas de participação

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Por James F. Cunningham — A "batalha do açucar" continuou, hoje, aqui, com duas energicas alegações, em nome do México e Perú, contra as "preferencias" de que goza Cuba no mercado açucareiro norte-americano.

O ex-secretario do Interior, falando em nome da União Nacional de Produtores de Açucar do México, qualificou as preferencias dadas a Cuba de "shintoismo economico" e urgiu à Comissão de Agricultura da Camara a dar ao México uma parte maior do mercado açucareiro norte-americano.

PERÚ DESEJA MAIOR QUOTA

John D. J. Moore, vice-presidente de W. R. Grace & Co., pediu u'a maior quota para o Perú por razões simplesmnte de "justiça, jogo limpo e sentido comum."

Moore falou em nome do Comitê de Produtores de Açucar do Perú, ao qual pertence Grace & Co, como firma proprietaria de dois engenhos açucareiros naquele país.

Contudo, a Comissão ouviu a outras cinco testemunhas, representantes de companhias produtoras ou grupos comerciais norte-americanos, que defenderam a causa de Cuba e urgiram ao Congresso a "não faltar à palavra comprometida com nossos vizinhos cubanos".

Chapman rechaçou uma proposição do Departamento de Estado em virtude do qual se revisaria a partir de 1954, a parte que se daria aos paises estrangeiros do mercado norte-americano em crescimento, correspondente ao México uns 4 por cento dessa expansão. Chapman objetou, não só a "taxa" de 60 por cento que iria a Cuba em virtude da formula do Departamento de Estado, como tambem a divisão do resto entre os chamados "paises de completo direito alfandegario".

(Estes paises são os que pagam uma tarifa alfandegaria completa de 62,5 centavos para cada cem libras de açucar não refinada que enviam aos Estados Unidos. Cuba, em troca, paga 50 centavos para cada 100 libras, sendo o unico país que goza esta tarifa preferencial).

POSIÇÃO PRIVILEGIADA DE CUBA

"Porque arte de magia se pode concluir — perguntou Chapman — que a Republica Dominicana tem direito a tomar do futuro crescimento do mercado norte-americano quase três vezes o que o México ou que o Perú poderá tomar quatro vezes e meia mais?

Por que se daria a Cuba uma parte 15 vezes maior que a permitida ao México no futuro crescimento de nosso mercado?

"Afirmo que isto não pode justificar-se razoavelmente de nenhuma maneira".

Chapman disse que a formula do Departamento de Estado constitui uma "tentativa de contornar" o problema "mediante uma especie de "shintoismo" economico do todo incompativel com a politica de comercio internacional que professa os Estados Unidos".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Instalada a 29.a Sessão do Inst. Internacional de Estatistica

Presentes delegados de todos os paises do mundo — Saudação do sr. Raul Fernandes em nome do governo brasileiro

RIO, 25 (Sucursal) — A cerimonia de instalação da 29.a Sessão do Instituto Internacional de Estatistica, ontem realizado em Quitandinha, sob a presidencia do ministro Raul Fernandes, que representou o presidente da Republica, sr. Café Filho, estiveram presentes a presidencia do Instituto Internacional, sr. Georges Parmois, o sr. Elmano Cardim, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, representantes dos ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico, jornalistas e numerosas outras pessoas.

O importante certame, que reune cerca de 34 delegações de paises de todo o mundo, além de 39 representantes de associações culturais, cientificas e universitarias, prolongar-se-á até o proximo dia 2 de julho. Durante as suas sessões plenarias serão debatidos assuntos relacionados com a evolução da estatistica em todo o mundo.

SAUDAÇÃO DO SR. RAUL FERNANDES

Abrindo os trabalhos usou da palavra o sr. Raul Fernandes que após dar as boas vindas em nome do Governo brasileiro aos estatisticos estrangeiros, manifestou o regosijo em ver concretizada em nosso pais uma grande aspiração dos que servem nos diferentes dominios da estatistica. Depois de referir-se às recentes palavras do presidente da Republica, na abertura da Conferencia Interamericana de Estatistica, ressaltou o sr. Raul Fernandes a importancia dos trabalhos realizados pelo I. B. G. E. e o prestigio sempre crescente do Instituto, primeiro em sua cooperação com a Liga das Nações e agora sob os auspicios das Nações Unidas.

O Brasil, séde da presente reunião, constitui importante campo de trabalho para os estatisticos, observou ainda o ministro.

Encerrando o seu discurso, acrescentou o ministro Raul Fernandes:

O Brasil, séde da presente reunião, oferece à vossa acuidade de homens de ciencia um atraente material de estudo, nas peculiaridades de um pais cuja extensão territorial ocupa meio Continente, com as mais variadas condições fisiograficas e economicas, reduzida densidade demografica e ainda praticamente por equipar-se em transportes e energia. São de imaginar, desse modo, as dificuldades que aqui se opõem aos levantamentos estatisticos e as necessidades do aprofundamento e ampliação dessas pesquisas, como podem ser apreciados os esforços dispendidos nesse sentido, inclusive através de um sistema de coordenação cuja estrutura se mostrou eficaz ante aquelas peculiaridades e parece adequado a paises de organização politica semelhante à nossa, de base federativa.

Senhores delegados:

Em nome do sr. presidente da Republica e reiterando expressões aqui há poucos dias proferidas por s. exc., honra-me dirigir-vos, na pessoa de vosso egregio presidente, professor Georges Barmois, as saudações do governo e do povo de meu país, que vos acolhe com fraternal apreço. Sabe-me, por igual, formular, a todos vós, os melhores votos por uma feliz estada entre nós, ao calor de nossa estima e admiração, e pelo exito perfeito dos vossos trabalhos.

TRABALHOS PLENARIOS

Ontem, mesmo, na parte da tarde, tiveram inicio os trabalhos plenarios da reunião do Instituto Internacional de Estatistica. Duas assembleias-gerais se realizaram — a primeira parte da assembleia do ISI e a da União Internacional para o Estudo Cientifico da População. Nas sessões plenarias foram debatidas comunicações relacionadas com a experiencia internacional no campo do ensino estatistico e as estatisticas das regiões do interior dos paises.

Para as reuniões de hoje estão programados: a) materias de ensino da estatistica e b) estatisticas das regiões do interior.



Industriais e tecnicos alemães examinam peças finas de porcelana paulista

VISITAM SÃO PAULO INDUSTRIAIS ALEMÃES

Ampliam-se as possibilidades de exportação de porcelana — Modernização de industria paulista de ceramica

O sr. Auvera que realiza no Brasil estudos sobre o desenvolvimento da industria ceramica, sua tecnica e sua expressão, disse ao jornalista durante a visita que realizou ontem às instalações da Porcelana Real, em Mauá:

"Estou realmente impressionado com o que me é dado ver nesta industria. Causa-me admiração verdadeira o fato de saber que em poucos anos de existencia possa uma industria ceramica atingir o alto nivel de produção que aqui se nota. Vale isso dizer que o operario brasileiro é de grande agilidade mental, pois do contrario essa obra seria totalmente impossivel, sem um largo periodo de formação obreira."

O sr. Paulo Gatzke disse textualmente ao jornalista:

"Na Alemanha, de cuja ceramica é dispensavel acrescentar qualquer palavra, causa realmente impressão a evolução da industria nacional, especialmente na especialidade de porcelana. Através da firma que dirijo, sou fornecedor de fornos continuos para industrias de todo o mundo, as quais, como é obvio, conheço por força de interesse comercial. Por isso mesmo estou credenciado a estabelecer comparações e fazendo-o sou obrigado a reconhecer a superioridade do Brasil em relação a numerosos outros paises.

NOVOS FORNOS

Os srs. Arthur Schmidt, Harry Schmidt e Alfredo Schmidt, respectivamente presidente e diretores da industria visitada nos informaram de que visando a modernização e ampliação da industria, acaba a firma de importar novos fornos tuneis da construtora alemã. Parte dos novos fornos a serem instalados serão construidos em nosso país, sendo porem os controles e outros elementos de maior complexidade importados da Alemanha.

Os novos fornos serão instalados a saber: 1 em Mauá, com 72 metros de comprimento, capacidade diaria de produção de 40 mil peças, e no valor de 8 milhões de cruzeiros; outro em Blumenau, Santa Catarina, na industria de Porcelana Schmidt S. A., pertencente ao mesmo grupo; e outro ainda em Campo Largo, Paraná, onde a organização acaba de instalar a fabrica de Porcelana, Steatita e Magnesia S. A. Todos os três fornos serão de proporções aproximadas.

EXCEDENTES EXPORTAVEIS

O grupo fabril representado pelas três fabricas citadas tem capacidade atual de exportação de 6 milhões de cruzeiros mensais, além do seu faturamento mensal corresponde ao suprimento do mercado interno de 10 milhões de cruzeiros. Com as instalações existentes o conjunto fabril pode ainda aumentar em cerca de .. 40% suas possibilidades de exportação, de vez que trabalha em regime de limitação de produção em virtude das proporções do mercado interno. Com as instalações dos novos fornos tuneis a organização irá dobrar a sua atual produção, atingindo portanto a casa dos 3 milhões de peças mensais.

Dessa forma a firma que está em vias de exportar um contigente para o Uruguai, conforme negociações entaboladas através da iniciativa da Federação das Industrias, deverá ampliar as suas remessas de manufaturas para paises da America do Sul.

LANÇAMENTO DE LINHAS MODERNAS

Durante a visita, o sr. Paul Gatzke foi convidado pelo sr. Arthur Schmidt a abrir os primeiros moldes saidos dos fornos com elementos de decoração de formas e desenhos dentro das concepções da arte moderna. Ao faze-lo o visitante cumprimentou a firma pela iniciativa, tendo esclarecido que na Europa, em especial na Alemanha, dificilmente uma industria de porcelana deixa de ter sua secção de produção moderna. Para o lançamento das novas linhas de produção de aparelhos de mesa e elementos de decoração modernos, a firma fez contrato com o prof. Franz Karl, da Alemanha, que durante um ano dará cursos na fabrica de Mauá, para formação de desenhistas, tecnicos e operarios especializados na produção de elementos modernos. A essa cerimonia esteve presente tambem o sr. Jarbas Cid de Godoy, conselheiro do CIESP em Sto. André, e membro do Conselho Consultivo da firma.

POSIÇÃO DA INDUSTRIA

Atendendo a solicitação do jornalista a direção da firma nos forneceu os seguintes dados sobre sua posição no parque manufatureiro nacional: Capital em giro, 230 milhões de cruzeiros; operarios empregados, 2.700, sendo .. 1.200 somente naquela fabrica; produção mensal de 1 milhão de peças em Mauá, 800 mil em Sta. Catarina e 400 mil no Paraná; fornos tuneis instalados, 3 em Mauá, 3 em Sta. Catarina e um em montagem no Paraná, sendo que, como dissemos, será instalado mais um em cada uma delas; area construida total, 57 mil m2, sendo 15 mil em Mauá, 13 em Santa Catarina e 10 mil no Paraná.

Volta-se para o interior do Estado a atividade da atual diretoria da FARESP

Varias concentrações rurais realizadas em três meses — Luta pela abolição do confisco cambial — Outros problemas que preocupam a direção da Federação

A FARESP — seis letras que sintetizam o movimento associativo no Estado de São Paulo — teve inicio há 13 anos, com fundação em Barretos, da Federação das Associações de Pecuaria do Brasil Central. Como verdadeira precursora da fundação da entidade temos a Comissão do 1.o Congresso Agro-Pecuario do Brasil Central, realizado em abril de 1941 naquela cidade.

A 13 de abril de 1944 a Federação transferiu-se para a Capital à rua 7 de Abril, 34, onde ficou até mudar-se para a sua sede propria, à rua Barão de Itapetininga, 224, onde ocupa dois andares.

A FARESP é orgão consultivo do Poder Publico, está representada em varios setores da administração e tem prestado efetiva colaboração aos poderes constituidos, em assuntos de sua especialidade. A portaria de reconhecimento da FARESP data de 8 de fevereiro de 1946, tendo sido baixada pelo Ministério da Agricultura. Hoje a Federação representa 226 associações rurais e cooperativas.

O sentido do movimento farespiano é o da organização do lavrador. A atual diretoria da Faresp tem dado especial importancia a este aspecto, cumprindo o programa com que se apresentou ao eleitorado no ultimo pleito. As reuniões que têm sido realizadas em varias localidades do interior do Estado são um testemunho do que afirmamos.

CAFÉ

Para disdutir os problemas da cafeicultura foram realizados 7 reuniões — Campinas, Pirajuí, Pirajú, Garça, São José do Rio Preto, São José do Rio Pardo e Adamantina — culminando com a grande reunião realizada nesta Capital. Tiveram desta forma os cafeicultores de todos os rincões do Estado, oportunidade de debater amplamente seus problemas.

A Diretoria da FARESP, tem recebido nessas reuniões inequivocas manifestações de apreço, tendo mesmo sido aprovadas em varias concentrações rurais, votos espontaneos de confiança nos seus trabalhos.

De acôrdo com a determinação da classe a diretoria tem se batido pela abolição do confisco cambial contra os produtos de exportação, notadamente o café. Consideram os cafeicultores, que essa será a primeira medida para a solução dos problemas da cafeicultura. A seguir estudarão os cafeicultores problemas relativos à qualidade etc.

Como mandatarios da Classe os diretores estiveram na Capital da Republica, onde tiveram oportunidade de conferenciar com o Ministro da Fazenda, expondo nessa ocasião, o pensamento da cafeicultura paulista sobre a necessidade da abolição imediata do confisco cambial. A proposito foi entregue ao Ministro José Maria Whitaker um memorial consubstanciando as reivindicações da lavoura cafeeira.

ALGODÃO

Após intensa companha promovida pela Federação, conseguiram os produtores de algodão, significativa vitoria com a passagem do algodão da 2.a para a 3.a categoria de produtos exportaveis. Essa vitoria não foi integral, pois os cotonicultores pleiteavam à liberação cambial ou, como solução intermediaria, a passagem para a 4.a categoria. Interferencia de elementos interessados impediram, porem, que a reivindicação dos cotonicultores fosse inteiramente atendida.

Deve-se recordar aqui, a memoravel concentração rural realizada em Paraguaçu Paulista, quando a FARESP reuniu em praça publica cerca de 5 mil homens da terra, para o debate franco sobre a situação do algodão. Foi então queimada simbolicamente a safra algodoeira, em sinal de protesto pelo descaso com que as autoridades acompanhavam a vida do homem rural. Tendo em vista o clima de agitação imperante no meio rural, resolveu a diretoria alertar as classes armadas, fato que posteriormente foi disvirtuado por elementos interessados em fazer confusão.

O que importa, porem, é que a atitude desassombrada da atual diretoria, impediu não só a baixa dos preços, como elevou a cotação para 145 cruzeiros por arroba, quando 70% da safra ainda se encontrava nas mãos do lavrador. Tal fato proporcionou ao cotonicultor um lucro adicional de 600 milhões de cruzeiros.

LEITE

Após intensa campanha junto à COAP conseguiu a atual diretoria a aprovação da nova portaria do leite, reajustando o preço do leite. Nesse intervalo foram realizados varias concentrações de pecuaristas, em Guaratinguetá, Campinas e na sede da entidade em nossa Capital. A solução conseguida foi o preço de 3,70 na fazenda ou 3,80 na usina, comtinuando o teor de gordura a pertencer ao produtor. A solução presente será revista após o termino do Congresso Eucaristico, a ser realizado na Capital Federal.

TORTA DE FARELO

O problema dos residuos de trigo e de algodão tem preocupado muito a atual diretoria da FARESP. Pretendia a Federação que a distribuição do produto fosse feito com a criação de um Conselho integrado pelos interessados. Infelizmente o criterio sugerido, que viria dar estabilidade à avicultura e a pecuária leiteira, provocou viva reação por parte da Secretaria da Agricultura, ficando os produtores prejudicados. A FARESP continua vigilante nesse setor.

MANDIOCA

Os produtores de mandioca deverão ter solucionado o problema da exportação de amido dentro de breves dias, segundo declarações feitas pelo Ministro da Fazenda ao presidente da FARESP. Este é mais um dos problemas de que tem se ocupado do diretoria da FARESP.

TRATORES

A Federação viu corcados de êxito os esforços que desenvolveu junto ao Ministro da Fazenda, no sentido do cancelamento da majoração de 30 por cento que havia sido estabelecido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, nos preços dos tratores importados por intermedio do Ministerio da Agricultura dentro do plano do emprestimo de US$ 18.000.000,00. Este beneficio à lavoura deve-se ao exclusivo esforço da atual diretoria.

IMPOSTO TERRITORIAL

A respeito das majorações do imposto territorial rural tem a direção da entidade determinado à sua assessoria Juridica o envio de circulares às Associações Rurais, a fim de possibilitar a defesa da classe contra os abusos fiscais.

CANA

O Departamento de Lavoura Canavieira promoveu sexta feira ultima uma reunião, a fim de estudar o Plano Nacional de Aguardente, que deverá ser objeto de maiores estudos em uma nova concentração, em data a ser marcada.

BATATA

Varias reuniões de produtores de batata de diferentes regiões do Estado têm sido realizadas na sede da FARESP, com a finalidade de impedir a importação de sementes pelo comercio, pois, esse produto é posteriormente vendido ao consumo. Esse fato tem prejudicado os plantadores, que de longa data vêm reclamando contra esse estado de coisas, que anualmente se repete. O assunto deverá ser resolvido em breve, pois na ultima reunião da diretoria da entidade, ficou deliberado que será elaborado um ante projeto de portaria, a ser submetido às autoridades competentes, visando a substituição da atualmente em vigor e que vem permitindo os abusos apontados. Desta forma os produtores terão salvauardados seus interesses.

AMENDOIM

Os produtores de amendoim viram suas reivindicações no que tange a preço minimo e financiamento vitoriosamente defendidas pela diretoria, junto às autoridades federais.

BANANA

Produtores de banana do Estado têm lutado através da FARESP pelo rivigoramento do atual acôrdo com a Argentina. Paradoxalmente, entretanto, as maiores dificuldades encontradas tem partido das autoridades brasileiras. Todavia, as demarches prosseguem, esperando os produtores que a diretoria transponha os obstaculos que se lhe antepõem.

PECUARIA DE CORTE

Tem reclamado a diretoria à Carteira de Credito agricola e industrial do Banco do Brasil o restabelecimento do financiamento concedido pelas Agencias daquele estabelecimento de credito para a aquisição de gado magro.



Mais do que palavras o clichê acima testemunha o interesse com que os lavradores acompanham a atividade da atual diretoria da FARESP. Fazendeiros, sitiantes, meeiros e arrendatarios em geral, comparecem à grande concentração rural realizada em Paraguaçu Paulista. Graças à unidade dos cotonicultores mais 600 milhões de cruzeiros ficaram nas mãos dos plantadores de algodão.

Desejam ser ouvidas as classes produtoras sobre projetos de lei

Durante a reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Manoel da Costa Santos, relatou que dois projetos de lei instituindo o imposto adicional de renda sobre lucros das pessoas juridicas considerados excessivos se encontravam em tramitação no Congresso. Um de autoria do ex-ministro Oswaldo Aranha e outro de autoria do ex-ministro Eugenio Gudin. O primeiro já foi aprovado pela Comissão de Justiça e o segundo encontra-se na Comissão de Finanças. Destacou o sr. Manoel da Costa Santos os onus que esses projetos acarretariam à produção nacional, caso lograssem ser aprovados sem audiencia das classes produtoras. Prestou informações tambem, sobre o projeto que cria o financiamento para os partidos nacionais, na base de 2 por cento sobre as pessoas fisicas de renda liquida igual ou superior a 200 milhões de cruzeiros e de 4 por cento sobre as pessoas juridicas de rendimentos iguais ou superiores a 4 milhões de cruzeiros. O assunto foi objeto de pronunciamento de varios diretores, entre os quais o sr. Humberto Reis Costa, tendo sido deliberado que as entidades se dirigissem ao presidente da Confederação Nacional da Industria, sr. Augusto Vianna, ao deputado Nelson Omegna, presidente da Comissão de Finanças e ao presidente da Comissão de Economia, ponderando sobre a imprescindivel necessidade do assunto ser examinado acuradamente sob o prisma do interesse da produção nacional.

EXPOSIÇÕES DE LONDRES E PARIS

O sr. Mariano J. M. Ferraz, que representou as entidades na Reunião das Industrias realizada em Londres e nas exposições industriais levadas a efeito na Capital Britanica e em Paris, informou do alto conceito que FIESP — o CIESP gozam entre os industriais britanicos e das atenções que deles mereceu, pela representação que levava, tendo sido alvo de varias atenções dos manufatureiros britanicos que tambem o homenagearam com um almoço. Prosseguindo em seu relato, o orador informou que ambas as exposições a que aludiram se coroaram de inteiro exito, sugerindo que imitassemos os britanicos e franceses em varios detalhes referentes à organização de certames industriais. Relatou que na França teve inumeros contatos com industriais alemães presentes na ocasião no pais tendo tido a oportunidade de constatar o empenho que dispendem para incentivar o seu comercio exterior, inclusive através de creditos e financiamentos. Referiu-se, tambem, o sr. Mariano J. M. Ferraz à solicitação que recebeu na Inglaterra, no sentido de que sejam enviados àquele pais, para estudos e estagio, maior numero de engenheiros brasileiros.

POSIÇÃO DOS ESTOQUES DE CAFÉ EXISTENTES NOS EST. UNIDOS

NOVA YORK, 25 (AFP) — Os estoques de cafés visiveis, em entrepostos em Nova York, nas docas de Nova York, nas docas de Nova Orleãs e em transito para os Estados Unidos se elevavam a 21 de junho a 899.000 sacas contra 593.000 sacas na mesma data de 1954. No curso dos 24 primeiros dias de junho de 1955, as chegadas de cafés se elevaram a 856.000 sacas contra 716.000 sacas durante o mesmo periodo do ano passado.

A 23 de junho, os preços dos cafés disponiveis eram os seguintes: Brasil: 59,50; 58,75; 58,00; 41,75; 35,00; Colombia, 64,25; 64,25; 64,15; 63,75; Republica Dominicana, 57,60; Equador, 57,50; 47,25; Guatemala, grãos duros, 64,00; Haiti, 51,15; Mexico, 59,75; 58,75; Venezuela, 60,60; 49,75; Congo Belga, 59,00; Etiopia, 45,75; Africa Ocidental Portuguesa, 43,75; Africa Oriental Britanica, 35,35.

Estudo, na FARESP, sobre o Serviço Social Rural

A fim de fixar um ponto de vista sobre o problema do Serviço Social Rural, que se deseja adotar no pais, e cujo projeto de lei transita no Congresso, a FARESP fará realizar no dia 1.o de julho, em sua sede social, reunião para estudar o assunto, durante a qual considerará as apreciações já feitas pela entidade, que serão utilizadas, caso necessario. A' essa reunião que terá lugar às 9,30 horas, deverão comparecer todos os membros do Departamento do Serviço Social Rural e demais interessados.

RAUCCI & MAZZA LTDA.
DEPOSITARIOS — IMPORTADORES
Acessorios para autos
PARAFUSOS E PORCAS U. S. S. — S. A. E. — ARRUELAS DE PRESSÃO
Ferragens, Correias, Grampos e Adesivos. — Pregos, Polias e demais artigos para industria e lavoura.
"Stock" permanente de: Arame farpado e liso para cercas; arame de aço polido cobreado e galvanisado para molas e arames liso galvanisados e recozidos para todos os fins
CAIXA POSTAL, 38 — END. TELEGR.: "RAZZA" — RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 — Telefone — 34-3880

CARRINHOS DÊSDE 600, ATÉ 2.470,
CADEIRINHAS DÊSDE 250, ATÉ 1.700,
CASA Flor
Praça dos Esportes, 104 - Tel. 34-6252
Ponto final do ônibus Norte-Sul
FORNECEDORA DAS MELHORES CASAS DO RAMO

Jolly Jocker deve ganhar o G. P. "Almirante Barroso"

O FILHO DE CONGRATULATIONS ESTA' COMODAMENTE SITUADO NA GRANDE PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada altamente promissora — a 55.a da presente temporada.

O programa, que está formado por oito pareos, todos muito interessantes, tem, como numero de honra, o Grande Premio "Almirante Barroso" em 1.800 metros e reservado a animais nacionais bons ganhadores. A prova em referencia tem o seu campo formado com os nomes de Jolly Jocker, Miguel Angelo, Panchito, Odeon e Jaloux, sendo certo que Neru não será apresentado por ter se apresentado sentido após o apronto de sexta-feira.

Jolly Jocker é o favorito do mundo apostador.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do Correio Paulistano para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Guapinha, O. V. And. 50 7
1(
(" Flezelá, J. Alves ... 53 5
2-2 Babina, M. Alonso . 52 3
(3 Viesca, N. Pereira .. 53 4
3(
(4 Ery, A. Sousa 47 6
(5 Nica, W. Montanha . 53 2
4
(6 Dolomia, A. Artin . 51 1

A carreira não está muito cheia, mas está dificil. Gostamos do ultimo comportamento de Babina e a consideramos agora melhor colocada na prova, com possibilidades maiores, portanto, de vitoria. A dupla com Viesca, que tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto, está bem escolhida. Guapinha tem corrido bem; está bem na turma e na distancia, podendo até mesmo ganhar. Nica descansou alguma coisa; volta em condições satisfatorias de treino, mas talvez faltando um ultimo apuro. Ery subiu agora de turma e Dolomia não tem corrido grande coisa. Flezelá tambem não ostenta grande estado.

2.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Quatambu, L. Gonzá. 56 6
1(
(2 Fiber, J. Alves 55 2
(3 Grogue, R. Zamudio 55 5
2(
(4 Roskilde, F. Pereira . 55 7
(5 Deauville, N. Pereira 55 8
3(
(6 Delito, L. A. Pinheiro 55 9
(7 H. White, L. B. Gon. 55 1
4(8 Hoboken, A. Cataldi 55 3
(9 Haití, M. Alonso .. 52 4

Está bonita a eliminatoria de três anos sem vitoria. Quatambu, que estreiou figurando destacadamente ainda ha pouco, é o mais provavel ganhador. A dupla com Roskilde, a despeito de se propalar que o seu rendimento na grama é menor, está bem escolhida. Grogue já correu muito bem; chegou em bom segundo e tem agora boas pretensões na carreira. Haití é ligeiro e não anda mal, mas não se recomenda muito pelo retrospecto. Deauville já correu melhor e não tarda a paarecer no ganhador. Hunter White não confirma trabalhos. Não se recomendam os demais concorrentes.

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Absurdo, Pinheiro F.o 56 7
1(
(2 Super Som, E. Gon. 56 7
(3 Fitinha, M. Alonso .. 51 9
2(
(4 Desgosto, W. Monta. 53 3
(5 Belle Epine, L. Díaz 56 6
3(
(6 Because, A. D. Xav. 52 5
(7 Praliné, R. Zamudio 54 8
4(8 Quartzo, Franco Jr. . 52 2
(9 Gay Girl, F. Pereira 54 4

A egua Praliné tem evidenciado bons progressos e está muito bem colocada na prova, reunindo, a nosso ver, maiores possibilidades de vitoria. Gostamos de Fitinha, que volta em condições muito animadoras, para o segundo posto. Gay Girl estava correndo pouco, mas descansou e mantem agora melhor estado. Está comodamente situada na turma. Absurdo reapareceu ha pouco e figurou a contento naquela prova vencida por Kartilha sobre Pyro. Agora, na sua turma, deve ser olhado como grande concorrente, mas convem não esquecer que é animal falso. Belle Epine ganhou na turma inferior, na ultima oportunidade; mesmo subindo de turma, como subiu, não pode ficar de todo desprezada. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Horizontal, A. Nobr 55 2
2-2 King Melon, L. B. G. 55 1
(3 Ghizeh, E. Gonçalves 55 5
3(
(4 Bon Bec, Pinheiro F.o 55 3
(5 Renoir, L. Osorio .. 56 6
4(
(6 Vingador, n/correrá . 56 4

O potro Horizontal, embora entrando descolocado, atuou de forma significativa no ultimo classico. Está muito bem colocado no pareo e merece maiores atenções. Ghizeh tem corrido muito bem; está comodamente colocado na turma e perfila-se como o maior adversario daquele nosso escolhido. King Melon ganhou muito bem, ha uma semana, na turma inferior. Mesmo nesta companhia tem de ser olhado como concorrente de largas possibilidades. Bon Bec ganhou muito desgarrado, na ultima oportunidade. Nesta companhia não parece reunir maiores possibilidades. Renoir tem corrido pouco; contudo, está agora em prova algo mais favoravel.

5.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.000 metros — Às 15.05 horas.

Ks.
(1 Flavo, L. González . 56 9
1(
(2 Linda Léa, R. Olguin 53 2
(3 Lavoisier, Greme Jr. 55 3
2(
(4 Iritaca, M. Alonso . 50 7
(5 Quizungo, J. Alves . 55 5
3(6 Ofala, A. Xavier ... 55 1
(7 Humoristica, N. Per. 53 8
(8 Enchanted, G. Mass. 53 6
4(9 Desprezo, E. Gonçal. 52 4
(10 Ibiscus, F. Costa ... 55 10

A carreira de potros de três anos bons ganhadores tem em Flavo a sua figura de maior importancia. Anda muito bem este filho de Strauss e está muito bem colocado na turma. Lavoisier tem corrido a contento e ainda melhorou alguma coisa, estando bem colocado neste quilometro. Ofala descansou alguma coisa; volta bem e com pretensões marcantes no pareo. Desprezo não tem corrido de todo mal e não pode ficar à margem das cogitações. Enchanted subiu agora de turma: como ganhou muito facilmente na companhia inferior, é conveniente não ficar de todo desprezada. Quizungo é ligeiro, mas está agora em prova um tanto dificil. Linda Léa gosta tambem da distancia e da grama, mas está em carreira nada favoravel. Iritaca, em razão da distancia, não agrada, como tambem não chegam a entusiasmar Humoristica e Ibiscus.

6.o PAREO — "Eugenio Artigas" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Orbey, A. Xavier ... 56 3
1(
(" Quintana, G. Massoli 54 1
(2 Olin. Bruleur, Olguin 54 5
2(
(" Karmozina, L. B. G. 52 7
(3 Corona, O. V. Andr. 50 8
3(
(4 Ginestra, F. Costa . 54 2
(5 Olympia, L. Vargas . 51 4
4(
(6 Gran Dama, C. Tab. 57 6

Muito bonita a prova de milha, reunindo eguas nacionais. Orbey que descansou alguma coisa e volta com exercicios altamente animadores, é a melhor indicação. Ginestra, atravessando um fase muito feliz, constitui a melhor indicação para a dupla. Olinda Bruleur ganhou ha pouco em turma mais desfalcada; está em prova aparentemente mais dificil, mas anda muito bem e é depositaria de esperanças. Olympia anda muito bem, mas está em distancia um tanto longa para os seus recursos. Corona mantem bom estado e vai leve, merecendo algumas atenções. Gran Dama está bem na turma, mas com muitos quilos. Quintana e Karmozina são simples "faixas" de Orbey e Olinda Bruleur.

7.o PAREO — G. P. "Almirante Barroso" — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
1-1 Jolly Jocker, L. Díaz 56 2
2-2 Miguel Angelo, A. .. 53 4
(3 Panchito, R. Latorre 57 5
3(
(4 Odeon, F. Pereira .. 53 3
(5 Jaloux, F. Costa ... 55 6
4(
(6 Neru, n/correrá ... 56 1

Jolly Jocker está comodamente situado no grande pareo e parece, realmente, a um passo da vitoria. Miguel Angelo, em franco periodo de evolução, tem boas pretensões na carreira. Panchito, que andou correndo na Gavea, volta muito bem. O seu recente insucesso, naquele hipodromo, não deve ser levado em conta. Jaloux atravessa uma fase muito feliz; está em prova um tanto dificil, é verdade, mas ainda assim é depositario de boas esperanças. Odeon não parece bem colocado np pareo. E' um potro de valor, mas está em turma muito forte.

8.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Gracieuse, A. Xavi. 55 4
1(2 Quiqui, F. Sobreiro . 55 9
(3 Atomica, A. Nobrega 55 2
(4 Soberba, L. Osorio .. 56 8
2(5 Beljoca, A. Artin .. 53 12
(6 Diretriz, L. B. Gonç. 55 11
(7 Queengold, L. Gonzá. 56 5
3(8 Lufada, J. Alves .. 55 1
(9 Hoya, M. Alonso 52 3
(10 Hispanica, W. Garcia 55 6
4(11 Hyala, E. Silva ... 55 7
(" Delight, F. Pereira . 55 10

A ultima prova não está facil. Soberba, que se houve muito bem na recente apresentação, tem amplas possibilidades de vitoria. Gostamos de Gracieuse para o segundo posto, mas isso sem negar boas possibilidades a Queengold, sempre no marcador. Hyala já correu melhor e tem agora pretensões na carreira. Forma com Delight uma parelha bem lembrada como azar. Hispanica já figurou e Beljoca mantem bom estado, podendo terminar no marcador. As demais concorrente não se recomendam.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.
Todos os pareos serão corridos à grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BABINA	VIESCA	GUAPINHA
QUATAMBU	ROSKILDE	GROGUE
PRALINE'	FITINHA	GAY GIRL
HORIZONTAL	GHIZEH	KING MELON
FLAVO	LAVOISIER	OFALA
ORBEY	GINESTRA	OL. BRULEUR
JOLLY JOCKER	M. ANGELO	PANCHITO
SOBERBA	GRACIEUSE	QUEEGOLD

O G. P. "DISTRITO FEDERAL"

RIO, 25 (Sucursal) — Será corrido amanhã, na Gavea, o Grande Premio "Distrito Federal", que é a terceira prova da Triplice Coroa Brasileira.

A grande prova, que terá começo às 15,30 horas, e será corrida sobre 3.000 metros com uma dotação de Cr$ 400.000,00, tem o seguinte campo constituido:

kg.
1-1 Courageuse, P. Vaz . . . 53
2 King Bay, E. Castillo . . 55
2)
3 Crisbam, D. P. Silva . . 55
4 Cadi, A. Araujo 55
3)
5 Tio Capataz, J. Tinoco . . 55
6 Encore, P. Irigoyen . . . 53
4)
" Canaletto, não correrá . . 55

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

O festival de amanhã em São Vicente

Oito pareos bem formados integram o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

S. VICENTE, 25 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, tendo antecipado o seu costumeiro festival de quarta-feira, fará realizar na noite de segunda-feira a sua primeira reunião da semana.

O programa está formado por oito pareos, todos cheios e bonitos, prometendo, alem do mais, boas disputas.

A prova de maior interesse é a penultima, em 1.000 metros, reunindo as inscrições de Florencantada, Never, Açude, Senzala, Oleiro, Celadon, Gazoza, Grilo e Selvagem.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de segunda-feira, à noite, em São Vicente.

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 19 horas.

Ks.
1-1 Intrepida, Mendonça 56 4
2-2 Pirajuí, A. Medina .. 58 5
(3 Joncho, R. Pereira . 58 2
3(
(4 Tiberius, L. Gonzaga 50 3
(5 Pinoquinho, Rocha 58 4
4(
(6 Rio Beau, L. Sierra 56 6

Tiberius perdeu uma corrida incrivel em Campinas. E' a força desta prova, devendo corresponder, com Intrepida na dupla. Pirajuí é o "tertius".

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 19,30 horas.

Ks.
1-1 Tartaro, S. Machado 58 6
2-2 Zé Gaucho, Paulino 52 1
(3 Giotto, Cavalcanti 56 4
3(
(4 Le Coq D'or, F. Sob. 52 5
(5 Zero, R. Olmos .. 56 2
4(
(6 Xikana, L.Sierra .. 56 3

Tartaro, que vem de facil triunfo, é candidato à repetição. Zé Gaucho, que com ele formou a dupla na ultima quarta-feira, deve faze-lo novamente. Le Coq D'Or, que não tem tido sorte, tem partidarios e pode, realmente assustar.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 20 horas.

Ks.
1-1 Miramar, Mendonça 56 5
2-2 C. Prince, A. Cavalc. 56 2
(3 H. Drean. H. Paulino 56 3
3(
(4 Championne, Medina 52 6
(5 M. Fierro, R. Pereira 58 1
4(
(6 Pilincho, L. Sierra . 48 4

Entre Miramar, Caramuru Prince e High Dream deve ser decidida esta prova. A ordem enunciada parece-nos viavel, mas não nos surpreendemos se High Dream a inverter.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 20,30 horas.

Ks.
(1 Duvida, O. Santos .. 53 1
1(
(" Deco, S. Iodice .. 55 8
(2 J. D'Orange, Sierra 53 5
2(
(" Famoso, R. Pereira . 56 3
(3 Gir, H. Paulino .. 53 4
3(
(4 M. Brasil, Machado 53 2
(5 Inauna, XX 53 7
4(
(6 Eneo, XX 56 6

A despeito das grandes esperanças em Gir, que foi favorito quarta-feira, ultima, acreditamos no prevalecimento da dupla onze — Duvida e Deco. Inauna é a diferença mais seria do duo.

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 21 horas.

Ks.
(1 Anamaria, Cavalc. . 56 2
1(
(2 Oscar, J. Carmo .. 54 7
(3 Oby, J. Cruz 58 3
2(
(4 Frontina, R. A. Pinto 54 6
(5 Tia Ritinha, Pereria 54 9
3(6 Caribe, H. Paulino . 54 10
(" Smocking, XX 54 1
(7 Nordico, S. Iodice .. 56 4
4(8 Hebom, XX 52 8
(" Cangapé, Machado 52 5

Desfrutando de excelentes condições de preparo, Anamaria surge como candidata de primeira plana à vitoria. Oby, que venceu bem, embora prejudicando seus competidores, tem chance novamente, principalmente para a dupla. Nordico é o nome seguinte.

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 21,30 horas.

Ks.
(1 Laudo, E. Rosa 56 4
1(
(2 Lela, J. Carmo 54 8
(3 Xuca, R. A. Pinto . 54 3
2(
(4 Full, R. Pereira .. 56 5
(5 Furuashi, Cavalcanti 56 9
3(
(6 Contente, O. Santos 54 2
(7 Near, H. Paulino .. 56 7
4(" D. Saillor, S. Iodice 56 1
(8 Blackland, J. Cruz . 52 6

Near perdeu uma carreira sem nome na reunião de quarta-feira. Corrida a preceito, dificilmente deixará fugir a vitoria. Xuca e Contente podem completar o marcador, sendo ambos, aliás, bem indicados para os placês restantes.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 22 horas.

Ks.
(1 Florencantada, Catal. 54 9
1(
(" N. More, R. A. Pinto 58 8
(2 Açude, S. Iodice .. 58 2
2(
(" Senzala, XX 52 7
(3 Oleiro, H. Paulino . 58 6
3(
(4 Celadon, A. Rocha . 54 3
(5 Gazoza, J. Cruz .. 56 1
4(" Grilo, XX 54 4
(6 Selvagem, Campanar. 58 5

Depois de varias tentativas, Florencantada conseguiu, finalmente, fazer as pazes com o vencedor. Embora a turma esteja mais reforçada, pode repetir. Never More reforça bastante sua poule, mas a dupla mais viavel, a nosso ver, é a 12, com Açude, que se encontra em excelentes condições de treino. Dos restantes, Selvagem parece-nos o melhor azar.

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

Ks.
(1 Hieroglifo, M. Nappo 48 2
1(
(2 Cleon, R. Pereira . 54 9
(3 Desespero, E. Rosa . 56 8
2(
(4 Pyuca, L. Sierra .. 52 7
(5 Quebracho, R. A. P. 58 3
3(
(6 New York, XX 56 5
(7 Laplace, Cavalcanti 54 6
4(" Urriga, XX 50 1
(8 Nativa, J. Cruz 48 4

Hieroglifo geralmente corre bem quando desloca pequena carga. Portanto, deve ser encarado como provavel ganhador. New York, Quebracho e Desespero, entram a seguir, nas cogitações dos entendidos, parecendo-nos viavel a dupla 13, com Quebracho.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TIBERIUS	INTREPIDA	PIRAJUÍ
TARTARO	ZÉ GAUCHO	LE COQ D'OR
MIRAMAR	CARAM. PRINCE	HIGH DREAM
DUVIDA	DECO	INAUNA
ANAMARIA	OBY	NORDICO
NEAR	XUCA	CONTENTE
FLORENCANTAD.	AÇUDE	SELVAGEM
HIEROGLIFO	NEW YORK	QUEBRACHO

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1.o pareo, vitoria facil de Hermione sobre a companheira Bianca; depois, Litré ganhando bem de Heraldo; Long Legs à frente de Rival; Soldanella batendo no final Garcita e Pretex; Elos derrotando Itaberaba, e, finalmente, Hopalong ganhando facilmente.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelos Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 4 ponos, cabendo a cada um Cr$ 1(359,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr$ 22.315,70.

"BETTING" SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 5.212,60.

"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo Cr$ ... 83.765,10.

AS ORGANIZAÇÕES Novo Mundo-Vemag

Banco Financial Novo Mundo S/A
Novo Mundo - Administração de Bens S/A
Comercial e Construtora Novo Mundo S/A
Parque Novo Mundo - Imobiliária e Comercial Ltda.
Novo Mundo Investimentos Ltda.
Predial Novo Mundo S/A
Novo Mundo Departamento de Despachos Ltda.
Novo Mundo - Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos
Miramar - Cia. Nacional de Seguros Gerais
Itamaraty - Cia. Nacional de Seguros Gerais
Distribuidora Vemag S/A - Veiculos e Máquinas Agricolas

felicitam calorosamente ao CORREIO PAULISTANO pelos seus 101 anos de labor fecundo em prol da coletividade.

JOCKEY CLUB S. VICENTE

A Diretoria comunica aos senhores turfistas em geral a antecipação de sua reunião de quaria-feira para 2.ª-feira, dia 27, à noite. Para maior facilidade nas apostas designou o seguinte horario em sua Sub-Sede de São Paulo: Hoje: das 17 às 22 horas. Segunda-feira: das 8 às 19 horas.

Litré, Long Legs e Soldanella os ganhadores das eliminatorias

Hermione, Elos, Hopalong e Chanteur, os demais vencedores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

A reunião de ontem, em Cidade Jardim, com um programa de sete pareos bem formados, alcançou o esperado sucesso. O hipodromo apanhou uma assistencia numerosa e as apostas decorreram em ambiente de franca animação.

As provas principais da tarde, justamente as eliminatorias da nova geração, ofereceram as vitorias de Litré, ganhador facil, Long Legs, também bom ganhador, e Soldanella, sendo que esta derrotou Garcita e a favorita Pretex em final dificil.

HERMIONE GANHOU A IN'CIAL

Hermione, com as honras de grande favorita, ganhou com muita facilidade a prova inicial. Andou sempre colocada em segundo da companheira Bianca e, na reta, na altura dos trezentos metros, passou com inteira facilidade pela conduzida de Alonso. Destacou-se quatno quis e ganhou com inteira facilidade.

LITRE' GANHOU COMODAMENTE

Feito favorito do segundo pareo, o potro Litré não teve trabalho para croresponder. Andou sempre colocado e melhorou progressivamente, entrando na reta em segundo de Heraldo, depois que Hoje esmoreceu. Carregou sobre o ponteiro e facilmente dominou a situação, ganhando com inteira facilidade.

Heraldo conservou o segundo psoto e Itavão, que largara mal, apareceu em terceiro, correndo por dentro.

LONG LEGS GANHOU AGORA

O potro Long Legs, que, sempre falado, nada de apreciavel havia ainda produzido, foi agora o ganhador. Andou sempre colocado e, na reta, apareceu em terceiro de Rapapé e Rival. Quando este tomou a ponta, melhorou logo para segundo e não deu folgas ao novo ponteiro. Dominou a situação mais adiante e ganhou bem, embora sem luz.

Rapapé parou muito, mas não tanto para perder o terceiro posto.

Houve, no pareo, uma dupla rodada. Na curva da Vila Hipica, na altura dos 800 metros, rodou o cavalo Irredutivel, atirando violentamente ao solo o piloto Gastão Massoli. Espardar, que corria mais atrás, embaraçou-se nas patas de Irredutivel, que estava no chão, caindo mais adiante. O seu piloto, José Alves, nada sofreu, mas Massoli foi recolhido ao hospital.

SOLDANELLA DERROTOU GARCITA E PRETEX

Pretex foi feita destacada favorita e não correu mal, mas não logrou corresponder. Andou sempre em segundo de Inhangá e, na reta, tomou a dianteira. Mas não fugiu, sendo mais adiante alcançada por Garcita, que corria muito perto. Soldanella também alcançou as ponteiras mais adiante, entrando em briga as três adversarias. Saldanella avantajou-se e fez sua a vitoria, terminando Pretex e Garcita no "photochart", com vantagem pequena para Garcita, segundo a chapa.

ELOS BATEU ITABERABA NO ULTIMO PULO

Itaberaba fez todo o train da carreira, sempre seguido de Mandaguaçu e Pagé Kid, modificando-se essa ordem nos primeiros da reta. Apareceu logo Eager, que, passando pelos adversarios, melhorou para segundo, ao mesmo tempo que melhorava bastante Elos. Este, correndo por fora, colocou-se em segundo mais adiante e carregou forte sobre o ponteiro Itaberaba, que já era aclamado vencedor. E conseguiu dominar a situação no ultimo pulo, conforme documentou o "photochart".

Eager conservou o terceiro posto, entrando descolocados Gracejo e Del Rio, os favoritos do pareo.

HOPALONG GANHOU COM MUITA FACILIDADE

Babu foi o favorito do pareo, mas não teve uma carreira muito feliz. Na primeira fase atrasou-se bastante e entrou descolocado.

Ivarito andou na dianteira na primeira fase, mas logo deixou passar Palm Springs, Hopalong e Jaquetão, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direito, Hopalong forçou sobre o ponteiro e por ele passou facilmente. Destacou-se e ganhou com muita facilidade, com Palm Springs em segundo e Bartovi, que melhorou em toda a reta, no terceiro placê.

CHANTEUR GANHOU O ULTIMO PAREO

O cavalo Chanteur, que havia atuado a contento na ultima oportunidade, ganhou agora com muita facilidade. Andou a principio em segundo de Miss Mar e, na reta, com facilidade tomou a dianteira. Fugiu e ganhou bem, sem mesmo tomar conhecimento da presença de Guaponga e Golden Horse, que, atropelando, ocuparam as posições secundarias.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Hermione, 55 ks., P. Vaz.
2.o Biana, 52 ks., M. Alonso.
3.o Capricieuse, 55 ks., G. Massoli.

Correram mais: — Inefavel, 55 ks.; 5.o Goteira, 52 ks., W. Montanha; 6.o Coquino, 55 ks., A. Xavier; 7.o Quinina, 55 ks., O. V. Andrade. — Tempo: — 91" 9/10.

Vencedor, 12,00, dupla (11) ... 28,00. Placés (1) 12,00. Movimento: — 2.899.830,00. Proprietario: — Stud Saci. Treinador: — J. Nascimento. Criador: — Caiubi Sales e Junqueira Neto. Filiação: — Solum e Fair Honour.

2.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Litré, 56 ks., L. Diaz.
2.o Heraldo, 56 ks., L. Osorio.
3.o Itavão, 55 ks., F. Costa.

Correram mais: — Iapó, 55 ks., V. Pineihor Fo.; 5.o Onicaro, 55 ks., A. Nobrega; 6.o Hoje, 55 ks., E. Gonçalves' 7.o Ariete, 55 ks., R. Olguim. — Tempo: — 78" 5/10.

Vencedor, 21,00, dupla (13) ... 38,00. Placés: (1) 15,00 e (5) 29,00. Movimento do pareo: — 3.581.150,00. Proprietario: — Haras Faxina. Treinador: — M. Farrajota. Criador: — O proprietario. Filiação: — Congratulations e Triestina.

3.o PARE O— 1.200 METROS
1.o Long Less, 56 ks., L. Diaz.
2.o Rival, 55 ks., V. Pinheiro Fo.
3.o Rapapé, 56 ks., L. Gonzalez.

Correram mais: — 4.o Andarilho, 56 ks., L. Osorio; 5.o Eco, 55 ks., A. Xavier; 6.o Heliopse, 55 ks., N. Pereira; caiu Espaldar, 55 ks., J. Alves; caiu Irredutivel, 55 ks., G. Massoli. — Tempo: — 78" 8/10.

Vencedor, 41,00, (dupla (14) 48,00. Placés: (7) 16,00, (1) 13,00 e (5) 16,00. Movimento do pareo: — 4.480.500,00. Proprietario: — Haras Faxina. Treinador: — M. Farrajota. Criador: — O proprietario. Filiação: — Antonnym e Hockeridge.

4.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Soldanella, 55 ks., J. Costa.
2.o Garcita, 55 ks., A. Xavier.
3.o Pretex, 56 ks., L. Gonzalez.

Corretemais mais: — 4.o Iri-Mirim, 55 ks., F. Sobreiro; 5.o Aleuse, 55 ks., E. Gonçalves; 6.o Içа, 55 ks., R. Zamudio; 7.o Inhangá, 55 ks., O. V. Andrade; 8.o Gigolette, 55 ks., F. Pereira. — Não correram: — Iaiá Formosa e Handy. — Tempo: — 79" 1/10.

Vencedor, 76,00, dupla (34) ... 95,00. Placés: (8) 11,00, (5) ... 11,00 e (1) 10,00. Movimento do pareo: 4.726.970,00. Proprietario: — Haras Saratoga. Treinador: — R. E. Martinez. Criador: — Kurt Pritzelwitz. Filiação: — Rosemary Row e Pardon Madame.

5.o PAREO — 1.500 METROS
1.o Elos, 56 ks., S. Ferreira.
2.o Itaberaba, 56 ks., F. Sobreiro.
3.o Eager, 56 ks., V. Pinheiro Fo.

Correram mais: — 4.o Eronico, 56 ks., L. Osorio; 5.o Pagé Kid, 53 ks., M. Alonso; 6.o Del Rio, 56 ks., L. B. Gonçalves; 7.o Gracejo, 56 ks., R. Olguim: 8.o Graceful, 54 ks., A. Xavier; 9.o Mandaguaçu, 56 ks., G. Greme Jr. — Tempo: — 98" 4/10.

135,00. Placés: (8) 37,00, (7) 34,00 e (6) 40,00. Movimento do pareo: 4.705.040,00. Proprietario: — Stud Rio Preto. Treinador: — M. Arouca. Criador: — Haras Milano. Filiação: — Good Cheer e Linda Moza.

6.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Hopalong, 53 ks. A. D. Xavier.
2.o Palm Springs, 56 ks., L. Diaz.
3.o Bartovi, 56 ks., L. Osorio.

Correram mais: — 4.o Ivarito, 55 ks., E. Garcia; 5.o Hoop, 55 ks., A. Xavier; 6.o Jacuruxi, 55 ks., F. Pereira; 7.o Chou, 55 ks., E. Gonçalves; 8.o Babu, 55 ks., L. B. Gonçalves; 9.o Charmeur, 52 ks., M. Alonso; 10.o Jaquetão, 55 ks., F. Sobreiro; 11.o Soldo, 55 ks., L. A. Pinheiro; 12.o Don Camões, 56 ks., L. Gonzalez; 13.o Irkito, 55 ks., O. V. Andrade. — Não correu: — Gaó. — Tempo: — 91" 3/10.

Vencedor, 91,00, dupla (24) ... 90,00. Placés (2) 26,00, (4) 31,00 e (11) 17,00. Movimento do pareo: 4.979.570,00. Proprietario: — Habib Bazuni. Treinador: — G. Enriques. Criador: — Haras Bôa Vista. Filiação: — Fighting Chance e Tamboatá.

7.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Chanteur, 56 ks., F. Sobreiro.
2.o Guaponga, 54 ks., S. Ferreira.
3.o Golden Horse, 56 ks., A. Xavier.

Correram mais: — 4.o Moustache, 53 ks., A. D. Xavier; 5.o Pemba Kid, 54 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Miss Mar, 51 ks., M. Alonso; 7.o Esteira, 51 ks., C. Aurungo; 8.o Eleitor, 56 ks., L. Acuna; 9.o Cravinho, 55 ks., C. Taborda; 10.o Alsax, 54 ks., F. Pereira; 11.o Nidar, 54 ks., E. Gonçalves; 12.o Potoca, 55 ks., V. Pinheiro Fo.; 13.o Fredini, 56 ks., E. Garcia; 14.o Malba, 54 ks., O. V. Andrade. — Tempo: — 92" 9/10.

Vencedor, 54,00, dupla (34) ... 67,00. Placés: (6) 23,00, (11) 21,00 e (4) 48,00. Movimento do pareo: 4.255.260,00. Proprietario: — Raul E. Cunha Bueno. Treinador: — F. V. Navarro. Criador: — Haras Recreio. Filiação: — Esquire e Itauna.

Movimento de apostas: — Cr$ 29.622.320,00.
Concursos: — Cr$ 193.105,00.
Portões: — Cr$ 59.?20,00.
Raia de areia leve.

COLOMBOFILIA

COMPLETA HOJE 25 ANOS A SOCIEDADE COLOMBOFILA PAULISTA

Completa hoje a Sociedade Colombofila Paulista 25 anos de existencia. Filiada à Confederação Colombofila Brasileira sob o numero três, é a Paulista a mais antiga entidade que se dedica no Brasil ao treinamento do pombo-correio, uma vez que as anteriormente fundadas não mais existem. E' seu atual presidente o veterano colombofilo Oswaldo S. Silva.

O programa deste ano, elaborado pela Paulista, está em pleno desenvolvimento. Hoje, será disputada a quarta prova do programa para pombos velhos, entre Ipameti e esta capital, na distancia de 660 quilometros em linha reta.

A ultima prova da Paulista foi realizada no dia 12, entre Uberlandia e São Paulo, na distancia de 536 quilometros, saindo vencedor o colombofilo José Carlos Osso, por intermedio do pombo n.o 6903-51, que percorreu aquela distancia em 8 hs., 22 minutos e 24 segundos; seguiram-se na classificação os srs. Eulogio Fachini, com os 2.o, 3.o, 5.o e 10.o lugares; José Carlos Osso, em 4.o; Roberto G. Lotz, 6.o e 7.o; José Joaquim Palavra, 8.o e 9.o. Foram classificados nesta prova 69 pombos, registados dentro do horario regulamentar. Concorreram 120 aves e sete colombofilos.

APREFERIDA
4.ª-FEIRA
3 Milhões
DE CRUZEIROS — FEDERAL
na RODA DA SORTE

CARRINHOS PARA CONSTRUÇÕES
PRONTA ENTREGA:
MOURA AZEVEDO COM. IMP.
RUA AURORA, 525/527 — FONE 36-5546 — SÃO PAULO

Novo e sensacional duelo Bufallo BillxBukaroo

Sete provas hoje em Vila Guilherme, com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

O grande atrativo da matinal de hoje em Vila Guilherme, é o novo duelo entre Bufallo Bill e Bukaroo, sendo que este, na ultima sexta-feira, sonhou a vitoria do primeiro, de maneira espetacular. Agora porem, o pupilo do Constantino Matarazzo, levará mais 20 metros de "handicap", o que torna mais equilibrado o sensacional "match".

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — As 9 horas — 1.950 metros.

1 Arani, J. Martinez . . —
2 Alucinada, R.F. Santos 40
(3 Sabre, J. Lorenzini . 20
3(
(4 Canoa, J. Carpinelli . 20
(5 Arauto, Nicolichi . . —
4(
(6 Rosaura, J. Belfiore . —

Arani vai estrear muito bem preparaad e deve vencer. Vamos aponta-la para a posição de honra. Dupla com Alucinada, que, mesmo a 40 metros, tem muita chance. A diferença deste duo é Sabre.

2.o PAREO — As 9.25 horas — 1.900 metros.

(1 Cadete, J. Fernandes . 60
1(
(2 Dinamarqueza, Lemoi. 40
(3 Vera, Am. Carpinelli . 40
2(
(4 Troia, J. Lorenzini . . 40
(5 Dakar, J. Lyon . . . 20
3(
(6 Sereia, A. Luiz . . . —
(7 Pitanga. Demirdjian . 20
4(8 Bambino, S. Sapienza —
(9 Fly, L. C. Lira . . . 20

Cadete está em grande forma e mesmo a 60 metros é considerado força destacada. Para secunda-lo gostamos de Dakar, que vem correndo com alguma regularidade. Um azar sedutor é Vera.

3.o PAREO — As 9,50 horas — 2.200 metros.

(1 Tentação, Gastaldini . 20
1(
(" Serrinha, Demirdjian 20
(2 Corintiana, A. Luiz . 40
2(
(3 Diacui, F. A. Lemoine 20
(4 Golden Morn. Martinez 60
3(
(5 Sleeper, O. Silva . . —
(6 Americana, C. Nappi . 40
4(
(7 Plaga, P. Santoni . . 60

Tentação vem de bôa performance e desta feita tem muita chance de vitoria. Vamos indica-la para a posição de honra. Para a formação da dupla optamos por Corintiana, que pode até ganhar. A diferença provavel é Americana.

4.o PAREO — As 10,15 horas — 1.900 metros.

(1 E. Velho, J. M. Anjos —
1(
(2 Palestra, Costarelli F.º 20
(3 Combate, Carpinelli . —
2(
(4 Tiroleza, J. Pereira . . 40
(5 Violino, A. Luiz . . . —
3(
(6 Lindo, J. Lorenzini . . 60
(7 W.-Chap, J. Belfiore . 60
4) 8 Stray, P. Santoni . . —
(9 Riosito, J. Carpinelli . 20

Engenho Velho, Combate e Violino são os nomes de destaque. Como o primeiro tem vencido com relativa facilidade, vamos aponta-lo. Dupla com Combate, que vem correndo bem. Um azar provavel é Violino.

5.o PAREO — As 10,40 horas — 1.900 metros.

(1 B. Bill, C. Mat. F.º . 20
1(
(2 Aurita, R. F. Santos . 60
(3 Bukaroo, J. M. Anjos . 20
2(
(4 St. Vincent, Arcamulla 40
(5 B. Hills, V. Papaleo . 40
3(
(6 Céu Azul, A. Luiz . . 20
(7 Sunny, A. Manzione . 20
4(
(" Continental, Gastaldini 40

Bufallo Bill e Bukaroo se destaam amplamente desta turma. A dupla é liquida. Para a primeira colocação gostamos de Bufallo Bill, que ganhou muito facil na ultima sexta-feira. Um azar sedutor é Sunny.

6.o PAREO — As 11,05 horas — 1.800 metros.

(1 Prego, S. Sapienza . . 20
1(2 Idario, A. Manzione . . 60
(3 Hollywood, Gastaldini 60
(4 Suzanita, Am. Carpin. —
2(5 Panlico, R. F. Santos . 60
(6 Donna, G. Citti . . . 20
(7 Capivara, A. Luiz . . 40
3(8 Fanfulla, Burjakowsky 60
(9 Titan, V. Papaleo . . . —
(10 Nimble, A. Oliveira . 20
4(11 Gary, J. Carpinelli . 60
(" Pive, A. Carpinelli . 20

Prego se destaca nesta companhia e deve vencer com firmeza. Para secunda-lo gostamos de Suzanita, que deve produzir bôa atuação. A diferença deste duo é Nimble.

7.o PAREO — As 11,30 horas — 1.800 metros.

(1 Clarito, Burjakowsky . —
1(
(2 Lady, J. Ambrosio . . 20
(3 Candy, Matarazzo F.º 20
2(
(4 Troikao, J. Lorenzini . 40
(5 Tchum, A. Luiz . . . 40
3(6 Rialto, S. Sapienza . —
(7 Disappointment, Anjos 40
(8 Ozark, J. Lyon . . . 60
4(" Sargento, G. Ronan . 40
(9 Dozy, L. Macarini . . 20

Clarito sai na raia e será provavelmente o favorito. Todavia, nós vamos relega-lo a um plano secundario. Vamos preferir Candy, para a primeira posição por ser um animal fiel. Clarito fica para a formação da dupla e Ozark, como um bom azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARANI	ALUCINADA	SABRE
CADETE	DAKAR	VERA
TENTAÇÃO	CORINTIANA	AMERICANA
ENG VELHO	COMBATE	VIOLINO
BUFALO BILL	BUKAROO	SUNNY
PREGO	SUZANITA	NIMBLE
CANDY	CLARITO	OZARK

NADA DE GRAVE COM MASSOLI

O joquei Gastão Massoli, que foi vitima ontem de espetacular rodada, quando se disputava o terceiro pareo do programa, foi levado meio atordoado, ainda, para o hospital, onde foi imediatamente submetido a exames de raio X. Nada, felizmente, de grave, ficou constatado. Massoli sofreu apenas um corte no queixo, o que determinou alguns pontos, e escoriações.

José Alves, que montava Espaldar, rodou tambem, mas caiu em pé depois de ser atirado às alturas.

PIERRE VAZ VAI MONTAR COURAGEUSE

O joquei Pierre Vaz, que atuou ontem apenas no primeiro pareo, não se sentia bem. Retirou-se para sua residencia, mas, à noite, pudemos saber que era satisfatorio o seu estado e que, na manhã de hoje, viajaria para o Rio especialmente para montar Courageuse no G. P. "Distrito Federal", na Gavea.

um mundo de encantamento! Venha à MESBLA ver a BRINQUEDOLANDIA

cada boneco $85,00

FUZARCA e TORRESMO
Interessantes marionetes representando os 2 malucos da TV. Facilmente manejável por qualquer criança.

Atenção gurizada! Fuzarca e Torresmo estarão 2.a feira, dia 27 às 16 hs., em nossa loja. Não perca! será gozadissimo!

Enceradeira infantil, uma cópia real de uma enceradeira de verdade. $ 280,

Boneca "Meu brotinho", anda, senta, vira a cabeça, dorme e chora. $ 650,

Motociclista malabarista, interessante brinquedo de corda, importado. $ 580,

Avião de folha com corda de fricção. $ 80,

Trem de corda, alemão, uma perfeita composição, em folha litografada. $ 270,

Auto dirigivel, linda limousine, dirigida à distância. $ 505,

Jeep de pedal, com farol, busina e roda de borracha maciça. $ 170, mensais

Velocipede Record Luxo, de tubo, resistente, com rodas de borracha maciça. $ 100, mensais

Jeep de corda com soldados, perfeita miniatura dos jeeps militares. $ 375,

Discos Mirim, interessantes histórias infantis, com Torresmo e Fuzarca. $ 30,

Bicicleta NB, aro 14, com corrente, rodas pneumáticas e rodizios de segurança. $ 190, mensais

Patinete tubular, com estribo de borracha e breque, guidão cromado e rodas de borracha maciça. $ 495,

Palhaço Schuco, com corda e interessantes movimentos de malabarismo. $ 245,

e lembre-se - um Credi-Mesbla resolve o seu problema!

Fundada em 1912 MESBLA UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

MESBLA
Rua 24 de Maio, 141

motor recondicionado em MARIEN S/A é motor novo - al. cleveland, 509

"AO BATER DA TECLA..."

Inicia o Ipiranga monumental campanha

EDUARDO PINTO

Sem nunca ter conquistado o titulo de campeão, o C. A. Ipiranga tornou-se um dos mais simpaticos clubes da capital, firmando-se um dos mais tradicionais gremios da cidade. Hoje, com a perda do terreno do Sacomã, ficou em situação periclitante e não poucos pensaram no seu desaparecimento, o que seria profundamente lamentavel. E tais os seus problemas que mesmo os seus mais abnegados dirigentes e associados pensaram em licenciar o quadro futebolistico da Primeira Divisão de Profissionais. Medida extrema, mas o unico caminho a seguir, não havia outra alternativa.

Felizmente, para os ipiranguistas e para o esporte paulista, porque falar em C. A. Ipiranga é lembrar a sua tradição, parece que uma solução foi encontrada: permanecerá o gremio "vovô" da entidade com seu quadro, continuará a ser celeiro do nosso futebol, graças aos esforços inauditos de alguns de seus mais dedicados defensores, dentre eles, Carlos Jafet. Deve-se assinalar tambem a formula vantajosa, até certo ponto, para o Vasco da Gama, mas uma especie de oleo canforado para o alvi-negro. O gremio guanabarino cederá os atletas disponiveis, dentre eles Maneca, Eli, Barbosa, para todos os jogos de campeonato, continuando a pagar seus vencimentos. Em troca, receberá setenta por cento das rendas. O quadro, portanto, não desaparecerá e os esportes amadores continuarão a ser praticados.

Está o Ipiranga no limiar do seu cinquentenario. Neste ano completa 49 anos de vida. Nasceu na rua Ipiranga, daí o seu nome e não erroneamente, no bairro historico. De seu seio sairam jogadores dos mais famosos, Grané, Frid, Tepet, dos tempos antigos, Barbosa, Lima, Homero e outros da atualidade não se contando inumeros jogadores que se tornaram famosos nos campos nacionais e chegaram à seleção brasileira. O que pretendem seus dirigentes, o que esperam seus afeiçoados, por certo será alcançado. O programa, em linhas gerais, no seu esboço, apresenta uma partida contra o Peñarol, do Uruguai, nesta capital, clube que virá sem qualquer vantagem financeira. Fidalgo o gesto dos orientais. A F. P. F., por sua vez, dispensará as taxas que lhe são devidas durante os jogos programados na campanha. Movimentos em todos os sentidos serão realizados, porque o C. A. Ipiranga pretende um estadio proprio, uma sede propria, enfim, um patrimonio que corresponda à sua tradição, ao seu nome.

Todos os bons esportistas precisam colaborar com o C. A. Ipiranga, mais ainda nesta fase que já foi critica, mas que é de independencia para o mais antigo clube da entidade futebolistica paulista.

No Pacaembú, o principal prelio da rodada do "Charles Miller"

FRENTE A FRENTE OS CAMPEÕES PAULISTA E CARIOCA — NO RIO, BENFICA X PEÑAROL

O choque mais importante da nova rodada do torneio "Charles Miller" será efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu. O Corintians, campeão paulista de 54 preliará com o Flamengo, bi-campeão ca-



Homero, esteio e esperança dos corintianos

rioca. Quadros aguerridos, briosos e que desfrutam condições tecnicas invejaveis, corintianos e flamenguistas deverão brindar o numeroso publico com uma boa exibição.

Infelizmente, o rubro-negro não contará com o centro-avante Indio, um dos seus valores mais eficientes. Sucede, porem, que ha outros valores na reserva no clube guanabarino e por isso admite-se que a ausencia de Indio não influirá muito no rendimento do quadro. Nas demais posições deverão ocupar os postos os mesmos craques que vêm solvendo os ultimos compromissos do "onze" de Rubens.

CONFIANTES OS CORINTIANOS

O Corintians ainda não atingiu a sua melhor forma; ainda carece de um maior treinamento, a fim de voltar a atuar com aquela desenvoltura demonstrada na temporada de 54. O clube do Parque São Jorge vem melhorando de jogo para jogo. No prelio com o Palmeiras, a sua defesa teve uma atuação aceitavel e o ataque, não fôra a falta de preparo fisico revelado pelo ponteiro Claudio, naturalmente teria impressionado favoravelmente. O meia esquerda Moreno, a ultima aquisição dos "Mosqueteiros", formou uma ala magnifica com Simão. Em resumo, o unico ponto fraco da ofensiva dos calções negros na contenda com os "periquitos" foi, indiscutivelmente Claudio. O "mignon" avante alvi-negro é um valor que possui amplos recursos e que vem sendo apontado, com justiça, como um dos melhores ponteiros do Brasil, afastado ha muito das lides esportivas fez uma "reentrée" sem preparo fisico



Luizinho é, agora, o "motorzinho" do Corintians

adequado. De outra forma não se justificaria a sua conduta inexpressiva naquele compromisso. E' de crer, no entanto, que agora mais treinado, Claudio volte a ser o mesmo valor eficiente e que concorreu decisivamente para o sucesso do gremio da "Fazendinha" em varias jornadas.

As equipes para o compromisso de hoje entrarão em campo assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

FLAMENGO — Ari (Anibal); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Evaristo e Esquerdinha.

Washington Rodriguez, uruguaio, que teve uma atuação de destaque no prelio entre Flamengo e Benfica dirigirá o embate.

BENFICA E PEÑAROL

Outro choque que deverá ser presenciado por um bom publico é o que terá como contendores os quadros do Benfica e do Peñarol, a ser realizado, hoje, no Maracanã.

A exibição do campeão português, domingo ultimo frente ao Flamengo foi satisfatoria. Evoluiu muito o futebol luso. Não resta a menor duvida de que a contratação de Oto Gloria foi benefica para o futeebol lusitano. Os ultimos sucessos registrados sobre o Vasco da Gama e mais recentemente sobre a Portuguesa carioca, que vinha de uma série de exibições portentosas no Velho Mundo diz bem da magnifica forma e do elevado indice tecnico revelado pelos portugueses. Acredita-se que o Peñarol, em que pese o seu inconiestavel valor, terá que jogar cuidadosamente, a fim de evitar possivel revés.

AS EQUIPES E ARBITRO

Eis os quadros:

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Coluna e Palmerio.

PEÑAROL — Borghini; Davoine e William Martinez; Andrade, Salvador e Barrios; Borges, Hobberg, Miguez, Abbadi e Galvan.

Carlos de Oliveira Monteiro será o juiz.

A legislação da aquatica juvenil focalizada pelos mentores da F.P.N.

Um Campeonato Brasileiro tem visão muito mais ampla — Desprezado o objetivo educacional — Os reparos da mentora paulista

Os mentores cebedenses submeteram recentemente à apreciação das entidades regionais o projeto do regulamento para os certames nacionais de juvenis, a classe que há longos anos vem reclamando providencias de carater construtivo, de vez que o regionalismo tem constituido um dos maiores entraves ao progresso deste setor, tendo mesmo determinado o afastamento dos paulistas por uma decada, nas principais realizações.

O Concelho Tecnico de Natação, Saltos e Polo Aquatico, da entidade maxima nacional, envidou os melhores esforços para oferecer um trabalho que correspondesse aos anseios da coletividade aquatica brasileira, contudo varios senões foram objeto de reparos da parte dos dirigentes bandeirantes, mais afeitos aos problemas que assoberbam a natação em nosso país, especialmente no setor infanto-juvenil, que representa o alicerce das realizações desta natureza.

Diz o artigo 1.o do projeto: "A Confederação Brasileira de Desportos, no intuito de incentivar a natação entre menores e cooperar da melhor forma possivel para o fortalecimento da raça, fará realizar de dois em dois anos, em local e data indicados pelo respectivo Congresso e aceitos pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, o CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO JUVENIL".

Após analisar detidamente o teôr do primeiro topico do citado projeto, a entidade maxima paulista assim se pronunciou: "A F. P. N. acha que apenas os termos acima não definem em nada o problema. Não ha duvidas que o fortalecimeno é uma das finalidades a serem atingidas pelo desporto mas, está desprezando, antes de tudo, o objetivo educacional e não define o que seja a generalização.

"Fortalecer a raça" é uma terminologia fisiologica, é uma terminologia anatomica. Ve-se esta predominancia do aspecto "fisico-biologico" propriamente dito. Esquece-se o mundo psicologico, o mundo sociologico e o mundo moral. Um Campeonato Brasileiro tem visão muito mais ampla. Visa um homem, um "todo" do qual o fisico, o psiquico ou a moral sejam partes destacadas. Não ha nenhuma preponderancia fisica como sugere o topico acima transcrito'.

Foi, não resta duvida, focalizado com grande precisão o primeiro artigo do trabalho do Conselho Tecnico, da C. B. D., que deverá merecer o devido acatamento dos que realmente se preocupam com os principais problemas da natação juvenil. E' preciso arejar um pouco a mentalidade que predomina no seio da "madrasta", em detrimento do progresso da salutar modalidade em nosso país.

CLASSIFICAÇÃO DO "CHARLES MILLER"

Após os jogos da ultima rodada é a seguinte a classificação dos concorrentes ao torneio "Charles Miller", por pontos perdidos:

1.o	Corintians e America	0
2.o	Peñarol	1
3.o	Flamengo e Benfica	2
4.o	Palmeiras	3

TENIS

NO AUGE TECNICO O TENIS ITALIANO

Gardini, Merlo, Sirola, Pietrangeli expoentes de uma nova época — Silvana Lazzarino a "estrela" do tenis italiano — Comentarios

Não é de hoje que o tenis italiano vem ganhando projeção no cenario internacional. Por varias vezes ensaiou e almejou grande destaque, principalmente no teatro europeu, sem contudo conseguir o que vem obtendo atualmente.

Em outros tempos, quando tinha como seus mais destacados representantes os famosos Cucelli e Del Belo, o tenis italiano quase passava da "promessa" para a realidade — porem, sempre existiu esse malfadado "quase" a obstacular a projeção almejada. Quando, depois de triunfos magnificos, esperava-se a consagração, algum adversario surgia, na propria Europa, barrando as pretenções dos peninsulares, não permitindo o sucesso definitivo dos então famosos Cucelli e Del Belo.

GARDINI — MERLO — SIROLA — PIETRANGELI

Há poucos anos, três ou quatro mais ou menos, surgiu na constelação tenistica italiana os nomes de Fausto Gardini, Nicola Pietrangeli, Giuseppe Merlo e F. Girola. Estes quatro azes, verdadeiros mosqueteiros da moderna gerção, rapidamente fizeram esquecer os campeões do passado e passaram a dominar o setor europeu onde obtiveram consagradores triunfos, culminando no ano passado quando dois deles — Gardini e Merlo — lograram vencer o então campeão do mundo Jaroslav Drobeny em importantes torneios de carater internacional.

Cada um desses quatro campeões tem um tipo de jogo peculiar, porem todos igualam-se em um perito: — espirito de luta.

GARDINI

Fausto Gardini é o principal valor do tenis italiano atual. Possuidor de uma fibra fora do comum ele parece a primeira vista um jogador de terceira classe. Sem elegancia, esqueletico e gesticulando ao extremo impressiona desfavoravelmente quando adentra uma quadra. Com o inicio do jogo sofre uma transformação tal que nos faz esquecer os defeitos citados; passa a ser o exemplo, o espirito de vitoria encarnando no homem, jamais deixa de tentar devolver uma bola, por mais dificil que ela se afigura. Dono de uma colocação extraordinaria aos poucos leva o desanimo aos seus adversarios quando estes julgam feitos pontos que Gardini devolve "milagrosamente". Sua caracteristica principal é a regularidade e a "esquisita" regularidade de seus golpes. Brilhou e brilha atualmente frente aos principais valores do cenario tenistico mundial.

GIUSEPPE MERLO

Quem assiste a uma partida jogada pelo impecavel Merlo, não sente toda a "força" do seu jogo. Sutil, calmo, dando a impressão de um bom menino que quer seguir a risca os conselhos de um mestre. Jamais pratica um lance menos correto ou anti-estetico para quem o assiste; no entanto, para o adversario, ele é um descalabro. Sua caracteristica principal é a sua "esquerda a duas mãos" — velozissima e eficiente, com a qual ele deixa fora de ação os seus mais categorizados adversarios. Outro ponto alto do seu jogo é o seu bem colocado "serviço". Forma com Gardini a viga mestra do atual tenis italiano.

NICOLA PIETRANGELI

Com aspecto de galã cinematografico, Pietrangeli impressiona por sua estampa e por sua forma atletica. E' talvez entre os já citados o que possue o estilo mais facil e mais estetico. Muito jovem ainda, é, em nossa opinião que já o vimos atuar, o mais futuroso valor de sua patria; falta-lhe apenas mais um pouco de "quadra". E' lembrado por todos pela sua partida frente a Gardini aqui em São Paulo quando uns dois primeiros sets massacrou o campeão de sua patria. Pietrangeli quando tiver mais um pouco de traquejo será dos mais destacados valores do cenario mundial e sem duvida está fadado a grandes feitos.

SIROLA

Deixamos propositadamente por ultimo o famoso Sirola por somente conhece-lo através de leimente conhece-lo através do noticiario.

Os seus triunfos na Europa projetaram-no como valor de primeira grandeza e ele completa harmonicamente a quadra de azes do tenis italiano do presente. Atualmente ele disputa os torneios internacionais de maior projeção internacional e os seus triunfos que chegam até nós pelo telegrafo nos dão conta de suas qualidades e da sua forma atual.

Dos elementos citados, apenas Sirola não esteve em nossa Capital; esperamos que nos "futuros" ele atue em nossas quadras.

SILVANA LAZZARINO

No setor feminino ganha destaque entre os italianos a elegante Silvana (que não é Pampanini e nem Mangano). Sua atuação entre nós e a sua vitoria sobre a fabulosa Maria Esther Bueno — aliás facil — justificam plenamente os elogiosos conceitos que precederam a sua vinda ao Brasil. Atualmente ela brilha nos certames europeus e lhe garantem a primazia no "ranlhing" italiano.

Dante

Despede-se Landi e Caires

Despedindo-se dos consagrados volantes brasileiros Chico Landi e Ciro Caires, que depois de amanhã seguem para a Europa, onde participarão da temporada internacional de automobilismo, os pilotos paulistas oferecem-lhe amanhã à noite, na cantina Paulipoli, um jantar.

Ao agape foram convidados os dirigentes do Automovel Clube do Brasil e os cronistas esportivos especializados no esporte do volante.

JOCKEY-CLUB S.PAULO

AO CORREIO PAULISTANO

QUE TANTO TEM HONRADO A TRADIÇÃO TURFISTICA PAULISTA E NA DATA EM QUE COMPLETA SEU 101.º ANIVERSARIO.

☆

HOMENAGEM DO

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

TORNEIO DOS CAMPEÕES

O Taubaté poderá conquistar um lugar na Primeira Divisão

Em sua "casa" o "leader" enfrentará o Botafogo de Ribeirão Preto — Os demais jogos

O certame da Segunda Divisão atinge a sua ultima fase, com a rodada final do chamado "Torneio dos Finalistas". Espera-se que, ao contrario do sucedido nos dois ultimos anos, não haja necessidade de uma serie de jogos de desempate, isso porque, jogando em suas propria casa, contra um adversario de classe inferior, o lider atual, a Taubaté, conquiste uma vitoria e, assim, o tão ambicionado titulo. De fato, o gremio do Vale do Paraiba está mais credenciado e deverá superar o Botafogo de Ribeirão Preto, alem de lutar por um resultado honroso, ainda poderá prestar ajuda preciosa ao Comercial, vice-lider, separado do ponteiro um ponto apenas.

Vencendo o Taubaté, estará liquidado o assunto e isso é o que desejam os taubateanos, prontos já para festejar o acontecimento. No entanto, comemorar feitos com antecedencia pode acarretar decepções dolorosas, como aconteceu com o Brasil no mundial de 1950...

DEMAIS JOGOS E CLASSIFICAÇÃO

O Comercial, esperando uma derrota do Taubaté, jogará, em Ribeirão Preto, contra o Tupã, o qual não tem qualquer possibilidade de exito.

Completando a rodada, preliarão, em Sorocaba, o São Bento e o Araçatuba, sendo favoritos os locais.

Atualmente, é a seguinte a classificação dos finalistas da 2.a Divisão:

1.o	E. C. Taubaté	6
2.o	Comercial F. C.	7
3.o	Botafogo F. C.	9
3.o	Araçatuba E. C.	9
4.o	E. C. São Bento	11
5.o	Tupã F. C.	14

NOTICIARIO INTERNACIONAL

* Será adversario do Vasco da Gama, hoje, na cidade de Coimbra, o Academico. Após esse jogo os crusmaltinos deverão retornar ao Brasil.

* A Portuguesa preliará hoje em Setubal contra o Vitoria. O proximo encontro dos lusos cariocas será dia 29 ou 30 com um adversario que ainda não foi designado.

* Chegou ontem a Milão a delegação do Botafogo que realizará uma série de partidas na peninsula.

* O pugilista Vince Martinez venceu o cubano Chico Varona por pontos, no War Memorial Auditorium.

* O tenista brasileiro José Aguero classificou-se para as finais no campeonato inter-colegial, que se realiza no U.S.A.

* No campeonato de tenis de Wimbledon o italiano Pietrangoli venceu o norte americano G. Shea.

* O motociclista argentino Ricardo Galvani faleceu, na Alemanha, quando treinava para o Grande Premio da Alemanha.

* O americano Al Wiggis bateu o recorde dos cem metros, nado borboleta, em Honolulu, com o tempo de 1'07"3.

* Em Londres, as tenistas P. Hal Ford-R. Panton, da Inglaterra, venceram as austriacas E. Broz-S. Chum.

VISTORIADA A PISTA DO AUTODROMO DE INTERLAGOS

Sob a alegação de que a pista do autodromo de Interlagos encontra-se em pessimo estado e, posteriormente, a falta de segurança para a assistencia, os engenheiros da subprefeitura de Santo Amaro decidiram interdita-la, proibindo as competições automobilisticas e motociclisticas naquele local.

A fim de provar a improcedencia dos motivos invocados, o Automovel Clube do Brasil por intermedio do sr. Eduardo Santalucia, gerente da secção de São Paulo, vem evidando esforços para sustar a interdição.

Nesse sentido, solicitou que se fizesse uma vitoria na pista e dependencias do autodromo, para ficar constatada a inveracidade dos motivos alegados.

Atendendo à solicitação, foi designada uma comissão para esse fim, integrada pelos srs. Marcelo Godoi, diretor de Obras da Prefeitura, Eduardo Santalucia pelo A. C. B., que juntamente com o consagrado piloto brasileiro Chico Landi, encarregado de fazer demonstrações com um carro super-esporte, fizeram uma vistoria no autodromo.

Com a realização dessa vistoria, feita ontem pela manhã, é de se supor que seja conseguida sustar a interdição, possibilitando aos militantes dos esportes do volante e guidão participarem de competições no autodromo de Interlagos, cujo traçado de pista e acomodações para o publico foram elogiadas por varios "ases" internacionais, notadamente Achille Varzi, Alberto Ascari, Juan Manuel Fangio, Luigi Villoresi, Nino Farina e Freilan Gonzalez, que as acharam magnificas, qualificando o autodromo como um dos melhores do mundo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SOMENTE ANTES DO JOGO SERA' ESCALADO O QUADRO — O Corintians está com varios jogadores contundidos e por isso Brandão somente escalará o quadro momentos antes do jogo de hoje. Claudio é o que está com a sua presença perigando e se não atuar, Simão será o seu substituto.

\- * -

TREINAM OS "PERIQUITOS" — Na manhã de hoje os jogadores do Palmeiras treinarão individualmente, esperando o major Claudio Cardoso contar nesse exercicio com todos os valores que estavam afastados da equipe. Amanhã, os palmeirenses treinam coletivamente encerrando os preparativos para o jogo de quarta-feira.

\- * -

NEGADO O PEDIDO — O Comercial de Ribeirão Preto havia pedido ao Tribunal de Justiça Desportiva que relevasse a pena do medio Lola paar poder contar com seu concurso hoje, não sendo atendido.

\- * -

GAIA DEVERA' JOGAR — A São Bento, no encontro matinal, ante o São Paulo, deverá contar com a presença de suas mais recente aquisição, o antigo medio do Ipiranga, Gaia.

\- * -

O T. J. D. VAI APURAR AS IRREGULARIDADES — O Tribunal de Justiça Desportiva já ouviu as declarações do juiz e do representante do jogo em Tupã entre o clube local e o Taubaté e, segundo estamos informados, irá punir os responsaveis pela propalada "marmelada" havida naquele encontro.

\- * -

O EMBARQUE DO "VOVÔ" — A delegação do Ipiranga segue, hoje, às 7,30 horas, por estrada de rodagem, com destino a Itapetininga onde enfrentará o clube local.

\- * -

AMANHÃ A REUNIÃO DOS NOVOS MEMBROS DO D. A. — Termina hoje o mandato de Ari Silva como responsavel pelo D. A. e, amanhã, os novos dirigentes desse departamento deverão se reunir e, já na quinta-feira, os arbitros serão indicados por eles.

\- * -

SERA' OBSERVADO O ARBITRO URUGUAIO — O juiz Washington Rodrigues, que atuará no prelio entre o Corintians e o Flamengo será observado pelos dirigentes da F. P. F., pois tenciona-se contrata-lo para a temporada deste ano.

\- * -

TROCA EM PERSPECTIVA — O Juventus e o Ipiranga deverão realizar uma troca passando o defensor dos "grenás" Robertinho para o "vovô" e Wellington irá para o gremio da Moóca.

\- * -

AMISTOSOS DE HOJE — São os seguintes os amistosos dos clubes da Primeiro Divisão: em São Caetano do Sul, A. A. São Bento vs. São Paulo (pela manhã); em Limeira, Internacional vs. Ponte Preta; em Itapetininga, Itapetininga vs. Ipiranga; em São João da Bôa Vista, Sanjoanense vs. Juventus; em Jundiaí, Paulista vs. Guarani; em Lins, Linense vs. Garça.

NÃO OBSTANTE TER LUTADO MAL, NELSON DE ANDRADE SUPLANTOU DANTE PEREYRA POR LARGA MARGEM DE PONTOS

O campeão patricio venceu sem convencer — Titubeante nos ataques e mal orientado — "Goiaba" derrotou Laurindo dos Santos por pontos — Augusto Candido dos Santos nocateou José Sabino Leonardo, desforrando-se do revés sofrido



Flagrante do unico noquedau sofrido por Dante Pereyra, que foi à lona por três segundos.

Defrontando-se com o argentino Dante Pereyra na peleja travada anteontem no Ginasio do Pacaembu, Nelson de Andrade, não obstante ter lutado mal, suplantou-o por larga margem de pontos.

O campeão patricio venceu sem, contudo, convencer, não conseguindo reabilitar-se perante seus inumeros admiradores.

Titubeante nos ataques, permitia ao argentino refazer-se qando punha-o em situação critica, esperdiçando excelentes oportunidades para vencer por nocaute.

Fisicamente bem preparado, Nelson deixou muito a desejar quanto à tecnica, portando-se briosamente, desferindo golpes a esmo e defeituosos.

No 2.o assalto, quando conseguiu levar o adversario noquedau por 3", não soube tirar proveito da situação para liquida-lo.

Estando ante o antagonista completamente grogue, não deu sequencia ao ataque furtando-se como um inexperiente amador principiante.

Alem disso, foi mal orientado, pois competia ao seu tecnico Paraná instrui-lo como portar-se e corrigir-lhe as faltas, porem, nada disso, foi feito.

Ainda mais, descurou-se da guarda, principalmente no flanco esquerdo, quase totalmente aberto, e afobou-se em diversas ocasiões.

Pereyra, veterano do ringue, só teve em mira um desejo, evitar o nocaute a todo transe, socorrendo-see para tanto de todos os recursos, licitos e ilicitos.

A refrega em si, não passou de sofrivel, decepcionando a reduzida assistencia.

No encontro semi-final, Nelson de Oliveira, derrotou por dilatada margem de pontos Laurindo dos Santos Neto.

Muito embora tenha colhido, a vitoria com flagrante superioridade, o popular "Goiaba" deixou patente não ter "punch" pois, caso contrario, teria vencido por nocaute, de vez que teve varios ensejos para isso.

Ainda inexperiente, Laurindo evidenciou possuir fibra e denodo e o seu maior merito foi resistir o contendor até o termino do combate.

Derrotando José Sabino, Leonardo Filho, no 3.o assalto, foi nocaute. Augusto Candido dos Santos desforrou-se amplamente do revés sofrido no encontro anterior em que se defrontara.

Foi esta a melhor peleja da reunião, proporcionando os antagonistas um combate fertil e atrativo.

Boa em combatividade, porem fraca em tecnica, decorreu a luta em que se empenharam Nelson Marcelo da Hora e Otacilio dos Santos, na qual triunfou o examador do Nacional A. C.

Assistencia reduzidissima presenciou a reunião, cuja renda deu a exigua importancia de Cr$ 24.780,00.

PROMISSORA JORNADA NAUTICA NA RAIA DA REPRESA BILLINGS

A classica "Governador do Estado", como prova central do programa — Ademar Ferreira da Silva será homenageado pela entidade do remo

Sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, efetua-se hoje, na raia situada na represa "Billings", a primeira regata da temporada oficial, um acontecimento que durante a semana finda constituiu objeto de comentarios nas esferas esportivas, não só pelo boato que circulou, sobre sua transferencia, como tambem pelas possibilidades de êxito de que está cercado.

Além das quatro categorias distintas que participam do programa para a manhã de hoje, teremos ainda meia duzia de competições entre remadores de todas as classes, o que equivale dizer que veremos mais uma vez os veteranos da nautica bandeirante em sugestivos confrontos.

Os estreantes terão duas provas, sendo a primeira em "yoles-franches" à 4 remos e em canoés. Para os noviços a mentora maxima reservou tambem duas provas que deverão reunir os conjuntos de "out-riggers" a 2 e 4 remos, ambos com patrão. Boas oportunidades tambem foram oferecidas aos principiantes, que intervirão nos pareos de "double-scull" e "yoles-franches" a 8 remos. Entre os "juniors" será efetuada apenas a prova de "out-riggers" a 4 remos, com patrão.

As provas destinadas aos militantes de qualquer classe, serão todas no percurso de 2.000 metros, num total de seis, a saber: — "out-riggers" a 2 remos, casco liso, sem patrão; "out-riggers" a 2 remos, casco liso, com patrão; "single-scull" casco liso; "out-riggers" a 4 remos, casco liso, sem patrão; "double-scull", casco liso; e "out-riggers" a 8 remos, casco liso, com patrão.

O certame desta manhã será inaugurado com a prova em homenagem ao atleta Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplice, enquanto que o encerramento verificar-se-á com a disputa da prova classica "Governador do Estado".

NOTAS CARIOCAS

— Os aspirantes e reservas do Flamengo treinaram coletivamente. O ensaio durou setenta minutos e terminou com a vitoria do quadro A, pela contagem de um a zero.

— O Bangu aceitou a proposta para jogar na Russia. Receberá o clube do sr. Guilherme da Silveira a quantia de dois mil dolares por jogo. Sua ida depende de autorização de nossas autoridades.

— Evaristo e Indio estarão ausentes no prelio contra o Corinthians.

— O Olaria está reformando o seu estadio para aumentar a lotação, pois, grandes jogos do campeonato serão realizados na rua Bariri.

— O jogador Ivã será punido pela sua briga com o Coronel Carvalhais. A richa entre o "player" e o mentor "rubro" teve inicio em Lima.

— Treinaram hoje os jogadores que estão em experiencia no Madureira. Sabe-se que os efetivos estão em ferias.

— O Canto do Rio contratou dois jogadores de Campos.

— O Bonsucesso exibir-se-á hoje na cidade de Cruzeiro.

— O São Cristovão entrou em entendimentos com o America Mineiro para a realização de um encontro que deverá ser realizado no campo da Rua Figueira de Melo.

— As cadeiras cativas do Maracanã serão cedidas ao Congresso Eucaristico.

— Treinará, hoje, em Moça Bonita, a equipe do Bangu.

Na fase decisiva o certame de tiro do trofeu "Bandeirantes"

Efetua-se hoje a prova de carabina, nas três posições fundamentais — Serão observadas as regras internacionais

O esporte interiorano cumpre hoje mais uma de suas promissoras jornadas, com a efetivação da segunda fase do certame de tiro ao alvo, em disputa do troféu "Bandeirantes", vitoriosa iniciativa do Departamento de Educação Fisica e Esportes, que tem servido para difundir varias especialidades cultivadas entre nós, nos mais distantes rincões do Estado, com a formação de bons contingentes de militantes.

Cestobol, tenis e voleibol apresentaram empolgantes demonstrações da juventude interiorana, e agora temos esta significativa competição entre destacados atiradores do "hinterland", alguns deles já conhecidos nos principais acontecimentos desta modalidade nas esferas oficiais. Os resultados registrados em revolver foram bons, o mesmo esperando-se da prova desta manhã.

O concurso programado para hoje apresentará os praticantes de arma longa, devendo efetivar-se a prova de carabina, nas três posições fundamentais, com a execução de séries à distancia de 50 metros, sobre alvo internacional, com 1 ou 5 visuais. Serão observadas as regras internacionais que regem esta modalidade, eis que o controle tecnico está a cargo da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, que coopera com o D.E.F.E. para o completo exito destá iniciativa.

A despeito das restrições impostas pela execução das medidas adotadas pelo governo estadual, as atividades orientadas pelo D.E.F.E. têm correspondido à expectativa, revelando em todos os seus lances apreciavel progresso da coletividade esportiva do "hinterland", sempre empenhada na melhoria de suas possibilidades e dos niveis tecnicos nos diversos setores.

Os concursos de tiro ao alvo, incluidos há poucos anos no extenso programa de realizações do troféu "Bandeirantes" têm correspondido, não só pela afluencia do consideravel numero de participantes, como tambem pelo elevado teôr tecnico apresentado. Parece mesmo que todas as dificuldades foram contornadas pelo entusiasmo e pela boa vontade de todos que se congregam em torno dos empreendimentos desta modalidade, e o resultado é esse magnifico espetaculo que todos os anos é proporcionado a todos os que acompanham a vibrante jornada cumprida pelo esporte interiorano.

Como ocorreu na primeira etapa, espera-se que os confrontos anunciados para hoje constituam mais um capitulo destacado nesta soberba realização do orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Os militantes do Pedestrianismo em ação na pista do São Paulo

OS MILITANTES DA CLASSE DE "JUNIORS" CUMPRIRÃO OS PERCURSOS DE 1.500 E 5.000 METROS RASOS — "DUELO" ENTRE AS EQUIPES DO TRICOLOR E ESTRELA

As atividades do pedestrianismo prosseguirão na manhã de hoje, com a efetivação de mais duas competições de pista, nas distancias de 1.500 e 5.000 metros rasos, destinadas aos militantes qualificados na classe de "juniors". O acontecimento, pelas suas caracteristicas, despertou grande interese nos circulos do esporte-base paulista, esperando-se que apreciavel numero de adeptos compareça às instalações do tricolor, no Canindé.

Transportando os praticantes do pedestrianismo para os cotejos de pista, tem a Federação Paulista de Atletismo realizado um trabalho construtivo e de particular significação. São oportunidades que se oferecem à essa legião de corredores de meio fundo, concorrendo, dest'arte, para a melhoria de nossas possibilidades, precisamente no agrupamento de provas onde dispomos de possibilidades discretas, frente aos nossos principais antagonistas do continente.

Progredimos muito, não resta duvida, neste importante setor do esporte-base, contudo devemos prosseguir nos trabalhos encetados, para que dentro em breve possamos colher os frutos da persistencia dos nossos atletas e dos responsaveis pelo destino da salutar modalidade em nosso Estado, que representa um dos esteios do atletismo nacional. Ainda teremos novas e arduas jornadas a vencer, não se admitindo, portanto, esmorecimento de quem quer que se interesse pelas coisas do esporte amador.

Os confrontos de hoje, pelo nivel da classe que intervirá, deverão produzir indices tecnicos compatíveis com o desenvolvimento alcançado neste setor, ainda em se considerando que o elevado numero de inscritos quase sempre compromete o rendimento. Os 1.500 metros rasos, prova tecnica por excelencia, indiscutivelmente, constituirá o ponto alto da competição desta manhã, devendo tambem corresponder o resultado dos 5.000 metros rasos, um percurso que exigirá muito dos que se alinharem para o "tiro" sensacional.

Pela conquista da primeira classificação, na ordem coletiva, voltaremos a registrar mais um sugestivo "duelo" entre as equipes do Estrela de Oliveira e do São Paulo. O tricolor mantem-se comodamente na vanguarda da classificação no campeonato principal do pedestrianismo paulista, contudo o Estrela de Oliveira dispõe de boas possibilidades, constituindo, portanto, um dos mais serios contendores. O gremio do Braz anseia uma vitoria, enquanto os tricolores envidarão todos os esforços para consolidar a posição alcançada.

uma nova palavra em eletrônica

• RÁDIO • TELEVISÃO
• AMPLIFICAÇÃO • RADAR
USO GERAL EM ELETRÔNICA
Resultados surpreendentes

NOVAL

A válvula que representa anos de experiência!

NOVAL, agora fabricada no Brasil, constitui notável contribuição para o aperfeiçoamento dos aparelhos de eletrônica em geral. Por sua extrema sensibilidade, seu reduzido consumo de corrente, seu rendimento excepcional nas frequências elevadas, Noval contribui para a melhor fixação das imagens nos aparelhos de televisão, impondo-se por isso à preferência abalizada dos técnicos. NOVAL condensa em seus elementos o progresso mundial em eletrônica!

Um produto da PHILIPS

Fabricado pela IBRAPE

Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S/A.

VENDAS: Rua General Jardim, 395 - Tel.: 35-5108 - S. PAULO

Voga Publicidade



A arte incomparável de

Cacilda Becker

no "GRANDE TEATRO ROYAL"

novo e sensacional lançamento da

TV-RECORD
(Canal 7)

Os mestres da literatura mundial... em peças que são obras-primas de todos os tempos... representadas por um elenco notável!
Os maiores astros do teatro brasileiro.
Adaptações e Direção Geral de Ruggero Jacobbi.
Tôdas as segundas-feiras, às 20:30 horas, na TV-Record — Canal 7.

"CAVALLERIA RUSTICANA"
— DE —
G. VERÇA

Elenco permanente

Cacilda Becker
Nydia Lícia
Cleyde Iaconis
Sérgio Cardoso
Fredi Kleeman
Walmor Chagas
Ziembinsky

Programação

O "Grande Teatro Royal" — que já selecionou obras de Tchekov, Stendhal, Gogol, Poe e Tolstoi — após sua estréia lançará:
"*O Jogador*", de Dostoievski
"*O Alienista*", de Machado de Assis
"*A Dama de Espadas*", de Pushkin

"GRANDE TEATRO ROYAL"

— *o programa que o seu bom-gôsto exigia!*

Às segundas-feiras, na

TV-RECORD Canal 7

Uma apresentação de GELATINAS ROYAL • PUDINS ROYAL • FERMENTO EM PÓ ROYAL

Produtos da STANDARD BRANDS OF BRAZIL INC.

POR FALTA DE VERBA

PARALISAÇÃO IMEDIATA DE TODAS AS OBRAS PUBLICAS

A PARTIR DE AMANHÃ SERÃO DISPENSADOS OS OPERARIOS PAGOS POR EMPREITEIROS — TRABALHAM SEM DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, SEM NENHUMA GARANTIA LEGAL

Novas dispensas serão efetuadas amanhã pela nossa Prefeitura, em virtude da falta de verbas para continuação dos serviços do plano de emergencia e conservação de ruas e estradas. Segundo nossa reportagem foi informada, os chefes dos distritos de obras receberam determinações para que dispensem a partir de amanhã operarios que figuram em folhas de pagamento de empreiteiros, bem assim os veiculos dessa forma contratados. Isso importa dizer que, por tempo não previsto, a municipalidade paralisará todas as obras que estavam em andamento. E, quando tais serviços forem encetados, é natural, talvez venham exigir maiores verbas, pois é evidente que as reformas serão de maior vulto.

E o povo terá de pagar por tudo isso, pelos desatinos cometidos por desastrosas administrações. Passada aquela onda de ordens que emanavam do gabinete do prefeito, para que ruas de maior interesse politico fossem beneficiadas, irá o povo agora sofrer as consequencias de tais desmandos. Ruas de relativo interesse viario foram melhoradas, absorvendo cifras enormes com a colocação de guias, sarjetas, bocas de lobo, galerias, etc. Quando a situação perigou e principiou a Prefeitura a atrazar o pagamento devido aos empreiteiros, foi baixada portaria que, em resumo, descarregava sobre a engenharia municipal tal responsabilidade.

Ordens feitas em papeis comuns, apenas com a assinatura do prefeito, originiram o caos, culminando agora com a apreciavel dispensa de braços que ainda zelavam pela conservação das nossas vias publicas. Além de ocasionar o desemprego de milhares de operarios da Prefeitura fica tolhida em seus movimentos, porquanto o pessoal da casa não poderá ser utilizado em funcões que exigem trabalho especializado. Isso tudo vai acontecer, de acordo com informações que colhemos.

ABSURDO

A Prefeitura, o Estado e a União não permitem que particulares não observem as leis trabalhistas vigentes, que asseguram direitos aos empregados. Todavia, em nossa Prefeitura ocorre um verdadeiro absurdo que vale ser denunciado: os operarios pagos por empreiteiros não são registrados, não têm direito a ferias remuneradas, assistencia medica, nada, enfim. Como aconteceu ainda recentemente, um trabalhador, na rua, foi afastado do serviço por estar acometido de grave enfermidade, expelindo sangue pela boca. Como não existisse uma organização hospitalar que o atendesse, foi ele conduzido em caminhão à Central de Policia e dali encaminhado ao Pronto Socorro. Vivem esses infelizes à margem de qualquer garantia, tudo em virtude de a Prefeitura não proceder regularmente, não quitar suas dividas com o pessoal particular que a serve.

Mandado de segurança contra a COFAP

RIO, 25 (ASAPRESS) — Na 1.a Vara da Fazenda Publica, o juiz Aguiar Dias, concede, liminarmente, o mandado de segurança impetrado pela firma Afonso Besada Importadora e Exportadora Ltda., desta praça, contra a COFAP. A medida decorre do resultado da concorrência realizada por aquele orgão para o fornecimento de frutas argentinas durante a realização do 36.o Congresso Eucaristico Internacional.

A COFAP deverá recorrer da medida ao Tribunal de Recursos, a fim de assegurar o plano de abastecimento de frutas aos congressistas.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || São Paulo, domingo, 26 de junho de 1955 || N. 30.435

FESTA DE SÃO PEDRO NO HOSPITAL DO MANDAQUI

Musica, fogueira e balões, para alegria da petizada — Convocação geral de funcionarios para colaborar

Como ocorre anualmente, no proximo dia 28, no parque hospitalar do Mandaqui, será realizada grandiosa festa em louvor a São Pedro, dedicada às crianças internadas no referido nosocomio. Todas as providencias estão sendo tomadas pela direção daquele hospital, no sentido de dar às festividades um cunho realmente atrativo. Para tanto, todo o pessoal disponivel foi convocado, estando agora em plena atividade na armação de barracas, decorando e enfeitando o local onde será acesa imensa fogueira, para uma condigna comemoração às ultimas festas juninas.

Os pobrezinhos enfermos que ali foram, em busca de cura, aguardam ansiosamente pelos festejos que deverão decorrer animados, com muitos fogos de artificio, balões, musica e, sobretudo, doces e refrigerantes. Uma iniciativa, portanto, que merece integral apoio de todos.

"AMARAL PEIXOTO QUER HUMILHAR"

Diz Etelvino Lins em comunicado

RIO, 25 (Sucursal) — O sr. Etelvino Lins, chefe da dissidencia pernambucana, é, juntamente com o coronel Peracchi Barcelos, o principal procer atingido pela medida da convenção. Ouvido pela reportagem, declarou a esse proposito:

O sr. Amaral Peixoto está com a preocupação de humilhar o meu Estado. Isso de intervenção em Pernambuco não dará, como nunca deu, resultados. Aí está o exemplo recente da eleição do general Cordeiro de Faria. O PSD pernambucano permanece ao meu lado em todos os municipios e dará a necessaria resposta aos "interventores" do sr. Amaral Peixoto".

Baixa nos generos

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — Durante o mês em curso, verificaram-se algumas baixas nos preços de diversos generos alimenticios no mercado desta Capital. Assim é que, na venda a varejo, a banha caiu de 37 para 32 cruzeiros o quilo; a duzia de ovos baixou de 30 para 20 cruzeiros; e a batata passou de 8 para 5 cruzeiros o quilo. O arroz, considerado de segunda, porém, de boa aceitação, está sendo vendido a 7 cruzeiros o quilo. Está sendo esperado nova redução no preço da banha para breves dias.

Alterada a rota dos aviões entre Nova York e Rio

RIO, 25 (Asapress) — Os aviões da linha Nova York-Rio terão, doravante, de escalar Belém do Pará, abandonando o vôo direto de Caracas a esta capital. Assim, as escalas previstas na rota são Miami, Caracas, Belém e Rio, resultando essa alteração num acrescimo de duas horas a mais na viagem que vinha sendo feita me 21 horas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/506

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência Bom Retiro
Rua Silva Pinto, 209

Agência Bosque da Saúde
Rua Gen. Serra Martins, 69

Agência do Braś
Av. Rangel Pestana, 1206/1210

Agência Santa Cecília
Rua Sebastião Pereira, 150

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 115

FUGIRAM DA PENITENCIARIA

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Dois presos, por incrivel que pareça, fugiram da Penitenciaria Industrial escalando os altos muros com o auxilio de uma corda devidamente preparada, pois a mesma fôra encontrada presa por um gancho no alto muro. A fuga verificou-se de madrugada, escolhendo os detentos o paredão que fica ao lado da usina da Companhia Eletrica para fazerem a escala.

Um vez em liberdade, os fugitivos, condenados por crime de furtos, desapareceram. São eles: Arlindo Nunes de Andrade e Julio de Castilho Mendes Portinell.

A falta dos dois meliantes foi constatada à tarde, na hora da revista, sendo dado o alarma, estando a Policia empenhada na sua captura.

Seguiu para Leopoldina o presidente Café Filho

RIO, 25 (Da sucursal) — A fim de presidir à inauguração da 19.a Exposição Regional Agropecuaria, seguiu, hoje, para Leopoldina, Minas Gerais, por via aerea, pela manhã, o presidente Café Filho.

O chefe do Executivo fez-se acompanhar do sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura, do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronautica, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidencia, e do sr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE, do diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Oliveira Lopes, do chefe do Cerimonial, diplomata André Teixeira de Mesquita, do major Cassio de Oliveira Freitas, assistente do Gabinete Militar e do capitão-tenente José Maria do Amaral Oliveira, ajudante de ordens.

Dissidio coletivo dos comerciarios cariocas

RIO, 25 (Asapress) — A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro está convocando a classe para uma assembléia geral, no proximo dia 4, quando será decidida a continuação dos entendimentos com os patrões, que vêm protelando um acordo, ou então recorrerão ao dissidio coletivo.

CINCO ITENS SOBRE O GOLPE

"POSSE A QUALQUER CANDIDATO ELEITO" — CONTRARIO À SOLUÇÃO EXTRA-LEGAL — PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO DO GEN. TAVORA

RIO, 25 (Sucursal) — Esclarecendo de vez e reafirmando sua posição ante a possibilidade de um golpe, o general Juarez Tavora formulou cinco itens endereçados à Nação, nos quais afirma não concordar "com qualquer solução extra-legal", acrescentando mais adiante: "Qualquer candidato eleito deve tomar posse".

A entrevista foi concedida pelo general Tavora durante sua viagem de regresso ao Rio, após permanencia de 6 dias no Ceará, realizando a primeira etapa de sua campanha eleitoral no interior.

O GOLPE

Os cinco itens formulados pelo general Juarez Tavora, resumindo para a Nação seus pensamentos relativos à possibilidade um golpe, são os seguintes: "1) — Acredito ser urgente e inadiavel a aprovação, pelo Congresso, da Reforma Eleitoral nos termos do projeto apresentado à Camara com a "Emenda Lucio Bittencourt", para que não se possa acusar o candidato eleito de o haver sido pela fraude ou pela corrupção; 2) — Tal acusação poderia levar os cépticos a buscarem uma solução extra-legal, a curto, medio ou longo prazo, isto é: antes da eleições, antes da posse ou depois da posse. Onde, como e por quem, não sei dizer; 3) Não concordo com qualquer solução extra-legal, porque acredito que a democracia só poderá salvar-se pelos seus proprios meios, mesmo na hipotese de ser comprovada a fraude nas eleições — caso em que caberão os recursos da lei; 4) — Qualquer candidato eleito deve tomar posse. Se eleito, entretanto ilegalmente e não legitimamente, não terá autoridade para se impor aos que a queiram impedir; 5) — Não participarei e não me beneficiarei, em nenhuma hipotese, de qualquer solução extra-legal".

Com este definitivo pronunciamento, espera o general haver encerrado todo e qualquer equivoco em torno de sua posição relativamente aos demais candidatos e à propria eleição.



PARA A MARINHA BRASILEIRA — Em Amsterdã, a sra. Isa Pereira da Costa, esposa do comandante Jonas Correia da Costa Sobrinho, iça a bandeira na corveta "Imperial Marinheiro", construida num estaleiro holandês para a Marinha de Guerra do Brasil. Altas autoridades assistiram à cerimonia de incorporação da nova unidade. (Foto "United Press", via aerea)

MAIS INTENSA A CAMPANHA CONTRA OS HOTEIS

SECRETAS DA POLICIA HOSPEDES NOS HOTEIS

Determina o governador Janio Quadros a adoção de medidas energicas para evitar a utilização dos hoteis por casais suspeitos — Elementos da policia estão como hospedes nos hoteis — Portaria rigorosa para a observancia da lei

Prossegue em ritmo de grande intensidade a campanha do governador Janio Quadros contra os hoteis suspeitos da capital.

Pelo que está informada a reportagem, o governador Janio Quadros acaba de determinar a todos os hoteis da cidade o maximo rigor na observancia da portaria que regula a entrada de hospedes para curta permanencia nas casas de hospedagem. Esta nova circular, que está sendo dirigida a todos os hoteis da cidade, é incisiva quanto ao desejo do governo de proibir o abuso na utilização dos hoteis, por parte de casais suspeitos.

As penas para hoteis que desrespeitarem essas determinações são os mais graves possiveis, culminando, inclusive, com o fechamento do estabelecimento.

SECRETAS COMO HOSPEDES

Uma outra determinação do sr. Janio Quadros ao secretario de Segurança é no sentido de que seja determinada uma turma de secretas que estará como hospede nos hoteis mais suspeitos, observando o funcionamento da casa. Esta nova modalidade de policiamento já entrou em pratica, notando-se hoje em todos os hoteis a permanência de elementos da Secretaria de Segurança que fazem o policiamento secreto de todos os demais hospedes desses estabelecimentos.

Ainda se publicam decretos de Getulio

RIO, 25 (Asapress) — O "Diario Oficial" ainda está publicando atos do ex-presidente Vargas. Ainda agora, aquele orgão acaba de publicar um decret de 19 de janeiro de 1953, sob o numero 34.956, referente a alteração de um outro, de 1952, que concedera direito à Fndação "Casper Libero" para instalar, em São Paulo, dois transmissores de ondas curtas.

Contrabando para a Argentina

RIO, 25 (Asapress) — Sobre as noticias provenientes do Rio Grande do Sul de que se está registrando grande contrabando de antibioóticos do Brasil para a Argentina, manifestou-se, à imprensa, o sr. Zulfo Malmann, presidente da Federação das Industrias. Disse ele acreditar na veracidade das informações, visto que os anitbióticos, em geral, são vendidos no Brasil a preços irrisorios, enquanto em outros paises sulamericanos alcançam niveis mais altos. Ponderou entretanto, qeu a produção de antibióticos em nosso país, exceção da terramicina, não só é suficiente para as necessidadse internas, como tambem para abastecer o mercado estrangeiro.

CAPANEMA SERÁ DESTITUIDO

RIO, 25 (Sucursal) — O sr. Gustavo Capanema deverá ser destituido na proxima semana da liderança da maioria da Camara dos deputados, acusado de traição por seus correligionarios do PSD.

O futuro "leader" deverá ser o sr. José Maria de Alkimin ou o sr. Vieira de Melo. O caso foi levado pelo sr. Amaral Peixoto ao conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek, que deverá dar a ultima palavra em face de um memorial, subscrito por cerca de 80 deputados pessedistas solicitando a destituição do "leader". Evitou-se, assim, que a Convenção Nacional do PSD, reunida hoje, debatesse a proposta dos deputados descontentes com o seu "leader".

A causa do descontentamento dos proceres pessedistas prende-se à orientação contraria do partido à adoção da cedula oficial, com o que não concorda o seu "leader" que, firmando convicção propria, resolveu apoiar o projeto que institui o novo processo eleitoral.

O memorial deverá dar seus resultados segunda ou terça-feira. O sr. Vieira de Mélo, vice-"leader", viajou para a Bahia, em companhia e presença de representantes dos diretorios do Interior do país.

I CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS

INSTALAÇÃO SOLENE, HOJE, DOS TRABALHOS — O PROGRAMA DAS SESSÕES ORDINARIAS E PLENARIAS — FIXAÇÃO DE NORMAS DA MODERNA POLITICA HOSPITALAR DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 25 (Sucursal) — Realiza-se domingo, 26, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, a sessão solene da instalação dos trabalhos do I Congresso Nacional de Hospitais e I Conferencia Nacional dos Diretores do Serviços de Assistencia Hospitalar dos Estados, promovidos pelo governo Federal. Falarão o ministro da Saude, professor Aramis Athayde, e o sr. Afonso Jofily, diretor da Divisão de Organização Hospitalar e presidente dos dois conclaves. Terminada a sessão solene, terão inicio os trabalhos da primeira sessão plenaria.

PROGRAMA DOS TRABALHOS

De acordo com o programa elaborado pela Comissão Executiva, nos dias 27 e 28, no High Life (à rua Santo Amaro) às 8,30 horas e às 14 horas serão realizadas as sessões ordinarias para discussão dos trabalhos relativos ao 1.o tema oficial — Politica hospitalar brasileira. Nos dias 28 e 29 nos mesmos horarios e locais, serão discutidos os trabalhos do tema II — Organização e Administração Hospitalares e Pratica Profissional; no dia 29 o tema III — Hospitais Militares; e nos dias 30 e 1.o de julho os trabalhos do tema livre. Nesses dias, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, serão realizadas as sessões plenarias. No dia 2 de julho, às 8,30 horas e as 14 horas, os tecnicos americanos e ingleses presentes aos dois congressos farão palestras especialistas, encerrando-se à noite, com solenidade, os dois congressos, numa sessão a ter lugar na Escola Nacional de Musica.

SOLENIDADES

As 9 horas de amanhã, haverá missa solene na Catedral Metropolitana. As 17 horas, no High Life será inaugurada a I Exposição Nacional de Material Medico Hospitalar. Esta exposição ficará aberta à visitação publica até o dia 26 de julho.

NECESSARIO O TABELAMENTO DAS FRUTAS E DAS VERDURAS

DEVEM AGIR COM RIGOR OS FISCAIS DA MUNICIPALIDADE — VARIAM OS PREÇOS DE ACORDO COM AS ZONAS ONDE ESTÃO SITUADOS OS ESTABELECIMENTOS

A Prefeitura anuncia que doravante será imposto tabelamento às frutas e legumos. Mercadoria alguma poderá ser vendida nos entrepostos por preços superiores às tabelas que serão necessariamente elaboradas. A medida objetiva, como se infere, pôr freio à ganancia dos atravessadores que dispõem da situação a seu bel prazer, tirando dela o maximo proveito, embora isso constitua crime contra a economia particular.

A iniciativa é das mais louvaveis, porquanto é uma defesa decisiva contra os exploradores. E' obvio que, para colher os efeitos visados, deve a municipalidade agir com o maximo rigor. Comerciantes insaciaveis, sempre vislumbrando oportunidade para obterem maiores lucros, lançarão mão de todos os meios concebiveis e inconcebiveis para burlar qualquer medida disciplinadora.

Impõe-se que a Prefeitura fiscalize a observancia fiel das cotacões das mercadorias, atue os infratores, puna-os até com a cassação das licenças para operar nos entrepostos. Frutas e verduras, de quitanda para quitanda, têm preço sensivelmente variavel. Na cidade chegou-se a pagar, este ano, 5 cruzeiros por um xuxu! As frutas alcançam preços incriveis, não havendo, até o presente, um controle que implique na defesa da bolsa do povo e ofereça margem razoavel de lucro aos comerciantes varejistas.

Devem os fiscais municipais ser compelidos a exercer com severidade sua missão, pois, caso contrario, nenhum beneficio resultará do tabelamento que se promete. Agir com pulso firme, na medida exata da audacia e destemor com que fazem seu comercio certos inescrupulosos.

LINHA DE ONIBUS PARA O PARQUE NOVO MUNDO

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos fará inaugurar, hoje, uma linha de onibus, destinada a atender aos moradores do Parque Novo Mundo.

Os onibus dessa linha circularão com os dizeres indicativos do referido nucleo e obedecerão ao seguinte itinerario:

IDA — Rua Evaristo da Veiga, rua Catumbi, avenida Guilherme Cotching, praça Santo Eduardo, avenida Guilherme Cotching, rua Araritaguaba, avenida das Cerejeiras, alameda "3", rua "44", pontilhão da Via Dutra (passagem inferior), avenida "2" até a esquina da alameda "3".

VOLTA — Avenida "2", pontilhão da Via Dutra (passagem inferior), rua "44", alameda "3", avenida das Cerejeiras, rua Araritaguaba, avenida Guilherme Cotching, praça Santo Eduardo, avenida Guilherme Cotching, rua Catumbi, rua Jequitinhonha, rua Marcos Arruda, rua dos Prazeres e rua Evaristo da Veiga.

TARIFA — Cr$ 2,00.

PROSSEGUIRÃO NORMALMENTE OS CORTES DE ENERGIA ELETRICA

SÃO PAULO NÃO ESTÁ RECEBENDO AUXILIO DA CAPITAL FEDERAL — "DEFICIT" NA RESERVA TOTAL EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO

Sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao periodo de 17 a 23 do mês em curso, informa o Departamento de Aguas e Energia Eletrica a seguinte situação:

	kWh
Consumo total de energia eletrica, nesse periodo	87.044.766
Consumo médio diario	12.434.966
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 13 a 17 do corrente	123.385.590
Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	17.626.510
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 13 a 23 do corrente	0
Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	0

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 23 DO CORRENTE

Billings	398.868.900m3	— 33,06% —	581.550.856
Guarapiranga	94.487.520m3	— 48,48% —	131.243.165
Sorocaba	56.714.520m3	— 17,79% —	25.011.103
Reserva total em kWh em 23 do corrente			737.805.124
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior			793.761.407
"Deficit" em relação a igual data do ano anterior			55.956.283

LEVANTAMENTO DAS RESERVAS DE CARNE

Dando cumprimento ao estabelecido pelo comunicado numero 41, baixado anteontem pela COAP, a secretaria do organismo controlador expediu ontem oficios aos marchantes e frigorificos de São Paulo, esclarecendo que o fornecimento dos dados referentes às atuais reservas de gado e carne congelada é obrigatoria, estando os infratores sujeitos às penas previstas na letra "j" do art. 14 da Lei 1.522.

O objetivo do inquerito da COAP é conhecer exatamente qual a situação das disponibilidades de bois gordos disponiveis para o abate no periodo da seca, que se inicia a 1.o de agosto, bem como as reservas com que se pode contar, para o abastecimento do paulistano, em carnes congeladas, armazenadas de acordo com o plano federal de abastecimento, elaborado pelo Ministerio da Agricultura.

Com esses elementos, poderá a COAP aquilatar a presente situação, adotando as medidas que julgar conveniente para garantir a perfeita regularidade no fornecimento de carne aos consumidores.

PARA SUA SALA...
PARA SUA COZINHA...
...E PARA TODA SUA CASA

Refrigeradores Frigidaire, televisores, máquinas de lavar roupa, máquinas de costura, rádio-fonógrafos,

liquidificadores, batedeiras, aspiradores de pó, enceradeiras, ventiladores, etc.

Aparêlhos dos mais modernos resolverão todos os problemas de uma dona de casa, assim como proporcionarão alegria e confôrto para todos os seus.

Visite nossa loja, afim de ver pessoalmente tudo o que lhe podemos oferecer a um preço melhor, com garantia maior

IRMÃOS SGARZI S. A.
CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS

PRAÇA JÚLIO MESQUITA, 10 - (ESQ. AV. SÃO JOÃO) · TELS. 36-1431 E 36-1535

IRREGULARIDADES NA E. F. SOROCABANA

DEPÕE O EMPREGADO SOBRE FALTAS GRAVES

SEQUENCIA DO DEPOIMENTO DE ARMANDO LUIZ GONÇALVES FILHO — APELO AO GOVERNADOR DO ESTADO

(Reportagem de Nylton GANDRA RIBEIRO) — (4.a de uma série)

Prosseguimos, em nossa reportagem de hoje, com o depoimento do sr. Armando Luiz Gonçalves Filho, o balanceiro suspenso de suas funções por ter recusado suborno e participação num flagrante caso de furto, depoimento prestado perante a Comissão de Inquerito, formada para atender a denuncia feita pelo referido funcionario e cujos trabalhos encontram-se, ao que foi informada a reportagem, paralizado há longo tempo.

Prosseguindo sua denuncia, diz o sr. Armando Luiz:

... "que identica comunicação o denunciante fez ao sr. Armando Zanela (a da proposta feita pelo sr. Salgado, no sentido de serem tarados em cem quilos mais cada caminhão de sua propriedade que passasse pela balança), havendo este apenas aconselhado o denunciante a comunicar o fato ao sr. Panzetti; que no dia em que o sr. Panzetti chegou na balança para dizer ao denunciante que este não era mais pessoa de sua confiança, e que, portanto, não podia continuar naquele serviço, determinou o sr. Panzetti, que este se apresentasse, do dia seguinte em diante, no proprio Armazem 12, para ali trabalhar; que o denunciante, inconformado, não compareceu ao Armazem 12 e veio a São Paulo, a fim de reclamar, não obstante haver o sr. Panzetti negado carta de autorização para esse fim; que desta vez nada conseguiu em São Paulo, pelo que voltou a Santos e assumiu seu cargo no Armazem 12, onde trabalhou alguns dias; que sendo suspenso por cinco dias, em virtude de uma irregularidade que ali lhe quiseram atribuir, veio novamente a São Paulo e, aí sendo, conseguiu falar com o Diretor da Estrada, sr. Durval Muylaert, obtendo a sua remoção para o cargo de telegrafista em Santos; que ao mesmo tempo que se dirigiu ao Diretor da Estrada, apresentou uma reclamação escrita ao deputado Porfirio da Paz, a fim de obter aquela sua pretensão; que, dessa reclamação, não sabe o destino que teve; que o sr. Salgado tem uma frota aproximadamente de quinze caminhões, os quais dão em media, cada um deles, oito viagens, sendo quatro no periodo da manhã e quatro no periodo da tarde"...

Pelo numero de caminhões do sr. Salgado e pelas viagens que cada um deles executa, pode bem avaliar o leitor a extensão do prejuizo que se premeditava contra a Estrada e contra os proprios cafeicultores.

APELO AO GOVERNADOR

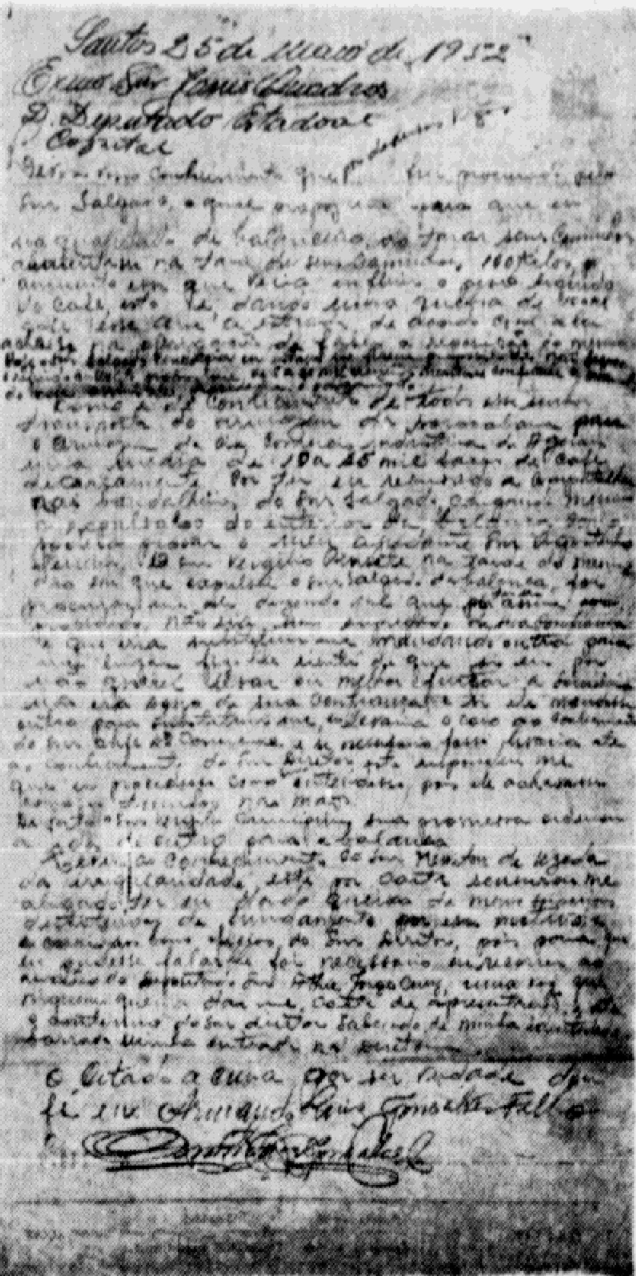
O resto do depoimento do sr. Armando Luiz Gonçalves refere-se mais à tecnica de pesagem, o que deixa de ter interesse imediato para o leitor. Apenas queremos ressaltar ainda, que no final de seu depoimento, o denunciante esclarece que: ..."apenas por dedução pode atribuir qualquer culpa ao sr. Panzetti, pois não tem prova testemunhal nem documental nenhuma a respeito; que essa suposição advem da forma pela qual o sr. Panzetti respondeu e agiu contra o denunciante, quando da reclamação feita pelo sr. Salgado, com respeito ao tratamento que recebera o denunciante, quando lhe foi feita a proposta deshonesta de alterar o peso de tara dos caminhões"...

Entretanto, sentindo-se prejudicado em seu trabalho e ferido na sua dignidade, vendo falecer-lhe a possibilidade de obter justiça por parte de seus superiores, o sr. Armando Luiz volta-se para o então deputado sr. Janio Quadros, enviando-lhe a seguinte missiva:

"Santos, 25 de maio de 1952.

Exmo. sr. Janio Quadros. D. Deputado Estadual, Capital.

Levo ao vosso conhecimento que por diversas vezes fui procurado pelo sr. Salgado, o qual propoz-me para que eu, na qualidade de balanceiro, ao tarar seus caminhões, aumentasse na tara de seus caminhões 100 quilos (conservamos a grafia original), aumento esse que veria influir o peso liquido do café, isto é, dando uma quebra de 100 quilos café esse que a Estrada, de acordo com a lei achasse na obrigação de fazer a reposição do mesmo. Hoje o sr. Salgado vendo que eu estava no firme proposito de não fazer o referido aumento, propoz-me de 5 a 20 mil cruzeiros mensaes (aqui há uma discrepancia com o depoimento prestado no inquerito, quanto a oferta que teria sido feita, discrepancia que, entretanto, não altera o fato) conforme o movimento de café, assim ele procederia o pagamento. Como é de conhecimento de todos, esse senhor transporta do armazeb da nhor transporta do armazem da Cia. Comercio Industria de A. Gerais uma media de10 a 15 (ou 25, ilegivel no texto) mil sacas de café diariamente. Por ter eu recusado a compartilhar da bandalheiras do sr. Salgado, chegando mesmo a expulsá-lo do interior da balança, como pode provar o meu ajudante, sr. Agostinho Ferreira, o sr. Virgilio Pansete, na tarde do mesmo dia em que expulsei o sr. Salgado da balança, foi procurar-me ali, dizendo-me que por ter eu assim procedido, não era mais empregado de sua confiança e que iria substituir-me mandando outro para o meu lugar fiz-lhe ciente que se eu por não querer lesar, ou melhor furtar a Sorocabana não era digno da sua confiança e se ele mandasse outro para substituir-me eu levaria o caso ao conhecimento do sr. Chefe Dto. Comercial e se necessario fosse levaria até o conhecimento do sr. Diretor, este respondeu-me que eu procedesse como entendesse pois ele achava-se com os trunfos na mão. De fato, o sr. Virgilio cumpriu a sua promessa ordenou a ida de outro para a balança".


Santos 25 de Maio de 1952
Exmo Snr Janio Quadros
D. Deputado Estadual
Capital

Reprodução da copia fotostatica de um depoimento

SEQUENCIA

Nossa serie de reportagens sobre as irregularidades da Estrada de Ferro Sorocabana prosseguirão com a proxima edição, quando levaremos a dominio publico outros graves e importantes fatos relacionados com o desvio de café, inclusive o depoimento de varios fazendeiros que tiveram grandes quantidades de seus produtos desaparecidas misteriosamente nos tortuosos canais da nossa maior ferrovia estadual...

CORREIO PAULISTANO
ANO CI || S. PAULO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 || N. 30.435

Mês de Confraternização do Contabilista

Hoje, às 8,30 horas, na sede do Sindicato, será celebrada a II Comunhão Pascal do Contabilista. A missa será celebrada por mons. Carlos Marcondes Nitsch. Cantará durante a cerimonia o côro do Colegio Maria Imaculada, do Ipiranga. No proximo dia 28 haverá jantar de confraternização às turmas de 1938 a 1941.

Informações na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, rua Formosa, 367, 3.o andar, edificio C.B.I., ou pelo telefone 33-2901.

IMOVEIS INTERDITADOS À CAÇA

O Departamento da Produção Animal torna publico que foram interditados à pratica da caça os seguintes imoveis: Fazenda Santa Tereza, situada no municipio de Mococa e de propriedade do sr. Gabriel Pinheiro Figueiredo; Fazenda São José, situada no municipio de Patrocinio Paulista e de propriedade do senhor Antão Silverio de Freitas e Fazenda Palmeiras situada no municipio de Analandia e de propriedade do senhor Rafael Salles Sampaio.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas em lei.

ANIVERSARIO DA BRANIFF AIRWAYS

A Braniff Airways, companhia aerea fundada por Thomas B. Braniff, comemorou segunda-feira ultima 27 anos de atividades ininterruptas.

Desde 20 de junho de 1928 quando o primeiro avião da Braniff, um pequeno monoplano fez o primeiro vôo da cidade de Oklahoma à Tulsa, esta companhia cresceu, sendo hoje uma das mais reputadas organizações internacionais de transportes aéreo.

Atualmente com 4.000 empregados, cobre 15.557 milhas de rotas aéreas, serve 10 paises sul-americanos e 51 cidades dos Estados Unidos.

Em 1952, com a morte de Thomas B. Braniff, foi eleito presidente da companhia o sr. Charles E. Beard, que desde 1930 emprestava sua colaboração à Braniff.

Poucos dias antes do aniversario da companhia, o sr. Beard assinou um contrato com a cidade de Dallas, para construção de nova base da Braniff, no valor de 4 milhões de dolares.

Tambem com a Douglas Aircreft Corp. foi firmado um contrato no valor de 20 milhões de dolares para aquisição de novas DC-70 que irão completar a frota de DC-6, Super Convair 340 e DC-3.

Assim, a pequena e modesta empresa, fundada em 1928, presentemente cruza os ceus das Americas concretizando o grande sonho de Thomas B. Braniff: — Ligar as Americas.

Joias
ULTIMAS NOVIDADES
Broches, Alianças
Brincos, Colares,
Anéis etc.
Até 15 pagamentos
CASA MURANO
S. Bento, 67

O MÁXIMO EM
RELOGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo



ENTRE TODOS
o elefante é o mais forte!



o EXTRATO de TOMATE
ELEFANTE
É DE FATO O MAIS FORTE MÔLHO...
Triplo concentrado pelo processo italiano, a vácuo, o Extrato de Tomate "ELEFANTE" é fabricado com tomates maduros, mantendo tôdas as propriedades do fruto fresco. POR ISSO, É MELHOR E RENDE MAIS!
E TEM A GARANTIA DA



SE A MARCA É "CICA" BONS PRODUTOS INDICA

EXIJA O MELHOR!
Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC
Fundição individual que garante a melhor qualidade!





Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todas as boas casas do ramo
Publitec

RESULTOU DA COOPERAÇÃO A REVOGAÇÃO DO VETO

Ainda o caso da versão do livro "Quem deu asas ao Homem" — Documentario flagrante e irrespondivel

RIO, 25 (Sucursal) — Na Embaixada da Espanha tivemos oportunidade de conversar com o senador Cesar de Lacerda Vergueiro sobre a votação pelo Congresso Nacional, rejeitando praticamente, por unanimidade, o veto do Presidente da Republica ao projeto que mandava imprimir em francês e inglês o livro do sr. Henrique Dumont Vilares.

Disse-nos o representante de São Paulo que, de fato, tinha liderado a campanha contra esse veto, mas que o triunfo se devia, sobretudo, à cooperação de todos os seus colegas da bancada paulista, no Congresso, sem distinção de partido.

— Na historia do Parlamento Nacional, nunca se viu que um veto fosse rejeitado por tão significativa maioria, exprimindo, praticamente, uma verdadeira unanimidade. E' o caso que dos 270 congressistas presentes, 266 votaram contra o veto e 4, apenas, se animaram a manifestar-se favoravelmente. Como é de crer, o Presidente Café Filho vetou o projeto, mal inspirado por quem ele deveria ouvir nessa materia. Tudo indica que foi o ministro do Exterior, quem sugeriu o veto, porquanto o Itamarati, tempos atrás, fizera publicar um outro trabalho sobre a vida e obra de Santos Dumont, de autoria de um ilustre diplomata e intelectual, o sr. Aloisio Napoleão.

A obra do sr. Henrique Dumont Vilares, é entretanto, sem desfazer nos meritos da outra, um documentario flagrante e irrespondivel no debate que se travou, então, pretendendo retirar a Santos Dumont a gloria da sua invenção e apresentar, como pioneiros, os americanos Wright.

A parte ilustrada da obra e as informações colhidas, dia a dia, num convivio permanente com o grande brasileiro, seu tio, capacitaram o autor de "Quem deu asas ao homem" a deixar, perfeitamente esclarecida a verdade, se bem que esta, de há muito já estivesse esclarecida, através de todos os julgamentos autorizados.

De qualquer forma, como representante do povo paulista, eu quero agradecer a cooperação dos meus companheiros de representação no Congresso, a todos os demais congressistas e à imprensa brasileira, destacando, dentre os jornais bandeirantes, o velho "Correio Paulistano", que combateu, veementemente, a absurda ideia do veto ao projeto.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23, 5.o andar — Salas 501 a 505

CR$ 6.000.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	121 M.	2	José Carlos Lépore - menor	Cr$ 20.000,00
	121 M.	4	Americo Nucci — Dr. — S. Paulo	20.000,00
	121 M.	15	Waldemar Bittar	20.000,00
	121 M.	19	Francisco Curatolo	20.000,00
	121 M.	54	Laura Bierrenback de Castro — S. Paulo	20.000,00
	121 M.	73	Anna Beatriz Bierrenback Senra — S. Paulo	20.000,00
	121 M.	82	Aurelino Pereira Chaves	20.000,00
Grupo	122 M.	6	Silvio Pinto de Almeida — S. Paulo	30.000,00
	122 M.	13	Joaquim Quadros	30.000,00
	122 M.	63	Diogo Peres Filho	30.000,00
	122 M.	67	Otto Geiser — S. Paulo	30.000,00
	122 M.	73	Elias Dias de Andrade	30.000,00
	122 M.	81	Democrito de Oliveira Mattos	30.000,00
	122 M.	92	Mario Duarte Silva	30.000,00
Grupo	123 M.	2	Decio Gonçalves Pereira	40.000,00
	123 M.	8	Adadil de Camargo Viana	40.000,00
	123 M.	20	Octavio Cadavid Hess	40.000,00
	123 M.	21	Vicenta Ester de Almeida Prado	40.000,00
	123 M.	57	Alexandre de Souza Ferreira — Menor	40.000,00
	123 M.	72	Norma de Freitas — menor	40.000,00
	123 M.	98	Abilio de Abreu Serra — S. Paulo	40.000,00
Grupo	124 M.	47	José Pinto Magalhães	40.000,00
	124 M.	70	Eliaz Brizola Ferreira — S. Paulo	40.000,00
	124 M.	88	Alvaro Ribeiro Branco — S. Paulo	40.000,00
Grupo	125 M.	24	Francisco de Paula Fontoura — S. Paulo	40.000,00
	125 M.	22	Dirce Navarro de Camargo Penteado — S. Paulo	40.000,00
	125 M.	97	Antonio Mattos	40.000,00
Grupo	126 M.	72	Antonio Ferreira de Mello Junior	40.000,00
	126 M.	63	Affonso Moreira	40.000,00
Grupo	127 M.	83	Luigi Baroni — S. Paulo	40.000,00
	127 M.	71	Dr. Tude de Bastos - S. Paulo	40.000,00
	127 M.	37	Dr. José Francisco de Barros Mello	40.000,00
Grupo	128 M.	95	Benedicto Ferreira Alves	40.000,00
	128 M.	90	Dr. Paulo Mathias - S. Paulo	40.000,00
	128 M.	10	Manoel Diniz da Cruz Junior — S. Paulo	40..00,00
	128 M.	100	Benedicto Tavares Guerra	40.000,00
Grupo	129 M.	97	Maria José Caldas Fleury	40.000,00
	129 M.	85	José Roberto de Barros Mello	40.000,00
	129 M.	74	Cia. Bandeirantes de Armazens Gerais	40.000,00
Grupo	130 M.	54	Edemar R. Castellar	30.000,00
	130 M.	84	Antonio Morel Lima	30.000,00
	130 M.	74	Omar Bernardes da Silva	30.000,00
Grupo	131 M.	85	Otto Seiler — S. Paulo	40.000,00
	131 M.	48	Michel Alca	40.000,00
Grupo	132 M.	1	Alvaro Ribas Galvão Bueno	40.000,00
	132 M.	24	Mario Marques de Oliveira — S. Paulo	40.000,00
	132 M.	77	Leonor Bueno da Rocha	40.000,00
Grupo	133 M.	63	Raul Rocha do Amaral	40.000,00
	133 M.	80	José Ferreira Fontes	40.000,00
	133 M.	15	David Jabur Buslaimem	40.000,00
Grupo	134 M.	40	Dr. Salvador Carbone — S. Paulo	40.000,00
	134 M.	36	Anibal Nobrega e Silva	40.000,00
Grupo	135 M.	50	Joaquim de Mello Menezes	40.000,00
	135 M.	25	Dulce Edith Ribeirão	40.000,00
Grupo	136 M.	39	Nilo Rodrigues	40.000,00
	136 M.	26	Nivio Rodrigues - S. Paulo	40.000,00
	136 M.	36	Antonia Tereza Berzosa Sanches	40.000,00
Grupo	137 M.	77	Dr. Eduardo Martins da Costa Passos — S. Paulo	40.000,00
	137 M.	32	Deoclides Augusto Gomes	40.000,00
	137 M.	76	Dr. Orlando Ometto — S. Paulo	40.000,00
Grupo	138 M.	69	Italo Picchioni — S. Paulo	40.000,00
	138 M.	84	Ana Maria Soares de Souza Perrone — S. Paulo	40.000,00
Grupo	139 M.	15	Donato Di Domenico	40.000,00
	139 M.	86	Irmandade Santa Casa Misericordia Santos	40.000,00
Grupo	140 M.	11	Milton Evangelista de Almeida	40.000,00
	140 M.	18	Luiz Carneiro Lima — S. Paulo	40.000,00
Grupo	141 M.	64	Joaquim Carranca Serra	40.000,00
Grupo	142 M.	39	Serafim Lopes da Silva — S. Paulo	40.000,00
Grupo	143 M.	77	Elisa Rodrigues Martins	100.000,00
Grupo	144 M.	40	Torquato Pintucci — S. Paulo	100.000,00
Grupo	145 M.	84	Vaga	100.000,00
Grupo	146 M.	16	Gentil de Oliveira	60.000,00
Grupo	147 M.	62	Stela Peres Rodrigues — S. Paulo	100.000,00
Grupo	148 M.	65	Guilherme Rodrigues de Barros	100.000,00
Grupo	149 M.	15	Emilia Botejara	60.000,00
Grupo	150 M.	9	Alfredo Pereira Domingues	100.000,00
Grupo	152 M.	10	João Victorino Peres	100.000,00
Grupo	153 M.	50	Paulo Francisco Martins Ferreira — S. Paulo	100.000,00
Grupo	154 M.	77	Mario Pierri	100.000,00
Grupo	158 M.	93	Dr. Raphael Faro Politti	200.000,00
Grupo	159 M.	87	Angela Barbosa Bettamio	200.000,00
Grupo	161 M.	100	Alfredo Costa — S. Paulo	100.000,00
Grupo	163 M.	52	Joaquim Antonio Ramos	100.000,00
Grupo	168 M.	4	Dr. Marcio Antunes Gruber	200.000,00
Grupo	171 M.	81	Argemiro da Silveira Neuber	200.000,00
Grupo	172 M.	42	Americo Graziano Riciecri Puglia	100.000,00
Grupo	176 M.	42	Vaga	200.000,00
Grupo	177 M.	76	Antonio Veloso Domingues	200.000,00
Grupo	178 M.	59	Donato Malpigni	100.000,00
Grupo	179 M.	58	José de Oliveira Carvalho	200.000,00
Grupo	183 M.	16	Francisco Centola	100.000,00
Grupo	186 M.	92	João Simões	100.000,00
Grupo	187 M.	6	Vaga	200.000,00
Grupo	188 M.	13	Maria Carneiro Costa	300.000,00

Artigo 22 — Será permitida a construção ou incorporação de predios e apartamentos em condominio, nas cidades de Santos, São Vicente, São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Guarujá, Cubatão, Jundiaí, Campinas, Sorocaba, Mogi das Cruzes e Mauá.

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 23 de junho de 1955

DR. JOSE' CHIARELLO
Diretor-Secretario

Transcorre hoje o 1.º centenario de nascimento do cel. Fernando Prestes

Hoje, a cidade de Itapetininga comemora o primeiro centenario do cel. Fernando Prestes de Albuquerque.

A tradicional figura paulista nasceu em 26 de junho de 1855, na então denominada Espirito Santo da Boa Vista, hoje Angatuba.

Concluidos os primeiros estudos, voltou às lides agricolas para depois ingressar na vida publica batendo-se pela abolição da escravatura.

As ideias republicanas encontraram éco em seu espirito combativo, formando logo um nucleo em Itapetininga e participando da historica convenção de Itu.

Foi em varias legislaturas deputado estadual, federal e senador, exercendo com destaque esses mandatos. Durante a revolta de 1893, no governo do marechal Floriano, assumiu o comando legalista da zona sul, de Itapetininga e Itararé, conquistando o posto de coronel do Exercito brasileiro.

Por duas vezes esteve à frente do Poder Executivo de São Paulo, em momentos dificeis da vida nacional.

A irrepreensivel linha de suas atitudes firmou seu largo prestigio entre os correligionarios, e valeu-lhe a admiração e respeito dos adversarios.

Abandonou a politica em 1930 embora continuasse a prestar serviços à causa publica como diretor do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e presidente da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Faleceu em 25 de outubro de 1937, aos 82 anos de idade.

Para comemorar condignamente o primeiro centenario do cel. Fernando Prestes, os poderes constituidos de Itapetininga, estabelecimentos de ensino e entidades sociais, organizaram extenso programa a ser cumprido hoje naquela cidade.

"BATALHÃO PAIS LEME"

Os antigos combatentes do "Batalhão Pais Leme", que tiveram seu batismo de fogo a 21 de julho de 1932, em comemoração do "9 de Julho", prestarão homenagem aos mortos de 32, pelo que convidam as autoridades, as familias dos componentes daquele batalhão e o povo em geral para assistirem à missa que farão realizar naquela data, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, pelo descanso eterno dos seus mortos.

Após a missa se dirigirão ao Cemiterio São Paulo, onde será prestada homenagem aos mortos de 32.

PROBLEMAS DO TRANSITO

BALIZA, ESPANTALHO DO EXAME DE MOTORISTA AMADOR

O presente artigo, de autoria de um dos mais abalizados conhecedores do assunto, é o inicial da série de uma campanha por nós encetada em atenção as inumeras reclamações recebidas de pessoas reprovadas nos exames para obtenção da carteira de motorista amador.

E' fato corriqueiro, sabido de todos, que cerca de 90% das reprovações são ocasionadas pela balisa, considerada como um verdadeiro espantalho dos candidatos a exame.

O rigorismo com que os examinadores apertam os que se submetem a essa prova, fá-los ficar excessivamente nervosos, incapacitando-os de executá-la com precisão.

Torna-se imprescindivel modificar o metodo empregado, pois uma manobra na balisa não prova estar o examinando habilitado a dirigir um automovel.

Reconhecendo serem justas as reclamações, tomamos a liberdade de sugerir ao capitão Rafael Oberdan de Nicola, diretor da Diretoria do Serviço de Transito, que ordene seja abolida a balisa nos exames aos motoristas amadores e, dado o seu espirito compreensivo, estamos certos de que s. s. não se oporá à solicitação dos reclamantes.

Sobre o assunto em foco, inserimos o artigo que nos foi enviado por Lauro de Barros Siciliano, presidente da Sociedade Amigos da Cidade e do Instituto de Engenharia, concebido nos seguintes termos:

"Nada tem evoluido tanto nestes tempos que correm como aquilo que diz respeito aos transportes, à circulação, à movimentação de pessoas e mercadorias.

A condução do automovel moderno torna-se cada vez mais simplificada no que diz respeito ao manejo dos dispositivos de controle.

A direção mecanica, o servo-freio, o sistema de transmissão automatica, o "olho mecanico", etc., são exemplos tipicos do que afirmamos.

Caberia ainda mencionar a adaptação especial do veiculo às pessoas portadoras de defeitos fisicos, o que é feito em larga escala, na Europa e Estados Unidos, principalmente após a ultima guerra.

Em face de tudo isso e mais das verdadeiras — e não aparentes — aptidões que devem possuir os condutores de veiculos, torna-se necessario que se modifiquem certos conceitos "tabus" que presidem ainda hoje o exame e seleção de motoristas.

Há uma excessiva preocupação com detalhes, tais como: balisa, paradas e partidas em rampa, etc., que em absoluto nada significam numa prova pratica de motorista.

O essencial, a nosso vêr, é guiar com desenvoltura, conhecer as regras da ultrapassagem e do cruzamento, saber estacionar, saber circular na faixa exata, saber convergir à direita e esquerda, saber frear, saber interpretar os sinais convencionais, bem como sair de situações dificeis, como: perda total de freios, derrapagem, etc.

Muito do que acima foi dito, o automobilista aprende com a pratica de guiar, porém ao invés de lhe estarem ensinando como estacionar o carro ficando as rodas a 30 centimetros do meio-fio, ou a influencia da indução sobre o funcionamento das velas, melhor seria se lhe ministrassem conhecimentos praticos ligados diretamente à segurança e à boa circulação.

Não estamos querendo facilitar as coisas. Somos intransigentemente favoraveis aos exames psicotecnicos, principalmente àqueles relacionados com as reações psico-motoras.

Achamos mesmo que nem todos podem dirigir, apesar de aparentemente serem saudaveis.

O que afirmamos é que um bom futuro motorista poderá não executar de maneira perfeita uma manobra em recinto pequeno, o que, diga-se de passagem, depende muito do veiculo.

E' preciso também que haja mais compreensão e tolerancia para os portadores de certos defeitos fisicos que não impeçam totalmente a condução do automovel.

Como dissemos, há adaptações perfeitas que tornam a condução, naquelas condições, bastante segura.

De mais, os portadores de defeitos fisicos, via de regra, são mais cautelosos do que os automobilistas normais, principalmente aqueles chamados "atletas do volante", mocinhos sadios, com boas reações, audição e visão perfeitas, mas senso de segurança nulo ou quase.

Precisamos, pois, modificar os criterios para expedição de cartas de motoristas, bem como as normas de aprendizagem para os candidatos à carta de habilitação.

MISSA DAS CRIANÇAS DURANTE O CONGRESSO EUCARISTICO

Apelo às responsaveis pelos estabelecimentos de ensino — Noticiario radiofonico

RIO, 25 (Sucursal) — "Não há nenhuma mudança no horario e no dia da missa e comunhão geral das crianças no Congresso Eucaristico", disse-nos d. Helder Camara, arcebispo de Saide e secretario geral do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

E continuou:

"A missa e comunhão geral das crianças continua conforme o programa geral das solenidades do Congresso, isto é, dia 23, de julho, às 8 horas. Não há motivo para confusão. "Esperamos que a maioria das crianças cariocas aproveitem essa oportunidade para demonstrar, ao mundo, que o Brasil forma no lastro da Igreja, sua geração de amanhã".

URGENCIA DE DADOS

A proposito da grande solenidade das crianças cariocas no conclave eucaristico internacional do mês vindouro procuramos ouvir o padre Geraldo Pereira, na Comissão da Missa das Crianças.

"Estamos trabalhando ativamente para que não se repita, na praça do Congresso, as improvisações (no setor de transportes) da festa da juventude, escolar, no Maracanã.

Mas o trabalho só poderá ser perfeito se seguir o planejamento que estamos traçando. E ele está na dependencia dos dados que foram pedidos a todos os diretores de colegio (leigos e religiosos) e às paroquias.

Eis porque, aproveitando esta oportunidade, quero renovar o apelo que já tenho feito por telefone aos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino e das paroquias no sentido de que enviem com urgencia todos os dados pedidos na reunião que tratou da missa das crianças, os quais devem ser encaminhados, por escrito, ao Palacio São Joaquim. Esses elementos se referem ao numero de crianças que vão fazer a primeira comunhão e comungar bem como ao transporte de que dispõem.

TESOURO ESPIRITUAL

De toda a parte do Brasil tem chegado ao Palacio São Joaquim ramalhetes espirituais de oferendas de preces e sacrificios pelo exito do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

Entre as muitas comunicações recebidas pelo Secretariado do Congresso destacamos hoje a do Instituto de "Santa Teresa", de Belo Horizonte que, após o seu Triduo Eucaristico, conseguiu: — 245.276 jaculatorias, 6.880 orações diversas, 4.627 sacrificios, 2.398 novenas da confiança, ... 2.796 terços, 2.451 visitas ao SS. Sacramento, 7.946 comunhões espirituais, 1.590 comunhões e 2.011 missas ouvidas.

CAMPANHA DAS PLACAS

Não só o Rio, mas todo o Brasil está colaborando na "Campanha da Placa do Congresso".

Assim é que nos primeiros dias da semana vindoura o sr. Janio Quadros, governador de S. Paulo, pregará a placa do Congresso na porta do Palacio dos Campos Eliseos, residencia do chefe do executivo paulista.

TRADUZIDOS DO FRANCÊS

Segundo o "Index Translationum" da UNESCO, os autores franceses mais traduzidos no estrangeiro durante o ano de 1953, foram Julio Verne, 54 vezes; Balzac, 53; Emile Zola, 44; Maupassant, 41; Alexandre Dumas, pai, 38, e outros em numeros menores.

Entre esses que figuram em menos de 35 traduções, vêm-se: Mauriac, Victor Hugo, Rolland, Stendhal e Flaubert. — (SII).

A FAVORITA
Agente geral da Loteria Federal
AOS SABADOS
2 MILHÕES
PRAÇA RUI BARBOSA, 38
FONE: 2-3486

Banco Nacional do Comercio de São Paulo, S/A

MATRIZ: — Rua Bôa Vista, 242
Caixa Postal, 2.568 — End. Telegraf. "BANCIONAL"
SÃO PAULO — BRASIL

Capital Realizado	Cr$	100.000.000,00
Fundos de Reserva	Cr$	55.000.000,00
Lucros & Perdas	Cr$	3.290.101,80

Operações bancarias em geral

Depositos em Contas Correntes e a Prazo Fixo
Correspondentes nas principais praças do Pais e no Exterior

Agencias Urbanas:
Rua Paula Sousa, 315
Rua Pinheiros, 1.536
Rua Conselheiro Crispiniano, 311
Avenida Rangel Pestana, 2.240

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

Reuniu-se a diretoria do Centro do Professorado Paulista para ouvir a exposição do presidente prof. Joaquim S. Gomes dos Reis, a respeito dos resultados da reunião da comissão intergremial, da qual participara na quinta-feira ultima.

Depois do relato, que foi documentado com a propria ata daquela reunião, decidiu a diretoria do C.P.P. aprovar todas as decisões tomadas pelo presidente, bem como louvar a maneira com que se conduziu aquele encontro com as demais entidades de classe e, ainda, convidar as associações de professores do ensino secundario e normal — APESNOESP — de docente do ensino industrial e agricola — ADEIA — de diretores de estabelecimentos de ensino de grau medio — UDEMO — e a União dos Professores Primarios e Liga do Professorado Catolico para nova reunião conjunta das respectivas diretorias, para deliberarem sobre as demais medidas que deverão ser adotadas em face dos estudos sobre o reajustamento de vencimentos do magisterio. Essa reunião deverá ser realizada no proximo dia 28, terça-feira, às 20,30 horas, na sede do C.P.P.

1.a DELEGACIA DE ENSINO

Demissão de Inspetores — O prof. Henrique Richetti, delegado de Ensino da 1.a Região Escolar da Capital (1.a e 8.a anexadas), está convocando os inspetores escolares para uma reunião na sede da delegacia, — praça da Sé, 108, 6.o andar — no dia 28 do corrente, às 15 horas.

Reunião de diretores de grupo — O delegado de Ensino está convocando tambem os diretores de grupos escolares que lhe são subordinados (1.a e 8.a delegacias anexadas para uma reunião que será realizada no dia 1.o de julho proximo, às 15 horas, na praça da Sé, 108, 3.o andar, sala 312 (auditorio do Cinema Educativo do S.E.C.).

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO PRIMARIO

A comissão do concurso de ingresso e reingresso no magisterio publico primario está publicando, no orgão oficial, a relação dos candidatos, classificados até o n. 1.440, que deverão atender, com a maxima urgencia, as reiteradas recomendações a respeito da necessidade de apresentação do diploma registrado no Departamento de Educação, nos termos do decreto n. 27.731, de 12-10-954.

Recomenda, ainda, que tal providencia deve ser tomada até o dia 30 do corrente.

Esclarece, tambem, que todos os candidatos classificados até o n. 1.440 devem ser submetidos a exame medico, na Capital, para obtenção do respectivo laudo de saude, mediante guia de inspeção fornecida pela comissão, localizada no Departamento de Educação, rua Antonio de Godoi n. 122, 4.o andar.

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR

A comissão do concurso de ingresso no cargo de diretor de grupo escolar publicou ontem, no orgão oficial, a relação dos candidatos inscritos que ainda não enviaram as fotografias e o oficio comunicando a sua idade e naturalidade, que tem sido reiteradamente solicitados.

Em virtude da proximidade das provas a comissão reclama dos referidos candidatos que enviem com urgencia os elementos pedidos ou que oficiem esclarecendo o motivo por que não o fazem, especialmente se se tratar de desistencia da inscrição.

BRINQUEDOS INFANTIS NO GRUPO DE PEREIRAS

Realiza-se no dia 30 do corrente, a solenidade inaugural do "Parquinho" do Grupo Escolar de Pereiras, constituido de varios brinquedos infantis, que ali se erguem graças à louvavel iniciativa da diretora profa. Benedita C. Rosa e a valiosa colaboração dos professores, pais de alunos e autoridades municipais.

JUSTA HOMENAGEM A PROFESSORAS DE OLIMPIA

Realiza-se no dia 28 do corrente a homenagem que a direção, professores e alunos do Grupo Escolar "Da. Anita Costa" vão prestar às professoras primarias d. Silvandira de Almeida Meyer, d. Jeny da Silva Rosa e d. Oscorliva de Toledo Bonilha, por motivo de sua recente aposentadoria e como prova de "apreço, estima e respeito de que se fizeram merecedoras", pelo muito que ali realizaram em favor da educação da criança.

A homenagem constará de jantar, no refeitorio do grupo escolar, às 19 horas e, em seguida, programa artistico de que participam exclusivamente professoras de Olimpia.

CONCURSO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA

APURAÇÃO FINAL: Realizou-se ontem a apuração final de Educação Fisica (secção feminina) do concurso de ingresso no magisterio secundario e normal, com o seguinte resultado: 1.o — Clarinda Terezinha Canineo, 10,3; 2.o — Luzinete Cortez, 9,8; 3.o — Rute Neuza Mascarenhas, 9,4; 4.o — Ami Aparecida Passarelli, 9,0; 5.o — Efigenia Sáes Caceres, 8,9; 6.o — Aires Nonato, 8,00; 7.o — Maria Eneida Meira Neto, 7,8; 8.o — Iraci de Alencar, 7,6; Delma Mangilli, 7,3; Evelin Gebara, 7,3; Maria Ilna Bernardi, 73; 12.o — Edelvira Barbosa Regis, 7,1; 13.o — Maria Lucia de Oliveira Costa, 7,00; 14.o — Nilse Petenazzi, 6,9; 15.o — Neide Rochetti, 6,9; 16.o — Pionide Vanin, 6,9; 17.o — Lucy Calmon de Albuquerque, 6,8; 18.o — Cecilia de Toledo Martins, 6,4.

RESUMO — Inscritos, 57; cancelados, 3; desistentes, 13; habilitados, 18; inabilitados, 23.

Obs.: — O desempate das medias dos candidatos classificados em 14.o, 15.o e 16.o lugar, respectivamente, foi feito pelo tempo de serviço, as candidatas Delma Mangilli, Evelin Gebara e Maria Ilna Bernardi, deverão dentro de cinco (5) dias, apresentar provas de encargos de familia a fim de ser desempatada a sua media. Se continuar o empate terá preferencia na classificação a de maior idade.

RECURSOS — Na conformidade do disposto no artigo 43, do Regulamento em vigor, os recursos contra o julgamento do concurso só serão aceitos quando interpostos dentro de dez (10) dias a contar da data desta publicação.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

PROVAS DE HOJE: Matematica — Sorteio do ponto para prova didatica — 19 horas. Col. Paulistano, à rua Taguá, 150. Candidatos: 87, 89, 93 e 94. Sup.: 95, 96, 97 e 101.

Desenho — Sorteio do ponto para prova de erudição — 9 horas. Col. Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 541 (Perdizes). Candidatos: 90, 92 93 e 94. Supl.: 95, 97, 98 e 100.

PROVAS DE AMANHÃ — Latim — Sorteio para a prova oral — 9 horas e 14,30 horas, respectivamente. Fac. Fil. Ciencias e Letras, rua Maria Antonio, 294. Candidatos: 44, 45, 46 e 47. Cand.: 48, 49, 50 e 51.

Ciencias Naturais. — Apuração final — 18 horas. Fac. de Filosofia, à rua Maria Antonia, 294.

Matematica — Sorteio do ponto para prova didatica — 19 horas. Col. Paulistano, à rua Taguá, 150. Candidatos: 95, 96, 97 e 101. Supl.: 103, 105, 106 e 27.

Desenho — Sorteio para prova de erudição — 8 horas. Inst. de Educação Caetano de Campos. — Praça da Republica. Candidatos: 95, 97, 98 e 100. Supl.: 104, 105, 109 e 110.

Trabalhos Manuais — S/masc. — Sorteio do ponto para prova oral — 13 horas. Instituto de Educação Caetano de Campos. Praça da Republica. Candidatos: 47, 48 50 e 51.

Trabalhos Manuais e Economia — Afixação da lista de pontos para prova pratica — Esc. Normal e Gin. Imaculada Conceição, rua Cincinato Braga, 500. Candidatos: 82, 83 84, 85, 90 e 92.

Educação — Sorteio do ponto para prova oral — 8 horas. Col. Nossa Senhora do Sino, av. Higienopolis, 901. Candidatos: 103, 106 e 40.

RETROSPECTIVA DE BONNARD

No Museu Massena, a 30 de julho proximo, será inaugurada nesta cidade uma retrospectiva de Bonnard. Serão expostas cerca de 50 telas do grande mestre da pintura.

Antecipando-se a essa retrospectiva, haverá também exposições das obras de Bonnard em Milão e Basiléia. (SII)

Eleição na Camara Brasileira do Livro

Realiza-se no proximo dia 27, às 20 horas, à avenida Ipiranga, 1.267, 10.o andar, a assembléia geral dos associados da Camara Brasileira do Livro para eleição de nova diretoria, conselho administrativo e conselho fiscal dessa corporação que reune editores, livreiros, empresas graficas e de fotogravuras e estereotipias.

De acordo com os estatutos da Camara Brasileira do Livro, já foi registrada em sua Secretaria a seguinte chapa: Diretoria: Presidente: Edgard Cavalheiro (Editora do Globo); 1.o Vice: Francisco Marins (Cia. Melhoramentos de São Paulo); 2.o Vice: Aristides Tomé (Livraria Freitas Bastos); Secretarios: Mario da Silva Brito (Saraiva S. A. Livreiros Editores); 1.o Tesoureiro: Luiz Gonzaga de Melo (Livraria José Olimpio Editora); 2.o Tesoureiro: Henrique Marinho de Azevedo (Grafix — Artes Graficas Ltda.) e Bibliotecario: Henrique Reichmann (Livraria Triangulo, Conselho Administrativo: Diaulas Riedel (Empresa Editora "O Pensamento"); Enio Mateus Guazzelli (Livraria Pioneira); Manuel Neto (Editora do Brasil S. A.); Paul Monteil (Difusão Europeia do Livro); Rubens de Barros Lima (Cia. Editora Nacional); Caio Prado Junior (Livraria Brasiliense); Mestre Jou (Mestre Jou e Cia. Ltda.) e Aristides Malheiros (Empresa Grafica "Revista dos Tribunais"). Conselho Fiscal: Abel Ferraz de Sousa (Editora Lep S. A.); Italo Fitipaldi (Editora das Americas) e José Vitale (Irmãos Vitale Industria e Comercio Ltda.).

Nessa assembléia será apresentado o relatorio das atividades da diretoria cujo exercicio se finda e que é presidida pelo sr. Abel Ferraz de Sousa.

Far-se-á, tambem, na mesma oportunidade, a prestação de contas do exercicio.

SORTES GRANDES?
— VÁ A CASA MAIS ANTIGA DE SANTOS —
GATO PRETO
COM SUA ORGANIZAÇÃO DE 49 CASAS
Matriz: PRAÇA MAUÁ, 3 — TELEFONES: 2-5309 — 2-8387

TRONCOSO HERMANOS & CIA. LTDA.
CASA FUNDADA EM 1893
IMPORTADORES — EXPORTADORES
AGENTES MARITIMOS
SANTOS — PRAÇA DA REPUBLICA, 39/40
CAIXA POSTAL, 144
TEL. 2-7124 (RÊDE INTERNA) — TELEG.: "TRONCOSO"
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 93, 5.o, sala 506
Fone: 33-6737. Caixa Postal, 7.467. End. Tel.: "Troncoso"

TODOS OS MEIOS PARA ENRIQUECER SÃO BONS. PORÉM, O MELHOR E' COM UM BILHETE DA LOTERIA FEDERAL, ADQUIRIDO NUM DOS BALCÕES DA
A PREFERIDA
Rua General Camara, 20 — Rua Rui Barbosa, 31
E DEMAIS FILIAIS
SANTOS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — CABOTAGEM
DEICMAR REUNIDAS
COMISSARIA DE DESPACHOS LTDA.
End. Telegrafico: "DEICMARLI"
☆
SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 157, 6.º and., conj. 605 — Telefones: 33-1041 e 33-3799
☆
Santos — Rua Visconde Rio Branco, 2
Fones: 2-2140, 2-2148 e 2-2149
S. PAULO — Rua Paula Sousa, 471/473, 1.o andar, Sala 2-B — Fone: 33-1307

ADMINISTRAÇÃO

"DEFICIT" DE 4 BILIÕES NO ORÇAMENTO DO ESTADO

Necessidade de reforma da maquina administrativa para obter equilibrio orçamentario — Substituição de estradas de ferro deficitarias por auto-estradas — Extinção de autarquias — Remodelação da Comissão Central de Compras — Pagam 30-40% mais caro as repartições pelos materiais que adquirem mediante nota de empenho

Embora não se saiba a quanto atingirão, respectivamente, as previsões da receita e da despesa elaboradas para a proposta orçamentaria para o proximo exercicio, sabe-se, através do proprio titular da pasta fazendaria, que o orçamento para 1956 apresentará um "deficit" de três biliões de cruzeiros. Nem poderia ser diferente, uma vez que o orçamento do corrente ano, cuja receita beirou vinte biliões de cruzeiros, foi aprovado com "deficit" superior a três biliões de cruzeiros e, agora, com o proximo reajustamento orçamentario, apesar das medidas de compressão de despesas adotadas pela administração Janio Quadros, ainda será aumentado. Apesar de não dispormos de dados oficiais, podemos calcular que o "deficit", neste exercicio, não ficará aquem de quatro biliões de cruzeiros.

E' por isso que vimos chamando a atenção das autoridades administrativas que se torna, mais do que urgente, realizar a racionalização da maquina estadual, a fim de evitar orgãos sem finalidades, serviços em duplicata ou apenas de fachada, no sentido de economizar verbas inutilmente consumidas. Já citamos o caso das estradas de ferro Cantareira, Bragantina e Campos do Jordão, que são elevadamente deficitarias e desservem seus usuarios, de modo que o melhor que se poderia fazer seria substitui-las por auto-estradas. Não se alegue que somos contras as ferrovias, as verdadeiras estradas de ferro, que devem se dedicar ao transporte a longa distancia e pesado, o que não ocorre com essas estradinhas.

Só no capitulo ferroviario estadual, o "deficit" constante do orçamento do corrente ano é de cerca de Cr$ 500.000.000,00. No entanto, com o reajustamento em estudo, é bem possivel que seja elevado a outro tanto. Reconhecemos que se torna imprescindivel reaparelhar estradas de ferro como a Sorocabana, a Araraquarense e mesmo a São Paulo e Minas, pelas zonas a que servem ou deveriam servir, para a necessaria circulação de riquezas. Pode custar caro a transformação da bitola da Araraquarense de 1 mt. para 1,60 mts., mas será despesa compensadora. Tambem deve ser ultimada a ligação do ramal de Mairinque-Santos da Sorocabana com esta Capital, para melhor escoamento do porto de Santos. E' de se admirar como a São Paulo e Minas ainda consegue trafegar com trilhos de metros de 20 quilos.

Todas as despesas que se façam para melhorar o sistema de transporte estadual, mesmo que acarretem "deficits" orçamentarios, justificam-se completamente. Mas tudo deve ser feito visando a reduzir as despesas inuteis ou improdutivas.

AUTARQUIAS EM LUGAR DE REPARTIÇÕES — Ainda no que concerne à necessidade de comprimir as despesas do Estado, não se justificam as transformações ultimamente efetuadas de antigas repartições publicas em orgãos autarquicos estaduais, pelo menos segundo a orientação adotada. O maior argumento apresentado nos projetos de lei que transformaram, tanto a Inspetoria de Serviços Publicos e a Repartição de Aguas e Esgotos nas autarquias denominadas Departamento de Aguas e Energia Eletrica e Departamento de Aguas e Esgotos, ambas da Secretaria da Viação, foi que necessitavam de maior liberdade economica para poder desenvolver, com eficiencia e presteza, seus serviços. Em outras palavras, como as repartições publicas são fiscalizadas pelos orgãos não só da propria Secretaria como da pasta fazendaria e pelo Tribunal de Contas e as autarquias se livram desse controle constante, porque ficam sujeitas apenas à prestação anual das contas, optaram pelo regime autarquico, que lhes dava maior autonomia. No fundo, porem, como não são auto-suficientes, isto é, não se bastam a si mesmo, ainda ficaram dependendo de suprimentos do Tesouro do Estado. Pior foi que, seguindo a doutrina, seus servidores, justamente por serem autarquicos, não deveriam ter as mesmas regalias que os funcionarios publicos. Pois tanto os do D.A.E.E. como os do D.A.E. gozam de todos os privilegios e até mais, pois que recebem maiores vencimentos do que os servidores publicos estaduais. Portanto, a extinção de tais autarquias tambem provocaria economia para o erario estadual, além de evitar possiveis reivindicações do funcionalismo, que poderá pleitear equiparação remuneratoria.

COMPRAS CENTRALIZADAS — Outro capitulo que está a exigir a atenção dos poderes competentes é o das compras. Existe a Comissão Central de Compras do Estado que, aparentemente, faz alguma economia, porque paga a vista. Entretanto, a rigor, não realiza a centralização preconizada pela lei por que foi criada, uma vez que se limita a comprar de acordo com os pedidos das repartições. Não compra em grande quantidade. Não abrange todas as classes e materiais. Nem todos os orgãos da administração do Estado. Todavia, só na verdadeira centralização das compras o Estado poderia economizar, por ano, meio bilião de cruzeiros. E' que as repartições compram mal, principalmente porque as despesas empenhadas demoram meses e meses para serem pagas pela Secretaria da Fazenda. E' o mesmo que comprar a credito, a longo prazo, e pagar 30/40% mais caro.

NOMEAÇÃO DE CHEFES DE SECÇÃO — Informa-se que a alta administração está revendo os casos de nomeação de chefes de secção ocorridos nos ultimos periodos do governo anterior. Já divulgamos noticia desse sentido. As informações que temos sobre a questão dizem que o governo do Estado não tornará sem efeito as nomeações que recairam em funcionarios antigos e que não preteriam direitos de outros, bem como os que têm a seu favor boas recomendações dos diretores. Está evoluindo a politica administrativa de pessoal, quanto ao preenchimento de cargos de chefia. Estranhava-se, de fato, que seus mentores se deixassem envolver por elementos desadaptados, que nunca procuraram produzir de acordo com suas funções, os quais se dizem os perseguidos, pleiteavam nomeação para cargos de chefia ou direção de orgãos cujos serviços desconhecem de ponta a ponta.

READMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS DISPENSADOS — Noticia-se que as Secretarias de Estado estão readmitindo extranumerarios dispensados por decreto do governador do Estado, na medida das necessidades do serviço e em observancia às condições pessoais de cada um dos interessados. Tambem vêm sendo tornadas sem efeito as exonerações de interinos, realizadas ultimamente, principalmente daqueles que já haviam prestado concurso no DEA e sido habilitados, devendo ser nomeados em carater efetivo.

VIGILANTES DE TRANSITO — Pelo decreto n. 24.674, ontem publicado no "Diario Oficial", o governador do Estado instituiu, junto à Diretoria, do Serviço de Transito, na Capital, e às Delegacias de Policia, no Interior, a função de Vigilante de Transito, exercida a titulo precario e sem onus de qualquer especie para o Estado, por brasileiros de reconhecida idoneidade. O vigilante de transito terá carteira de identificação propria e competencia para representar as autoridades sobre infrações que constatar no transito de veiculos ou na execução de serviços publicos a ele referentes.

CONSELHO ESTADUAL DO SERVIÇO CIVIL — Com o decreto n. 24.675 ontem publicado no "Diario Oficial", a constituição do Conselho Estadual do Serviço Civil foi modificada, no sentido de ser feita exclusivamente por "funcionarios lotados nos respectivos orgãos, designados livremente pelo governador".

RECOLOCAÇÃO DOS SERVIDORES DISPENSADOS — Discursando na Assembléia Legislativa, o sr. Marcondes Machado Filho justificou indicação em que sugere ao Executivo a conveniencia "de determinar que o Serviço Social do Estado e o Serviço de Colocação e Informação Profissional elaborem planos tendentes a conseguir a rapida colocação dos servidores publicos dispensados em virtude dos atos governamentais de fevereiro deste ano".

Certas fraquezas...

Exigem fortificantes diferentes: tonicos estimulantes e não excitantes. O Tonico Nervet é um fortificante dos nervos, do cerebro e das glandulas. E' um tonico reconstituinte de inteira confiança. E' formula do Dr. A. Tepedino, especialista em disturbios sexuais. O Tonico Nervet não prejudica a orgão algum.

"Por mais perfeitas que sejam, a constituição e as leis de nada servem se a familia é inepta e viciada para sua tarefa"

Saudação do Papa Pio XII a monsenhor Konrad Landersdorf, O.S.B., nas comemorações do centenario das "Kolpingsfamilie" — Reafirma o pontifice os fundamentos da doutrina social da Igreja — Obra extraordinaria de um pioneiro

CIDADE DO VATICANO, junho (Do Serviço Especial do "Correio Paulistano") — O Soberano Pontifice dignou-se enviar a Mons. Simeão Conrado Landersdorfer, Bispo de Passau, ao ensejo do centenário da famosa organização de jovens artifices alemães "Kolpingsfamilie" solenemente celebrado a 29 de maio naquela cidade. Esta carta pontificia, datada de 19 de maio foi publicada no seu texto original alemão, na edição de 28 de maio de "L'Osservatore Romano", de onde foi feita a tradução que se segue:

"AO nosso veneravel Irmão Landersdorfer, OSB, bispo de Passau. Na eminencia da solenidade de Pentecostes, será celebrado em vossa cidade episcopal, ao ensejo do centenario da "Kolpingsfamilie" e da inauguração de seus novos abergues, um congresso de aprendizes e de mestres artificeis dos paises europeus de lingua alemã. Vós Nos transmitistes, Veneravel Irmão, a piedosa homenagem de saudação da "Kolpingsfamilie", solicitando Nossa Benção para a festa de Pentecostes. Recebemos este pedido com tanto maior prazer porque em vossa carta, citais com vivo louvor, a contribuição dos filhos de Adolfo Kolping na reconstrução interna da Alemanha, depois do desastre da guerra, confirmando o que já haviamos sabido a este respeito por outras fontes.

As celebrações dos centenarios convidam-nos, a lançar um olhar retrospectivo sobre estes impulsos fundamentais que, sózinhos, tornam uma obra duravel. Com efeito, somente a convocação dos fins que o fundador indicou para sua obra pode garantir-lhe a vitalidade e a floração.

Ora, o veneravel fundador das "Associações Konping baseou sua obra sobre dois principios, cuja realização constituiu todo o seu objetivo. O primeiro afirma: a religião e a vida formar um todo indivisivel. A toda e qualquer idéia que tende separá-las, Kolping opõe uma decidida repulsa. Ele julgava que a fé cristã devia impregnar necessariamente toda a existencia. Lá onde jaziam abandonados seres privados de cuidados sociais, a Igreja deve ser a primeira a lhes levar conforto. Em razão da vontade de Cristo e da responsabilidade que Ele proprio assumira para com Cristo e por seu amor na sua qualidade de sacerdote, Kolping acolheu os jovens que erravam à procura de trabalho e estavam abandonados a propria sorte, em albergues especiais, onde reencontravam o ambiente cristão da casa paterna e podiam assim completar sua educação interrompida. O fim que procurava era sempre o do homem perfeitamente catolico, adaptado à vida e ao seu trabalho e de carater forte. Este objetivo inicial não sofreu nenhuma mudança, nenhum desvio. A criação de Adolfo Kolping durará enquanto ela tiver por fim este destino, enquanto a religião e a vida continuarem a aí formar esta unidade de que se inspirou seu fundador.

O segundo principio que orientou Adolfo Kolping declara: a familia é a célula originária e o protótipo de toda a vida social. Kolping opôs ainda uma decidida repulsa a toda ideologia social que considere os individuos membros da sociedade, apenas sob o aspecto de produtores e de consumidores de bens e que, por conseguinte, se resuma no processo de produção e de consumo, retirando assim a alma de uma vida social materializada.

Para Kolping, a familia cristã a condição e a profissão no seu aspecto moral, o bom entendimento entre os individuos constituem a base da vida social.

A familia antes de tudo: a Constituição e as leis, por mais perfeitas que sejam, de nada servem se a familia é viciada e inepta para sua tarefa. Quantas vezes Adolfo Kolping não teria expressado este pensamento! Sua criação, o famoso "Gesellenverein", devia ser nas grandes como nas pequenas coisas, no seu conjunto ou em suas ramificações, uma familia para preparar os jovens a se tornarem fundadores e pais de autenticas familias cristãs. Esta dupla referencia à familia era uma nota essencial de sua fundação e devia permanecer sempre a mesma para o futuro. Se assim não fosse ela não corresponderia mais aos ideais de Kolping.

O "Gesellenverein" nada perdeu de sua atualidade; ele é talvez hoje mais atual do que o foi há cem anos. E' de importancia secundária que os conceitos de "aprendiz" e de "mestre" tenham sofrido uma certa mudança desde então. O que importa é outra coisa: os filhos de Adolfo Kolping devem estar sempre e intimamente conscientes de não pertencerem a uma associação qualquer com finalidade meramente profana, mas de cumprirem uma elevada tarefa religiosa e social. A convicção de que a realização desta tarefa se revela hoje muito mais dificil que há cem anos deve ser para eles, para toda a grande familia dos aprendizes um estimulo a mais para atingir com toda a melhor boa vontade, o objetivo, prefixado. Se forem piedosos como seu pai Adolfo Kolping, eles o atingirão, com a graça de Deus.

Como penhor da bondade e da graça divinas, Nós vos concedemos a vós todos, de coração a Benção Apostolica.

Do Vaticano, 19 de maio de 1955.

Pius PP. XII".

(Traduzido por D. T. Junior).

PRORROGADO O PRAZO PARA OS CANDIDATOS AO CLUBE DO SIRI

Tamanha a afluencia de crianças que a APCO se viu constrangida a dilatar o prazo

A Presidente do "Conselho Social" da A.P.C.C. recebeu a valiosa adesão do Colegio São Bento e do Colegio Mackenzie ao Clube do Siri.

Considerando estarmos no fim do mês de junho, a Diretoria da A.P.C.C. deliberou conceder a prorrogação do prazo para recolhimento das propostas de socios para o "Clube do Siri", que devia encerrar-se no proximo dia 30, até o dia 15 de agosto p.f.

Foi tal a influencia das crianças que querem ficar socios que se tornou necessario essa medida.

Conforme foi amplamente anunciado a primeira Diretoria do Clube será empossada numa grande festa, nos salões do Colegio Pasteur, no dia 20 de agosto p. f. Nessa mesma festa serão entregues distintivos, flamulas e caixinhas de fosforos aos Socios Benfeitores que se destacaram no alistamento dos socios.

A pedido de numerosas crianças que não conseguiram até hoje inscrever-se e querem ir a festa do Pacaembu, os ingressos para menores até 18 anos custará apenas Cr$ 20,00 e para os demais Cr$ 50,00.

Os premios aos lutadores de "jiu-jitsu" serão conferidos pelos Benfeitores classificados em 1.o lugar nos diversos Colegios.

Para Presidencia de Honra do Clube (maior soma arrecadada no alistamento de socios) está ganhando a menina Maria Elizabeth Pereira com Cr$ 50.700,00 e para Presidente do Comitê Executivo (maior numero de socios) a menina Ana Cristina Monteiro com 536 socios.

Os colegios que estão em 1.o lugar são: Escola Macedo Vieira, Cr$ 135.890,00; Externato Elvira Brandão, Cr$ 87.690,00; Liceu Pasteur Cr$ 79.130,00.

Um grupo de senhoras da Coletividade Israelita, senhoras Fanny Felmanas, Betty Lafer, Anita Goldberg, Ester Mindlin, Sara Mindlin, Pauline Nienrovsky, Dora Werebe, Anita Crimberg, Rachel Bacaleinik, Lily Kopenhagem Hornett, Fanny Fix, Alice Krausz, Sara Lerner, Elisa Kaufmann, Sara Abramovick, Alice Grobman e Ema Klabin fizeram uma visita ao "Instituto Central" entregando Cr$ 506.580,00 arrecadado por elas em donativos, socios, incluindo 5 leitos. A sra. Ema Klabin ofereceu generosamente as caixinhas de fosforos do "Clube do Siri", e o sr. Nicolas Lamas as flamulas.

A JAC FRANCESA

A semelhança da JOC, Juventude Operaria Cristã, há, tambem, a JAC, Juventude Agricola Cristã. Oitenta dirigentes nacionais e regionais da Semana Agricola Cristã realizaram em Champrosay, no Departamento do Sena e Oise, sua sessão nacional anual.

Monsenhor Guyot, bispo de Cotances, encarregado pelo Episcopado das questões relativas à juventude rural, participou de uma parte dos trabalhos da sessão. Declarou aos dirigentes da mocidade a confiança que a Igreja deposita na JAC para que essa organização proporcione aos jovens uma formação geral, "condição indispensavel a uma ascensão humana e espiritual." (SII)

JUSTIÇA DO TRABALHO

INCLUSÃO DAS GORJETAS NAS FÉRIAS

SILVIO R. DUARTE

Nos primordios da nossa legislação social, muito se discutiu sobre a integração ou não das gorjetas, isto é, gratificações dadas por terceiros ao empregado, no seu salario. Defendiam-se empregadores com toda sorte de argumentos contra essa inclusão; sustentavam os empregados, através de seus orgãos de classe, que, sendo as importancias assim auferidas, provento resultante de seu trabalho, deveriam ser consideradas como parte da propria remuneração. Afinal, a jurisprudencia dos tribunais se orientou num sentido mais ou menos uniforme a favor da tese sustentada pelos empregados. Surgiu, então, uma segunda etapa dessa discussão; entendiam os empregadores que poderiam usar as gorjetas na formação do salario minimo do empregado; negavam-lhes os empregados tal faculdade, mesmo porque muitos não receberiam do empresario nenhuma importancia, visto como as gorjetas superavam de muito ao salario minimo. Ainda aqui venceram os empregados. Dess'arte, ao ser promulgada a Consolidação das Leis do Trabalho estipulou-se expressamente que "salario minimo é a contraprestação minima devida e paga diretamente pelo empregador, a todo trabalhador, inclusive ao rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço e capaz de satisfazer, em determinada época e região do pais, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte". Exigindo o pagamento direto para a formação do salario minimo, o legislador extinguiu toda e qualquer possibilidade de discussão sobre a faculdade de aproveitamento do salario indireto, para esse fim.

Esboça-se, agora, uma nova discussão, que, tambem, ao que tudo indica, ganhará volume. Certo empregado de empresa hoteleira reclamou perante a Justiça do Trabalho fosse o empregador compelido a pagar na remuneração de suas ferias, importancia correspondente às gorjetas que deixara de auferir nesse periodo de inatividade. A 4.a Junta de Conciliação e Julgamento da Capital, e o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, por maioria de votos, entenderam que a empresa estava obrigada a pagar ao empregado essa diferença de ferias. Argumentaram os juizes que, nos termos do art. 140 da Consolidação, "o empregado em gozo de ferias, terá o direito à remuneração que perceber quando em serviço". Ora, o art. 457 do citado diploma legal, dispõe expressamente que se compreende "na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, alem do salario devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber". Se a gratificação dada por terceiro integra o salario e se o empregado em ferias terá direito à remuneração integral, nos proventos, relativos às ferias, devida seria a parte relativa às gorjetas.

A argumentação é logica e aparentemente exata. Peca, entretanto, por fugir ao verdadeiro espirito do legislador, cuja unica intenção foi, evidentemente, de garantir ao empregado a inclusão das gorjetas no salario em três hipoteses; aviso prévio; indenização pelo tempo de serviço e reintegração de empregado estavel.

Nem pesa de forma ponderavel o fato de, no art. 457 citado, ter-se disposto que as gorjetas incluem-se na "remuneração para todos os efeitos legais", porque, como se viu, no art. 76 acima transcrito, se dispôs de forma diversa. Poder-se-ia dizer que houve uma exceção da lei. Não resta duvida: mas então argumentar-se-á que onde houver uma exceção explicitas ou implicitas as gorjetas não integrarão o salario. E no caso das ferias existe essa exceção, porque, ao dar normas para a formação do salario do empregado em ferias, o legislador apenas se referiu ao salario direto, deixndo fora de qualquer cogitação o salario indireto. E' o que facilmente se depreende dos §§ 1.o e 2.o do art. 140 citado, onde não há a minima referencia à inclusão das gorjetas no salario a ser pago ao empregado.

Quem quer que pondere com isenção de animo a situação do empregador face às gorjetas é obrigado a chegar à conclusão acima: não é possivel que o empregador seja forçado a pagar ao empregado inativo maior remuneração que aquela por ele paga ao empregado em atividade. E' possivel compreender-se que, quando em serviço, isto é, em colaboração ativa com o empregador para conseguir atingir aos fins da empresa, o empregado perceba desta menor salario, que quando em inatividade, por ferias ou doença?

Um outro argumento, a nosso ver, igualmente ponderoso seria este: o salario deve, tanto quanto possivel, ser estavel. Entretanto, a empresa, principalmente no ramo hoteleiro e confeiteiro, tem a sua evolução: surge, atinge sua plenitude e entra em decadencia. O empregado que recebe gorjeta acompanha essa evolução. A ser admitido o entendimento dado pela Justiça do Trabalho, quando a empresa entrasse em decadencia e a fregusia rarasse ou se tornasse de classe mais avara, o empregador ficaria obrigado a completar o salario, porque este não poderia sofrer alteração.

A lei deve ser entendida dentro do espirito que ditou a sua promulgação: sob pena de chegarmos a resultados absurdos e contrarios aos fins que a ditaram.

CONSULTAS

Horario de zelador de [illegible]dio

Pede-nos o zelador de um predio de apartamentos nossa opinião sobre se tem ou não direito a horas extraordinarias, visto como permanece no edificio dia e noite, no exercicio de suas atribuições. A resposta pode ser dada com a emenda do acordão no proc. 67|51 do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal: "a jurisprudencia torrencial dos tribunais do trabalho é no seentido de que, quando o empregado reside no proprio local de trabalho não sujeito a fiscalização imediata do empregador, ali permanecendo a seu belo prazer, não pode cobrar horas extraordinarias". Acrescentamos que o zelador do predio está, mais ou menos na situação de gerente, isto é, pessoa que, pelo seu padrão mais elevado de vencimentos e pelo seu poder de mando sobre os demais empregados, nos termos do art. 62, al. "c" da Consolidação, está excluido do capitulo referente à duração do trabalho. Cabe-lhe, isto sim, sem sombra de duvida, direito ao descanso semanal remunerado.

Remuneração do horista no periodo de ferias

Escreve-nos o contador de certa firma, pedindo-nos o modo de calcular o salario do empregado horista em ferias, quando o valor dessa remuneração tenha variado. A resposta a esta pergunta só pode ser opinativa, porque os julgados ora se orientam no sentido de mandar pagar de acordo com a media auferida durante o ano, ora de acordo com o ultimo salario percebido pelo empregado. Os julgados, ultimamente, vêm se orientando no sentido de que só se aplica o calculo previsto no § 1.o do art. 140 da Consolidação, isto é, a media dos ultimos doze meses, "para efeito do pagamento de ferias, quando o empregado trabalha em regime incerto e percebe salario variavel. Nos casos em que o trabalhador, embora horista, fica à disposição da empresa um numero constante de horas diariamente e percebe salario constante, as ferias são remuneradas como se o empregado trabalhasse efetivamente" (TST-5.269|50).

Feijoada ARMOUR

IGUALZINHA À FEITA EM CASA!

e que vantagem:

JÁ VEM PRONTA PARA SERVIR!



Agora é tão fácil comer uma deliciosa e completa feijoada! Basta comprar uma lata de FEIJOADA ARMOUR, — igual à feita em casa — aquecer e servir!

A "cozinha" já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

São Paulo: Caixa Postal 8045 — Rio: Caixa Postal 264

UM CÉU ABERTO...

com os luxuosos Super DC-6B da ALITALIA

de SÃO PAULO
p/ Buenos Aires às 2as. feiras
p/ Lisboa, Milão e Roma às 5as. feiras

de RIO DE JANEIRO
p/ Buenos Aires às 2as. feiras
p/ Montevideo e B. Aires às 5as. feiras
p/ Lisboa, Milão e Roma às 5as. e 6as. feiras

Para maiores informações, consulte sua Agencia de Viagens ou os Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR S/A
SÃO PAULO: Rua Pedro Americo, 52 Telefone 35-8258

COMUNICADO

EDIFICIO "LAS PALMAS"

PRAÇA DA BIQUINHA SÃO VICENTE

A UNITAS S. A. tem a satisfação de convidar o Senhor e sua Familia, para um agradavel passeio a São Vicente a fim de visitar, na tradicional Praça da Biquinha, junto ao mar, o local do Edificio — "Las Palmas". Esse passeio será realizado em confortaveis "Coachs de luxo" do Expresso Brasileiro, que partirão desta Capital todos os domingos de julho às 13 h 30, retornando às 18 horas.

Em São Vicente, será servido a todos os convidados lanches e aperitivos.

Venha buscar gratuitamente seu "Bilhete de Excursão" e passe uma agradavel tarde, junto ao mar.

CORRETORES DE IMOVEIS UNIDOS"

UNITAS S. A.

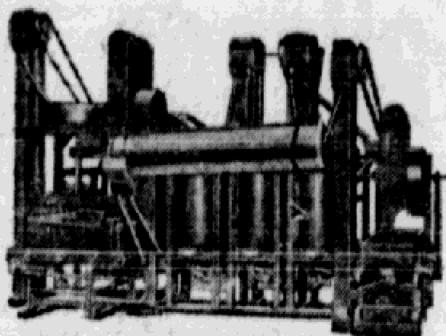
Rua 24 de Maio, n.o 104 — 5.o andar — Conjunto "A"
Telefones: 35-0593 — 37-4282 — 35-9281 — 35-7632.

MAIORES LUCROS
COM AS
MÁQUINAS D'Andréa

ARROZ

• Batedor de arroz em casca • Abanador limpador de arroz • Secador de arroz calor irradiado • Máquinas completas de beneficio • Classificadores cilindricos • Polidores-Brilhadores.

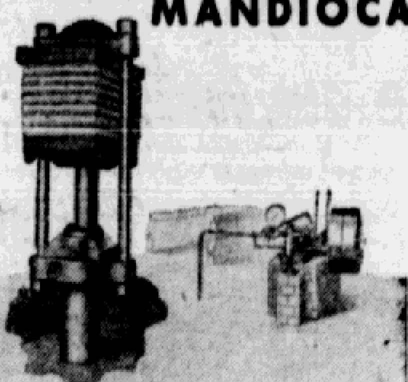




CAFÉ

• Secadores mecânicos (calor irradiado) • Catadores de pedras e torrões • Cortadores magnéticos • Descascadores simples e combinados • Rebeneficiadores por peneiras planas oficiais • Despolpadores.

MANDIOCA



MILHO

• Despalhador-debulhador de milho • Moinho de martelos • Pedras Ituanas • Canjiqueiras simples e continuas • Fornos para farinha bijú, planos e rotativos • Conjuntos para a produção de farinha de milho (bijú), Creme de milho (Âmido do milho).

• Lavadores de raizes • Raladores • Prensas hidráulicas • Conjuntos ou peças avulsas para a fabricação de raspas, féculas, âmidos, farinha torrada, tapioca, etc • Secadores em geral para raspas, âmidos

COMPLETA LINHA DE MÁQUINAS E CONJUNTOS PARA AMENDOIM MAMONA - LARANJA - PAPEL E PAPELÃO - RAÇÕES E ADUBOS

SERVIÇO PERFEITO! GARANTIAS ABSOLUTAS!

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso. Consulte-nos

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Teleg. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. SÃO PAULO

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.º Andar - Sala 91 • Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.º Andar - Tel. 42-6552 • Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677 • Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 • Salvador - Rua Frederico Pontes, 120 • Recife - Rua do Hospicio, 51 - Tel. 2018 • Londrina - Rua Pernambuco, 1375 • Fortaleza Rua Floriano Peixoto, 143 • Natal - Avenida Tavares de Lira, 91/95 • Itabuna (Baia) Avenida do Canal, 5 • S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 • João Pessoa - Rua Maciel Pinheiro, 44 • Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 • Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.º Andar • Porto Alegre - Avenida Julio de Castilhos, 98 - Telefone: 8339

Mecanica Industrial Limeirense - LIMA

Industria de maquinas para fabricação de: Pregos, grampos de cerca, arame farpado, carpintaria, brunidores para pregos e acessorios — Bomba "LIMA" com corrente para puxar agua de poço. — Exposição de maquinas com secção de vendas de peças e ferramentas para industrias em geral, geradores, motores eletricos, a gasolina e a oleo, engenho para cana, maquinas agricolas, etc.

FLAMINIO DE LIMA JUNIOR & CIA. LTDA.
Rua Barão de Cascalho, 129 e 159 — Caixa Postal, 37 — Fone, 14-2-6 — LIMEIRA — E. S. Paulo

MASSAS ALIMENTICIAS "ORSI"

MASSAS DE TODOS OS TIPOS — ESPECIAL FABRICAÇÃO EM SEMOLINA

☆

Cx. Postal, 29 - Fone 32 - Lençóis Paulista

PLANTAS FRUTIFERAS DE CLIMA TEMPERADO

A EPOCA ATUAL É A MAIS PROPICIA PARA O PLANTIO DESSAS FRUTIFERAS.

★

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS E FOLHETOS GRATIS A

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA
CX. POSTAL 48 — LIMEIRA — ESTADO SÃO PAULO

TECELAGEM MARILENE LIMITADA

TECIDOS DE SEDA E RAION

★

Rua Tiradantes, 2 - Tel, 1485 - LIMEIRA

OFICINA MECÂNICA "GLORIA"
— de —
JOSÉ BENTO DA GLORIA

Rua Tiradentes, 893 — LIMEIRA — Estado de São Paulo
Especialidade em peneiras de chapas perfuradas para todos os fins. (Usinas de açucar; máquinas de café, arroz, milho, mandioca, mamona, etc.).
Furos redondos, oblongos, ovais, quadrados, retangulares; perfurações ornamentais; estampas; furos "CONICOS" desde 1 décimo de milimetro.

FERREIRA VIANNA S. A.
INDÚSTRIA DE CALÇADOS
Inscrição, 222
CALÇADOS PARA SENHORAS, RAPAZES E CRIANÇAS
★
FONE, 1090 — CX. POSTAL, 81 — L. Paulista - E. S. Paulo
RUA CUNHA BASTOS, 688 — LIMEIRA

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

AÇUCAR "AZIL"
DUPLAMENTE FILTRADO EM PACOTES DE 5 QUILOS
AÇUCAREIRA ZILLO -- LORENZETTI LTDA.
AÇUCAR E ALCOOL
Caixa 27 - Fone 27 — LENÇÓIS PAULISTA

USINA BARRA GRANDE LTDA.
AÇÚCAR
CRISTAL — REFINADO
E
ALCOOL
Caixa Postal, 27 — Fones, 27 e 137
LENÇÓIS PAULISTA — E. F. S.

MACHINA ZACCARIA
DE BENEFICIAR ARROZ, MILHO MOINHOS E MARTELOS, ETC.

Esmeril de todos os numeros, Cloreto e Cimento de Magnesio, Breques de Borracha e Télas de aço para Brunidores, etc.

INDUSTRIAS "MACHINA ZACCARIA" S.A.
FABRICANTES

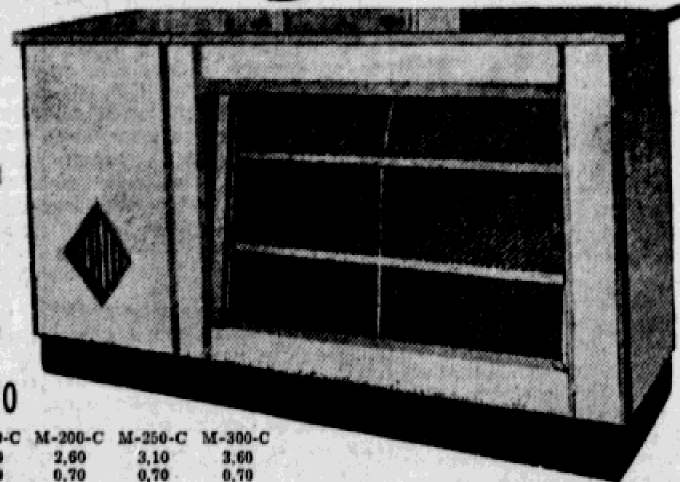
FABRICA E ESCRITORIO:	ESCRITORIO EM S. PAULO:
LARGO DA BÔA MORTE, 11	R. FLORENCIO DE ABREU, 126 — 2.o andar — Sala — 24 — Caixa Postal, 3616
CAIXA POSTAL N. 54	TELEFONE N. 32-8371
TELEFONE N. 1302	
LIMEIRA — LINHA PAULISTA	— SÃO PAULO —

INDUSTRIAS OLINDA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

MATRIZ	FILIAL
RUA ERMELINNO DE LEÃO, 1347	RUA CANDELARIA, 827
Telefone, 121 — Telegramas: SERRALINDA — Caixa Postal, 40	Telefone, 69 — Telegramas: SERRALINDA

PONTA GROSSA — PARANA' — INDAIATUBA — SÃO PAULO

Balcões frigorificos
Modelos com cabine



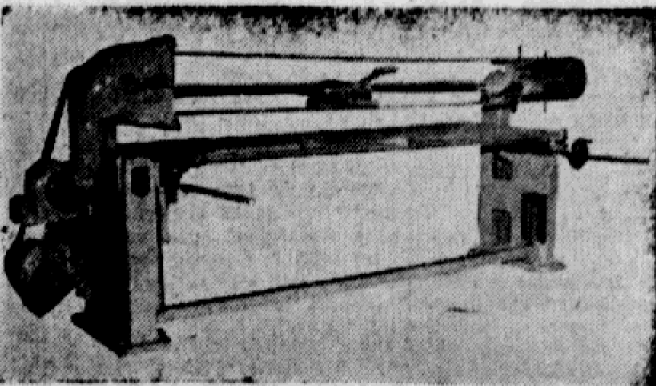
CIAR
Fabricação de Moveis para Refrigeração
JOÃO CIARROCHI
LIMEIRA — Est. de São Paulo

MODELO 2,10

MODÊLOS		M-150-C	M-200-C	M-250-C	M-300-C
Dimensões:	Comprimento	2,10	2,60	3,10	3,60
	Largura	0,70	0,70	0,70	0,70
	Altura	1,10	1,10	1,10	1,10

FUMAGALI & CIA.
FABRICANTES DAS MELHORES RODAS NACIONAIS PARA
AUTOMOVEIS
RUA CARLOS GOMES, 1270 —— TEL. 1408 — 1141
☆
LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO

Fundição e Mecanica "Penedo"
MAQUINAS PARA CARPINTARIA E MARCENARIA
INSCRIÇÃO, 1.065



Fundição de Ferro, Bronze, Aluminio, Cobre, Metal Patente e outros Metais — Executa sob encomenda Placas de Bronze com Letreiros — Fabrica-se Tanques para Caminhões, para qualquer capacidade.

NELSON PENEDO BARROS
Praça Manassés Aguiar Barros, 1287/1295 - Fone, 1-3-7-2 - LIMEIRA - Est. São Paulo

Industrias de Papelão Limeira S. A.
CARTOLINA - PAPEL E PAPELÃO

FABRICA:
LIMEIRA — Av. Souza Queiroz, 109

ESCRITORIO:
SÃO PAULO — Telefone: 33-3330

RIBEIRO PARADA S. A.
INDUSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO
ESPECIALIDADE: CARTOLINA
SEDE EM LIMEIRA: RUA SANTA CRUZ, 252 — Tel.: 1187 — Cx. Postal n.º 49 — Cod.: RIBEIRO — End. Telegr.: "SANTA CRUZ" — Estado de São Paulo
☆

EM SÃO PAULO:
Rua Helvetia, 957 — Caixa Postal N.º 2882
Tel. 51-9471

NO RIO DE JANEIRO:
RUA DO LAVRADIO, 183
Tel: 22-1259

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 23.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 23 de junho de 1955, quinta-feira, o 23.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	21
Numero de Pregões	87

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 61.801.285,00
Procura de Imoveis	Cr$ 29.880.000,00
Num total de	Cr$ 91.681.285,00

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — Avenida Nove de Julho — Casa terrea — 20,50 x 46 planissimos. Logo após o tunel. E' casa qua: nova e finissima. Ocupa uma area de 20,50 x 21. Sobram livres e vagos: 20 x 20,50. Preço, aceitando propostas: seis milhões.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o and., sala 5 — Tel. 32-0194.

CENTRO — Rua Santo Amaro — Casas velhas. Vende-se centro, ponto excelente para predio de apartamento ou escritorio ou grande garage. Area 12 x 60, Preço: Cr$ ... 3.500.000,00. Facilita-se 50%. Prazo a combinar. Mais informações: "Lar Feliz", Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

VENDEMOS magnifico terreno central, medindo 15,25 x 60, area total de 915 m2., à av. Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco, excelente local para predios de apartamentos. Preço: Cr$ ...... 7.000.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-3542 e 32-6320.

VENDEM-SE três terrenos centrais, ponto excelente para apartamento ou escritorio, sito à rua da Gloria, começo, area 8,60 x 30,00. Cr$ .... 5.000.000,00. Rua dos Estudantes junto ao largo da Liberdade Cr$ 3.000.000,00. Rua Santo Amaro, começo, 12,00 x 60,00 Cr$ 3.500.000,00. Facilita-se. Mais informações: "Lar Feliz", Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI. Rua Senador Feijó, 176 s. 613. — Fone: 33-7301.

RUA AVANHANDAVA, entre os numeros 626 e 660, medindo 12 mts. de frente, area de 562 m 2. — Cr$ 2.800,00 o m2., facilito 50% em um ou dois anos; à vista aceito oferta.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tels.: 52-7083 ou 8-7504.

RESIDENCIAS

VENDE-SE no Bom Retiro (junto à Escola Politecnica) area coberta em dois pavimentos, 1.600 m2. Preço Cr$ 6.000.000,00. Dois telefones, força 100 h.p. Pronta entrega, grande facilidade de pagamento. Planta e mais informações: "Lar Feliz". Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

JARDIM PAULISTA — Al. Campinas — Vende-se. Cr$ 2.500.000,00, palacete otimo c/ou sem mobilia, pronta entrega, 3 dorm., banh. completo, 2 terraços, jardim de inverno, living, s. de jantar, s. de musica, s. almoço, copa, cozinha, despensa, lavabo, apto. para empregada, lavanderia, jardim, grande quintal. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Facilita-se parte. Mais informações: "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

JARDIM EUROPA — Rua Dois — Residencia. Magnifica e confortavel, nova, de fino acabamento, que entregamos vaga, construida no centro de grande jardim, em terreno de 27 metros de frente, contendo: jardim de inverno, hall, living, grande sala de jantar, lavabo, copa e cozinha; nos altos: 3 amplos dormitorios, sendo um duplo, arm. embut., 2 banh. compl. em côres. Fóra: jardim, garagem, lav., 2 qto. emp.
PREDIAL DE LUCCA S/A — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o. Fones: 37-3191 e 35-5996.

VENDO uma casa à rua Joaquim Antunes, entre Rebouças e Gabriel Monteiro da Silva, em terreno de 9 x 35, contendo: amplo living, s. jantar, copa, cozinha, hall de entrada e lavabo. Em cima: 3 dormit. com armarios embutidos c/ cofre, banheiro completo e terraço. Nos fundos: garagem e apto. completo p/ empr. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o and.

Vende-se c/ telefone — Lapa — City — Finissima residencia — Rodeada de jardins — Ainda é residencia dos proprietarios, com todos os pertences funcionando — Area de 1.039 mt2. — Garagem — 3 dorm. 2 salas. — living — c/ lareira, etc 2 banh. — Fora outras acomodações e quarto para empregada. — Cr$ ... 1.700.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

R. RUY BARBOSA N.o 388. Vende-se perfeitamente adaptado para laboratorio, com apenas Cr$ 700.000,00 de entrada, o restante em pagamentos mensais sem juros, no prazo de 3 anos m. m. Preço Cr$ 1.600.000,00.
Escritorio J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63, 1.o andar, s. 1 e 2. Fone: 32-4654.

EMBAU — Vila Clementino — Vende-se timo palacete isolado face Norte entre a Escola Paulista de Medicina e C. Arquidiocesano. Area de 10 x 40. — Preço Cr$ 1.500.000,00. — Facilita-se 50%, prazo a combinar, com 3 dormitorios, banheiro completo, terraço coberto, sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, despensa, lavabo, garagem, apartamento para empregada, jardim e quintal. — Farta condução à 50 metros. — Mais informações: "Lar Feliz. Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176, sala 613.

Indianopolis — Vende-se na av. Açocê, terrea, com 2 dormitorios, 2 salas, quarto de empregada banheiro completo e cozinha, construida em terreno de 20x20. Nos fundos: apartamento c. amplo dormitorio, quarto de banho e kitchnete. Espaçosa garagem. Preço: Cr$ 1.250.000,00 estudando-se pequena facilidade.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Telefs.: 3.8886 e 37-4282.

Vendo resid. na rua Itacolomi no melhor ponto de Higienopolis, pelo preço de um apartamento, tendo jardim, vestibulo, sala de visitas, sala de jantar, lavabo, cozinha, etc. — Nos altos: — Hall, 3 dormitorios e banheiro. — Amplas acomodações para empregados e garagem independentes. — Grande quintal. Terreno de 5,20x Preço Cr$ 1.200.000,00. — Entrada de Cr$ 400.000,00 e o restante em 4 prestações anuais de Cr$ ... 200.000,00 cada uma, juros 12 por cento. Visitas só com cartão de
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

SANT'ANA — Rua Alfredo Guedes, n.o 60, junto a rua Voluntarios da Patria, boa casa isolada, em terreno 10x50 mts., com hall living, s. jantar, escritorio, 3 dorms., banh., copa, cozinha, garagem, quarto p. empreg., c/ W. C. e chuv., jardim e quintal. — Entrega imediata. — Cr$ 500.000,00 a vista e mais 500 mil a prazo de 5 anos.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. Telefones: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se à av. Pedro de Mello (antiga av. Conceição) c. grande armazem, quintal e moradia, de esquina. Rua asfaltada, condução à porta junto ao cinema Maringá. — Otima ocasião. — Cr$ 950.000,00, facilita-se. — "Lar Feliz" — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.
JOSE DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Fone: 33-7301.

PROF. BATISTA DE ANDRADE — Braz — 2 residencias contendo cada: hall, sala, banheiro e cozinha, nos altos: 2 dormitorios hall, baixos, jardim e quintal. Facilitamos Cr$ ... 250.000,00 em 36 prestaçes mensais pela T. P., juros de 10 por cento a. a., preço de cada Cr$ 450.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o andar — Telefones: 37-3191 e 35-5996.

PARAISO — Vendemos, residencia terrea, a rua Eça de Queiroz, vaga, contendo: hall, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro completo, ampla cozinha, quarto de empregada c. chuveiro e WC, jardim e grande quintal. Preço Cr$ 900.000 00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

SOBRADO VAGO — Com telefone — Rua Professor Frontino Guimarães, 280 garagem nos baixos jardim, hall, jardim de inverno, 2 salas, cozinha americana com azulejos, gás de rua e 2 quartos nos fundos, W. C. — Altos: — 3 dormitorios, banheiro e terraço Onibus 47 a uma quadra. Cr$ 900.000,00. com facilidades, ou aluga-se por Cr$ 6.500,00 mensais.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508. Fone: 33-2456.

ACLIMAÇÃO — Rua Muniz de Sousa N.o 591 — Predio, vendo, contendo: — 3 dormitorios, sala cozinha, banheiro e um salão na frente que está rendendo Cr$ 2.000,00. — Fora: — tem mais um quarto e cozinha. — Entrego a residencia completamente vaga. — Preço Cr$ 900.000,00 com facilidades. — O terreno mede 6,00 x 32,00. — Rua com todos os melhoramentos.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3o. andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vende-se à Avenida Joaquim Marra N.o 34, via asfaltada, Vila Matilde, em terreno de 30,00 x 53,80, magnifico bangalô com 8 comodos, bem conservado e desocupado. — Preço Cr$ 900.000,00, mediante entrada de Cr$ 300.000,00 e o resto em 120 prestações mensais.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva N.o 107 — Sobreloja — Telef.: 33-4831.

Rua dos Canarios, 329 — atual Catuiçara — Brooklyn Novo — Otima residencia contendo: — sala de visitas, sala de jantar, vestibulo, cozinha, dormitorio, banheiro completo — Nos altos: — 2 dormitorios e banheiro completo. — Fora: — Jardim, garagem e quarto de empregada, isolada de um lado. — Entregamos vaga. — Facilitamos Cr$ 300.000,00 no prazo de 3 anos. — Preço Cr$ 850.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o andar — Telefones: 37-3191 e 35-5996.

JABAQUARA — Av. Eng. George Corbisier, n. 1268 (chaves no n. 1260), fina casa nova, semi-isolada, em terreno 8,50 x 30 mts., com 2 salas, 3 dorms., banh., copa, cozinha, garagem, quarto p/ empr., jardim e quintal. Entrega imediata. Cr$ ... 850.000,00, facilitando-se 50% por 5 anos. — Estuda-se oferta — Tratar com:
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

BROOKLYN PAULISTA — Sobrado isolado para pronta entrega à Rua das Acacias N.o 319, com 3 dormitorios e demais dependencias, jard'm entrada para auto e quintal. — Luz, agua encanada da R. A. E etc. — Proximo de condução — Cr$ 820.000,00 com facilidades. — N. B. — A Rua das Acacias começa no n.o 3.853 da Avenida Adolfo Pinheiro.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Rua Coronel Gomes Pimentel — Vila Mariana — Sobrado semi-isolado — Vendo magnifico sobrado moderno, semi-isolado, para pronta entrega, junto à estação dos bondes e rua Vergueiro, em rua com todos os melhoramentos. Contendo: Jardim c/ abrigo coberto para carro, vestibulo, sala de jantar, cozinha, com fogão a gás, W. C., quarto de criada, quarto de costura, grande quintal, etc. — Em cima: — 3 amplos dormitorios, quarto de banho, completo com aquecimento central, rouparia. — Preço Cr$ 780.000,00. — Entrada de Cr$ 300.000,00 e o restante Cr$ 3.600,00 pela Tabela Price. — Tratar BOMLAR — Fones: 35-0274 — 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar s. 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

Vende-se casas novas e vagas — Rua Santa Justina N.os 573 até 593 — Rua Pequena Nos 1.012 até 1.046. — Ficam proximas ao ponto final do onibus 152 — V. Olimpia. — Com jardim, 2 salas, cozinha, em cima: — 3 dormitorios, banheiro completo. — Algumas tem garagem. — Agua da RAE, luz e esgoto. — Cr$ 580.000,00 com Cr$ 240.000,00 e até Cr$ ...... 670.000,00 com Cr$ 300.000,00 de entrada. — Facilita-se o restante em 3 anos. guarda no local.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

INDIANOPOLIS — Vendemos excelente residencia terrea, moderna, à al. Caetés, prox. av. Jandira, contendo: jardim, terraço, amplo living, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, qto. empregada c. chuveiro e W. C. e quintal. Cr$ 650.000,00 c. facilidades.
Escritorio ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 4.o andar, Tels.: 32-6320 e 32-3543.

Vende-se casas novas e vagas — Rua Vupabussu, N.os 16 até 65. — Defronte de uma bonita praça formada pela Rua Pedroso de Moraes e Macunis, etc. — Lage do concreto armado, azulejos, lustres, armarios embutidos etc. — Tem ampla sala, cozinha, em cima: — 2 dormitorios, banheiro. — Fora quarto de empregada, W. C., jardim, quintal etc. — Cr$ 475.000,00 e 540.000,00 com facilidades no prazo de 1 ano. — Vêr no local. — Aos domingos tem guarda.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Rua João Borba N.os 57 e 67 — Moóca — Vendemos magnificos sobrados modernos, recem-construidos, isolados, fachada de pedras, ainda não habitados, prontos para V. S. residir, junto a farta condução, contendo: — Jardim, entrada para auto, terraço, salas de visita e de jantar, copa-cozinha, quarto de empregada, com W. C., quintal, etc. — Em cima: — 3 amplos dormitorios, quarto de banho completo, terraço, etc. — Preço desde Cr$ 500.000,00, com facilidades. — Tratar BOMLAR — Fones: 35-0274 — 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 35-0274 s. 14 e 15, tels. 35-0274 e 32-1040.

Rua Caravelas — Paraiso — Otima residencia contendo: — sala de visitas, sala de jantar, hall, cozinha e dispensa. — Nos altos: — 3 dormitorios e banheiro completo. — Jardim e quintal com W. C. — Facilitamos metade do pagamento a combinar. — Preço: Cr$ 500.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o andar. Telefones: 37-3191 e 35-5996.

Rua João Franco N.o 8, esquina Rua São Carlos — Itaim-Bibi — Casa terrea — Esquina — Vendemos otima casa terrea, isolada, de esquina, proxima a condução. — Contendo: — Jardim, hall, sala, dormitorio, cozinha, banheiro, barracão (nos fundos), quintal, etc. — Preço Cr$ ... 400.000,00 — entrada Cr$ 200.000,00, e o saldo em quatro anos. — Maiores detalhes: — BOMLAR — Fones: 35-0274 — 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, tels. 35-0274 e 32-1049.

Nas Perdizes à Rua Wanderley, sobrado construido em 1951, com jardim, terraço, grande hall, sala de jantar, banheiro, cozinha, tanque e W.C. Altos: 2 amplos dormitorios. Mets 4 x 30. — Cr$ 460.000,00, facilitando-se a metade. (Situado entre ruas Apinagés e Apiacás).
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone 33-2456.

Vende-se à Rua Escolastica Melchert da Fonseca N.o 1-B, Vila Matilde, defronte ao Colegio das Freiras, bangalô terreo em terreno de 13,00 x 30,00, com terraço, 1 sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, jardim e quintal. — Preço Cr$ 350.000,00, mediante entrada de Cr$ 100.000,00 e o resto em 120 prestações mensais.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Tel.: 33-4831.

VENDE-SE CASA TERREA E VAGA — Rua Cesario Ramalho, 339 — Tipo apartamento — Completamente reformada: — Com sala, bom dormitorio, copa c.ozinha, banheiro moderno. — Fica a uma quadra do largo do Cambuci. — Entrega-se vaga. — Vem com nosso cartão
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

RUA LUIZ GOIS — Vila Mariana — Vendemos — Sobrado novo, em rua com todos os melhoramentos, inclusive condução à porta, contendo: — 2 dormitorios, banheiro completo, ampla sala ,cozinha. — Preço: — Cr$ 280.000,00 à vista.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

ITAIM — Rua Iguatemi, perto das ruas Joaquim Floriano e Pedroso de Alvarenga (subdistrito Jardim Paulista), otima area de 2.600 m.2, com frente de 40 metros e 65 metros da frente aos fundos. — Plano e com todos os melhoramentos inclusive onibus. — Cr$ 1.500,00 o m.2. — Para grupo de casas, cinema, hospital, grande armazem.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs. 32-8136 e 33-1605.

BELA VISTA — Vendemos, à Rua Humaitá, distando 20 metros da Rua Jaceguai, medindo 16,80 x 35, excelente local para predios de apartamentos. — Preço: — Cr$ 2.500.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

VILA CARRÃO — Estrada do Carrão, perto do Cinema, area de 1.600 m2 com frente de m.m 35 metros Cr$ 850,00 o m2, facilitando-se 50% por 2 anos. Rua calçada. Luz e onibus.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — R. S. Bento, 45 SL. Fones: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se Av. Adolfo Pinheiro, proximo ao Club Banespa, otimo terreno de esquina. Area 20x45. Preço Cr$ 1.350.000,00. Facilita-se 50%. Prazo 2 anos. Mais informações: "Lar Feliz, fone: 33-7301
JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

VENDEMOS — Av. Cecy — Esquina com Al. Tacaunas — Indianopolis — Magnifico terreno de esquina, com 1.200 m2, otimo para construção de diversos sobrados, para renda ou para revender. Preço Cr$ 1.000,00 o m2. Com grandes facilidades. Maiores detalhes:
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones: 35-0274 — 32-1049.

Lote de 10x50 pegado ao n.o 68 da av. Indianopolis. Preço Cr$ 1.600,00 o m3, com facilidade.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sls. 906-909 — Telefones, 34-4423 — 35-4570 — 33-9606.

INDIANOPOLIS — Otimo lote de 20x50, com área de 1.000 m2, situado na alameda Guaraciaba, entre os n.os 626 e 650. Preço Cr$ 800,00 o m2, com facilidades.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se à alameda Potiguara, a 50 ms. av. Indianopolis (Ibirapuera), otimo terreno Area 14 x 35 de esquina com rua Açocê, face Norte. Preço Cr$ 730.000,00 com facilidade. Mais informações "Lar Feliz".
JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — Sala 613. — Fone: 33-3301.

Terreno sito à rua das Camelias, 611, esquina da rua D., medindo 22,65x17 com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2, para construção de 5 casas com facilidades no pagamento.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o andar, salas 906-909 — Fones: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telef.: 3-4831.

TERRENO — Esquina para comercio — Vila Carrão — Rua Dentista Barreto — Esquina da Rua Xiririca — Metragem: — 10 x 25. — Preço: Cr$ 200.000,00. — Com facilidades.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

VILA MOINHO VELHO — Ipiranga — Terrenos vendo na rua Reno, esquina com rua Danubio, agora oficializada. Distante 100 metros da Via Anchieta, já com a construção das duas pistas bastante adiantada. Preço Cr$ 150.000,00 cada lote. Terreno alto, plano e seco. Informações no local. Tomar o onibus 69 (São João Climaco) e decer na 1.o parada da via Anchieta.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone 32-4308.

Vendem-se 5 lotes de terrenos à Avenida Joaquim Marra, junto ao N.o 34, Vila Matilde, bem defronte à Estação, cada medindo 7,50 x 30,00. — Preço de cada Cr$ 225.000,00, mediante entrada de Cr$ 20.000,00 e o resto em 120 prestações mensais sem juros.

Vende-se terreno com 1.000 m2 em Vila Galvão, rua da Estação e à margem da Estrada São Paulo-Belo Horizonte — duas frentes muito indicado para bomba de gasolina. Preço de ocasião: Cr$ 150.000,00 a vista.
IMOB. "S. JOSE'" — J. Silva Medeiros — Fl de Abreu, 157, Conj. 404 — Tel. 35-1906.

Av ACOCÊ — Indianopolis — Vende-se na av. Açocê, a uma quadra da av. Indianopolis, terreno de esquina, plano, face norte, de 20x20, pronto para receber construção. Cr$ ... 600.000,00 facilitando-se parte a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — R. 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj.-A. Tels. 3.8886 e 37-4282.

Vende-se — Vendo otimo terreno, em Indianopolis, medindo 10x50, a av. Inajá com pequena casa nos fundos, contendo: quarto, sala, cosinha, banheiro, etc. Preço Cr$ 400.000,00, facilito 50 por cento.
Tratar BOMLAR — Fones: 35-0274 e 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — R. Libero Badaro, 346, 10.o andar, s. 14 e 15.

Na rua Silva Correa, a 100 metros da rua Clodomiro Amazonas (antiga da Ponte), asfaltada, com onibus partindo do Anhangabau (l. 152), terreno de 10x40 plano, face norte. Cr$ 300.000,00, sendo metade a vista, saldo a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — R. 24 de Maio, 104, 5.o andar. Conj.-A. Tels.: 3-8886 e 37-4282.

Vende-se terreno com área de mil m2, a rua São Mauricio em Vila Galvão, contendo uma casa e barracão, fonte de agua potavel, pomar, dois poços, etc. A vista, Cr$ ... 280.000,00. Grande ocasião.
IMOB. S. JOSE' — J. Silva Medeiros — Florencio de Abreu, 157 cj.-404. Tel.: 35-1906.

Vendemos, a rua Arizona, proximo da rua Ribeiro do Vale, Brooklyn Novo, excelente lote residencial., medindo 10x40. Preço: Cr$ 240.000,00, c. grandes facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VENDEMOS os terrenos abaixo: Bairro da Vila Matilde, junto à Estação e às ruas Macedo Soares e Escolastica Melchert da Fonseca, defronte ao colegio das freiras: 2 lotes de 8,50 x 33 a Cr$ 140.000,00 cada; 2 lotes de 6,00 x 50 a Cr$ 180.000,00 cada; 2 lotes de 10,00 x 40 a Cr$ 150.000,00 cada. Entrada de Cr$ ... 20.000,00 e o resto em 120 prestações mensais sem juros.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja. Tel. 33-4831.

CAMBUCI — Rua Dom Duarte Leopoldo. Terreno. Vendo a 40 metros da rua acima, medindo 7,50 x 28,00. Acima de nivel da rua, tendo agua da R.A.E. e luz. Preço: Cr$ 140.000,00. Estudam-se facilidades. Urgente.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314. Fone. 32-4308.

CAMPOS ELISEOS — Vendo na av. Barão do Rio Branco de 557 a 587, terreno c/ casas antigas, com a metragem de 36,20 x 52, em local proprio para grandes construções Vendo parte do terreno com metragem de frente a combinar. Preço base Cr$ 4.100,00 o m2., com facilidades de 50% do pagamento em 3 ou 4 anos, juros 12%.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B, Tel.: 33-3264.

IPIRANGA — Rua Almirante Lobo ns. 1.406 - 1.410. Vende-se esquina, de 10 x 40, otimo terreno de esquina, ruas oficiais, sem restrição, com agua, luz, telefone, proximo à rua Manifesto, contendo: armazem e casa terrea, vaga, otimo local para construir 10 sobrados para renda ou para revender. Maiores detalhes com:
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, salas 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

SANTO AMARO — Rua Barão do Triunfo, esq. São Manuel. Vende-se com grande facilidade, sem juros, otimo terreno, apenas a duas quadras do bonde Santo Amaro. Area de 30 x 30, proprio para construção de grupo residencial. Cr$ 400.000,00 à vista e o restante facilitado.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63, 1.o and., s/ 1 e 2. Fone: 32-4654.

VENDO um terreno na rua Siria, a 30 mts. da av. Celso Garcia, terreno de 40 x 80 mts., area de 3.163 m2. Preço: Cr$ 1.200,00 o metro quadrado; aceita-se oferta. Com projeto de loteamento de 14 lotes.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o and., s/ 2.

VENDO um terreno na Vila Olimpia, Jardim Paulista, de 35 x 35 mts. de esquina, a 100 metros m/m da estrada de Santo Amaro, proximo à rua Amália. Terreno plano e solido. Preço: Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Facilita-se metade.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o and., s/ 2.

VENDE-SE TERRENO — VILA MARIANA. com 11,25 x 34. Vêr à trav. Napoleão de Barros, em frente ao n. 35. Apenas a 150 metros do ponto final do onibus 11. Preço: Cr$ 800,00 o m2. Facilita-se o pagamento.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63, 1.o and., s/ 1 e 2. Fone: 32-4654.

VENDE-SE terreno. Parada Floriano. Rua "A" ou Agangá. Dista 76 metros da esquina da rua Bororós. Bonito terreno plano, seco, alto. 12 x 24 mts. 288 m2., a Cr$ 550,00 por m2. Preço total Cr$ 158.400,00, com facilidades de pagamento.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

SANTO AMARO — Vendo um terreno de 20.000 m2. no melhor ponto deste bairro. Preço: Cr$ 500,00 o metro quadrado. Facilita-se.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, s/ 2.

RUA DR. VILA NOVA, entre as ruas Maria Antonia e Major Sertorio, 16,50 de frente e area de 1.500 m2., otimo para construção de predio de apartamento. Planta e mais informacões com:
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Telefone: 52-7083.

APARTAMENTOS

Vende-se um apartamento à rua Homem de Melo, contendo: 3 dormitorios, sala jantar, cozinha e banheiro. Preço: 1.000.000,00 à vista. Cr$ 400.000,00 em 2 anos e Cr$ 300.000,00 em prestações mensais de Cr$ 3.500 00 na Cia. Paulista.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o andar.

Vendem-se na Rua Sabará, 318, entre ruas Maranhão e Piauí, com 3 e 2 amplos dormitorios e demais dependencias, alem de play-ground com piscina. Apenas 2 apartamentos por andar. Preço fixo sem reajuste. Obras em andamento acelerado. Entrada de Cr$ 25.000,00, parte até as chaves e o saldo em 8 anos em prestações inferiores ao aluguel.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio. 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 37-4282.

CENTRO — Av. Ipiranga, apartamento novo, para uso imediato, com grande sala-dormitorio, banheiro completo e kitchnete. Cr$ 350.000,00 facilitando-se Cr$ 150.000,00 por 2 anos, juros 10%.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. — Tels. 32-8136 e 33-1605.

Vendem-se apartamentos em São Vicente, na praça da Biquinha, no edificio "Las Palmas" com 1 e 2 dormitorios, living, banheiro e cozinha completos e area externa com tanque. Prazo certo de entrega. Preço fixo sem reajuste com entradas desde Cr$ 10.704,00 e prestações de Cr$ 2.408,00; parte durante a construção e parte financiada em 8 anos, 10%, T. Price. Preços a partir de Cr$ 321.000,00.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 37-4282.

APARTAMENTOS CENTRAIS — Vendem-se para pronta entrega, contendo hall de entrada, kitchinette, banheiro completo e living-dormitorio, com terraço de frente para a rua. Preço a partir de Cr$ 285.000,00 com facilidades. Edificio Helvetia, Rua Helvetia, 570, esquina Rua Conselheiro Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, salas 906-909 — Tels. 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

CENTRO — Rua São Luiz — Apartamento transfiro contendo: vestibulo, living, 1 dormitorio com armario e cofre de segurança embutidos, banheiro completo revestido de marmore com aparelhos coloridos e ducha em separado, copa-cozinha com fogão a gás, revestida de azulejos até o forro, com exaustor e armarios de aço, W.C. p/empregada e terraço de serviço tambem de azulejos. Todos os apart. terão telefone. Cr$ 276.000,00 com fac.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Tel. 32-4308.

Vendo um apart. no Edificio São Alberto, à Av. Epitacio Pessoa. Contendo: 1 dormitorio, living, banheiro completo, kitchnet e garage coletiva. Preço: 260.000,00. Condições: ...... 110.000,00 à vista e o restante em 4 anos 10% TP.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o andar.

Apartamentos em construção de frente para o mar na Praia de Itararé, São Vicente, à Av. Manuel de Nobrega, 307-322, com preço fixo, prazo certo de entrega, com multa contratual com apenas Cr$ 11.500,00 de entrada, prestações de Cr$ 1.900,00 mensais, restante facilitado, proximo à Ilha Porchat.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, salas 906-909 — Tels. 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

PREDIO DE ESQUINA — Apartamentos todos de frente, com dois dormitorios — Todos com quarto para empregada e entrada de serviço — Prestações de Cr$ 2.875,00 e Cr$ 4.175,00 mensais.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203, 3.o andar, sala 5 — Tel. 32-0194.

VENDO apartamentos na Rua O'avo Egidio, 869 esquina da rua Claudino Alves, com todos melhoramentos, em edificio de esmerado acabamento, com parada de varias linhas de onibus na porta, proximo dos bondes, etc. Apartamentos com 1 saleta, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, etc. Entrada de Cr$ 15.000,00 e o restante no prazo de 18 meses. Preço Cr$ 160.000,00 sem reajuste. Entregas das chaves no dia 31 de dezembro de 1955 com multa contratual.
FRANCISCO LETTIERE — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B — Tel. 33-7856.

VENDO apartamentos na Rua José Debieux, 95, junto ao Colegio Prudente de Morais e da Rua Dr. Zuquim, com 7 linhas de onibus e prox. dos bondes. Tendo cada um: ampla sala, otimo dormitorio, banheiro completo, cozinha e terraço de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 10.000,00. Em 3 meses Cr$ 26.700,00. Em 6 meses na entrega das chaves mais Cr$ .... 26.900,00. Dentro de 1 ano Cr$ .... 20.000,00. Resto em prest. de Cr$ 1.570,00 iniciando-se a primeira 1 mês após as chaves. Preço Cr$ ..... 205.000,00 sem reajuste.
FRANCISCO LETTIERE — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B — Tel. 33-7856.

DIVERSOS

TERRENOS

Perto do Clube dos 500 e Lorena — Area de 30 alqueires. Sitio contendo 2 casas de morada e três de colono, varios ranchos pequenos, aguada, etc. com agua encanada, caixa dagua, caçambas com motor. Situado defronte do Km 19 da estrada velha Rio-São Paulo, com area de 10 alqueires plantados com arroz, 400 bananeiras, 300 laranjeiras, contendo ainda maquinas, animais, etc. Cr$ 85.000,00 por alqueires, ou seja Cr$ 2.550.000,00, facilitando-se a metade.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tels.: 52-7083 e 8-7504.

MUNICIPIO DE COTIA — Bairro da Graça — Vendo dois alqueires de terra, sem benfeitorias. Ou permuto por casa de preferencia na Penha. Sendo a casa de maior valor poderei dar maior quantidade de terra. Preço por arqueire Cr$ 50.000,00 facilito 50%.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Tel. 32-4308.

Vendo um terreno com chave, bitola estreita e larga, num ponto privilegiado de 10 a 50.000 m2. Preço Cr$ 350,00 o metro quadrado.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, sala 2.

Vende-se na Chacara Bussucaba, com 208 metros de frente para as ruas Arruda Leite e Dr. Pereira Santos, area de 16.500 m2, com pequeno corrego, servindo p/industria ou chacara. Preço: Cr$ 50,00 por m2., facilitando-se metade a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A Tels. 3-8886 e 37-4282.

Vende-se terreno de 24.123 m2 a mil metros da Estação de Ferraz Vasconcelos, proprio para fabrica. Ao preço de Cr$ 36,00 por m2. Há industria no local.
IMOB "S. JOSÉ" — J. Silva Medeiros — Rua Fl. de Abreu, 157, Conj. 404 — Tel. 35-1906.

Area para loteamento, vendo, em Palheiros, exatamente no quilometro 26 com frente de 140 metros para a estrada de Palheiros e 500 para a estrada do Paraventi, plano, seco, com condução. Bairro São José. Planta e mais informações
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tels.: 52-7083 e 8-7504.

Em Brigadeiro Tobias antes de Sorocaba 9 quilometros. Cerca de 26.000 m2, com frente para a estrada de rodagem São Paulo-Sorocaba, fundos para a E.F.S. e ainda frente para uma rua lado direito de quem vai de São Paulo a Sorocaba. Facil venda de lotes. Vendo, permuto por carro de menor preço, Ford ou Chevrolet, Perua Dodge. Planta e mais informações com
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tels.: 52-7083 e 8-7504.

CHACARA

VENDO chacara em Diadema a 100 metros da Estrada de Eldorado e do onibus da CMTC, em lugar alto e saudavel, com duas casas modernas, luz e agua ligadas. Terreno de 30x50 m/m, com 1.226 m2 fazendo frente para duas ruas, situadas no Parque 7 de Setembro. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar. Preço Cr$ 600.000,00. Acompanho o verdadeiro interessado no local.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B — Tel. 33-3264.

Vende-se chacara com 32 alqueires, quilometro 48 da Via Dutra, com 730 metros lineares de frente para essa Via, casa de sede com luz propria e agua encanada, pomar com muita fruta; barreiro com diversos tipos de barro de primeira para ceramica, etc. Cr$ 8,00 o m2, aceitando-se 50% em imoveis em São Paulo.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

HIPOTECA

DINHEIRO — Temos diverrsas parcelas, inclusive de Cr$ 700.000,00, Cr$ 300.000,00 e outras menores, para emprestimo sob hipoteca. Solução rapida.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63, 1.o andar, sala 1 — Fone 32-4654.

PERMUTAS

Transfere-se sem agio e em local todo construido um terreno de 11 metros de frente com area de 375 m2 m|m, no Jardim Maringá, com condução. Recebem-se a vista apenas as prestações já pagas e o restante a Cr$ 700,00 mensalas, é um saldo de Cr$ 90.000,00.
IMOB. "S. JOSÉ" — J. Silva Medeiros — Rua Fl. de Abreu, 157, Conj. 404 — Tel. 35-1906.

PROCURAM-SE RESIDENCIAS

Compra-se predio de apartamento, de construção recente, renda atualizada, bem localizado, proximo centro ou na periferia com boa condução, até a base de Cr$ 12 milhões.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

Compra-se grupo de predios, de construção recente ou em termino de construção, qualquer bairro da periferia da capital, desde que disponha de boa condução. Paga-se a vista até Cr$ 3 milhões.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

Compra-se casa de construção recente ou em fase de acabamento, de preferencia em bairro residencial, proximo de condução, dando-se como parte de pagamento Kaiser 951, coupé, 2 portas, 2 cores, motor 100%. Preço deste Cr$ 180 mil.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

COMPRO predio central de preferencia nas ruas José Bonifacio, Quintino Bocaiuva, Senador Feijó ou na parte compreendida entre o largo de São Francisco e a praça da Sé. Pago até seis milhões de cruzeiros com facilidade de 50% do pagamento a prazo curto. Demais informações com
FRANCISCO LETTIERE — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B — Tel. 33-3264.

AREA

COMPRA-SE area para industria. 100.000 a 150.000 m2 com força e bastante agua (rio). Até 80 quilometros de São Paulo. Ofertas à
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Alugam-se residencias

BELA VISTA — Rua Itararé, 74, com 3 dorms., banheiro, terraço, hall, sala de jantar, cozinha, q/p empr., W.C. e garage. Cr$ 8.000,00.
ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL. — Tels. 33-2407 e 33-1605.

Alugo por Cr$ 6.500,00 mensais, no Belenzinho à rua Tatuapé, 95 (Trav. da rua Conselheiro Cotegipe). Residencia com porão habitavel, com entrada independente, tendo nos altos 3 dormitorios, salas de visitas e jantar, cozinha, terraço, banheiro e garage. Otimo ponto do bairro, com varias linhas de onibus a 2 quadras. Os porões são todos forrados e assoalhados. Tem gaz de rua e calçamento.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o andar, sala 508 — Tel. 33-2456.

Aluga-se casa terrea à rua Ibirarema, Bosque da Saude, bonde à porta, sala, terraço, 2 quartos, coz., banheiro, jardim e quintal com entrada para auto. Cr$ 3.700,00. Cont. e fiador. A avenida está sendo asfaltada.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

BROOKLIN NOVO — Rua São João de Brito, 31 — Com 3 dorms., banheiro, hall, lavabo, living, sala de jantar, copa, cozinha, q|p. empr. e garage. Cr$ 7.000,00.
ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL. — Tels. 33-2407 e 33-1605.

GRANJA JULIETA — Rua D. n.o 159 — Com 3 dorms., banheiro, salas de jantar, almoço e de estar com lareira, copa, cozinha, lavabo, lavanderia, q|p. empreg. e garage. — Cr$ 12.000,00.
ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL. — Tels. 33-2407 e 33-1605.

ALUGA-SE

ALUGA-SE — Vivenda assobradada, nova e moderna, com 3 dormitorios, banheiro e terraço em cima; no terreo, 1 terraço, 2 salsa, hall, lavabo, copa, cozinha, quarto para criada, W. C., garagem, jardim e quintal. Aluguel Cr$ 5.000,00, mediante contrato e fiador. Em exposição diariamente. Ver à rua Andrade Pertence n.o 19, travessa da av. Adolfo Pinheiro, na altura do Jardim Novo Mundo. Mais detalhes com:
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel. 33-4831.

JARDIM TREMEMBE' — Rua Estrada Cachoeira, n.o 840 — Cont. 4 dorms., banheiro, lavabo, W.C., hall, living com lareira, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, lavanderia, quarto para empreg. e garage. Cr$ 10.000,00.
ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — sobreloja. Fones: 33-2407 e 33-1605.

APARTAMENTO

Alugamos, fino apartamento, moderno, à rua Itacolomy esquina com rua Piauí, contendo: sala, living, 3 dormitorios, banheiro completo, quarto de empregada com chuveiro e W. C., entrada independente de serviço, garage. Aluguel: Cr$ 13.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar. Tels. 32-6320 e 32.3543.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 2.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949
ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632
ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Praça da Republica, 497 — 7.o — s/777 — Tel.: 37-1315
ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
R. Marconi, 131 — 1.o — S/114 — Tel.: 34-8912
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456
BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-5078
COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER
R. Libero Badaró, 39 — 2.o — Tel.: 33-2009
DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

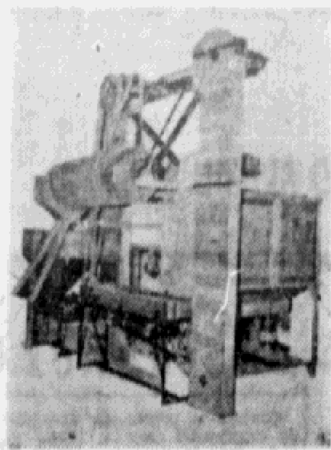
ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6320
FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B — Tel.: 33-3264
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654
ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4549
ESCRITORIO ROMEU MONTORO
R. 15 de Novembro, 269 — 4.o — S/408 — Tel.: 33-6274
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 33-1605
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.o — s/ — Tel.: 32-1080
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
R. Florencio de Abreu, 157 — 5.o — S/508 — Tel.: 33-7971

IMOBILIARIA E. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 — 9.o — S/8 — Tel.: 34-2139
S. A. IMOBILIARIA GUARANY
R. Venceslau Brás, 175 — 3.o andar — S/204 — Tel.: 33-3656
IMOBILIARIA SÃO JOSÉ
R. Florencio de Abreu, 157 — 4.o — Tel.: 35-1906
IMOBILIARIA TANABY
R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o — Tel.: 36-1040
JORGE MONTEIRO
R. Alvares Penteado, 203 — S/5 — Tel.: 32-0194
JOSÉ FLORIANO DE TOLEDO
R. São Bento, 45 — 5.o — S/512 — Tel.: 32-7380
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
R. São Bento, 290 — 6.o — S/14 — Tel.: 33-5544
LAR FELIZ
R. Senador Feijó, 178 — 6.o — S/612 — Tel.: 33-7301
LOPES — IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
R. 7 de Abril, 230 — 8.o — Tel.: 34-4290
MIGUEL MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54 — 3.o — S/314 — Tel.: 32-4308

MONÇÕES CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.o — Tel.: 36-8131
ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA BOM LAR
R. Libero Badaró, 346 — 10.o — S/14 — Tel.: 32-1049
PREDIAL ARBOR
R. Quintino Bocaiuva, 107 — 1.o — Tel.: 33-4831
PREDIAL DE LUCCA S/A.
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o — s/ — Tel.: 37-3191
PREDIAL I. A. N.
R. João Pessoa, 365 — Campo Grande
SALIM BACARAT
R. São Bento, 290 — 2.o — S/2 — Tel.: 32-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA S.A.I.P.
Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — Tel.: 34-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA MONTE AZUL
Av. Ipiranga, 1.238 — Tel.: 36-9451
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
R. Boa Vista, 76 — 11.o — Tel.: 32-5137
WALTER AHRENS
R. Braulio Gomes, 25 — 3.o — S/307 — Tel.: 36-3547

MÁQUINA "PARRONCHI"

PARA BENEFICIAR ARROZ



A Máquina "PARRONCHI" é a unica no universo que trabalha sem separador de marinheiros (Pady), lé a unica portanto digna e merecedora de registro de patente porque não se trata de cópia das congeneres.

A Máquina "PARRONCHI" é o orgulho das Industrias Brasileiras em beneficio de arroz, porque apresenta as seguintes vantagens:

1.a) — ocupa menor espaço, menor consumo de força motriz e menor gasto de correias.
2.a) — a unica que permite variação de rotação.
3.a) — não retorna arroz em casca no descascador.
4.a) — é a unica que beneficia arroz novo ou umido sem empastar.
5.a) — não necessita de maquinista profissional.
6.a) — é a unica que o motor não dá uma explosão sem beneficiar arroz.
7.a) — é a unica que desafia ás suas congeneres em renda e beneficio.
8.a) — a Máquina "PARRONCHI" gasta para o seu assentamento 5 quilos de cimento, 15 quilos de areia e 15 quilos de cascalho.
9.a) — é a unica maquina que não esquenta o arroz, porque o mesmo entra pela baixa e sai pela alta rotação nos brunidores.
10.a) — A Máquina "PARRONCHI" é completamente metalica e munida de mancais esféricos, ou seja, em rolamentos.

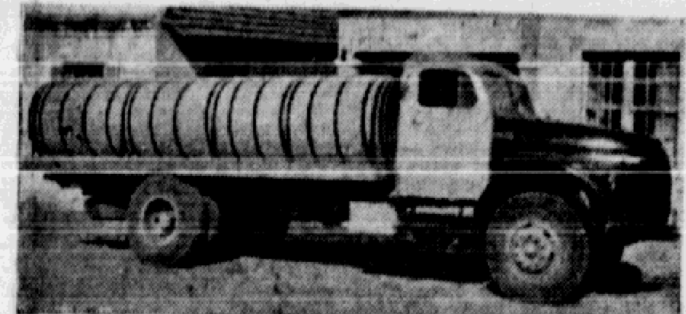
FABRICANTES:

INDÚSTRIAS E COMÉRCIO "PARRONCHI" S/A

RUA PRESIDENTE ROOSEVELT, 778 — LIMEIRA — C. P. — Estado de São Paulo

TANQUES DE MADEIRA PARA TRANSPORTE DE QUALQUER LIQUIDO

FABRICAMOS TONEIS DE QUALQUER CAPACIDADE



Patente n.o 1.380

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL RAGAZZO — Rua Duque de Caxias n.º 65 — LIMEIRA — Estado de São Paulo.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

Fabrica de Artefatos de Madeira e Fundição

INDAIATUBA

EST. S. PAULO

ALFREDO VILLANOVA

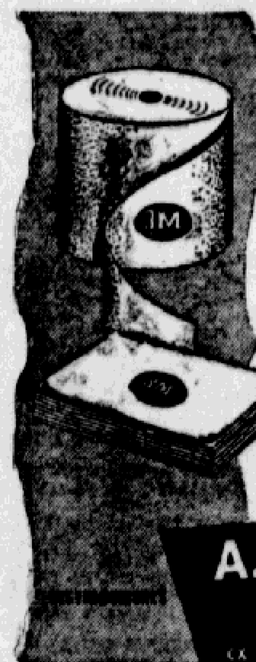
Tornearia, Cabos de Guarda-chuvas, Acessorios Textis, Cabos para todos os fins. — Poltronas Decorativas.

Fundição de Picadores, Moinhos para Café, Ferros de Engomar etc. — Metalurgica.

*

ESCR. E FABRICA EM SÃO PAULO
RUA THIERS, 65/85
FONE 9-4328

FABRICA EM INDAIATUBA
RUA PEDRO DE TOLEDO, N. 585
FONE 50



LIXAS 3M

UM TIPO ADEQUADO A CADA OPERAÇÃO

Para madeira
Para metais
Para pinturas
Para soalhos

Novo processo — Alto rendimento

A. CARDOZO S/A
COMERCIO E IMPORTAÇÃO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 643
CX 3763 - FONES: 34-5437 e 34-3146 - SÃO PAULO

ARMAZEM ALUGA-SE

A Av. Santo Amaro, 1443, com os requisitos sanitarios, com 200 m2. tratar no local

PESQUISAS AGUA E TESOUROS

V. S. precisa de agua? Localizamos os veios e informamos a profundidade, largura e quantidade de agua que poderá obter, o ponto exato para construir o poço, raso, artesiano. V. S. tem suspeitas ou informações provaveis da existencia de um tesouro na sua propriedade? Nós podemos localiza-lo. LATORRE — Tel.: 37-2632 — Caetano Pinto, 236, c/ 11.

AVENIDA 9 DE JULHO

ESQUINA - OTIMA

PARA APARTAMENTOS. LOGO APÓS O TUNEL. — 25x20,50 mts. — Area de 512,50 mt2. — PREÇO: CR$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros).

TRATAR NO



INSPETOR DE VENDAS

Procura-se pessoa idônea de mais ou menos 30 anos, para viajar em todo Brasil. Exigem-se boa apresentação, referencia e fiança.

Tratar à Rua dos Gusmões, 457, das 10 hs. às 12 hs.

INSTALAÇÕES TELEFONICAS

Extensões de telefones — Instalações de tomadas americanas — Interfones — Telefones preto e marfim. Executamos qualquer serviço telefonico — Consertos em geral. Solicitem orçamentos à "INSTEL" Instalações Telefonicas Ltda. — TELEFONE: 35-0358.

RECEPCIONISTA

Casada ou solteira de mais ou menos 21 anos, com boa aparência e educação. Paga-se bem. Não são necessarios conhecimentss de escritorio.

Tratar à Rua dos Gusmões, 457, no periodo das 8 às 10 horas.

NOVA EXPEDIÇÃO DE JOVENS FRANCESES

Henri Lochon e Jacques Cornet, os dois jovens lionenses que atravessaram as três Americas e o Continente Africano, em um pequeno auto francês da força de 2 cavalos, iniciaram nova expedição.

Os dois moços aventureiros partiram desta cidade com destino a Nova York, por terra, igualmente em auto. No seu carro irão, fazendo escalas, até a cidade de Sisoguichic, no Mexico, na Sierra Madre. Ali deixando seu veiculo, procurarão atingir a região da "Barranca del Coure", onde vivem os indios Tarahumaras, ainda em estado selvagem. Depois retomarão o auto para a viagem à metropole comercial norte-americana.

Essa viagem, ida e volta, em automovel, estender-se-á por mais de 20.000 quilometros, e a viagem de exploração a pé ou a cavalo 350 quilometros. — (SII).

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1891; Redoral, rua do Hipodromo, 412; Rega, av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino de Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1288.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Ave, rua Caimbé, 365.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 436; St. Inês, rua Paraiso, 929; V. Mariana, rua Dom. de Morais, 1.681; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1.139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 412; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.304; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguacu Limitada, av. do Estado, 1.612; Silveira, av. Tiradentes, 278; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. S. João, 1.255; Minerva, rua do Gasometro, 782; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 304; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - STA CECILIA: — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1.120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 450; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.643.

CERQUEIRA CESAR: — Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474; Farmalandi, rua Teodoro Sampaio, 973.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 78; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 100; N. Sra. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 64; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 318; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbia, av. Brig. Luiz Antonio, 3.156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1.878.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Pc. Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574-A; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2.353; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Mirabar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.038; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704, esquina rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro, 15.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 1.212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 260; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 363; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 262; Araci, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3.529.

BOM RETIRO: — Drogabel, rua Barra do Tibagi, 597; Sto. Eduardo, rua Sergio Tomaz, 560; Bandeira, rua Bosque, 352; Silva Rosa, av. Rudge, n. 985.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2.480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lag. Ubirajara, 18; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 422; Sto. Expedito, av. Celso Garcia, 823.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Dom. de Morais, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 15; Moraes, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Sul America, av. Guilherme Cotching, 2.000.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada de Sto Amaro, 510; Vila Nova, Estrada de Sto. Amaro, 986.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Souza, 12.

CANINDE: — Braulio, rua Canindé, 597.

STA. TEREZINHA: — Leny, rua Cons. Moreira de Barros, 711.

PENHA: — Marden, rua João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1611.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Agua Rasa, rua da Mooca, 301 (Larg. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, av. Dr. José Higino; Valter Reis, rua Natal, n. 624.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2.541; Avenida Paulista, rua Augusta, 1.986; Elito, rua Consolação, 3.680.

TUCURUVI: — Grande, av. Tucuruvi, 1.008.

PREMIO DE ROMANCE POPULAR

Foi adjudicado o Premio de Romance Popular, que, neste ano, coube a Georges Godefroy, do Havre, pelo seu manuscrito "Les Naufrageurs" tendo como enredo fatos ocorridos na costa bretã, na epoca da guerra. A decisão foi por unanimidade. — (SII).

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIAS E CONVERSAO DE PARTES BENEFICIARIAS

Ficam suspensas as transferências e conversões de partes beneficiarias deste Banco de 29 deste mês até 31 de julho p. vindouro, inclusive para efeito de pagamento das respectivas participações de lucro.

São Paulo, 22 de junho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERÊNCIA DE AÇOES

As transferências de acões (comuns e preferenciais) deste Banco ficam suspensas a partir de 29 deste mês até o dia 15 de julho próximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento de dividendos.

São Paulo, 22 de junho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BROOKLYN PAULISTA

EM EXPOSIÇÃO

Vende-se magnifico sobrado, isolado, à rua das Acacias, 319, com 3 dorms., 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C., para empregada, jardim, quintal, agua encanada da RAE - Proximo de condução. Preço: Cr$ 820.000,00, com parte a combinar e o restante de Cr$ 400.000,00 financiados em 20 anos. A rua das Acacias começa no n.o 3853 da av. Adolfo Pinheiro.

VENDEDOR EXCLUSIVO:



(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Inor - AB - 1594

VENDEDORES

Produtos Mosteiro S. A. admite vendedores para os seus produtos, à base de otima comissão. Não importa que tenham outras atividades ou sejam aposentados

Tratar à Rua Rodrigues dos Santos n. 176, no horario comercial

T.B.C. HOJE 16 e 21 horas ULTIMO DIA DE "SANTA MARTA FABRIL S.A."

ESTREIA DE GALA
Dia 29 — 21 hs.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

VOLPONE

COMÉDIA DE BEN JONSON NA ADAPTAÇAO DE STEFAN ZWEIG

COMEDIA DE GENTE SEM CORAÇAO!
LUGAR: VENEZA
EPOCA: RENASCENÇA
TEMPO: Alegre Vivace

Direção de ZIEMBINSKI — Tradução de BRUTOS PEDREIRA e MARIO DA SILVA — Cenários de MAURO FRANCINI — Figurinos de MICHEL VEBER — Arranjos musicais de A. BENTO DA CUNHA e o Elenco completo do T.B.C.

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDUSTRIA e COMERCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

EDIFICIO MARIA LIDIA

RUA DR. ZUQUIM, 247

APARTAMENTOS GRANDES — CONSTRUÇÃO INICIADA — APENAS 24 APARTAMENTOS — CONSTRUTORES E INCORPORADORES: os proprios proprietarios do terreno, que são os engenheiros.

Apartamentos todos de frente, com quarto p. empregada.

O edificio terá dois elevadores, grande hall de entrada — Entrada de serviço separada e os comodos dos apartamentos são todos independentes.

PREÇOS de CR$ 528.000,00 — CR$ 498.000,00 e CR$398.000,00 com entradas maximas de CR$ 50.000,00 em 3 parcelas e o saldo em prestações mensais durante a construção e depois da entrega das chaves.

PLANTA E TODAS AS DEMAIS INFORMAÇÕES A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS no Escritorio — Aos domingos corretores no local até às 13 horas

JORGE MONTEIRO
CASAS • TERRENOS • HIPOTECAS
ALV. PENTEADO, 203 - 3º TELS.: 32-2697 - 32-0194
FILIADO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS E DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO EST. DE S. PAULO

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudavel na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

MONARK — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. — Desde 14 horas. 2.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,25 horas.

PEDRO II — **Angú de Caroço** — Nacional com Ankito — **O Filho de Ali Babá** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Demetrius, o Gladiador** — com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 10 hs.

STA. HELENA — **Ronda da Vingança** — Com Audie Murphy — **Pistoleiros** — J. N. — Desde às 9 horas — Proib. 14 anos.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com John Russel — **Patrulha da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — **Torreani** — J. N. — Às 13,50 e 17,30 horas.

GLORIA — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — **Muralhas da Esperança** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50 e 17,25 horas.

HOLLYWOOD — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — **Ué Paisano** — J. N. — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 17,25 horas.

IRIS — **Heidi** — Com Theo Lingen — **A Carga dos Lanceiros** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

ITAIM — **Melba** — Com Patricia Munsel — **No Fundo do Mar Vermelho** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IP.-PALACIO — **Rainha do Mar** — Com Esther Williams — **Por Um Amor** — J. N. — Às 14 e 18.45 horas.

IDEAL — **Loucuras de Um Milionario** — Com Gregory Peck — **Geleiras do Inferno** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

ITAMARATI — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — **Proib.** 14 anos — Desde às 14,15 horas.

ICARAI — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com John Russel — **Aladim e a Princesa de Bagdá** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50, 18,20 e 22 horas.

LINS — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — **Proib.** 14 anos — J. Nacional — Desde às 13,45 horas.

MARINGA' — **Gentil Tirano** — Com Robert Taylor — **Sinfonia Prateada** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

OBERDAN — **Geleiras do Inferno** — Com John Wayne — **A Virgem de Fatima** — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

PHENIX — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — Proib 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos. J. N. Desde 14,10 hs.

RITZ — (Consolação) — **O Curandeiro** — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RADAR — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Cesar Romero — Proib. 10 nos — J. N. — Às 14, 17,55, 20 e 22,05 horas.

RECREIO — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com Vera Ralston — **O Tufão** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ROXY — **Sempre Te Amei** — Com Philips Dorn — **Não Brinque Com o Amor** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — **O Grande Sullivan** — Com Linda Darnell — **Loucuras, Tiros e Mambos** — J. N. — Às 13.40, 17,45 e 21 horas.

STAR — **Meu Amor Brasileiro** — Com Lana Turner — J. Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — **O Poder da Fé em Tambaú** — Nacional com o Padre Donizetti — Às 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Ronda da Vingança** — Com Lori Nelson — **Que Delicia o Amor** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40, 17.45 e 21 horas.

SAVOY — **Pacto de Honra** — Com Alan Ladd — **Toscanito e o Detetive** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **A Princesa e os Barbaros** — Com David Farrar — **A Mascara de Ouro** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

SAMMARONE — **Os Bravos Não Se Rendem** — Com John Russel — **Recruta Enamorado** — Proib. 10 anos. J. N. — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Arco Iris** — Com Arthur Franz — **O Principe Pirata** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40 e 18.40 hs.

S. GERALDO — **Rebelião de Bravos** — Com G. Montgomery — **Mulher Absoluta** — J. N. — Às 13,10 e 18,30 hs.

TUCURUVI — **Somos Todos Inquilinos** — Com Aldo Fabrizzi — **Legião dos Desesperados** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 horas.

TROPICAL — **Os Bravos Não se Rendem** — Vera Ralston — **Amor Sempre Amor** — J. N. — Desde às 13,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Novas e sensacionais estreias — Emocionantes e arrojados numeros variados, além de Piolin e Binatti — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: PRECE A SÃO JOÃO — Às 15,30 e 20,30 horas.

HOJE METRO Meio Dia. 14-16-18-20 e 22hs. 3ª SEMANA
UM FILME do SEGUNDO FESTIVAL
RIO LEBLON ITAPURA 14-16-18-20-22 hs.
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
CINEMASCOPE
JANE POWELL HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS - RUSS TAMBLYN
EM CÔRES! PROGRAMA LIVRE COMPLEM NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS Garotos ★ sessão Matinal às 10 horas ★ DESENHO COLORIDOS, VIAGENS, SHORTS, MINIATURAS.
HOJE GOIAS 14-16-18-20-22horas
RED SKELTON
CARA WILLIAMS JAMES WHITMORE KURT KASZNAR DOROTHY STICKNEY
Roubaram meu diamante!

P. A. D. MENEZES S/A. EMPREENDIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas da P. A. D. Menezes S/A. Empreendimentos para a Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 30 de junho, na séde social, à Rua 7 de Abril, 277, 10.o andar, às 10 horas, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Estabelecer medidas para a subscrição do aumento de Capital representado pelas ações preferenciais cuja emissão foi autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 8/2/54, revigorada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 30912/54;

b) Tomar conhecimento da renúncia de membro da Diretoria e eleger seu substituto;

c) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 20 de junho de 1955.

a) P. A. D. MENEZES, Diretor-Administrador

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA

1. — O Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas torna publico que fará realizar Concorrencias Publicas, para aquisição do material necessario à instalação do Hospital do IAPETC, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

2. — O presente Edital de Concorrencia Publica será divulgado, simultaneamente, no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

3. — As Concorrencias Publicas serão abertas no Distrito Federal, nos dias abaixo indicados, às 14 (quatorze horas), na Divisão do Material, localizada no 2.o andar do Edificio-Sede, sito na Avenida Graça Aranha N.o 35.

4. — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, a primeira selada nos termos da lei, assinadas e entregues em envelopes fechados, não sendo tomadas em consideração as propostas que não atendam a essas condições.

5. — Os concorrentes deverão fazer a entrega de suas propostas em duas sobrecartas distintas: — uma, contendo a proposta propriamente dita, outra contendo os documentos comprobatorios da idoneidade da firma ou o certificado do Departamento Federal de Compras.

6. — Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes mediante os seguintes documentos:

Quitação com o Imposto de Industria e Profissões;

Registro da firma ou sociedade, com os dados de sua constituição, (declaração feita perante o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio), ou contrato social.

Quitação com o Imposto Sindical;

Cumprimento da Lei dos 2/3; Quitação com as Instituições de Seguro Social;

Quitação com o Imposto de Renda, ou somente o Certificado do Departamento Federal de Compras.

7. — As firmas não inscritas no Instituto que deixarem de apresentar a documentação acima indicada no ato da abertura da Concorrencia, serão consideradas inaptas para tal fim.

8. — Serão exigidos dois depositos-caução, para cada Concorrencia.

9. — O primeiro, **deposito de inscrição**, na importancia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) que poderá ser prestado em moeda corrente ou em titulos da Divida Publica Federal, será efetuado na Tesouraria Geral do Instituto, até às 14 horas, da ante-vespera da data da realização da concorrencia.

10. — O segundo, **deposito para a garantia do fornecimento**, que poderá ser prestado em moeda corrente ou em titulos da Divida Publica Federal, obedecido o criterio constante dos respectivos itens, será efetuado no ato do recebimento do pedido, pela firma vencedora da Concorrencia, de acôrdo com a classificação que venha de ser dada pelo Departamento de Assistencia Medica.

11. — A firma vencedora, que se recusar a efetuar o **deposito para garantia do fornecimento**, perderá o direito à restituição do **deposito de inscrição.**

12. — Em se tratando de material eminentemente tecnico, o Instituto se reserva o direito de dar preferencia àquele que melhor atenda às conveniencias da Instituição.

13. — O material que dependa de Instalação, deverá ser cotado incluindo a despesa para esse fim, bem como o prazo para a sua realização.

14. — Os aparelhos que dependam de comprovação de funcionamento, deverão conter, nas respectivas propostas, o prazo de garantia e assistencia tecnica.

15. — Só serão consideradas as propostas que atendam a todas as condições estipuladas neste Edital e aquelas constantes das especificações fornecidas pela Divisão do Material.

16. — As Concorrencias obedecerão a seguinte distribuição:

17. — CONCORRENCIA N.o 1, a se realizar às 14 horas do dia 13 (treze) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição de aparelhagem necessaria à Secção de Raios X (Diagnostico).

Caução para garantia de fornecimento: — Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros)

18. — CONCORRENCIA N.o 2, a se realizar às 14 horas do dia 15 (quinze) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição da aparelhagem de Eletricidade Medica.

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

19. — CONCORRENCIA N.o 3, a se realizar às 14 horas do dia 18 (dezoito) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição de Moveis e Artigos Diversos.

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros).

20. — CONCORRENCIA N.o 4, a se realizar às 14 horas do dia 20 (vinte) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição do material para os serviços de:

ANESTESIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

OXIGENOTERAPIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

GASTROSCOPIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

MASSOTERAPIA E MECANOTERAPIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

21. — CONCORRENCIA N.o 5, a se realizar às 14 horas do dia 22 (vinte e dois) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição de:

MATERIAL CIRURGICO GERAL

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

ORTOPEDIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

UROLOGIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

OFTALMOLOGIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

22. — CONCORRENCIA N.o 6, a se realizar às 14 horas do dia 25 (vinte e cinco) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição de:

CONSULTORIO DENTARIO

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

FARMACIA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

MATERIAIS DIVERSOS:

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

23. — CONCORRENCIA N.o 7, a se realizar às 14 horas do dia 27 (vinte e sete) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição de:

LABORATORIO CLINICO

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

BANCO DE SANGUE

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

LABORATORIO DE ANATOMIA PATOLOGICA

Caução para garantia do fornecimento: — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

24. — CONCORRENCIA N.o 8, a se realizar às 14 horas do dia 29 (vinte e nove) do mês de Julho de 1955, destinada à aquisição de Materiais e Acessorios, para instalação e equipamento basico do serviço de nutrição e dietetica. — **Caução para garantia do fornecimento:** — Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

25. — O prazo para entrega do material adjudicado, é de 60 (sessenta) dias no maximo, a contar da data do recebimento do pedido de fornecido pela firma vencedora.

26. — A firma que receber o pedido de fornecimento e não entregar o material correspondente, dentro do prazo anteriormente fixado, perderá o direito à restituição do **deposito de garantia do fornecimento.**

27. — Efetuado o deposito para **garantia dofornecimento,** pela firma vencedora, poderá a mesma, bem como os demais concorrentes, requerer a restituição do **deposito de inscrição.**

28. — Se a firma vencedora desistir do fornecimento, o pedido será adjudicado à firma imediatamente colocada, e assim sucessivamente, mediante realização do **deposito de garantia do fornecimento.**

29. — O Instituto se reserva o direito de adquirir somente uma parcela das quantidades propostas ou aproveitar o mesmo preço para aquisição de maior quantidade, não podendo tal variação atingir a mais de 50% (cincoenta por cento) num e noutro caso.

30. — O Instituto poderá pedir aos srs. Concorrentes, a exibição de amostras do material cotado, quando necessario para fins de julgamento e classificação.

31. — Solicita-se dos srs. Concorrentes a indicação da marca e procedencia do material cotado.

32. — As cotações se entendem para material posto e instalado no Hospital do IAPETC, em São Paulo.

33. — A Divisão do Material, localizada no 2.o andar do Edificio-Sede, na Avenida Graça Aranha N.o 35, no Distrito Federal e a Delegacia Regional do IAPETC, no Estado de São Paulo, localizada na Avenida 9 de Julho N.o 584, fornecerão aos srs. interessados as especificações do material a ser adquirido, bem como prestarão todos os esclarecimentos desejados.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1955.

Ney Novaes
DIRETOR DO DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO.

PASTIFICIO ANTONINI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas do Pastificio Antonini S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 5 de Julho de 1955, às 14 horas, na séde social, à rua Padre Chico, n.o 551, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração parcial dos estatutos sociais;

b) eleição de diretores para preencherem os novos cargos a serem criados;

c) assuntos Diversos.

São Paulo, 23 de Junho de 1955

AGNALDO SERRA — Diretor-Presidente.

ÊLE NÃO ERA BURRO... NA HORA DE ANDAR A CAVALO!
HAL WALLIS apresenta DEAN MARTIN · JERRY LEWIS com MARJIE MILLAR PAT CROWLEY RICHARD HAYDN DIREÇÃO: George Marshall
A BARBADA do BIRUTA
"Money From Home" TECHNICOLOR PROIB. LIVRE ACOMP. COMP. NAC.
Amanhã ★ART PALACIO ★ARLEQUIM ★MAJESTIC ★ROSARIO ★ESMERALDA ★PAULISTA ★S.PEDRO ★UNIVERSO ★PIRATININGA ★BRASIL ★LIBERDADE ★CLIMAX ★S.CAETANO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
4ªFEIRA ★CRUZEIRO ★NACIONAL ★RIVIERA ★ANCHIETA ★JUPITER ★PARIS ★MARACANÃ

Outro seriado de 15 episódios num só sensacional espetáculo! 3 horas e meia de emoções!
COLUMBIA apresenta KIRK ALYN · CAROL FORMAN JOHN CRAWFORD
O FALCÃO NEGRO
2.a-feira ★PARATODOS

D.E.P.A.F. apresenta
a pecadora dos tempos modernos
Maria Madalena
Laura HIDALGO
"INTEIRAMENTE FILMADO EM SÃO SALVADOR DA BAÍA"
FOTOGRAFADO EM CENÁRIOS NATURAIS NO BRASIL COM A COLABORAÇÃO DA "CRUZEIRO DO SUL"
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP COMP NAC
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 100 dias.
Amanhã ★CRUZEIRO ★Sta CECILIA ★RIVIERA ★PARIS ★MARACANÃ
4ªFEIRA ★UNIVERSO ★S.CAETANO

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residencia: 51-4055

TEATRO S. PAULO
Praça Almeida Junior
BIBI FERREIRA
e sua Companhia de Comédia
TEMPORADA DE 30 DIAS APENAS!
ESTRÉIA — 6.a feira, 1 de julho, às 21 horas, com a divertidíssima sátira política, de BARRY COMMERS, adaptação de R. Magalhães Jor.
SUA EXCELENCIA, A PREFEITA
De 3.a a 6.a feira, sessão unica, às 21 horas. — Aos sabados e domingos, 2 sessões às 20 e 22 horas e vesperais às 16 horas.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13.40, 15.45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Janela Indiscreta** — James Stewart — Grace Kelly — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **A Morte Ronda o Espetaculo** — Proib. 14 anos — W. Bros — Às 13.30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Barricada** — Proib. 14 anos — W. Bros — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Mulher Infiel** — Libertad Lamarque — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13.40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Laço do Carrasco** — Proib. 14 anos — **Os Solteirões** — **O Chicote do Zorro** — Serie — Res Semana, 55x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17.50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **O Rei da Confusão** — Desde 13,25 horas.

ARLEQUIM — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13.50, 15,55, 18, 20,05 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — RKO — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — **Mais Forte Que a Lei** — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,10, 15,15, 17.20, 19,25 e 21,30 horas.

NACIONAL — A' tarde: **Palhaço do Batalhão** — **Primavera na Serra** — A' noite: **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **Na Pista dos Criminosos** — Às 14 e 18.45 hs.

STA. CECILIA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — RKO — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — A' tarde: **Palhaço do Batalhão** — **Vingança Implacavel** — A' noite: **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **Abrindo Horizontes** — Às 14 e 18,35 horas.

UNIVERSO — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **O Rei da Confusão** — Desde 13,15 horas.

PIRATININGA — **Amar-te é Meu Destino** — Proib. 18 anos — **Mulher Infiel** — Desde 14,15 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Filhinho de Papai** — A' tarde e a noite: **Changai Cidade Maldita** — Só a noite: **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 18,40 horas.

CLIMAX — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 16,05, 18,10, 20,15 e 22,20 horas.

RIVIERA — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,20, 15,25, 17,30, 19,35 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: **Rebelião dos Piratas** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Tigre Branco** — Só a noite: **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Às 14 e 18,45 horas.

ROMA — Só a tarde: **Vale dos Canibais** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Ambição Que Mata** — Só a noite: **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — Às 14,10 e 19 horas.

JUPITER — **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — **Houdini o Homem Miraculoso** — Desde 14,10 horas.

PARIS — Só a tarde: **De Tanga e de Sarong** — A' tarde e a noite: **Tigre Branco** — Só a noite: **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **O Sabre e a Flecha** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Ambição Que Mata** — Só a noite: **Escravos do Rancor** — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

MARACANÃ — Só a tarde: **Marujo Foi na Onda** — A' tarde e a noite: **Garotinho Perdido** — Só a noite: **Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos. Às 13,30 e 18,40 hs.

ESTRELA — Só a tarde: **Os Turbulentos** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Carga dos Lanceiros** — Só a noite: **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Só a tarde: **Os Turbulentos** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Heidi** — Só a noite: **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

VITORIA — (Capital) — Só a tarde: **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **A Ausente** — Só a noite: **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Só a tarde: **Gorila Assassino** — A' tarde e a noite: **Um Dia de Vida** — Nacional — Só a noite: **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Criadas do Barulho** — Às 15, 17, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Tres Horas Para Matas** — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Odalisca das Arabias** — Var. da Téla, 104 — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas** — **SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS** — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

HÁ MULHERES QUE PECAM SÓ PORQUE SÃO BELAS... E SUA BELEZA É A TENTAÇÃO DOS HOMENS!
LETICIA PALMA ABEL SALAZAR LUIS AGUILAR
PORQUE A MULHER Peca
Canções: "QUE RICO MAMBO" "NOCHE DE RONDA" "MUJER" "TE QUIERO" "SIEMPRE TEVAS" "DESQUITE" "MI RIVAL"
PEDRO VARGAS JORGE MONIRAGON
MÚSICAS DE AGUSTIN LARA E PEREZ PRADO
DIREÇÃO RENE CARDONA
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMP. NAC.
PEL MEX
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
AMANHÃ ★BROADWAY ★ALHAMBRA ★JOIA ★NACIONAL ★ANCHIETA ★JUPITER ★ESTRELA
4ªFEIRA ★ROMA ★S.SEBASTIÃO

O FILME QUE RECEBEU DO PÚBLICO O PRÊMIO MÁXIMO: "PREFERÊNCIA!"
JAMES STEWART NA OBRA PRIMA DO MESTRE DO "SUSPENSE" ALFRED HITCHCOCK
a JANELA INDISCRETA
"REAR WINDOW" TECHNICOLOR
GRACE KELLY · WENDELL COREY THELMA RITTER
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMP. NAC.
2ª SEMANA!
ROMANCE! CRIME! MISTÉRIO! MALÍCIA! DESESPERO!
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
Amanhã ★OPERA ★PARAMOUNT
4ªFEIRA ★ESTRELA ★MARAJÁ ★VITORIA
6ªFEIRA ★VITORIA ★LAPENNA
DOMINGO ★CARLOS GOMES

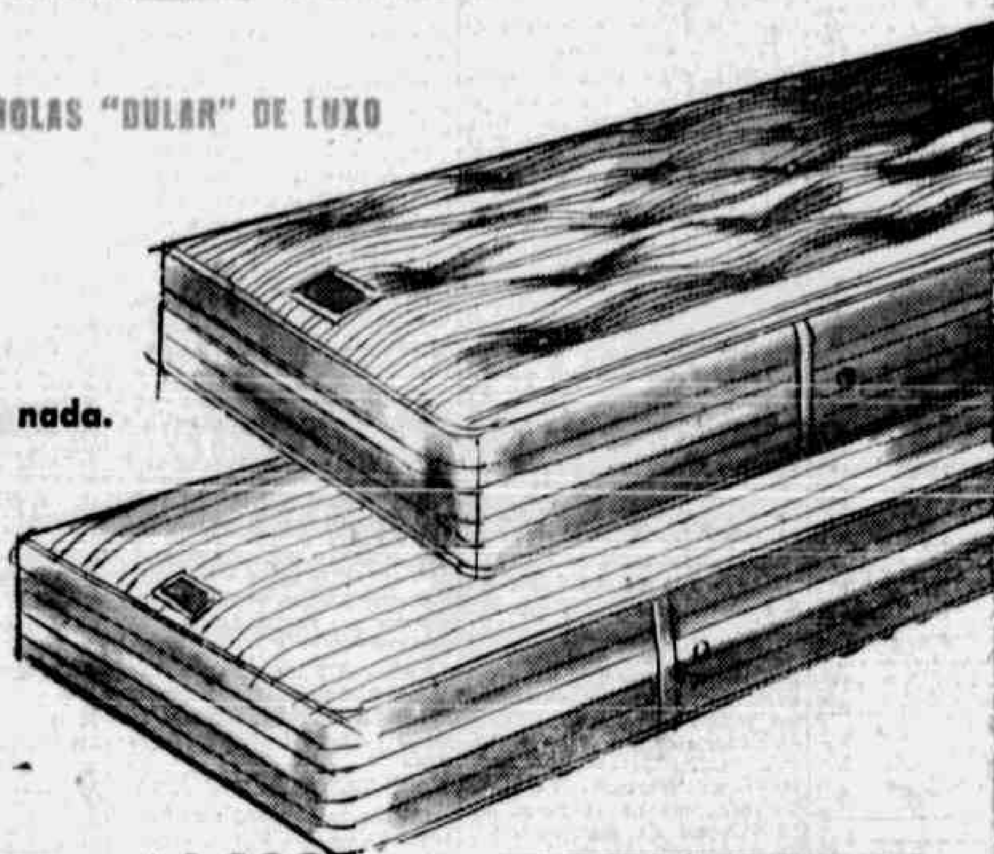
SENSACIONAL LANÇAMENTO

DAS LOJAS



COMPRE O SEU COLCHÃO DE MOLAS "DULAR" DE LUXO

com apenas **100** de entrada e sem mais nada.



Molejo de aço temperado eletrônicamente. Super flexível e indeformável. Estofamento extra macio. Revestimento com tecidos de grande resistência.
Garantido por 4 anos

SENSACIONAIS OFERTAS

Solteiro **- 125,** mensais. De **1.650,** por **1.390,** à vista.

Casal **- 180,** mensais. De **2.300,** por **1.990,** à vista.

ECONOMIZE ATÉ

DULAR SUPER LUXO - **garantido por 6 anos**

Solteiro **- 155,** mensais. De **1.900,** por **1.690,** à vista.

Casal **- 210,** mensais. De **2.700,** por **2.340,** à vista.



SOFÁ CAMA "DULAR"

apenas **300,** de entrada

A mais perfeita combinação de confôrto e bom gôsto em móveis estofados. Um moderno sofá para 4 pessoas e uma confortável cama de casal. Originais tecidos à sua escolha.

ECONOMIZE ATÉ 540,

De **4.990,** por **4.450,** à vista.



CORTINAS PRONTAS "DULAR"

Embeleze o ambiente de seu lar, instalando as cortinas prontas "Dular" com bainha dupla. Fácil colocação.

90, mensais

ou **1.050,** à vista.

Cortinas e colchas prontas "Dular" em padrões iguais ou diferentes formando harmoniosos conjuntos.

colchões e móveis estofados

DuLar

uma nova linha de confôrto para seu lar a preços super remarcados e com todas as facilidades do Crédito Sensação!

ECONOMIZE ATÉ

COLCHAS PRONTAS "DULAR"

Embeleze seu dormitório com as colchas "Dular". Grande variedade de padrões e nas mais modernas côres.

casal **- 120,** mensais.
De **1.500,** por **1.350,**

solteiro **- 100,** mensais.
De **1.350,** por **1.190,**

GRATIS

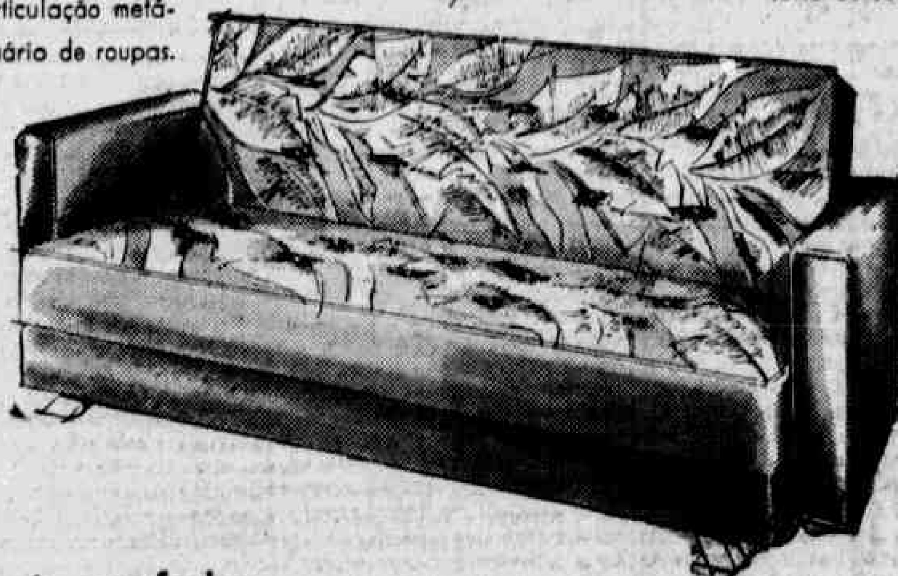
2 almofadas no valor de **200,** para aumentar o confôrto de seu sofá cama Dular.

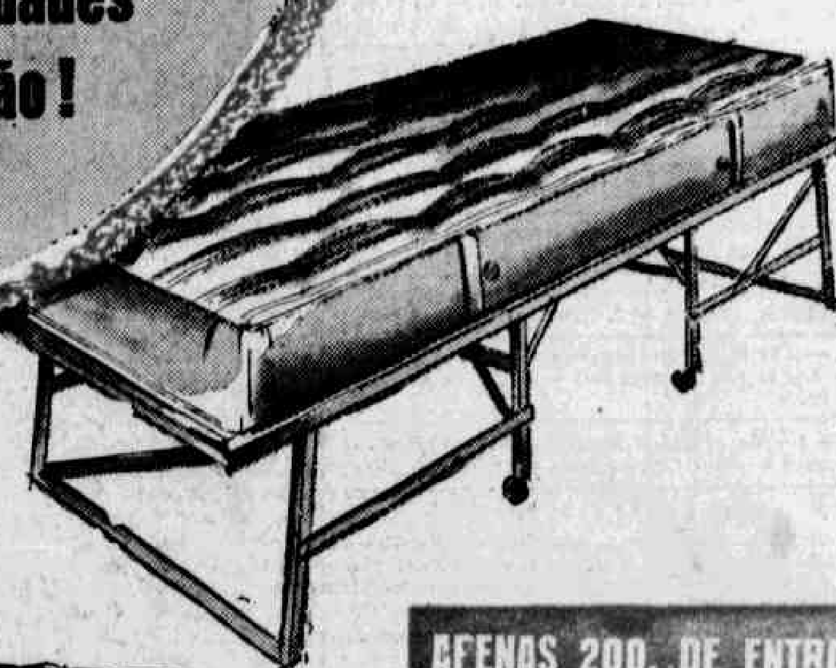
SOFÁ CAMA "DULAR" - LUXO

Em linhas modernas com articulação metálica automática. Amplo armário de roupas. Perfeito molejo.

apenas
490, mensais

ou **5.890,** à vista







APENAS 200, DE ENTRADA

CAMA RESERVA "DULAR" - * com colchão de molas

Chegou um hóspede inesperado? A cama reserva "Dular" resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer lugar. Com luxuoso colchão de molas. Montada sôbre roldanas que facilita o transporte.

260, mensais ou **2.890,** à vista.

colchões e móveis estofados
"DULAR"

fabricados com exclusividade pela **CITYTEX** para **A SENSAÇÃO**

a Sensação do LAR
RUA 24 DE MAIO

a Sensação do BRÁS
AV. CELSO GARCIA, 1277

a Sensação V. MARIANA
R. DOMINGOS DE MORAIS, 106

O SESI:

Escolas, hospitais, medicos, dentistas, recreação, esportes, alimentação para os trabalhadores

Aspectos da multiforme assistencia prestada pela entidade, por ocasião do seu 9.º aniversari o — Os postos de abastecimento: significado e atividades — 74.405 moças e meninas do lar operario já cursaram os Centros de Apren dizado Domestico, na capital e no interior — 26 milhões de refeições servidas aos trabalhadores

Transcorreu ontem, 25 de junho, uma data que já ninguem pode ignorar no país: a da fundação do Serviço Social da Industria, que nesse dia completou nove anos. O decreto-lei que lhe deu existencia legal tem efetivamente essa data, e resultou de demorados estudos da vida nacional e das perspectivas do seu campo de trabalho. Os industriais que submeteram ao governo o projeto da nova entidade — nova em todo o mundo — justificaram-no com a necessidade de preservar a nascente e promissora economia industrial brasileira dos percalços experimentados por outras, mais antigas. A luta de classes, de tão graves consequencias, deveria poupar-se o Brasil, ou reduzi-la ao minimo, através de um orgão destinado a aproximar empregados e empregadores unicamente pela compreensão mutua dos deveres e direitos comuns como pela cooperação efetiva. O Serviço Social da Industria nasceu, portanto, com dois objetivos principais: assistir e ensinar.

Nessas duas palavras cifra-se toda uma imensa atividade, que em apenas nove anos estendeu-se por todo o país, marcando a paisagem social brasileira com o seu simbolo de harmonia e entendimento.

São os empregadores que mantêm o SESI, por meio da taxa de 2% sobre as folhas de pagamento. Essa arrecadação propicia esse mundo de assistencia e educação, do qual o trabalhador participa como beneficiario, mas sem lesão à sua altivez: os serviços que recebe são por ele pagos, mas de maneira a seu alcance, afastada que foi pelo SESI toda e qualquer idéia de lucro no cumprimento de sua finalidade.

ASSISTENCIA E EDUCAÇÃO

Desenvolve-se de forma multipla e complexa. Todos os aspectos da vida individual e familiar dos trabalhadores são lembrados. Aí estão, difundidos pelos bairros obreiros da Capital e os diferentes centros industrializados do interior, os hospitais, ambulatorios médicos e odontologicos, os postos de puericultura, o Serviço de Recenseamento toracico, os dispensarios antituberculose, o Serviço de Sifilis, o serviço de reabilitação profissional, o Serviço de Higiene e Segurança Industrial; no terreno educacional, enxameiam as escolas e cursos de todo tipo, desde as series de alfabetização, com os milhares de trabalhadores adultos tornados cidadãos capazes de pesar na escolha dos dirigentes da nação, às centenas de cursos de corte e costura, legislação trabalhista e outros; as bibliotecas internas e circulantes; o teatro operario, com a difusão da arte sadia no meio obreiro; o cinema; o radio, com os programas feitos e ouvidos pelos trabalhadores; os esportes, com a criação, no Brasil, da autentica pratica do esporte obreiro, por meio de competições proprias e de viva repercussão...

A presidir a toda essa atividade, o espirito de pregação e defesa dos verdadeiros principios da paz social, consentaneo com as tradições e a mentalidade do nosso povo, condenando-se a demagogia irresponsavel e a ação de perturbadores e marginais, dispostos sempre a conspirar contra o nosso progresso e a nossa civilização.

PROBLEMA ALIMENTAR

Programa assim completo não poderia olvidar a alimentação dos operarios, como de fato não o fez. Constitui esse setor, mesmo, dos mais cuidados pelo SESI, que desde praticamente a sua instalação em São Paulo instituiu cursos e estabelecimentos especializados e organizou os postos de abastecimento.

Embora limitando-nos aos restritos limites de uma reportagem, focalizaremos a seguir aspectos do setor alimentar do SESI, a esta altura da sua evolução.

ESCOLAS E CURSOS

As necessidades do lar operario inspiraram, inicialmente, a criação de cursos alusivos, em especial os de arte culinaria e educação domestica. Com o tempo, verificou-se a necessidade de estender esses ensinamentos à infancia; nasceram, então, os cursos das Mãezinhas, destinados a meninas de 10 a 14 anos. Com o estabelecimento tambem das aulas de Artes Domesticas e o interesse despertado no meio obreiro por essa sorte de ensinamento, ocorreu aos dirigentes sesianos a ideia de reunir esses cursos numa só escola: foram então os cursos de Formação Domestica reunidos em amplos edificios proprios, chamados Centros de Aprendizado Domestico. As aulas, frequentadas por milhares de mulheres e crianças da familia operaria, são ministradas por nutricionistas e educadoras-sanitarias — e inteiramente gratuitas. Instalados em pontos accessiveis às alunas, acabaram esses estabelecimentos por se consagrarem como verdadeiras universidades da vida domestica.

Há, em funcionamento, 26 Centros de Aprendizado Domestico, sendo 9 na Capital e os restantes em Santos, São Bernardo do Campo, Sorocaba, Franca, São Caetano do Sul, Campinas, Osasco, São Carlos, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru', Santo André, Barretos, Cubatão, Santos, Jundiaí, Piracicaba e Americana.

O movimento registrado nesses cursos é altamente expressivo: se em 1948, ano da sua creação, entregaram-se apenas 365 certificados de aproveitamento, no ano passado diplomaram-se nada menos de 18.542 moças e meninas, dando o total geral de 74.405.

ASSISTENCIA ALIMENTAR — *As 8 Cozinhas Distritais mantidas pelo SESI distribuem às industrias refeições preparadas sob a orientação de nutricionistas, e enviadas às fabricas em marmitas termicas.*

CURSOS DE FORMAÇÃO DOMESTICA — *Aspectos de uma aula pratica em Centro de Aprendizado Domestico da capital.*

COZINHAS DISTRITAIS

Se é a jovem obreira assim preparada para o manejo do lar, verificou o SESI a necessidade de tambem atender o trabalhador, fornecendo-lhe almoço enriquecido e a preço accessivel. Liberta-se, assim, o industriario da penosa caminhada ao lar para o almoço, ou dos inconvenientes todos que representa a refeição apressada e precaria de bares vizinhos, ou, mesmo, da marmita fria e nem sempre à altura das exigencias essenciais do organismo. Instituiram-se, então, as Cozinhas distritais, modelares estabelecimentos que fornecem às industrias refeições cientificamente preparadas, sob os mais modernos requisitos da higiene, e a preço que não ultrapassa a 10,50 por unidade.

São, no momento, em numero de oito as cozinhas em funcionamento. Situam-se nas ruas da Mooca, 2.685; Agostinho Gomes, 1.928; Eloi Cerqueira, 71; John Harrisson, 402; Santa Catarina, 655, na capital; e em Santos, Santo André e Americana.

A distribuição de refeições vem se fazendo de forma crescente. Em 1947, forneceram-se 215 mil unidades, para 1.154.606 no ano seguinte; 2.626.128, em 1949; .. 3.312.139, em 1950; 4.355.790, em 1951; em 1952 6.316.160 refeições para 5.989.227, em 1953; finalmente, no ano passado recolheram as industrias, nas cozinhas distritais do SESI, nada menos de 6.00.422 refeições, estabelecendo o total de quase 26 milhões de unidades.

POSTO DE ABASTECIMENTO

Não estaria completa a obra do SESI no setor alimentação, contudo, se não se cuidasse de favorecer aos trabalhadores a aquisição de generos e utilidades por preços mais estaveis e efetivamente a seu alcance. Conhecem-se as dificuldades com que luta o obreiro nesse setor, sujeito, como poucos, à especulação e a outros males. Decidiu-se então instituir centros de venda de mercadorias de primeira necessidade, em pontos preferivelmente proximos aos aglomerados residenciais operarios. Adquiriria o SESI diretamente do produtor, reservando-se apenas pequena porcentagem, destinada às despesas de manutenção e transporte. Nasceram, então, os Postos de Abastecimento, que em pouco se difundiram por todos os bairros do trabalho, ganhando a seguir numerosas cidades do interior. Encontram os trabalhadores, nesses postos, o essencial para a vida caseira, e a preços que significam, sempre, aumento no salario real entre 20 e 30%.

Foi tal a aceitação desses postos que o total de venda registrado, até fins do ano passado, aproximou-se do bilião e meio de cruzeiros, correspondendo somente a 1954, Cr$ 414.354.301,70.

Encontram-se em funcionamento nada menos de 135 postos de abastecimentos, dos quais 47 na capital e os restantes no interior do Estado.

O SESI caminha. Reconhecem dirigentes e funcionarios da entidade que muito há ainda a fazer, mas estão fazendo. Assistindo o campo de trabalho paulista, vê a entidade que este cresce e se multiplica a cada hora e cumpre acompanhar-lhe o passo, para não falhar na sua missão. Até agora a marcha vem sendo sustentada; confia o Serviço Social da Industria que só deixará de o fazer se lhe faltarem a compreensão e o estimulo que vem merecendo do governo e do povo — sem se falar no incentivo que lhe têm oferecido as duas forças capitais da produção: os empregados e os empregadores da industria.

Segunda-feira proxima, fará o SESI realizar, no salão do 2.o andar do Palacio Mauá, sito no Viaduto D. Paulina, 80, a solenidade de encerramento dos Cursos mantidos pelos Centros de Aprendizado Domestico da capital.

O ato, que terá lugar às 9,30 horas, será completado por numeros de canto orfeonico e "show", a cargo de artistas do radio e do cinema.

E' o seguinte o programa da solenidade:

1.a PARTE — Hino Nacional; Abertura da sessão; Distribuição de certificados às representantes dos cursos dos Centros de Aprendizado Domestico; Saudação por uma aluna representante das concluentes; Saudação por uma mãezinha; Juramento dos Bandeirantes da Saude; Entrega da taça ao C.A.D que obteve a melhor porcentagem de concluintes; Discurso pelo sr. diretor da Divisão de Assistencia Social; Encerramento da sessão; Hino Nacional.

2.a PARTE — Numeros de canto pelo grupo orfeonico do curso de Mãezinhas; "Show" por artistas nacionais.

Interior de um posto de abastecimento do SESI, em dia comum.

SANTOS

REUNIÃO-ALMOÇO-SEMANAL DO ROTARY CLUB

Sob a presidencia do sr. Francisco Fernandes Jr., secretariada pelo sr. Antonio Gracioso Filho, realizou-se, no Parque Balneário Hotel, a reunião-almoço semanal do Rotary Club de Santos, dedicada ao "Dia do Estudante".

Após a saudação ao pavilhão Nacional, foi dada a palavra ao diretor do protocolo, sr. Daniel Domingues Pinto que fez a apresentação dos convidados e visitantes seguintes: srs. Vicente Afonso Deveza, presidente do Centro dos Estudantes de Santos; Leonardo Mades, representante da firma Care (Cooperativa Americana de remessa para o Exterior); prof. Décio Stuart, convidado do sr. Leão de Moura, srta. Norma Regina Paulo, educanda da "Casa da Criança", convidada do sr. Luiz Caiffa; José Carlos D. Lopes, José Roberto D. Lopes, Pedro Luiz Parreira e Sergio H. Furbringer, estudantes, convidados, respectivamente, dos rotarianos José Oliveira Lopes, Alceu Martins Parreira e Bruno Henrique Furbringer; e os rotarianos Alfredo Amaral Rocha, do Rotary Club de Caçapava; Geraldo Coelho, do Rotary Club de Palmital; Adelelmo Seti Junior, do Rotary Club de São Bernardo do Campo, João Gomes Moreira, do Rotary Club de São Bernardo do Campo; Finn B. Arnesen, do Rotary Club de São Paulo; Fausto Guimarães Sampaio, do Rotary Club de São Vicente.

Após a leitura do expediente, pelo secretario, o presidente comunicou a presença de um novo rotariano — sr. Vasco José Faéé — que iria receber o distintivo rotário; antes, porém, passo a palavra ao sr. Alberto Nascimento que fez a apresentação do novo socio, destacando os atributos pessoais do mesmo que o indicavam como um bom rotariano.

A seguir, o presidente convidou o sr. Vasco José Faé para receber o distintivo do Clube, o que foi feito, sob calorosa salva de palmas.

Agradecendo, falou o novo rotariano, dizendo da sua satisfação em ingressar no Clube e prometendo trabalhar, entusiasticamente, pelos ideais rotários.

Usando da palavra, o presidente referiu-se às comemorações do "Dia do Estudante" e convidou o sr. Aloisio Vieira para proferir sua oração alusiva à data de ontem. Apresentando um trabalho interessante no qual mencionou os mais variados aspectos da vida estudantil, o orador terminou saudando o estudante brasileiro.

O sr. Vicente Afonso Deveza, presidente do Centro dos Estudantes de Santos, falou agradecendo ao Rotary Club de Santos a comemoração prestada ao "Dia do Estudante.

A srta. Norma Regina Paulo, educanda da "Casa da Criança", fez referencias ao "Dia do Estudante", mencionando, em forma especial, o trabalho dos rotarianos em beneficio das crianças desvalidas de Santos, terminando por formular votos de exito em todas as campanhas rotárias.

O sr. Fernand Mades, representante da firma Care-Cooperativa Americana de remessa para o Exterior — em nome do Rotary Club de Paterson, New Jersey, ofereceu uma coleção de livros para a biblioteca do Rotary Club de Santos, dizendo da sua satisfação em poder fazer tal oferecimento, pois que contribuia para maior aproximação entre os povos brasileiro e norte-americano.

Falou, em seguida, o sr. Fausto Guimarães Sampaio, presidente do Rotary Club de São Vicente, convidando para a posse do novo conselho diretor, a realizar no dia 1 de julho, às 20 horas, na sede do C. R. Tumiarú.

O sr. Leão de Moura agradeceu, em seu nome e no de sua esposa, a manifestação feita pelos rotarianos de Santos, inaugurando, na "Casa da Esperança", uma placa em homenagem ao casal, e apresentou ao prof. Décio Stuart, presente à reunião, os agradecimentos do Rotary Club de Santos, pelo espetaculo de bailados recentemente realizado, cuja renda reverteu em beneficio da "Casa da Esperança".

Agradecendo, o prof. Décio Stuart disse do prazer que sentia em participar da reunião, e se referiu, carinhosamente, à grande obra que é a "Casa da Esperança", e que representa o esforço dos rotarianos e do povo santista.

O sr. Amilcar Mendes Gonçalves, se referiu ao dia 26 de junho que recorda a passagem do décimo aniversario da assinatura da Carta das Nações Unidas — efeméride de alta significação, que vem sendo celebrada em todos os paises do mundo — e que não podia deixar de ser assinalada no Clube de Santos.

Falou depois o sr. Eduardo Leal Morad, sobre o mês de Martins Fontes e sobre a permanente presença da poesia do poeta santista entre nós.

O sr. Luiz Caiaffa manifestou o seu pesar pelo falecimento do sr. Luiz Ferreira Pires, do Rotary Club de São Paulo, pedindo aos presentes um minutos de silencio como homenagem postuma dos rotarianos locais.

:o:

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO LESTE

Sob a presidencia do sr. Mucio Gomes Pinto, realizou-se ontem a ultima reunião semanal do Rotary Clube de São Paulo-Leste, sob a direção do atual Conselho, com a presença de 42 associados, 21 rotarianos visitantes e 5 convidados. Após a apresentações de praxe dos visitantes e conferencistas do dia, o sr. Hugo Barbarieri, presidente da Associação Brasileira de Relações Publicas, discorreu sobre o tema "Afinal, porque relações publicas".

O sr. Afonso Guardia Castro transmitiu convite aos presentes e familias para participarem do ato da entrega de um gabinete odontologico oferecido pelo Rotary Club de São Paulo Leste ao Centro Social Leão XIII, nucleo de Vila Maria, no proximo dia 28, às 14 horas.

Por ultimo, o sr. Mucio Gomes Pinto pronunciou uma oração de despedida, pois no proximo dia 30 será empossado o novo conselho diretor do Rotary Club Leste, agradecendo nominalmente a todos aqueles que com ele colaboraram para o exito de sua gestão na presidencia da entidade no decorrer do ultimo bieno, terminando por formular votos de sucesso ao novo conselho diretor.

Tôda a arte de beber em 4 garrafas apenas!
Com os produtos Cinzano, seja um mestre em aperitivos e cocktails. Sêco ou doce, tinto ou branco, sendo Cinzano é o melhor!
CINZANO TINTO
Famoso desde 1816, é a bebida de tôdas as horas, é o aperitivo clássico e tradicional.
CINZANO BRANCO SÊCO
De vinho cuidadosamente selecionado e com delicado perfume, é a receita certa e feliz no cocktail perfeito.
CINZANO BRANCO DOCE
Particularmente apreciado pelas senhoras, mais doce e perfumado e de transparente limpidez, é a bebida sempre bem recebida.
GIN GILBEY
De renome internacional, com o perfume característico dos frutos da genebra, é indispensável em cocktails e em bebidas refrigerantes.
CINZANO

JUNTAS para CABEÇOTE
STEVAUX
JUNTAS PARA AUTOMOVEIS
FOLHAS DE CORTIÇAS
CAMADAS DE AMIANTO EXTERNAS BLINDADAS COM ANEIS METALICOS
MELHOR ASSENTAMENTO — MAIOR VEDAÇÃO — EQUILIBRIO PERFEITO — PRECISÃO UNICA
INDUSTRIAS ORLANDO STEVAUX S/A
CAIXA POSTAL, 10036 — SÃO PAULO

ESQUADRIAS "SANTA CRUZ" S.A.
TELEFONE: 133 CAIXA POSTAL: 57
TELEGRAMAS: ESQUADRIAS
ESQUADRIAS DE MADEIRA
PARA DE LUXO
CANOINHAS SANTA CATARINA
Representante para todo o Brasil:
PARQUET FLUMINENSE LTDA.

PENSAMENTO E ARTE

OS ARGONAUTAS DO OCEANO E AS AMERICAS

(OS PORTUGUESES E O PRAGMATISMO DOS ROMANOS)

II

TITO LIVIO FERREIRA

Antes do mapa de 1424, feito por um português arribado aos litorais atlanticos da America do Norte, em começos do seculo quinze, já o infante d. Henrique, o Sabio, havia aberto no promontorio de Sagres, na ponta mais ocidental da Europa, a sua famosa Escola de Marinha Portuguesa, a primeira Escola Naval do Mundo. Entardecia o mundo medieval e madrugava o mundo moderno, quando o audacioso filho de d. João I resolve, com seus navios, contornar o sul da Africa. No século sexto, antes de Cristo, os barcos do rei Necao, do Egipto, partiram do delta do Nilo, e, por um canal, através do deserto, entraram no Mar Vermelho; velejaram rente as costas do Indico, do Pacifico e do Atlantico; atingiram o Mediterraneo e surgiram no ponto de partida. Em começos do século quinze tornam-se ativas as expedições maritimas, graças aos progressos cientificos do tempo. A bussola e a polvora vieram da China. Os arabes haviam trazido o astrolanio. Para enfrentar o mar alto, os portugueses constroem a caravela. E viagens de longo curso podiam ser feitas.

Decorridos mil anos após o desaparecimento do Imperio Ocidental, os portugueses revelam-se os detentores do espirito pratico, objetivo e pragmatico dos romanos.

Nenhum outro povo apresenta esse traço tão caraterístico e tão marcante. E daí os portugueses darem novos mundos ao Mundo, depois de conquistarem três oceanos: o Atlantico, o Pacifico e o Indico.

A tomada de Ceuta de 1415 garante-lhes a segurança da navegação nas costas africanas. Dessa data em diante, d. Henrique organiza "cientificamente" a exploração maritima confiada ao saber de um Conselho de especialistas, a "Junta dos Matematicos", instalada em Lagos. Reune ali uma biblioteca geografica. Mares e portulanos ali são estudados. As expedições são anuais, de 1419 em diante. Os portugueses ocupam a ilha da Madeira e aclimatam lá a vinha. Em 1444 foi constituida em Lisboa uma companhia de comercio, "a primeira desse genero", para explorar o monopólio mercantil da ilha mediante a entrega ao rei do quinto dos lucros auferidos. O cabo Bojador era dobrado em 1429. E era atingido o Cabo Verde em 1445.

Entregues à Ordem de Cristo, com a anuencia do Papa Eugenio IV, os Açores foram postos em exploração por concessionarios flamengos. Daí o seu nome de ilhas flamenga saté o seculo dezessete. Em 1445 os portugueses fundaram na Senegambia um estabelecimento para entrarem em contato com as caravanas, que ligavam o litoral ao grande centro comercial africano de Tombutu. O mundo negro, que o Islam tinha penetrado, mas que era completamente ignorado pelos Europeus, revelava-se aos portugueses, seus conquistadores. E d. Henrique envia Diogo Gomes a explorar o centro africano (1446-1460).

Até então, as explorações, "sabiamente dirigidas por d. Henrique", haviam associado o "interesse cientifico" à solicitação dos beneficios naturais. O contato com os negros despertaria o instinto comercial dos conquistadores. Os europeus haviam cessado no século decimo, o comercio de escravos brancos, embora ainda muito remunerador nas mãos dos muçulmanos. Em 1452 uma bula do Papa espanhol Calixto III, autoriza Henrique, o Navegador, a reduzir à escravidão os indigenas das terras descobertas. E nos seculos dezessete, dezoito e dezenove, a Inglaterra tornar-se a nação mais negreira do Mundo, para enriquecer à custa do trafico de escravos.

Pouco após a morte de d. Henrique (1460), a penetração africana se desenvolve. A expansão colonial, se precipita. Os portugueses se instalam em 1480 no Baixo Congo, onde são bem recebidos e as populações logo foram cristianizadas. Minas são exploradas; o comercio de marfim e de resinas copal se faz com os indigenas; verdadeiro centro de civilização se forma e se alarga pel bacia do rio e em Angola. Negros foram sagrados sacerdotes. E casamentos se fazem entre congolesas e portugueses.

Redobra o esforço português para penetrar na Africa. Ao Norte prosseguem as conquistas. A Oeste está organizada rumo ao tumbutu e ao vale do Congo. As ilhas de São Tomé e do Principe são importantes pontos de escala da navegação portuguesa atlantica. Forma-se na Africa central um Estado negro lusiada, que adota o cristianismo e a lingua portuguesa. E em 1518, o filho do rei negro d. Henrique foi a Roma para ser sagrado bispo pelas mãos do Papa.

Em 1487 Bartolomeu Dias dobrá o Cabo da Boa Esperança e entra no Pacifico. D. João II prepara a conquista das Indias. Envia Pero de Covilhã ao Cairo, para atingir a India pelo mar Vermelho, reconhecer-lhe as costas, outrora tão familiares aos romanos. Embarcado num navio árabe — o português fala a lingua árabe como qualquer arabe — Pero de Covilhã chega a Calicut, grande mercado hindu das especiarias. Regressa à costa oriental da Africa. Desce até o Zambeze onde os árabes haviam estabelecido seculos antes, importante porto em Zanzibar. Manda então a d. João II minucioso relatorio a respeito do comercio, preços, embalagem de mercadorias e transportes maritimos. O rei de Portugal envia, com essas informações, a expedição de Vasco da Gama pelo sul da Africa, para abrir à navegação europeia as rotas comerciais do Oceano Indico, desaparecidas havia mil anos. Vasco da Gama dobra o Cabo da Boa Esperança, em 1498. Chega a Calicut e Goa. Volta a Lisboa em 1499. A expedição ficara para o rei em 20.000 ducados. Os lucros sobem a um milhão. E com formidavel energia, os portugueses modificam a economia medieval europeia. Jacques Pirenne. "Les grands courants de l'Histoire Universelle". II - p. 300 a 304).

Artigos publicados: "Os Portugueses e os Normandos". A seguir: "Os Portugueses e o Atlantico").

FAYGA OSTROWER VISTA POR "ARTS DIGEST"

O ultimo numero de "Arts Digest", entre outras materias e ilustrações sobre artes plasticas, publica uma serie de pequenos comentarios a respeito de varios artistas jovens que estão expondo seus trabalhos nos Estados Unidos. Entre estes inclui-se Fayga Ostrower, cuja obra é vista deste modo por aquela publicação americana:

"Fayga Ostrower, gravadora brasileira presentemente trabalhando neste país, é um exemplo da solidariedade hemisferica, através da linguagem comum das tecnicas experimentais da gravura. Das leves manchas de sua gravura criam-se formas diversas, ao mesmo tempo que suas linhas entalhadas dão evidencia e sentido ao fundo tenuemente colorido. Conquanto não seja especificamente uma alusão à natureza, estes desenhos sugerem tanto o cosmos, na sua ilimitada expansão de luminosidade, como o microcosmo, em infimos e multiplos pontos semelhantes a particulas da materia captadas por um fotomicrografo. Por outro lado, suas xilogravuras apresentam cores suaves e arrojadas formas, nas quais o uso apropriado do grão resulta numa densidade de diversas gradações."

MACHADO DE ASSIS E A POLITICA

J. C. de Oliveira Torres

BELO HORIZONTE, 25 — Foi moda, durante muito tempo, apresentar Machado de Assis como um indiferente à politica, como um absenteista. Vez por outra alguns autores, de passagem discordavam da tese, ou faziam referencias a fatos que demonstravam não ser muito justa a opinião generalizada. Mario Casasanta, por exemplo, mostrou em certa ocasião que a fundação da Academia Brasileira de Letras possuia um sentido politico inequivoco. Quem, no entanto, a veio assinalar enfaticamente que Machado de Assis era um homem plenamente voltado para as coisas de seu tempo foi o prof. Barreto Filho, cuja "Introdução a Machado de Assis", indiscutivelmente o mais lucido estudo dedicado ao pensamento do "Dom Casmurro", revela à base de analise de cronicas e livros, a integração entre o escritor e o tempo. O assunto, aliás, na ordem do dia, em face do livro do sr. Raimundo Magalhães Junior, que, vem provocando vivos debates.

Ora, de todas estas observações se infere, com certeza, que Machado não foi um ausente das coisas de seu tempo. E, como nem toda a sua obra foi escolhida em volume, muita coisa ha de aparecer.

Era Machado de Assis, segundo Barreto Filho, uma figura tipica do Imperio; o escritor do Imperio. Não se identificaria a um conselheiro no livro que lhe retrata melhor a figura? Eis o que diz Barreto Filho: "Desenvolve-se nele um solido sentimento conservador: e à medida que se firma no meio social, firma-se a solidariedade que o ligou à instituição monarquica e ao seu ambiente. As teses liberais, a não ser a Abolição, deixavam-no frio" (pag. 92). Evidentemente, isto não se verificou de uma vez: nos primeiros tempos era Machado homem com pruridos subversivos; depois, integrar-se-ia. Mesmo fisicamente, Francisco de Assis Barbosa observava recentemente que Machado se tornava mais "branco" com o correr dos tempos. E Lucia Miguel Pereira lembra-nos que recebeu a Ordem da Rosa. Era o Comendador Machado de Assis...

Creio que a lenda do apoliticismo de Machado proveio de curioso engano. Suponho que seria natural que ele fosse um "revolucionario", os criticos procuraram em sua obra depoimentos de um rebelde. Nada achando neste sentido, concluiram que não fizera politica. Machado "devia" ser um socialista por antecipação, graças à sua origem, ou por serem socialistas os criticos e pensarem que somente esta seria a posição de um grande homem. (Nabuco, aliás, era socialista, ou quase).

Ora, não há quem não tenha lido "O velho Senado". Pois nesta apologia de uma das mais tipicas instruções do imperio, aquela em que melhor do que em qualquer outra se afirma o espirito conservador, vemos a presença de um homem firmemente convicto de que a monarquia, no que tinha de ordem e harmonia, era garantia de paz e de civilização.

HEGEL E O MATERIALISMO DIALETICO SOVIETICO

NICOLAU GOETZE

O idealismo alemão teve uma existencia de somente 50 anos. Em 1781 apareceu "A Critica da Razão Pura" de Kant e em 1931 morreu Hegel.

Pelos sistemas audiciosos e geniais do ultimo, atingiu o idealismo seu grau mais alto. Depois veio a decadencia brusca do pensamento e a metafisica se achava expulsa dos sistemas filosoficos. Superficialmente consideraram Kant como destruidor da metafisica. Os proprios hegelianos tornaram-se materialistas. Esse fato, entretanto, tem suas causas no proprio sistema de Hegel.

Nos anos de 1920-1940 deu-se a "volta a Hegel" na Alemanha e na França.

Como ha, entre nós, certa influencia hegeliana, é de suma importancia saber se essa existe de direta, ou se esta dialética talvez já esteja em declinio em terras de sua origem. Vejamos.

O declinio do criticismo prosteantiano e do subkjetivismo causou "a volta a Hegel". As pesquisas de Husserl abriram o caminho para este movimento dialético. O proprio Husserl afastou-se do psicologismo, mas não o conseguiu a respeito do fenomenalismo de Kant.

O jesuita pe. Emerich Coreth, catedratico da Universidade de Innsbruck, na Austria, deu durante o semestre de inverno de 1952-53 um curso especial sobre Heidegger. O mesmo sábio, autoridade incontestavel no assunto, critica veementemente a dialética de Hegel em sua obra recente: "O ser dialético na logica de Hegel". (Das dialektische sim in Hegels Logik).

Outros autores catolicos comentaram tambem a questão. Assim E. Przwara, S.J. (C. Nink Steinbuechel e o famoso dominicano M. Bochenski, catedrático da Universidade de Fribourg, na Suiça, e membro do Conselho Mundial de Filósofos, em sua obra "O Materialismo Dialético Soviético" (Bern 1950).

Resume o prof. Coreth os resultados das diversas pesquissa a respeito da dialética de Hegel, dizendo: "reconheceu-se que o idealismo transendental de Hegel é ao mesmo tempo um realismo radical. Seu pensamento especulativo é empirico e procura colocar a realidade concreta em plano metafisico. A logica de Hegel é de carater ontologico". Como prova sirva a obra de Hegel na "Ciencia da Lógica".

A dialética é o alfa e omega da filosofia de Hegel e especialmente da sua "metafisica do ser". Investigando (e não apenas lendo ou decorando) demoradamente a ontologia de Hegel chegamos às seguintes conclusões:

O ser (a existencia!) sumiu-se na idéia absoluta. E' este o esforço, gigantesco da logica. Não ha os contrastes do interoir e exterior do sujeito e objeto da idéia e da realidade. Estranha a afirmação de Hegel: "o metodo do pensamento é um processo arbitrario e subjetivo do conhecimento e é a alma da objetividade" (!). Evidentemente: Hegel contra Hegel. A idéia de Hegel não é um ser de existencia propria, um "actus purus" de existencia transcendental — absoluta. O "eidos" de Aristoteles é de forma existencial; a idéia de Hegel é a forma vazia do movimento imediato da realidade cosmica — material. O realismo de Hegel é o materialismo dialético, pois sua noção do ser é a contradição de si mesma, a contradição entre ser e não ser. Hegel admira a Aristoteles, o pai da lógica formal. Mas, em parte o interpreta, erroneamente, e, até, falsifica a doutrina aristotélica.

Coreth (obra citada) comprova isso, fazendo a analise da interpretação de Hegel das noções de "energia" e "nous" de Aristoteles. Só assim podia Hegel formular sua "identidade negativa".

A noção de Deus de Hegel coincide com o mundo visivel. Se Hegel tivesse conhecido as ciencias naturais modrenas, talvez não tivesse formulado sua noção panteistica de Deus.

A "energia" de Aristóteles interpretou-a Hegel, fazendo violencia, no sentido pantistico Fez o mesmo com a noção do "nous" como está compreendida pelo idealismo puro. A critica moderna é unanime em afirmar que apesar do genio de Hegel, seu maior defeito consiste em não responder claramente às maiores questões da metafisica. (Fr. Grégoire, "Aux sources de la pensée de Marx: Hegel, Feuerbach", Louvain, 1947).

Ha duas correntes de discipulos de Hegel: os esquerdistas e os direitistas. Parece que os primeiros representam melhor seu pensamento. Foi exatamente este o Hegel que exerceu tanta influencia. Assim, Coreth pôde afirmar que, devido a Hegel, o idealismo se transformou em materialismo dialético. E' a genealogia que nos conduz de Bruno Bauer, David Strauss, Ludovigo Fenerbach, Carlos Marx e Frederico Engels, diretamente a Lenine e Staline. (Coreth, obra citada, pag. 166).

Ora, o caso, reveste-se de certa gravidade. A situação atual do mundo, tanto ideológica como politica, não permite, mais a mediocridade do cauteloso eclético, indeciso. A resposta aos hegelianos prestando serviços sutis, conscientemente ou inocentemente, já foi dada na revista comunista "Paedagogk" da Alemanha Oriental, no fasciculo de novembro de 1951. Chamam a Hegel "retrógrado, tanto como os racionalistas franceses, mistificador da historia, de horizonte limitado". Parece que aplicam na parte cultural o mesmo processo que na politica: quem lhes serviu, abrindo-lhes o caminho, enganando a muitos, depois de certo tempo é sujeito ao expurgo...

De fato, Hegel remata a herança racionalista. E' o valor exagerado atribuido ao pensamento discursivo. Deus é considerado finito e a criatura divinizada (panteismo). O Estado torna-se necessariamente totalitario. O materialismo dialético de Hegel conduz inevitavelmente a essas consequencias.

E' esta não somente a opinião de famosos filosofos catolicos. Tambem outros autores defendem a mesma posição, como Nicolai Hartmann (admirador de Hegel), Jean Hippolite, Alexandre Kojévne, Richard Kroner, etc.

O hegeliano ortodoxo Kroner diz: "Desde Aristóteles nenhum filósofo deu tanto valor ao problema do ser, como Hegel. A respeito pode-se falar em idéias comuns a Aistóteles — Tomás — Hegel".

O famoso moralista pe. dr. Marcel Reding, por ocasião da sua aula inaugural, no dia 5 de dezembro de 1952, na Universidade de Graz (Austria), chamou a atenção para o fato de havre parentesco espiritual parcial, entre Santo Tomás e Carlos Marx. "Apesar das dierenças enormes entre os dois pensadores, ha semelhanças surpreendentes. Ambos tiveram como mestre comum a Aristóteles. Não se pode imaginar Marx sem Hegel. O ultimo é talvez o aristotélico mais original e importante dos ultimos séculos".

E' a confirmação das nossa afirmações: Hegel influiu fortemente sobre Marx. O conhecido filosofo e teólogo protestante Schelling foi na mocidade amigo de Hegel. Frederico Guilherme IV, rei da Prussia, convidou Schelling para reger a cadeira de Filosofia na Universidade de Berlim, "para extinguir as sementes infernais do panteismo de Hegel". Isto significa: já os contemporaneos perceberam os perigos latentes da doutrina de Hegel.



Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES



— **Nas livrarias**, finalmente, o anunciado livro do general Juarez Tavora "Petroleo para o Brasil". Bem apresentada, a edição, das mais alentadas do nosso mundo livreiro, coloca ao alcance da generalidade dos leitores as idéias e conhecimentos que um estudioso serio e objetivo como o sr. Juarez Tavora realizou ao longo de anos de cogitação e experiencia.

Reune o livro cinco estudos, de epocas diferentes, levados a efeito pelo autor em torno da exploração do ouro negro no nosso territorio: o primeiro, sobre o debatido tema do regime legal a ser estabelecido no caso das riquezas minerais; o segundo, um ensaio de solução objetiva para o problema da exploração; o 3.o, uma defesa dos pontos de vista esposados pelo general na questão; o seguinte, o depoimento de Juarez sobre a "Petrobrás" perante a comissão de deputados; finalmente, aborda o quinto estudo a situação atual da exploração petrolifera no Brasil e a politica que a rege.

O livro é atualizado com considerações em torno à descoberta de Nova Olinda e as perspectivas que apresenta.

A obra é clara e correntia, e demonstra, não apenas a firmeza de convicções do autor sobre a momentosa e complexa questão, como o devotamento com que Juarez Tavora estuda os problemas do seu país.

* * *

— Acertou o poeta Péricles Eugenio da Silva Ramos ("Lamentação floral") com o titulo definitivo do seu novo livro: "Beiral de andorinhas", reminiscencia lirica da terra natal.

Péricles Eugenio verá tambem em breve nas livrarias a tradução do "Hamlet", feita por incumbencia de José Olympio, para a coleção "Rubáyát". O texto, ornado de vinhetas e cerca de 250 pgs., será aproveitado pelo ator Sérgio Cardoso no espetaculo inaugural do seu novo teatro. O jovem artista, como se sabe, preferira para levar à cena, no "Teatro do Estudante", a tradução devida a Tristão da Cunha. Já a reestudára quando soube da nova tradução. Conhecendo-a, deu-se o trabalho de esquecer a primeira para memorizar a do poeta paulista.

* * *

— "A Formação do Educador", de Roger Cousinet, acaba de ser apresentada pela Companhia Editora Nacional, na Biblioteca Pedagogica Brasileira, em tradução de Luiz Damasco Pena. Cousinet, grande educador contemporaneo, a quem se devem profundas reformas metodológicas na escola primaria francesa, "inspiradas no respeito à individualidade da criança e na necessidade de acoroçoar o trabalho feito em grupo", estuda neste ensaio o problema da formação do educador, lembrando que "a educação valerá o que valer o educador".

* * *

— Reedições "Melhoramentos": "Caçando e pescando por todo o Brasil" (4.a serie) de Francisco de Barros Junior, e "O universo e o dr. Einstein", de Lincoln Barnett, tradução de José Reis. Este ultimo, dirigido aos leitores em geral, teve a primeira edição esgotada em poucos dias. Prefaciando-o, disse o proprio sabio ha pouco falecido: "O livro de Lincoln Barnett representa valiosa contribuição à literatura cientifica popular. As idéias principais da teoria da Relatividade acham-se aqui realmente muito bem expostas. Alem disso, o livro caracteriza de modo lucido o estado atual de nossos conhecimentos na fisica".

* * *

— Não se poupem encomios à Melhoramentos por sua decisão de traduzir e editar, em belos volumes, o "Teatro Completo de Shakespeare", em tradução do sr. Carlos Alberto Nunes. Aos já lançados, acrescentam-se agora "Os dois cavalheiros de Verona" e "Trabalhos de amor perdidos" (vol. II); "Sonho de uma noite de verão" e "O mercador de Veneza" (vol. III). Trata-se de comedias as mais divulgadas de Shakespeare. No "Mercador" aparecem duas figuras exponenciais do teatro shakespeareano: Shylock e Porcia, aquele, o judeu cuja filha foge com um cristão, levando jóias e dinheiro; Porcia, a amada de Bassanio, a que "sente com excesso e ama com paixão".

* * *

Mantem a Editora das Americas a regularidade de lançamento das suas três coleções do momento: — "Biografias de homens celebres", "Obras completas de Plinio Salgado" e o "Dicionario enciclopedico da sabedoria". Das primeiras temos agora o 9.o volume, no qual Giorgio Vasari, traduzido pelo sr. A. della Nina, sintetiza as vidas de pintores, escultores e arquitetos, de Sebastiano Viniziano a Giulio Clovio, passando por nomes mais conhecidos, como os de Tintoreto; quanto a Plinio, o volume é o VIII e reune, desta feita, "A imagem daquela noite", cena biblica; "A mulher no seculo XX", e "O conceito cristão da democracia", conferencias dadas em Portugal. Ao indice do final do volume segue-se um vocabulario, no qual o autor esclarece termos e expressões usadas no volume e que mais parece dedicado aos leitores lusitanos.



Laudelino Freyre

— Marcha para reedição, malgrado o custo e o vulto do lançamento, o "Grande e Novissimo Dicionario da Lingua Portuguesa", de Laudelino Freire. Citam-se os pronunciamentos de suas autoridades sobre a obra: — Taunay e Sá Nunes. Lembrava o mestre da historiografia paulista "o rigor definitorio e a riqueza e propriedade da exemplificação", entre outras qualidades. Sá Nunes, o incansavel polemista há pouco falecido, considerava: — "Opulento como nenhum dos modernos lexicos, rico em abonações que elucidam o justo emprego de termo, minucioso em explanações de grande utilidade para o consultor, não conheço outro que melhores serviços preste ao escritor, ao poeta, ao jornalista, a quem quer que precise de lançar ao papel as suas idéias e pensamentos com precisão e rigor".

ORGANICIDADE E RESPONSABILIDADE

Dom LUIGI STURZO

ROMA, junho — Em todo sistema, o Estado, para desenvolver eficazmente suas funções, necessita de uma solida estrutura organica e de uma precisa caraterização de responsabilidade. Mas, o que é necessario para todos os tipos de Estado, o é ainda mais para o Estado democratico: organicidade e responsabilidade.

Cada organização leva consigo uma unificação de fins e de meios mesmo na especifica autonomia de orgão e na plena coordenação de funções. O Estado democratico deve atingir tal unificação na livre e autonoma atividade de fatores diversos frequentemente em contraste, que por um intimo dinamismo finalistico, chega a dar-nos as resultantes organicas e decisivas.

O povo — que no Estado democratico representa a vontade suprema — é organizado no eleitorado e manifesta-se de modo decisivo através de eleições e de referendos; mas sempre presente, como instrumento sensivel da opinião publicas, nos partidos livres nas associações livres, na imprensa livre e nas reuniões livres.

O parlamento é representante da nação: embora sendo emanação do eleitorado dividido em colegios locais, organizado em duas Camaras e subdividido internamente em grupos de partido, é, ainda assim, o unico orgão legislativo da vontade coletiva.

O presidente da Republica é o chefe do Estado e representa a unidade nacional; tambem ele é o orgão supremo e, no seu campo, independente dos demais orgãos do Estado democratico. São igualmente independentes, na sua competencia, o Conselho de Ministros, a Magistratura, o Exercito e a Administração.

Se, no corpo humano, os orgãos, na alternação dos ritmos e no dinamismo das atividades, não mantiveram o equilibrio das suas funções, originarão disturbios, sofrimentos, crises, molestias; é o que se verifica tambem em cada sociedade, grande ou pequena, e com maior intensidade, no Estado, pela delicadeza e complexidade da sua organização.

Não se creia que baste um esquema teorico de organização estatal para atingir o equilibrio; nem tampouco valem os exemplos dos outros Estados que já experimentaram o sistema democratico; nem basta a experiencia realizada no mesmo país, mas em outros tempos. Como a liberdade se adquire cada dia, porque cada dia deve defender-se; como a virtude se obtem cada dia, porque cada dia corre perigo, assim tambem a organização estatal se mantem em equilibrio, melhora, aperfeiçoa-se cada dia; ao revés, corre-se o risco de vê-la destruida.

Desde que a Italia recomeçou o seu caminho, grandes progressos foram obtidos na reconstituição do organismo estatal. Não podemos queixarnos; eu posso ser critico impenitente (critico por amor, é claro), mas reconheço tambem após vinte anos de ditadura fascista, após uma guerra perdida, após duas ocupações, um tratado de paz ridiculo, o espinho de Trieste nos flancos, os vetos da Russia, e, ainda, não indiferente, a presença de um partido comunista revolucionario nos meios e ditatorial nos objetivos, o fato de se ter reerguido o Estado italiano com as tendencias democraticas, pode considerar-se um esforço de excepcional alcance.

—*—

Jamais se chegará ao equilibrio organico do Estado democratico, se não se colocar no seu lugar a administração, em em que se baseia a vida de cada dia. Força é convir que a nossa estrutura administrativa se ressente de três defeitos: falta de limite preciso das competencias e insuficiente individualização das responsabilidades; multiplicação de entidades com açambarcamento de funções; centralização estatal sempre crescente, com invasão da administração publica nos campos mais delicados da personalidade humana e das entidades autarquicas por direito proprio.

Na aglomeração dos problemas de reconstrução, a inclusão, na vida do Estado, de orgãos estranhos e heterogeneos, tais como os oriundos do tratado de paz, como tambem, embora benefica, a propria Missão ECA, e ainda, os oriundos do Pacto do Atlantico, não podia evitar-se a criação paulatina de novos organismos em grande parte com um minimo de poder e um maximo de ingerencia. Alem disso, permaneceram ou retomaram suas funções todas as entidades a que o fascismo deu vida, movimento e forma.

Como isso tudo perturbou e, mesmo, paralisou a maquina de um Estado centralizado, verifica-se mais pelos fatos do que pelas previsões. Para diminuir a paralisia funcional quase completa, acrescentaram-se remedios que só aumentaram os percalços e as complicações. As consequencias principais são a falta de limites nas competencias, as incertezas, as discussões ao infinito e, o que é o pior dos males, a dificil individualização das responsabilidades. Em resumo, todos recorrem aos chefes mais altos, presidentes e ministros, e pretende-se que sejam não só onisciente, mas estejam tambem em condições de ter tempo e resistencia fisica para todos e para tudo. Os chefes, nessa emergencia, decidem sem ter tido tempo de estudar, devem recorrer a consultores, insuficientes e improvisados, tendem a assumir compromissos de chofre, empenhando a palavra ou a assinatura.

Estranho é o espirito de não poucos democratas: querem conselhos e comitês, comissões e juntas que discutam sobre tudo; longas conferencias e perda de tempo. A seguir, no desesperado afã de encontrar uma saida, recorrem ao chefe, não porque seja onisciente, mas tão-somente para libertar-se da responsabilidade que lhes cabe.

Tambem os chefes são homens; embora endossando os contratempos dos demais, procuram safar-se, e tambem recorrem aos comitês interministeriais deliberativos: Comitê de preços, do credito, da reconstrução, etc. Admito os comitês ou comissões interministeriais consultivos, que iluminem o ministro; porem, jamais deliberativos que o vinculem. Em dois eixos se apoia a responsabilidade do governo; no ministro competente e no conselho dos ministros; todo e qualquer outro organismo deliberativo com carater intermediario, anula as duas responsabilidades fundamentais do góverno. Assim, todos lavam as mãos, porque existe uma terceira entidade coletiva, cuja responsabilidade ninguem pode chegar a assumir — CIR, CIP, CDC, CIM... e assim por diante — e que subetrai e não assume a verdadeira responsabilidade.

O mesmo ocorre na burocracia: as responsabilidades são e devem ser dos diretores gerais ou dos chefes de secção, ou do funcionario chefe dos serviços, como o contador-geral, ou o advogado-chefe, até os baixos graus da hierarquia. Ao revés, inventam-se conselhos internos deliberativos, que vinculam até os ministros. Grave erro; deveriam ser substancialmente consultivos, deixando livre a responsabilidade dos diretores gerais ou outros chefes, bem como dos ministros e subsecretarios, segundo as respectivas competencias.

E quando as leis exigem os concertos, os entendimentos entre os "Estados soberanos" que são os ministerios em si, nas relações reciprocas (e tambem entre as diretorias gerais de um mesmo ministerio), então a responsabilidade decisiva foge pela janela e todos lavam as mãos, como Pilatos. As vezes surgem alguns pobres cristos, que não sabem como chegar a obter o que lhes caberia.

Em suma, num Estado verdadeiramente democratico devem-se sempre (e claramente) individualizar três responsabilidades: a politica, perante o Parlamento; a administrativa, perante os chefes hierarquicos de cada ministerio; a contabil, perante o Tribunal de Contas Não me refiro à responsabilidade penal perante o magistrado, porque nesse caso deveria admitir um culpado e um denunciador, duas figuras que hoje não vêm à tona com muita facilidade, por motivos que terei ensejo de evidenciar outra vez.

ENCICLOPEDIA DA SABEDORIA

O "Dicionario enciclopedico da sabedoria" aparece no 3.o volume e abrange de "F" ("Facilidade") a "J" ("Juventude"). Vejamos alguns dos conceitos recolhidos, nesse capitulo, pelo sr. A. Della Nina: em "Fama": "Queres dar a conhecer os teus meritos? Aluga um carro e vai de porta em porta. Assim é que se conquista a fama. Lembra-te de que vale mais ser charlatão que habil". Rousseau, no seculo XVIII, já sabia disso, como se vê, não se trata de novidade populista... Já Schopenhauer considerava, com o humor habitual: "A gloria rapidamente conquistada, rapidamente tambem se perde". No titulo "Governo", o manancial é riquissimo: — "Quem não sabe governar a si proprio, como saberá governar os outros?" — pergunta Cervantes. Já Lacordaire estabelecia: "Para governar, mister se faz, sem duvida, firmeza, mas tambem muita flexibilidade, muita paciencia e muita compaixão". Conceito lapidar de Montesquieu: "As leis inuteis enfraquecem as leis necessarias". Voltando muitos seculos, ouvimos Euripides, judicioso: "A primeira virtude do estadista é o bom senso.

Montará a industria alemã 71 fabricas em todo o Brasil

SERA' INSTALADO EM SUZANO O GRANDE ESTABELECIMENTO DE FARHWERKE HOESCHT — O CASO DA FABRICAÇÃO DOS AUTOMOVEIS VOLKSWAGEN EM S. PAULO

RIO, 25 (Sucursal) — Acha-se no Brasil, procedente da Alemanha, o sr. Wilheim Alexander Menne, presidente da Associação da Industria Quimica Alemã, vice-presidente da Associação Federal da Industria Alemã e diretor da Empresa Farhwerke Roechst, cuja viagem tem por objetivo estreitar as relações comerciais entre os dois paises e trabalhar pelo maior intercambio entre as duas nações. Ontem, no Hotel Copacabana, onde está hospedado, o capitão da industria quimica alemã concedeu uma entrevista à imprensa, seguida de um coquetel, valendo-se da oportunidade para abordar varios problemas importantes para os dois paises. Após referir-se ao papel que a industria quimica está desempenhando na reconstrução de sua patria, o ilustre viajante declarou que está contente em poder trocar impressões com os homens do negocio do Brasil, certo de que tal contato ambos os paises sairão lucrando, acrescentando que a Alemanha tem interesse no desenvolvimento da industria quimica brasileira, esclarecendo que é motivo de alegria, na sua terra, o reatamento das relações de amizade entre as duas patrias, considerando que não houve, propriamente, diferenças politicas entre as duas nações.

O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO F. I. ALEMÃ

Informou, em seguida, o entrevistado, que à Associação Federal da Industria Alemã estão filiadas quase todas as fabricas da industria quimica alemã, que são numerosissimas, esclarecendo que, no ano passado, aquela industria produziu 35 biliões de dolares, estando previsto para o ano corrente um aumento de dez por cento sobre aquele numero, sendo que nas atividades das fabricas trabalham três milhões de pessoas. Referindo-se ao valor da exportação da Alemanha, em 1954, afirmou que ela foi representada pela cifra de seis biliões de dolares e que na agricultura labutam perto de duas mil pessoas. Focalizou o emprego da energia atomica para fins industriais na sua terra, e ao papel que a mesma desempenhará no seu desenvolvimento. Esclareceu que o valor da exportação da Alemanha para o Brasil atingiu a cifra, em 1954, de cento e quarenta milhões de dolares, alimentando a esperança de que tal importancia no futuro, aumentará de muito com o intercambio comercial, que pretende fomentar.

A FABRICA DE SUZANO

Em certa altura da sua entrevista, o sr. Wilheim Alexander Menne, declarou que a viagem, prende-se, tambem, à montagem de uma fabrica em Suzano, São Paulo, para o fabrico de inseticidas [illegible] para a industria textil, etc., já tendo sido adquirido o terreno para a construção da mesma, cuja escritura deverá ser assinada talvez ainda na semana corrente. O capital inicial, informou, será de seis milhões de dolares, devendo a mesma entrar em atividade, possivelmente, dentro de três meses. Acredita, o entrevistado, que sua fabrica concorrerá, embora de maneira acentuada, para o desenvolvimento da industria brasileira no campo de sua especialidade.

FABRICAS EM TODO O BRASIL

— Meu país — continuou o industrial alemão — tem o proposito de inverter substancial importancia na montagem de setenta e uma fabricas no Brasil, sendo que, os projetos de construção de muitas delas, já estão totalmente prontos, orçadas as quantias, que vão ser gastas, avaliado o tempo de construção das mesmas, e fixadas, mais ou menos, as épocas em que deverão entrar em funcionamento. As restantes, que são o maior numero, estão com seus projetos em fase inicial, já se tratando, entretanto, da mobilização do capital necessario a tão grande empreendimento. A realização desses nossos projetos, no Brasil, vale como um atestado da certeza que temos de que o nosso capital será empregado num país de amplas possibilidades, considerado mesmo, tão justamente, como um dos mais favorecidos pelas riquezas naturais que possui, fadado a ocupar um lugar de proeminente relevo entre as grandes nações do mundo. Devo esclarecer que as fabricas, que pretendemos montar no Brasil, serão para a fabricação de automoveis, de locomotivas, de radios, de televisão, etc. Devo dizer que no campo da agricultura, montaremos estabelecimentos para o fabrico de fertilizantes, maquinas agricolas e outros aparelhos empregados no desenvolvimento da lavoura, sem esquecer que, tambem, a industria quimica do meu país está vivamente interessada na montagem de fabricas no Brasil. Continuando, esclareceu o capitão da industria quimica alemã, referindo-se aos acordos comerciais, que muito bem seria que o sistema de pagamento entre os dois paises seja o unilateral, que, no seu entender, é o que mais convem nas circunstancias atuais.

O CASO VOLKSWAGEN

Um dos jornalistas presentes solicitou do sr. Menne explicações sobre o que estava ocorrendo com a fabrica de automoveis Volkswagen, para cuja construção se chegou mesmo a constituir uma sociedade anonima, em São Paulo, composta de capitais mistos-brasileiros e alemães. Acontece, porem, que depois de tudo feito, os alemães não deram mais nenhum passo no sentido do escopo final.

O sr. Menne respondeu, então, que conversando com o Presidente da fabrica em questão, recebeu dele a informação de que pretendia introduzir modificações no projeto inicial, para, em seguida, dar andamento ao mesmo, estando disposto a executá-lo.

EQUIPAMENTO PARA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Prosseguindo, o entrevistado referiu-se ao equipamento empregado na exploração do petroleo, declarando que a Alemanha está em condições de exportar para o Brasil o material necessario à exploração do seu petroleo, podendo competir no que diz respeito à qualidade e preço com as outras nações, acrescentando que tal equipamento tem sido empregado com aproveitamento em outras nações, citando, como exemplo, a Iugoslavia.

COOPERAÇÃO COM INDUSTRIAS NACIONAIS

Um dos jornalistas presentes expos um caso concreto ao sr. Menne. No Rio Grande do Sul figura, entre a sua variada produção agricola, o feijão soja, que é exportado "in natura", para os Estados Unidos e a Europa, comprando, depois, os brasileiros, por preços altos, os produtos dele extraidos.

Um grupo de capitalistas gauchos está tratando de industrializar toda a produção de soja do Estado, e para isso, está procurando, na Alemanha, a participação de capitais, em forma de fornecimento de uma fabrica completa, destinada a tal finalidade. Que acha o sr. Menne que se poda conseguir?

— Na qualidade de dirigente da Associação Federal de Industrias Alemães, acho que essa idéia encontrará ali a melhor receptividade possivel. Proponho-me, mesmo, a encaminhar o assunto, assim que chegar na Alemanha, desde que o grupo brasileiro esteja em condições de concorrer a parte do capital que lhe deverá caber neste importante negocio. Caso seja possivel fazerem chegar às minhas mãos elementos mais precisos sobre a materia, eu mesmo levarei qualquer proposta para o meu país. Se, porem, não houver tempo para isto, o meu amigo, aqui presente, sr. Wilhein, que é o Vice-Presidente da Farbwerk Hoechst Ag. e meu representante pessoal, poderá receber todos os dados e enviá-los ao meu endereço na Alemanha.

MATERIAL BELICO

Terminando sua entrevista o sr. Menne declarou que seu país não está interessado na fabricação do material pesado, tendo o proposito de comprá-lo nos Estados Unidos, França e Inglaterra, fabricando somente fuzis, "jeeps" e outro material mais leve, empregado na guerra. Da Russia é que, certamente, não compraremos, terminou o entrevistado com um longo sorriso...

LIMPEZAS EM GERAL

Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
SOALHO CORRIDO:
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

FREI ANGELICO, O PINTOR BEM-AVENTURADO

TRANSCORREU NA PRIMAVERA DESTE ANO O QUINTO CENTENARIO DA MORTE DE FREI GIOVANNI DA FIESOLE — IRROMPE O GENIO ARTISTICO — SUAS OBRAS

Há cinco seculos, na primavera de 1455, morreu em Roma, com sessenta e oito anos de idade, frei Giovanni da Fiésole, conhecido como "o Beato Angelico".

Nascera em Vicchio, pequeno povoado do Mugello, na Toscana, patria do imenso Giotto. A origem camponesa e os primeiros contatos com a natureza inspiraram mais tarde ao Angelico as delicadas, exatas e limpidas imagens de flores, arvores e hervas que constituem um dos encantos de sua pintura.

Guido di Pietro — assim se chamava o Beato Angelico antes de entrar no claustro — mudou-se para Florença com os seus pais aos quinze anos de idade. Cinco anos depois era admitido na Ordem Dominicana do mosteiro da "Osservanza", em Fiésole, com o nome de frei Giovanni da Fiésole.

Giorgio Vasari, critico de arte e analista do seculo XVI, escreve que o temperamento mistico e o desejo de paz terrena e de beatitude na eternidade que transpiram de sua obra, levaram Guido, fatalmente, para o convento. No entanto, não foi facil para o jovem monge alcançar o estado de serenidade e paz de que necessitava para entregar-se à meditação e à arte.

Em 1409, de fato, um ano depois de frei Giovanni ter entrado na Ordem, os conflitos exasperaram-se no seio da Igreja Catolica e o Concilio de Pisa agravou a situação, causando escandalo ao opor aos dois papas, Benedito e Gregorio, que já existiam e cujas facções respectivas travavam entre si lutas violentas, opôs um terceiro, que foi Alexandre V.

Os dominicanos de Fiésole negaram-se a reconhecer Alexandre V e transferiram-se para o convento de Foligno, onde viveram dias agitados até que, em 1414, uma epidemia de peste forçou-os a mudar-se de novo. Desta vez para Cortona onde ficaram até o ano de 1418, que viu, por fim, o seu regresso a Fiésole.

Foi nesse ano que o genio artistico de frei Giovanni irrompeu. Em Florença, entrementes, o clima artistico estava mudando. Sentiam-se no ar os fermentos e os prenuncios de novas idéias e novos anseios que preparavam o grandioso renovamento da vida e da arte que se chama Renascença. A grande lição de Giotto dava os seus frutos e Masaccio preparava-se para definir as novas perspectivas do universo plastico nos celebres afrescos da Capela Brancacci da igreja florentina do Carmo.

Há quem se refira ainda ao Beato Angelico como a um pintor mergulhado, na alvorada da Renascença, na Idade Media. Na realidade, embora afastado do mundo e isolado, fisica e espiritualmente, no mosteiro e no extase de seu espirito mistico, o monge pintor soube integrar-se aos novos tempos e estender-lhes o sentido. Seus paraisos e suas visões transcendem as formulas e os esquemas medievais, fulgurados à custa da luz da beleza e pela alegria da vida, que nem sempre logram dissipar a penumbra teologica e o dogmatismo convencional; sua arte acaba sendo a exata e pontual projeção mistica da que os confrades leigos do artista dominicano iam elaborando à revelia deste, fora dos espessos muros do convento.

As primeiras obras do Angelico de que se tem noticia documentada, pertencem ao ano de 1420. Desse ano em diante, o pintor trabalhou febrilmente, obedecendo a impulsos arcanos e com tamanha fecundidade que o Vasari estranhou ter sido possivel a um homem produzir tantas obras num lapso tão breve.

Pertencem à decada de 1420, entre outras, a "Madonna delle Stelle", "Gli Angeli musicanti", a "Annunciazone" de Cortona, a "Vergine e gli angeli circondati da santi" de Perugia, a "Incoronazione della Vergine", que se acha agora no Louvre, a "Deposizione" e o "Giudizio universale".

Se o motivo predominante da arte do Angelico são os anjos, figuras realmente celestiais, que o pintor realizou aplicando à tecnica do afresco os preciosos recursos da "iluminuria", o tema fundamental dessa arte é o da Redenção do homem pelo sacrificio de Cristo e pela mediação da Virgem. Os anjos, os santos e as beatas constituem a muldura e o testemunho dessa Redenção.

Antes de empunhar os pincéis, o pintor que a Igreja proclamou Bem-aventurado, punha-se de joelhos e rezava, aguardando o impulso da inspiração, e continuava rezando, depois, enquanto pintava. Suas pinturas, de fato, são preces plasticas e vivas; paginas maravilhosas daquela "Biblia dos pobres" que foi a pintura, desde a epoca das Catacumbas até os seculos barrocos.



QUANDO VOLTARÁ OU ONDE PODERÁ SER ENCONTRADO!

Assim, não perderá contato com seus negócios e evitará ligações telefônicas inúteis e repetidas.



UM CONSELHO DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SALADAS mais gostosas...



com **GRÃO DE BICO**

DESCASCADO
pronto para ser servido!
CRAI



Quente ou frio, nada melhor do que o nutritivo Grão de Bico CRAI! Enlatado por processo moderníssimo, sem contato manual, Grão de Bico CRAI é um produto de excepcional pureza... feito para os apreciadores de um bom prato!

Hoje é um ótimo dia para experimentá-lo. Você gostará do seu SABOR

Um produto CRAI

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S/A
FABRICA: Av. Com. Castro Ribeiro, 52 • Monte Alto • Est. de São Paulo
ESCRITÓRIO: Rua Libero Badaró, 93 • 2.º andar • São Paulo

CRAI OFERECE QUALIDADE A PREÇO JUSTO

"VAMOS APRENDER INGLÊS"

Acaba de ser publicado em segunda edição ilustrada e aumentada, o livro "Vamos Aprender Inglês", de autoria de Eugenio Malanga. Trata-se da aplicação de um novo metodo que permite ao leitor adquirir rapidamente o conhecimento basico do idioma de Shakespeare.

O metodo se fundamenta nas palavras de maior emprego do idioma inglês. Isto significa que o leitor terá de absorver apenas um numero limitado de vocabulos selecionados, sem entulhar a memoria com termos tecnicos, giria, ou palavras muito rebuscadas, e portanto, de pouco uso na lingua corrente. As palavras basicas do idioma inglês, isto é, as de maior difusão, são agrupadas em capitulos e transmitidas diretamente ao aluno.

A sequencia dos capitulos obedece a uma ordem logica, o que permite ao estudante, mesmo de tenra idade, um conhecimento gradativo e seguro. Verifica-se que o autor fez largo uso de ilustrações que facilitam a fixação de novos vocabulos. A parte gramatical foi reduzida ao minimo e distribuida em pequenos ensinamentos no final de algumas lições.

"Vamos Aprender Inglês" apresenta, ainda, um vocabulario com pronuncias figuradas, tradução de todas as palavras contidas no livro. Isto facilita grandemente o trabalho do aluno, pois coloca à sua disposição um pequeno lexico que poderá ser usado em qualquer ocasião.

"Vamos Aprender Inglês", destaca-se tambem pela moderna apresentação, o que empresta ao livro um aspecto agradavel. Está comprovado que o material de que é feito um livro exerce grande influencia sobre o espirito do leitor e estabelece um laço de simpatia para com a obra, predispondo o estudante a receber com maior facilidade os conceitos emitidos pelo autor.

BONS NERVOS

...tornam a vida amena. Procure recuperar sua energia dessorada pelo trabalho excessivo e pelas preocupações usando o

TONICO NERVET

O Tonico Nervet é formula do Dr. A. Tepedino
Em todas as farmacias e drogarias.

São Paulo, o mais importante centro artistico latino-americano

Grace Morley fala sobre a pintura americana moderna — Por que veio ao Brasil — O que é o "seu" Museu de Arte Moderna de São Francisco — "Mudaram muito o Rio e São Paulo" — Cinco minutos com um "dinamo de saias"

Está entre nós uma das mulheres mais conceituadas nos meios artisticos e intelectuais dos Estados Unidos: Grace Morley.

A diretora do Museu de Arte Moderna de São Francisco (fundado por ela em 1935 e hoje o segundo museu de arte moderna nos Estados Unidos, em antiguidade) esteve aqui em 1941, quando organizou uma exposição de quadros e esculturas americanas. Mas agora sua vinda prende-se à III Bienal de São Paulo, onde se apresentarão cerca de cem peças americanas de artes plasticas (desenhos, pinturas e esculturas). Sob sua direção, o publico brasileiro verá esse acervo que o Planalto exibirá agora com outras grandes obras de repercussão universal.

UM POUCO DA HISTORIA DE GRACE MORLEY

Alguem a chamou nos Estados Unidos "um dinamo de saias", tal a sua atividade no Museu de Arte Moderna de São Francisco, inaugurado por ela em 1935 e hoje um dos centros mais importantes e entusiasticos da arte moderna.

— Quando inaugurei o museu, no quarto andar do "War Memorial Building", disse Grace Morley, tinha apenas um assistente, noventa e oito gravuras e um punhado de oleos. Inicialmente fiz do museu um centro de exposições, organizando cerca de cem mostras por ano e mantendo este ritmo até o publico se familiarizar bastante com a arte moderna. Quando uma onda de entusiasmo surgiu na America pela pintura mexicana, depois que Diego de Rivera pintou os murais para a Bolsa de Valores de São Francisco, obtive do pintor os esboços de seu trabalho com os quais iniciei o que é hoje uma importante coleção de pintura moderna do Mexico e da America do Sul, nos Estados Unidos.

O DESENVOLVIMENTO DO MUSEU

Inteiramente dedicada às tarefas de crescimento do Museu de Arte Moderna de São Francisco, Grace Morley em pouco tempo obteve o exito esperado, conseguindo desenvolver o museu de maneira surpreendente. Sobre esse progresso, disse um de seus admiradores de São Francisco: "Grace Morley tem o mais entusiastico apoio da comunidade, maior mesmo do que o que se tenha dado a qualquer outro diretor que eu conheça. Fez esse importante museu do nada, praticamente".

— O quadro social do museu, declarou a entrevistada, aumentou de 800 membros, em 1938, para mais de 3.500 hoje; e seu orçamento anual se elevou de cincoenta mil para cento e dezoito mil dollars.

— Para dar uma prova concreta do seu progresso, basta dizer que expusemos recentemente os principais dos quatro mil trabalhos que possuimos, muitos deles doados por colecionadores locais. Esta exposição foi comemorativa do vigesimo aniversario do Museu e dela fizeram parte, entre outras, obras de Braque, Klee, Matisse, Franz Marc, Mattehew Barnes e Dong Kingman.

O QUE VEIO PARA A BIENAL DE S. PAULO

Grace Morley contou-nos o que trouxe de seu país para a III Bienal de São Paulo.

— Vieram cerca de cem trabalhos, entre pinturas, esculturas e desenhos. Por eles se terá uma idéia de como estamos em materia de artes plasticas, em suas tendencias modernas. Evidentemente deixamos os consagrados nos Estados Unidos, isto porque nosso objetivo é mostrar ao publico da Bienal o que estamos fazendo em arte moderna. E o curioso de tudo isto é que muitos dos expositores vindos são mais conhecidos no exterior do que propriamente nos Estados Unidos. Alguns deles fizeram seus estudos e primeiras exposições em Paris, daí o curioso fenomeno.

— De outro modo, frisou, São Paulo é o mais importante centro artistico moderno da America do Sul e por isso pareceu-nos logico trazer somente as obras que refletissem as tendencias modernas.

CRITERIO DE ESCOLHA

Esclareceu ainda a sra. Grace Morley que os trabalhos que vão ser vistos na Bienal foram selecionados por uma comissão de que ela participou, e a qual ouviu todos os diretores de museus importantes dos Estados Unidos.

— O criterio da escolha, explicou, foi primeiro a qualidade do trabalho e depois a sua vitalidade criadora. Numa exposição como a Bienal, é importantissima esta carateristica da pintura: a vitalidade criadora. Pois como já disse, São Paulo é um centro de vanguarda, de modo que tudo o que for experiencia no campo da arte se coaduna perfeitamente com a posição do grande Estado brasileiro no panorama geral da cultura.

"ABSTRATO AMERICANO E ABSTRATO EUROPEU"

A sra. Grace Morley, falando da pintura abstrata nos Estados Unidos, que tem tido um grande desenvolvimento por parte das novas gerações, acentuou a diferença que deve existir entre o abstrato americano e o abstrato europeu.

— O abstrato americano, aduziu, não foge a uma base tipicamente americana, inclusive inspirando-se em suas tradições indigenas e fontes de criação popular. O problema da luz é da maior importancia nesse sentido. Os pintores da Costa do Pacifico, por exemplo, em seus abstratos apresentam luminosidade diversa do que os residentes noutros pontos dos Estados Unidos. Isto porque na Costa do Pacifico a luminosidade é de tal modo intensa e tipica que os pintores dali têm outra concepção de luz em seus abstratos. E o que acontece com a luz acontece com a côr e a forma, noutro sentido. Pode-se dizer, portanto, que há uma relação entre o abstrato americano e os costumes, a paisagem e as concepções de vida do americano. Tudo isto sem haver a figura, mas as ligações subjetivas da pintura abstrata. Já na Europa, o abstrato tem suas raizes nas radiações europeias, sem as ligações de vida que existem no abstrato dos americanos. Estariamos, assim, fazendo experiencias novas no campo do abstrato. Alguns pintores trazidos para a Bienal confirmarão estas impressões minhas.

E prosseguindo, depois de uma pausa, concluiu Grace Morley seu pensamento a respeito das diferenças apontadas na pintura abstrata americana e europeia.

— Ainda devo dizer que se há carateristicas pessoais na pintura abstrata dos americanos, nem por isto eles deixam de ter traços comuns com pintores de outros paises. Ademais, não é preciso que se diga que a pintura americana, sua arte plastica em geral e sua literatura, são um caldeamento de culturas de muitos povos e épocas e isto bastaria para que ela deixasse entrever as influencias recebidas.

DIFERENÇAS NO BRASIL E PROXIMO ROTEIRO

Finalizando, Grace Morley falou das grandes diferenças que encontrou no Rio e em São Paulo, comparados à primeira vez que aqui esteve em 1941.

— Cresceram muito estas cidades. Dá prazer vê-las tão imponentes, frisou, acrescentando que logo após à inauguração da Bienal voltará a seu país, passando por Buenos Aires, Montevidéu, Lima etc., onde ficará tambem alguns dias para entrar em contato com amigas suas. E pretende, se possivel, levar a essas cidades os quadros expostos na Bienal. Mas isto ainda é um projeto.



"HOMEM DE VISÃO" — À medida que se aproxima do seu final, aumenta o interesse publico em torno da original e patriotica enquete para a escolha do "Homem de Visão" de 1955. Essa iniciativa, como se sabe, visa a recordar o muito que fizeram pela patria, vultos do porte de um Mauá, de um Monlevade, de um Matarazzo e de tantos outros autenticos "leaders" do nosso progresso economico. Paralelamente, essa enquete porá em foco as obras e realizações efetuadas no presente pelos "leaders" que, em nossos dias, ocupam o lugar daqueles inolvidaveis homens de iniciativa do passado. No clichê acima, vemos a estatueta de um bandeirante — o nosso melhor simbolo de arrojo e iniciativa — esculpida em jacarandá paulista pelo artista finlandês Vilho Virkkila, e que será entregue solenemente à personalidade que obtiver maior numero de votos nesta importante enquete. A fotografia do homenageado será estampada na capa do numero de aniversario da revista "Visão" (22 de julho), e, na mesma edição, uma ampla reportagem sobre sua vida e sua obra.

"REAIS MESTRES DA MUSICA"

CURIOSA HISTORIA DE UM CARGO TRADICIONAL — O PRESTIGIO DOS ARTISTAS — COMPONDO ÀS CARREIRAS — O ATUAL MESTRE E SUAS PREFERENCIAS

Quando "sir" Arnold Bax, predecessor de "sir" Arthur Bliss como (Mestre da Musica da Rainha), chegou a Londres em 1953 para supervisionar a musica para a coroação, fez uma de suas raras aparições oficiais. Ele se contentava em geral em levar uma vida retirada em uma aldeia de Sussex, onde gostava, uma vez ou outra, de saborear à mesa de uma cervejaria, uma deliciosa cerveja inglesa.

No entanto, a vida para os musicos reais de antigamente era mais trabalhosa, mais colorida e frequentemente perigosa. Os membros da Capela Real, o corpo de clerigos e musicos empregados a serviço do rei, o acompanhavam para onde fosse. Em 1135 eles viajaram com ele para York, receosos de uma guerra civil a qualquer momento. E, em 1414, fizeram uma viagem ainda mais perigosa, quando Henrique V chamou seus musicos para celebrar a Pascoa durante a campanha francesa, que culminou na Batalha de Agincourt.

À Capela Real, esteve associado um conjunto conhecido como a Orquestra Particular do Rei, e seu dever era o de tocar musica à hora das refeições e para dançar. Sua importancia na Casa Real chegou ao apogeu, durante o reinado de Henrique VIII e Elizabeth I, que foram musicos talentosos.

HENRIQUE VIII

Henrique VIII tocava muito bem diversos instrumentos, e 30 de suas composições chegaram até os nossos dias. Seus musicos elegantemente vestidos se destacaram em sua comitiva em diversas ocasiões.

Foi na éra elizabeteana que a musica inglesa encontrou sua mais gloriosa expressão, e o favorito da rainha, John Bull, é ainda o mais fascinante personagem na galeria de nossos compositores.

John Bull começou fazendo parte do côro da Capela Real com a idade de 10 anos, tornando-se anos mais tarde organista e mestre de canto junto à côrte.

Conta-se um fato divertido sobre a maneira como ele obteve esse posto. Ao chegar à sala de audiencias, onde fôra chamado pela rainha, ele a ouviu tocar uma de suas peças, e se aproximou furtivamente da porta para escutar. Subito, a porta se abriu e o infortunado compositor caiu deitado aos pés da soberana encolerizada. Sem perder a calma John Bull exclamou: — "Ninguem se curvaria tão profundamente ante uma tal combinação de majestade e musica". Essa presença de espirito lhe valeu logo a simpatia da soberana.

Alguns meses mais tarde, surgiu o momento mais dramatico na historia inglesa. A presença da esquadra espanhola no litoral inflamou o espirito patriotico dos habitantes. Pediu-se a John Bull para compôr um hino de vitoria, mas ele receou tentar a providencia compondo-o antes do começo da batalha.

A vitoria foi tão repentina que ele foi chamado para um serviço de ação de graças em St. Paul antes mesmo de ter começado a escrever uma unica nota. Compôs apressadamente, convocando varias pessoas para copiar as partes, e, a cavalo, rumou para a catedral. Ali chegando apenas uns poucos instantes antes do cortejo real, distribuiu as copias entre os cantores, os quais ficaram aterrorizados ante à perspectiva de terem que cantar uma peça nova sem o menor ensaio. Mas, antes que tivesse tempo para se explicar, as grandes portas da catedral se abriram dando passagem à rainha. O compositor tirou alguns acordes do orgão e o côro começou a cantar "God Save the Queen". Essa foi a primeira vez que se ouviu nosso hino nacional.

Infelizmente, John Bull, um homem digno de ostentar esse nome, encontrou a desaprovação de James I, que preferiu musica de estilo italiano. Embora colaborasse com Ben Jonhson em inumeros "masques" da côrte, o infeliz compositor deixou finalmente o país, ao qual servira tão bem, indo terminar seus dias exilado em Antuerpia.

Até o reinado de Carlos I nenhum dos musicos da côrte parece ter ostentado o titulo que conhecemos hoje, mas nos registros de "lord" Chamberlain, de 13 de junho de 1626, pode-se ver uma nota autorizando a entrega de uma dotação a Nicholas Lanier, "Mestre da Musica".

Lanier, membro de uma grande familia de musicos, era um homem de talentos variados. Cantor e flautista consumado, ele não só compunha, produzia e representava as peças mimicas da côrte, mas tambem pintava os cenarios para as mesmas. Recebia por seus serviços um salario anual de 40 libras e uma dotação extra de 16 libras 2s. 6d. — sem mencionar os presentes dados por seus generosos protetores. Contudo, essa invejavel posição terminou com a Guerra Civil, e Lanier foi obrigado a procurar refugio na Holanda.

RESTAURAÇÃO

A restauração da monarquia no reinado de Carlos II, que passara seus anos de exilio na luxuosa côrte de Luiz XIV, inaugurou um periodo de extravagancias em Londres. Ansioso por sobrepujar o esplendor da côrte francesa, Carlos II chamou Lanier e o nomeou "Mestre da Musica do Rei". Sua posição e seus deveres estavam agora claramente definidos. Ele agia como chefe da orquestra particular do rei, que tocava para o rei em todas as refeições e cerimonias de Estado, e juntava-se a outros musicos na capela real para celebrar aniversarios reais e cerimonias identicas. Um membro da orquestra real tinha muitos privilegios. Existe um certificado destinado a um musico da côrte nos registros de "Lord" Chamberlain que estipula que "ele não poderá ser preso ou escolhido para qualquer cargo, nem chamado para comparecer a julgamentos, ser escolhido para jurado, nem obrigado a fazer qualquer contribuição, taxas ou impostos". Uma ordem de prisão dada a um "Sargent-at-Arms", por ter chamado um dos violinistas de "mendigo", dá uma idéia da dignidade da posição do musico.

Quando já estavam demasiado velhos para continuar na Orquestra, os musicos podiam aposentar-se com direito a generosas pensões, privilegio partilhado pelos rapazes do coro da Capela Real, quando, como declara o Registo "suas vozes mudavam".

O unico incoveniente, na verdade, era o habito notorio de Carlos II de esquecer de pagar os membros da Casa Real.

O sucessor de Lanier parece ter sido um compositor francês de talento duvidoso, Louis Grabu. Depois de ouvir uma de suas canções, registou Pepys em seu diario: "Deus que me perdôe, mas nunca apreciei tão pouco uma peça musical".

Outros dizem que o posto era ocupado nesa epoca por John Bannister, acrescentando que foi demitido ocasionalmente pela apropriação indebita de 600 libras com as quais devia ter pago os membros da Orquestra.

Bannister é merecedor de registo, de qualquer forma, pois foi quem apresentou o primeiro concerto publico no mundo. Esse foi executado em sua casa em Whitefriars, em uma sala cheia de cadeiras e pequenas mesas, à moda das cervejarias.

DEPLORAVEL SUCESSÃO

Houve em seguida uma deploravel sucessão de "Mestres da Musica do Rei", que foram notaveis somente por sua falta de habilidade musical.

Poucos deles compuseram algo de interessante, e dois não são nem mencionados nas historias da musica para "Love for Love" e "The Way of the World", de Congreve, parece que passava a maior parte de seu tempo pescando em Kingston-on-Thames; enquanto Sir William Parsons, o primeiro musico inglês feito cavaleiro, é lembrado principalmente por seu trabalho como magistrado na delegacia policial na Great Malborough Street.

Walliam Shield merece um lugar em nosa apreciação como o compositor de Auld Long Syne, e foi tambem um celebre violinista. John Stanley, que ficou cego em apenas 2 anos de idade devido a um acidente, é lembrado apenas por ter um retrato pintado por Gainsborough: George Anderson somente porque sua esposa foi a primeira pianista a tocar em um Concerto Filarmonico em Londres.

Quando a Rainha Vitoria subiu ao Trono, a musica não mais desempenhava papel importante na corte, e o posto de "Mestre da Musica da Rainha" existia apenas em nome. Com o ingresso de Albert, o principe consorte, na côrte, tudo isso foi modificado. Ele foi provavelmente o melhor musico que a familia Real jamais conhecera, e um de seus corais foi cantado por Jenny Lind no casamento de Eduardo VII.

Chamado por seus inimigos politicos "esse tenor de opera", Albert transformou a Orquestra Real em uma orquestra completa que pudesse tocar em concertos de Estado, em festas no Palacio de Buckingham e em outras residencias reais. Costumava tambem reunir as senhoras depois do jantar e cantava duetos com a rainha, que se recusava a cantar com qualquer outro cavaleiro presente. Tornou-se um grande amigo de Mendelssohn, e defendeu a musica de Wagner, cuja opera Lohengrin foi apresentada pela primeira vez no pais no Castelo do Windsor.

Com a morte de Albert e a mudança da Rainha para o campo, o interesse pela musica diminuiu, e o "Mestre da Musica da Rainha" se tornou um regente sem orquestra. Eduardo VII se interessava pouco pela musica e esse cargo se tornou uma função atribuida ao mais eminente compositor britanico da época.

EDWARD ELGAR

Quando o posto ficou vago, em 1924, a escolha recaiu naturalmente em Sir Edward Elgar, que já escrevera poemas liricos para a Coroação de Eduardo VII e George V. As obrigações oficiais não mais existiam, mas Elgar acompanhava sempre o Rei George e a Rainha Mary ao Convent Garden e ao Quee's Hall, onde frequentes divergencias de opinião.

Elgar tornou-se amigo intimo da Familia Real, compondo sua Nursery Suite para a atual Rainha e para a princesa Margaret, então crianças.

Adorava compôr musica para criança; ele proprio parecia uma criança em varias ocasiões. Gostava de se vestir com esmero para jogar, e construiu um pequeno laboratorio em seu lar, em Hereford, onde criava aromas e provocava explosões como qualquer menino brincando de quimico.

Elgar foi o unico compositor a acompanhar a execução de uma de suas obras no leito de morte. Encontrava-se em uma clinica em Worcester quando algumas de suas peças musicais estavam sendo gravadas em um estudio de Londres, e graças a um transmissor especial instalado pela companhia de gravação, ele pôde supervisionar a execução.

Sir Walford Davier, que sucedeu a Elgar em 1942, popularizou a função de "Mestre da Musica do Rei" nos lares de toda nação, falando frequentemente ao microfone, com um encanto e cordialidade raramente encontradas.

Como Elgar, Sir Walford compôs musica especialmente para as duas princesas, incluindo uma suite chmada Big Ben Looks On da qual fez mais tarde um arranjo pra dois pianos para que pudessem tocar "a quatro mãos". Na formação do gosto artistico das duas princesas, Sir Walford foi auxilido por Mabel Lander, profesora de piano das crianças reais.

Uma carta encantadora, escrita de Birkahall, Escocia, para o seu professor, mostra como a atual Rainha se dedicava profundamente aos estudos musicais: "Estou aprendendo o 7.o Preludio de Chopin, o Minueto em Sol de Beethoven, e outro dueto de Girlitt. Chama-se The Bold Hunter. Margaret está aprendendo o resto de seu Czerny e "Hunting Song" de Schumann, alem do dueto".

Sir Arthur Bliss teve a felicidade de ocupar o posto de "Mestre da Musica da Rainha" em um reinado de uma tal soberana. Compositor de fama internacional, ele é mais conhecido talvez por sua musica de filme. Escreveu a musica para a versão cinematografica da obra de H. G. Wells, "Things to Come", e fez o arranjo musical para o filme de Sir Laurence Olivier "The Beggar's Opera". Sua ópera "The Olympians" e seu ballet "Checkmate" deram-lhe fama no teatro, alem da adquirida nas salas de concerto... Para o aniversario da Rainha, ele compôs uma pequena seleção denominada "Birthday Greetings to Her Majesty".

A musica de Bliss apresenta qualidades que são particularmente apropriadas a seu cargo de "Mestre da Musica da Rainha" — riqueza, força e majestade. Esse brilhante compositor, trabalhando em um reinado de uma jovem Rainha que ama e compreende a musica, pode bem restaurar algo do antigo esplendor de seu tradicional cargo.

Correio Paulistano
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Telescopio eletronico

O Observatorio de Saint-Michel-de-Provence, perto de Forcalquier (BaixosAlpes), será brevemente equipado com um aparelho unico no mundo, o primeiro telescopio eletronico, inventado e construido por dois cientistas franceses, André Lallemand e Maurice Duchene. Esse aparelho, destinado a revolucionar às observações astronomicas, será utilizado provisoriamente com o telescopio classico de 1,20 metro de diametro do Observatorio, enquanto se espera o termino da construção de um novo telescopio, o mais poderoso da Europa, com um espelho de 1,93 metro de diametro, atualmente em construção no Observatorio de Paris. Moldado em 1939 por Saint-Gobain esse espelho gigante sofre no momento o delicado trabalho de polimento, dirigido pelo professor Coudero, especialista de reputação mundial nesse genero de operação. Espera-se dar a essa peça de vidro, que pesa mais de duas toneladas, uma forma parabolica extremamente dificil de realizar. A precisão exigida nesse trabalho é de 7/100 de micron. Mas os cientistas franceses se propõem abaixar essa tolerancia a 2/100 de micron, ou seja 2/1000 do milimetro. Uma vez terminado, o espelho será enviado a Saint-Michel-de-Provence onde, montado na parte mecanica do novo telescopio, tomará lugar sob a cupula, de 20 metros de diametro, construida atualmente em uma usina de Creusot. Equipado com o maravilhoso aparelho fotoeletronico que acaba de ser construido por André Lallemand e Maurice Duchene, o novo telescopio será dentro de alguns meses o mais poderoso instrumento do mundo utilizado para as observações astronomicas.

Por extranho que pareça, na origem da invenção do telescopio eletronico pelos dois cientistas franceses se encontra a necessidade, para os mesmos, de multiplicar a engenhosidade a fim de enfrentar as dificuldades materiais. Com efeito, o telescopio eletronico nunca teria sido inventado, se os dois astronomicos franceses dispuzessem de creditos abundantes para construir um telescopio gigante, como o de Monte Palomar, na America. A construção do maravilhoso aparelho não foi, com efeito, financiado senão pelos creditos ordinarios do Observatorio de Paris e não recebeu nenhuma subvenção especial.

Limitado pelas necessidades financeiras, o sr. Danjon, então diretor do Observatorio de Strasburgo, escrevia em 1932 a respeito do aperfeiçoamento da capacidade dos telescopios classicos: "Talvez fosse mais razoavel tentar aumentar a sensibilidade das placas fotograficas do que consagrar milhões à construção de instrumentos gigantes". Essa pequena frase foi para André Lallemand uma revelação, consagrando-se desde então à solução do problema. Mas o cientista rapidamente constatou que a placa fotografica dificilmente podia ter sua sensibilidade aumentada, dada a debilidade dos fotons (corpusculos projetados pelas fontes de luz) recebidos dos atros longiquos. Foi então que pensou em transformar esses fotons em electrons por uma solução engenhosa e, desde 1939, obteve por esse meio no Observatorio de Strasburgo, resultados stisfatorios. Mas suas investigações foram interrompidas pela guerra, sendo destruido seu aparelho experimental. Após a Libertação, André Lallemand reiniciou seu trabalho e, após dez anos de experiencias para vencer as dificuldades tecnicas, consequencias da necessidade da realização de um vacuo absoluto sem alterar o produto quimico especial utilizado nas placas fotograficas, construiu finalmente, com a colaboração de Maurice Duchene, um prototipo do primeiro telescopio eletronico do mundo. Esse novo aparelho, cerca de cem vezes mais sensivel do que a placa fotografica classica, não possui teoricamente limite para a iluminação debil. Para ter uma ideia da sensibilidade do novo telescopio eletronico, é suficiente imaginar que uma vela comum, acesa no Observatorio do Monte Palomar, nos Estados Unidos, poderia ser registrada (se a curvatura da terra não existisse) pelo telescopio eletronico colocado no Observatorio de Saint-Michel-de-Provence, na França.

O principio do funcionamento do novo aparelho, composto de um conjunto de tubos de vidro, facilmente transportavel por um só homem, é extremamente simples: as debeis luzes (os fotons) captados por um telescopio comum são projetados sobre um foto-catodo, que os transforma em electrons. Acelerados por um campo eletrico de alta tensão, esses electrons caem sobre placas fotograficas especialmente concebidas para resistir ao vacuo que as cerca. As imagens assim obtidas são infinitamente mais poderosas do que as dadas por um telescopio, por grande que seja.

Antes de transportar o novo aparelho ao Observatorio de Saint-Michel-de-Provence, o sr. Maurice Duchene declarou aos jornalistas: "Começaremos por estudar com êle as nebulosas longiquas que se afastam da terra com a velocidade de 50.000 quilometros por segundo e que não puderam nunca ser fixadas em uma placa fotografica. Enquanto uma pausa de 6 a 8 horas era necessaria, até o momento, para realizar uma tal façanha, em condições mediocres, ser-nos-á suficiente agora 4 minutos de exposição para obter uma imagem muito clara. Os graves problemas tecnicos que julgamos, por um momento, que nos bloqueariam, foram todos resolvidos e nosso aparelho está completamente pronto. Chegaremos, graças a êle, a fazer recuar os limites visiveis do Universo e descobrir novas estrelas? E' muito possivel. Mas deixemos aos astronomicos o cuidado de responder a essa pergunta". (SII). — ANDRE'E FABRE.

GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL ABERTO PELO GOVERNO PANAMENHO

WASHINGTON (Serviço da União Pan-Americana) — Pretendendo erigir um grande monumento em memoria do Presidente José A. Remón, o governo do Panamá abriu um grande concurso internacional de desenhos, segundo comunicação feita recentemente nesta capital pelo sr. José J. Vallarino, embaixador do citado país. Haverá um primeiro premio de 30 mil dolares para o projeto classificado em primeiro lugar, e outros dois, respectivamente de 2 mil e de mil dolares. Qualquer artista, seja qual fôr sua nacionalidade, poderá entrar no concurso, apresentado tantos projetos quantos desejar.

Erguer-se-á o monumento em amplo terreno, situado em frente do novo Palacio Legislativo do Panamá, em um dos pontos mais centrais da capital do país. O concurso tem dois objetivos: o ajardinamento e outros arranjos arquitetonicos do sitio escolhido; e o desenho do monumento propriamente dito. Poderá o ultimo constar de uma unica unidade arquitetonica, ou simplesmente de uma unidade escultural. Esta poderá pertencer ao estilo realista, abstrato ou simbolico.

A fim de facilitar o trabalho dos concorrentes, a Comissão Organizadora do Monumento ao Presidente Remón confeccionou uma serie de planos da cidade do Panamá e do local escolhido para o monumento, os quais serão enviados a quem os solicitar, juntamente com fotografias e dados biograficos do Presidente Remón, alem de outras informações uteis.

O governo do Panamá designou uma comissão para julgar os trabalhos, a qual atuará outrossim como Comissão Organizadora, composta das seguintes pessoas: Inocencio Galindo V.; ministro das Obras Publicas; Henrique Obarrio, gerente do Banco Nacional; Victor N. Julião, secretario do Presidente; José D. Crespo, deputado à Assembléia Nacional; Alberto Alemás, governador da Provincia do Panamá; Adolfo Arias Espinosa, critico de arte; e Ricardo J. Bermudez, arquiteto, professor da Universidade do Panamá.

O monumento comemorativo será erigido pela vontade expressa da Assembléia Nacional do Panamá, "como expressão autentica da gratidão nacional pela grandeza de sua obra patriotica", e em reconhecimento das inumeras realizações de seu breve governo. Em janeiro transato foi passada uma lei para esse feito, e destinada a soma de cem mil dolares para a execução do projeto.

As pessoas interessadas em obter informações mais pormenorizadas sobre o concurso ou a remessa dos trabalhos, podem dirigir-se por escrito a: Comissión del Monumento al Presidente José A. Remón, Presidencia de la Republica, Ciudad de Panamá, Panamá.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Cobranças na Alta Paulista Em Marilia e nas comarcas vizinhas — Dr. Carlos Mastrofrancisco — Advogado.
Rua Pais Leme, 30 - sobrado — Caixa Postal 3 — Fone: 5394
MARILIA — Estado de São Paulo

SÃO LOURENÇO
Famosa estancia hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortaveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Consultorio: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — Edificio Itacolomi — Sala 55 — Telefone 32-4532. — Diariamente, menos aos sabados, das 15 às 17 horas. — É favor marcar hora. — Residencia: Telef. 5-0193.

→ **"RADIO-FISCAL"**
fiscaliza TODA a propaganda feita pelo radio
FONE 36-45-25

→ **"TV-FISCAL"**
fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão
FONE 36-79-56

abra a porta de
Seu Lar
a quem vai lhe levar a
XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL RIO DE JANEIRO 1955
Placa de Identidade do
XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
Simbolo das Famílias que colaboram para seu maior brilhantismo
(Exija do representante o cartão de Identidade)

REGULAMENTAÇÃO DA LEI DISPONDO SOBRE O PAGAMENTO DO IMPOSTO "CAUSA MORTIS"

Vai a Ordem dos Advogados solicitar ao governador do Estado para que tome essa providencia — Aplausos à criação de cargos de estagiarios junto ao Departamento Juridico do Estado — Inscrições deferidas

Sob a presidencia do prof. Noé Azevedo reuniu-se 3.a-feira ultima, no Palacio da Justiça, o Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Compareceram os conselheiros Rui Sodré, Emilio Ipolito, Licinio Silva, Valdemar T. de Carvalho, José Aranha, Celso Neves, Bartolomeu Bueno de Miranda, Francisco Neto Cabral, Admir Ramos, Antonio Carlos de Camargo Viana, Celso Leme, Geraldo de Camargo Vidigal, Jair Celso Fortunato de Almeida, João Alfredo Cataldi e Francisco Emidio Pereira Neto, tendo justificado ausencia os cons. Leoncio Ribas Marinho, Manuel Pedro Pimentel e Pedro Luiz Veloso Chaves.

Nos papéis do expediente foi lido oficio do sr. Procurador Geral do Estado transmitindo relação nominal de todos os advogados do Estado que, por força de lei recente, se encontram proibidos de exercer a advocacia particular. Foi deliberado notificar a Ordem a todos para apresentação da carteira profissional de advogado, para a competente anotação.

Foi deliberado agradecer-se à Associação Paulista da Imprensa a boa acolhida à solicitação do Conselho no sentido de que não seja divulgada pela imprensa a qualidade de advogado em noticiario criminal, a quem apenas o alegue, sem comprová-lo.

O cons. Valdemar Teixeira de Carvalho propôs, sendo aprovado, se dirigisse o Conselho ao sr. governador do Estado e ao sr. secretario da Fazenda, solicitando seja regulamentada a lei relativa ao projeto n.o 732, de 1953, dispondo sobre o pagamento do imposto de transmissão de propriedade "causa mortis".

O cons. Rui Sodré propôs, sendo tambem aprovado, se dirigisse ainda o Conselho, por intermedio do sr. secretario da Justiça ao sr. governador do Estado, externando os aplausos da Ordem dos Advogados ao decreto lei n.o 24.634, de 15 do corrente mês, criando 50 cargos de estagiario junto ao Departamento Juridico do Estado, proporcionando, assim, campo de treinamento aos estudantes de Direito, assunto que, como medida geral, já se encontrava em cogitação na Ordem, sendo objeto de estudos na atual reforma do Regulamento.

Propôs ainda, o cons. Rui Sodré, que, a fim de que não se percam os 10 lugares de Estagiarios destinados à Faculdade de Direito do Mackenzie, que ainda se encontra no 1.o ano de instalação e que, portanto, não poderá ser atingida desde já pela medida, sejam esses lugares cedidos às Faculdades de Direito da Universidade de São Paulo e da Pontificia Universidade Catolica.

Ainda sobre a materia, e tendo em vista que a Sub-Procuradoria Regional de Santos comporta tambem o trabalho de estagiarios, propôs o conselheiro Rui Sodré que solicitasse à Ordem as providencias necessarias a quem de direito, a fim de que fossem criados 10 lugares de Estagiarios destinados à Faculdade de Direito de Santos. Usou da palavra sobre o mesmo assunto, apoiando as medidas, mas se abstendo de votar no que se refere a este ultimo item das propostas do cons. Rui Sodré, o cons. Francisco Emidio Pereira Neto.

Ainda com a palavra, o cons. Rui Sodré se referiu à necessidade de ser reavivado, voltando a plenario, na Assembléia Legislativa Estadual, o projeto de lei relativo a pagamento de honorarios a advogados nomeados para defesa de réus pobres. Propôs, sendo aprovado, se dirigisse o Conselho nesse sentido à Assembléia Legislativa e, tendo em vista ter sido o assunto objeto de proposição na "Convenção dos Advogados" recentemente realizada nesta capital, como necessidade de ambito nacional, fosse tambem oficiado ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados, para providencias junto ao Congresso Nacional.

Pelo cons. Francisco E. Pereira Neto foi proposto que o Conselho se congratulasse com os advogados e com os ilustres juizes criminais que estão dando integral atenção ao Provimento desta Secção da Ordem sobre a presidencia das audiencias criminais pelos magistrados, propondo, ainda, que, por intermedio do sr. presidente do Tribunal, fossem pedidos os bons oficios dos mesmos Juizes, no sentido de ser reularizada a questão do horario das audiencias, designando-se cada uma delas para uma determinada hora, na forma do que dispõe o art. 792, do Codigo de Processo Penal. A proposição foi distribuida à Comissão de Prerrogativas.

Na Ordem do Dia foram assinados acordãos nos processos disciplinares n.os 1.594 e 1.646, sendo relatores os cons. Manuel Pedro Pimentel e João Acacio Marchese.

O Conselho deferiu os seguintes pedidos de inscrição: advogados: Ivan Colaferro, José Francisco Lusvarghi, Linomar Gaiolli Betir, Paulo Fernandes Lopes; por passagem a inscrição definitiva: Francisco Basile, Geraldo Zaccaria, José Liriggio, Olavo Acyr de Lima Rocha, Paulo Valle Nogueira, Vicente de Paulo Pacheco Sousa; provisoriamente: Alcyr Affonso Leopoldino, Antonio Carlos Alvarenga, Cesar Thomé, Eduardo Kalil, Eduardo Martins, Feres Soubhia, Guilherme Dalledonne Jr., Hernani Grimaldi, José Anibal de Freitas Marques, Luiz Carlos Alves de Souza, Marcos Flavio Pereira, Neyde Fernandes, Nicolau dos Santos Netto, Setembrino Viard de Campos, Teresinha Rangel Barbosa, Tomás Sepe. Como solicitadores academicos: Alberto Theodosio, Anna Maria Diniz Liserre, Antonio Carlos de Arruda Camargo, Aracy Raniero, Arnaldo Duarte Barbosa, Claudio Martins do Valle, Edson Zambrano Firmo, Eduardo Junqueira Netto, Geraldo Santa Maria, Geraldo Teixeira Mendes, Haroldo Lustosa da Cunha, João Alfredo Raymundo e Silva, João Baptista Daneluzzi, Jorge Abud, José Antonio Trevisan, José Cassio Soares Hungria, José Conceição Nascimento, Marina Bertacchi, Luiz Augusto Ottoni de Paula Santos, Mario Carvalho das Neves, Mario Edmundo Toni, Nelson Tapajós, Norberto de Souza Pinto Filho, Octavio de Mesquita Sampaio, Renato Carlos Burity, Roverio Pagotto, Rubens de Freitas, Theodosio Pires Pereira da Silva.

Aprovando parecer do cons. Celso Neves, da Comissão de Sindicancia, o Conselho deferiu os pedidos de inscrição de Samir Safadi, Fiscal do Trabalho, e Narciso de Souza Ribas, ambos com impedimentos, este enquanto estiver lotado em funções estranhas ao serviço de Fiscalização de Rendas.

Foram deferidos pedidos de prorrogação de inscrição provisoria aos advogados Floriano Marques de Macedo e Plinio Ribeiro.

Por exercicio de cargo publico incompativel, a pedido o Conselho deferiu a baixa das inscrições dos srs. Luiz Francisco Giglio e José Rangel de Almeida.

Julgando improcedente denuncia apresentada e constante do processo de inscrição do advogado Claudio Manoel Romeiro, o Conselho deferiu o seu pedido de cancelamento de inscrição.

COMPROMISSO SOLENE

Sob a presidencia do cons. Ruy Sodré realizou-se a sessão de entrega de carteiras profissionais aos novos inscritos, com a assinatura solene, por estes, do compromisso regulamentar. Saudou os novos profissionais da advocacia o cons. Celso Neves, tendo respondido, em nome destes o advogado João Batista do Amaral Bueno. Estiveram presentes, assistindo a solenidade, o Juiz de Extrema do Sul (Minas), sr. Ribeiro Fraga, tendo tomado assento tambem à Mesa do Conselho o advogado Caetano Estelita Pernet.

Os advogados supra mencionados, que tiveram sua inscrição deferida nesta ultima sessão, bem como os que ainda não compareceram para prestar o compromisso devem estar presentes à sessão do dia 28 p. f., às 14 horas, a fim de regularizar a sua inscrição na Ordem.

CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Realizou-se, após o expediente da sessão semanal do Conselho da Ordem, a reunião, em carater secreto, da "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo".

I Exposição-Feira Flutuante Internacional

Está sendo bem recebida nos meios industriais e comerciais a noticia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito em setembro proximo, a I Exposição-Feira Flutuante Internacional para os paises do Rio da Prata, patrocinada pelo Ministerio do Trabalho e com o apoio da industria e comercio de São Paulo, Rio de Janeiro e outras unidades da Federação.

Acham-se inscritas varias das mais importantes industrias de São Paulo, Rio e Estados circunvizinhos.

A mostra abrange 300 m2, contendo vitrines e "stands" decoradas nas quais serão expostos artigos de perfumaria, tecidos, ceramica, artigos de eletricidade, auto-peças, maquinas de costura, pianos, e tudo o que significa progresso industrial do país.

A Exposição-Feira Flutuante Internacional será realizada no navio "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. O vapor levará ao Uruguai e à Argentina os aspectos de nosso progresso industrial, objetivando, inclusive, a realização de desfile de modelos com tecidos brasileiros, ante as sociedades das nações irmãs.

Informações, no Touring Club do Brasil, à praça da Bandeira ou pelo tel. 34-4124.

Poderá ser aumentado com a ajuda do atomo o suprimento mundial de viveres

WASHINGTON — (IPS) — Pesquisas realizadas até o dia de hoje sobre os usos pacificos da energia atomica no campo da agricultura mostraram que "o agricultor pode utilizar as varias formas da energia nuclear com grandes vantagens para o mundo", afirmou o sr. John C. Bugher, diretor da Divisão de Biologia e Medicina da Comissão de Energia Atomica dos EE. UU.

Ficou demonstrado que o uso do atomo pode "aumentar substancialmente a produção de viveres atualmente conhecidas", disse o sr. Bugher. Isso foi possivel, em parte, pelas experiencias realizadas com radio-isotopos que provaram como e quando as plantas usam os fertilizantes para ajudar no seu crescimento.

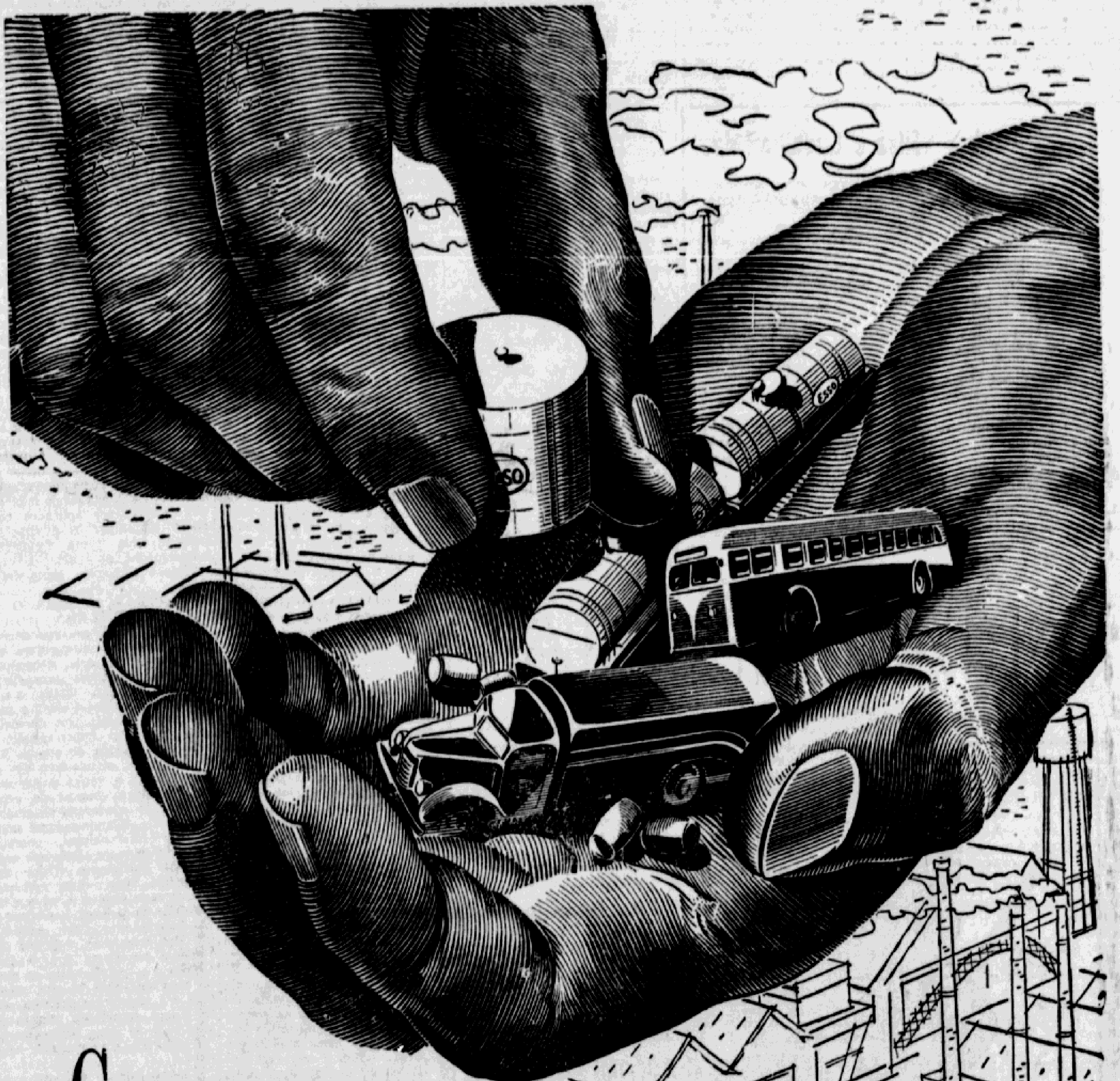
Além disso, acrescentou aquele cientista, "é agora possivel, através da aplicação da radiação atomica, "comprimir" num espaço de dois ou tres anos o que levaria um seculo de trabalhosas experiencias na produção e seleção de plantas".

O sr. Bugher referiu-se a inumeras experiencias bem sucedidas que já se fizeram com o emprego da radiação atomica para se produzirem mutações — modificações na qualidade, forma ou natureza — das plantas. Alguns dos novos tipos de plantas conseguidas por este novo metodo são resistentes à doença, outras oferecem maiores produções de que os antigos tipos de plantas da mesma especie.

Mediante uma combinação de metodos atomicos já experimentados pelos cientistas, disse o sr. Bugher, "poderiamos multiplicar varias vezes a produtividade de nossas areas agricolas e oferecer a areas hoje em dia superpopuladas do mundo o aumento de produção agricola "per capita" que é tão essencial".

PODE CASAR-SE OU DIVORCIAR-SE

No estrangeiro, sem viajar. Quaisquer assuntos no exterior. Informações: EXCOBB, rua Marconi, 48, sala 93. Res. rua 24 de Maio, 247 — ap. 42.



Compras que estimulam o progresso...

Duas mil... cinco mil... doze mil toneladas... Num crescendo impressionante, ano após ano, as indústrias brasileiras vêm se multiplicando e ampliando sua capacidade de produção. Muitas dessas ampliações partiram de pedidos de um cliente: a Esso Standard do Brasil, que só em 1954 aplicou mais de 800 milhões de cruzeiros em compras às indústrias e ao comércio nacionais.

Com isso, estimulou-se a produção de várias utilidades. Hoje, em fábricas que abastecem, entre outros fregueses, a Esso Standard do Brasil, com produtos que vão desde o simples parafuso aos pesados vagões e caminhões-tanque — mais de 40 mil operários garantem a segurança de suas famílias e participam do aprimoramento da indústria nacional.

Esso contribui para o progresso do Brasil



Grande desenvolvimento de uma companhia brasileira

A "Ultragaz" presta homenagem ao seu 300.001.º consumidor

O sr. Pery Igel, diretor de Operações da Cia. Ultragás em companhia do sr. Henning Boilesen diretor de Vendas da referida Companhia, estiveram na residencia do sr. Jorge Kuseliauskas, residente à rua das Heras, 2 — Vila Prudente, a fim de homenageá-lo em nome da Ultragás. Acontece que o sr. Jorge Kuseliauskas, por uma dessas circunstancias do acaso, foi o 300.001.o consumidor dessa grande Companhia brasileira.



Flagrante da instalação do conjunto Ultragaz n.º 300.001. O felizardo assinante, sr. Jorge Kuseliauskas, recebeu inteiramente de graça, juntamente com uma luxuosa bateria de aluminio.

CRESCIMENTO SURPREENDENTE

Há apenas 6 meses, a Cia. Ultragaz S.A. atingia o numero impressionante de 250.000 consumidores. Nessa ocasião tambem, a Cia. Ultragás prestou uma homenagem ao seu 250.000.o consumidor. Em seguida, a Ultragás preparou-se para novas etapas de seu desenvolvimento. O seu crescimento, porem, obedece a um ritmo tão acelerado que ultrapassa os calculos mais otimistas. A verdade é que em menos de 20 anos de atividades, a Ultragás acaba de atingir 300.000 consumidores em todo país. Isto quer dizer que 300.000 familias brasileiras se beneficiam do uso de Ultragás. Para elas, Ultragás — o gás engarrafado representando mais conforto, mais higiene, mais economia no orçamento domestico; para o Brasil um tão grande numero de consumidores de Ultragás representa progresso, industrialização, economia de divisas.

A SERVIÇO DO BRASIL

Utilizando hoje em larga escala o gás liquefeito das refinarias nacionais de petroleo, a Ultragás — para atender regularmente aos seus 300.000 consumidores — adquire a maior parte da produção de gás liquefeito dessa nova industria brasileira. Assim, a Ultragás está abrindo novas perspectivas para o aproveitamento do gás nacional. Não se limita a isso porem, a contribuição da Ultragás para o crescente poderio industrial do nosso país. Graças à Ultragás abriram-se novos mercados para outros setores da industria brasileira. A aquisição, pela Ultragás, de fogões, aquecedores, vasilhames, reguladores de pressão etc., já ultrapassou 3/4 de bilião de cruzeiros. A Ultragás mantem a maior frota particular de caminhões do país: 400 unidades. Um outro aspecto da contribuição da Ultragás para a economia brasileira deve ser ressaltado. A utilização de Ultragás representa 20.000.000 de arvores (para lenha e carvão) poupadas anualmente, desse modo, preservando o patrimonio florestal da nação.

UM CONSUMIDOR A MAIS

Daí, a grande significação que possui, para a Ultragás, um consumidor a mais, quando esse consumidor, revela que a Ultragás já iniciou a sua caminhada em direção aos seus 400.000 futuros assinantes... De fato, uma empresa como a Ultragás honra o nosso parque industrial e o nosso progresso. E' uma companhia que presta serviço, direta e indiretamente, a milhões de brasileiros. Com o serviço de entrega automatica — que funciona com precisão absoluta e sobre o qual repousa a eficiencia da Companhia — evita preocupações para um numero sem conta de donas de casa espalhadas pelo país.

Com a utilização da materia prima nacional, contribui para a emancipação economica da nação. Com a aquisição de produtos industriais nacionais, dá a sua parcela de contribuição para o desenvolvimento da manufatura brasileira. Um consumidor a mais, portanto, é um passo a frente que a Ultragás dá em beneficio da coletividade brasileira. Mas o sr. Jorge Kuseliauskas foi mais do que um consumidor comum. Ele abriu para a Ultragás a casa dos 400.000 consumidores.

UMA FAMILIA FELIZ

Imagine-se agora a surpresa dos moradores daquela casa da rua das Heras, 2, quando os diretores da Ultragás procuraram aquele seu novo consumidor. O sr. Jorge Kuseliauskas e sua familia, o que esperavam, era um fogão e um vasilhame de gás engarrafado. Para isso, economizaram dias, meses, anos. Valeu a pena, porem, economizar. Eles teriam ficado satisfeitos recebendo o seu fogão e o seu vazilhame. O destino, no entanto, quis que eles recebessem mais. O sr. Jorge Kuseliauskas é um operario tecelão, de origem lituana, como sua esposa, que veio para o Brasil em 1927. Tem 3 filhos (a mais velha tem 10 anos) de cabelos dourados e de grandes olhos azuis. Foi um ambiente de trabalho e alegria que os diretores da Ultragás encontraram na casa de seu consumidor 300.001. Ao tomar conhecimento do que representava aquela visita inesperada, os membros da familia Kuseliauskas, foram tomados de uma intensa satisfação. O sr. Pery Igel, então, cumprimentou-os e lhes ofereceu em nome da Ultragás uma bateria de cozinha e com um cheque contendo a importancia dispendida com a aquisição do conjunto "Ultragás" por eles adquirido.

Assim se conta a historia de uma familia feliz e de uma grande organização brasileira, 100% brasileira, que na sua expansão está contribuindo para o progresso do país.

SEGUNDO CENTENARIO DA MORTE DE MONTESQUIEU

A celebração dos grandes aniversarios oferece à Radio-televisão francesa uma oportunidade para desempenhar seu honroso papel de difusora de cultura.

Verba volant, scripta manent — diz um aforismo latino. A radio não poderia pretender fazer um estudo aprofundado dos temas que lhe fornece a atualidade cotidiana. Mas tem sobre as revistas especializadas a superioridade de apanhar seu publico de imprevisto, quase que o obrigando a se interessar por um assunto que não investigaria propositadamente.

A arte está toda, pois, em condensar um maximo de materia em um minimo de tempo é dar-lhe a atração de uma coisa viva. Não se trata de oferecer aos ouvintes o equivalente de um "reader's digest". Trata-se de retirar do conjunto de uma obra os temas essenciais que a afirmaram no mundo e na historia das ideias e dos estilos e, sobre esses pontos preciosos, reunir testemunho entre os mais valiosos que nossa época pode fornecer, acrescentando o proprio testemunho que a obra traz sobre seu criador.

Tal é a tecnica. O segundo centenario da morte de Montesquieu recentemente celebrado na Radio-televisão francesa nos mostrou uma aplicação dessa tecnica a um caso precioso, tanto mais interessante porque, como o disse muito bem o produtor do programa, se "Montesquieu habita a imortalidade, é no segredo das bibliotecas". Esse homem que, sob um regime absolutista ignorante ao maximo de toda justiça social, fez um plano de uma sociedade que se tornou depois a nossa, no que tem de melhor; esse homem que foi o primeiro a mostrar a necessidade de separar o executivo, o legislativo e o judiciario; que definiu a democracia como um regime de equilibrio onde a opinião da maioria deve, para atender à justiça, respeitar as aspirações da minoria; que defendeu o principio da liberdade individual; que definiu as leis não como ao arbitrio do poder mas como o produtor natural de fatores sociais reconhecidos e harmonizados entre si; esse homem que, mais do que nenhum outro, deu à humanidade um objetivo de equidade, de organização maleavel, de condenação do mal e de justa repartição do bem, é simultaneamente ilustre e desconhecido. Foi o que aprenderam muitos ouvintes escutando alguns dos textos de Montesquieu.

O programa fôra confiado ao sr. Pierre Sipriot, redator-chefe da revista literaria "La Table Ronde", que conseguiu fazer uma sintese notavel da personalidade do escritor. Dividiu os 90 minutos do programa em varias partes. A primeira foi consagrada a um estudo geral sobre Montesquieu; a segunda mostra uma conversação imaginaria entre o autor e um interlocutor qualquer, no castelo de la Brède. O sr. Sipriot se serviu, para retratar a personalidade e as ideias do escritor, de suas notas intimas e dos "dossiers" de sua obra.

Os habitos da vida de Montesquieu, os traços de seu carater, seu otimismo, sua curiosidade de saber, seu amor às mulheres aliado à moderação com as mesmas, seu desejo de simplicidade, de franqueza, de independencia, o enriquecimento de seu espirito e de sua experiencia com viagens inteligentemente planejadas, tudo isso desfilou rapidamente nesse dialogo vivo, alerta e com um notavel cunho de autenticidade.

Ouviu-se mesmo frases de intensa atualidade: "Quanto às guerras, é suficiente um pouco de bom senso para ver que se trata de um contagio, um mal mortal: logo que um Estado aumenta suas tropas, os outros tambem aumentam as suas e nada se ganha com isso... Cada monarca se considera na Europa na vespera de ser exterminado e se denomina Paz um estado de esforço... esse estado de esforço de todos contra todos".

Após a conversação, diversos trechos de "Lettres persanes", uma das quais redigida em estilo tão vivo e tão direto que pôde ser lida em varias vozes, como uma cena de teatro; uma passagem estranha de "L'Histoire véritable", um fragmento do "Dialogue de Sylla et d'Eucrate", o "Portait de Philippe II" e fragmentos de "L'Esprit des Lois", lidos por interpretes, deram aspectos muito diversos do genio do escritor.

O sr. Georges Gurvitch, professor de Sociologia na Sorbonne, fez uma exposição muito atraente de "L'Esprito des Lois". O sr. André Masson deu, em seguida, alguns esclarecimentos sobre a obra inedita de Montesquieu, obra imensa, à cuja publicação consagra, há 15 anos, com um grupo de eruditos, uma parte de seu tempo.

Finalmente, para encerrar o programa, o sr. Sipriot fez, com o sr. Roger Caillois, um rapido exame da influencia de Montesquieu sobre o movimento das ideias. Foram lidos textos de Helvetius, de J. J. Rousseau, de Catarina II, de St. Just e essa curiosa homenagem de Marat, o terrivel "ami du peuple":

"Quando emprega seus talentos para traçar para os homens leis feitas para assegurarem seu repouso, conduzindo-os à felicidade pela razão, é a imagem da Divindade".

"Ensinou os que fazem leis a respeitar as da natureza, as primeiras e as mais sagradas de todas".

"Ensinou aos que governam que os deveres dos principes e dos suditos são reciprocos; e, se subordinou o povo o jogo da autoridade, foi para torna-lo feliz no imperio da justiça". (SII) — HENRY BARRAUD.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

Silva e Carvalho Ltda.
FABRICANTES DAS MODERNISSIMAS LIXADEIRAS PARA
TACOS
Maquina conhecida e afamada em todo Brasil
*
Equipada com motor monofasico de 3 e 2 H.P. e com rolos de 0,30 e 0,20 de comprimento.
*
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
Fabrica e Escritorio à RUA CURUÇÁ, 593 — (Ponto Final do onibus VILA MARIA)
S. PAULO.
LIXADEIRA

FALTA ENERGIA?

É PORQUE LHE FALTA AÇÚCAR!

O organismo infantil exige açúcar! Claude Bernard - cientista célebre - provou que o açúcar é "o carvão dos músculos".

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES
AÇÚCAR E CAFÉ

Este é o majestoso edificio da ONU, visto pelo ilustrador Servulo. E' uma conquista da arquitetura, para que as Nações Unidas tenham um ponto de reunião, onde se estudará a conquista da paz e da concordia

Dez anos de Nações Unidas

Longo caminho já percorrido e outro tanto à sua frente — Os direitos do homem à independencia — A grande deficiencia

ESCREVE "SIR" CHARLES WEBSTER, PROFESSOR DE HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO DA ESCOLA DE ECONOMIA DE LONDRES, DESDE 1932 ATÉ 1953, E EX-MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRITANICA EM DUMBARTON OAKS E SÃO FRANCISCO NA REDAÇÃO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, VIA, B.N.S.

Com frequencia se diz que a Organização das Nações Unidas foi uma desilusão para seus criadores. Não resta duvida de que muita gente, ansiosa de encontrar paz depois de muitos anos de guerra e intranquilidade, achava que uma nova organização mundial, que abrangesse todas as grandes potencias da vitoriosa aliança, traria consigo um periodo de relativa tranquilidade. Pois bem, falando como um dos que ajudaram a criar o mecanismo das Nações Unidas em Dumbarton Oaks e São Francisco, posso dizer que nossas esperanças não estavam à grande altura no dia 25 de junho de 1945, em que presenciamos a assinatura da Carta.

Naquela data, já era visivel a grande brecha que se abria entre a União Sovietica e as Potencias Ocidentais, e estavamos incertos quanto ao futuro de vastas zonas do mundo. O mais que se podia fazer então era preparar uma organização, a melhor possivel, para que os governos pudessem pô-la em funcionamento, caso realmente desejassem cooperar em prol da paz e da felicidade mundial. Restava ver se seriam cumpridas as promessas de velar pelos principios e propositos da Carta. Com o decorrer dos anos poderiamos ver os resultados.

A NEGATIVA SOVIETICA

De todos os modos, a falta de êxito não foi devida a defeitos no mecanismo da Carta. Só se cometeu um erro de importancia: — a necessidade de conseguir o beneplacito das grandes potencias no Conselho de Segurança para a admissão de novos membros, falta essa que impediu que as Nações Unidas se convertessem numa organização tão universal como fora projetada, e como deveria ser. Mas o fato de que não tenha conseguido um sistema eficaz de segurança coletiva se deve ao governo sovietico, que não o desejava. A União Sovietica negou-se a que fosse posto em funcionamento o mecanismo compreendido na Carta.

Indubitavelmente, o uso da bomba atomica, dada a conhecer de forma tão assombrosa pouco depois da criação da Carta, contribuiu para esse resultado. Se se houvesse submetido a energia atomica a um controle internacional, é possivel que as Nações Unidas se tivessem convertido desde o principio numa organização poderosa. Mas o certo era que o Conselho de Segurança tinha ficado tão dividido que carecia de eficiencia para levar à pratica seu principal objetivo.

Ainda, supondo que se pudessem introduzir emendas na Carta, não mudaria a situação e, confiamos pois, em que não seja desperdiçado tempo na 10ª Assembléia tratando de conseguir essas modificações.

AÇÃO ANTE SITUAÇÕES DE PERIGO

A Assembléia Geral conta com meios para realizar parte do trabalho que o Conselho de Segurança não pôde executar. Se não tem logrado sempre resultados satisfatorios, contribuiu imensamente para evitar, restringir ou por fim a conflitos armados em varias partes do mundo. O artigo 51 da Carta, concebido para tal finalidade, torna possivel a criação de organizações especiais — das quais a NATO é a mais importante — para preparar uma defesa coletiva contra a agressão, de acôrdo com os principios e propositos da Carta.

As Nações Unidas, sob a direção dos Estados Unidos, conseguiu ainda rechaçar com êxito um ataque em grande escala contra um povo sem meios de defesa. Embora seja verdade que se poderia ter prestado ajuda de qualquer outra forma, revestiu-se de grande importancia o fato de que as medidas foram adotadas com a direção das Nações Unidas e de conformidade com os principios sobre os quais se acham cimentados. De maneira menos espetacular, as Nações Unidas tem sido o centro onde se conseguiu vencer situações perigosas, como o bloqueio de Berlim.

O PROBLEMA DA AUTONOMIA

Outro aspecto importantissimo da Assembléia Geral é poder converter-se em tribuna para expressar o direito que têm todos os povos de governarem-se por si mesmos. Nos debates realizados têm havido intervenções faltas de sentido de responsabilidade, e produziram-se efeitos prejudiciais por terem alguns se negado a reconhecer que o fato mais importante no processo de autodeterminação dos povos é precisamente que esta se realize de maneira que melhor assegure o seu bem-estar. O fundamental nesta questão é escolher o momento adequado, sendo este um fator de que muitos Estados, sem experiencia propria nem responsabilidade em tais assuntos, se esquecem inteiramente.

Durante estes dois ultimos anos, a Assembléia Geral começou a adotar uma atitude mais razoavel. A Carta não lhe deu naturalmente, atribuições para agir, e embora em alguns discursos e propostas se tenham deixado de lado a letra e o espirito da Carta, o certo é que os grandes debates celebrados contribuiram consideravelmente para expôr ante todo o mundo os problemas que afetam aos povos dependentes e a forma em que eles poderão ser convertidos em comunidades autonomas. Se se conseguir isto, então poderão ser aplicados com maior amplitude os direitos do homem, com tanta frequencia mencionados na Carta, e cuja definição despertou tanto interesse.

ESPERANÇAS PARA O FUTURO

Não só os povos dependentes, como tambem muitos outros, especialmente na Asia, necessitam de ajuda economica para elevar seu nivel de vida. Quanto a este aspecto, as Nações Unidas e suas agencias especiais têm desenvolvido uma obra importantissima. Não resta duvida de que os Estados Unidos, alguns membros da Comunidade e varios paises ocidentais deram mostra de generosidade, e ajudaram de muitas maneiras. Usando-se uma organização internacional, contudo, consegue-se que a ajuda seja aceita mais facilmente, e que seja concedida nos casos adequados, ficando sempre a salvo a independencia politica e economica dos beneficiarios. Em realidade, um dos principais objetivos que figuram na Carta das Nações Unidas é o levantamento do nivel de vida de todos os seus membros. A assistencia prestada pela ONU aos refugiados vitimas da guerra e de suas consequencias foi inspirada em principios identicos.

Todo o exposto fomenta a esperança de que os membros das Nações Unidas venham a aprender gradualmente a forma de utilizar a organização para os fins previstos. A necessidade desta organização será maior do que nunca, se os lados contendores se decidirem a substituir a guerra fria pela coexistencia pacifica. Uma vez logrado isto, poderão ser admitidos na ONU todos os paises desejosos da paz, e a organização poderá converter-se, segundo a Carta, num "centro de harmonização das ações dos Estados em seu empenho para que se logre estes objetivos comuns", em grau muito superior ao atual.

Ontem, a ONU comemorou o decimo aniversario de sua existencia.

A LARANJA

A laranja é uma fruta que deve ser utilizada, não somente pelo seu agradavel sabor, mas, tambem, pela sua importancia na alimentação humana. Satisfazendo ao paladar ela contribui como complemento para uma boa alimentação, agindo, ainda, como desintoxicante e, assim, auxiliando o funcionamento dos intestinos. Em virtude do seu alto teor em vitamina C representa fator de resistencia às infeções. Poucas frutas, como o mamão e a goiaba, a ultrapassam em riqueza de ácido ascorbico, mesmo tomando-se como base a laranja comum que não é a mais rica e apresenta uma quantidade de 52mg% daquela vitamina. Dispõe, tambem, a laranja, de vitaminas do complexo B, embora em pequena quantidade e 10% de glicidios o que se encontra, aliás em todas as frutas citricas. Fornecendo 45% de calorias, tem a laranja a seguinte composição quimica: 9,80% de hidratos de carbono, 0,60% de proteinas 40% de gorduras e pequenas quantidades de calcio fosforo e ferro — (Saps).

NOVAS CONQUISTAS CONTRA O CANCER

A ciencia em exposição — O que é o "ponto volante" — Maior precisão na contagem dos globulos vermelhos — A questão dos nucleonicos

No tratamento do cancer pelos Raios-X, os cientistas encontraram uma dificuldade peculiar; parece que os ossos e as cavidades onde existe ar do corpo contribuem para absorver e desviar os fachos emanados do aparelho. Isso significa que é algumas vezes dificil focalizar com exatidão as radiações sobre um tumor canceroso. Na pior das hipoteses seria até capaz de danificar o tecido são perto da região cancerosa. Os especialistas nesse campo procuraram durante algum tempo os meios que tornassem esse tratamento mais preciso e, portanto, mais eficaz. Foi agora encontrado um processo e demonstrado na exposição anual da Sociedade Fisica da Grã-Bretanha, realizada recentemente em Londres.

O processo em exibição consistiu de um tanque de vidro com alguns tubos. Por esse processo sem pretensões, os cientistas do Instituto sobre a Pesquisa do Cancer, do Royal Cancer Hospital, em Londres, provaram que a reação dos raios-X aos liquidos e tubos de metal e outras substancias eram muito parecidas com as reações dos raios aos ossos e cavidades cheias de ar existentes no corpo humano.

MAIOR PRECISÃO

Agora, graças a esse trabalho, é possivel dirigir as radiações com precisão muito maior sobre o tumor a tratar, evitando assim, de modo consideravel, o perigo de afetar os tecidos sãos.

Visitar a exposição da Sociedade de Fisica é como se estivessemos entrando em um teatro onde a peça está sendo ensaiada; ali o espectador pode ver inumeras novidades, recentes aperfeiçoamentos e aparelhos cientificos que acabam de sair do estagio de laboratorio; alguns deles parecem nem estar totalmente prontos, mas desde que funcionem ninguem dará importancia à sua aparencia. Muitos deles só estarão prontos para a produção comercial dentro de dois ou três anos. Por outro lado, alguns são aparelhos já apresentados em exposições anteriores mas que sofreram modificações desde sua primeira apresentação ao publico.

Nesse ultimo grupo encontrava-se um microscopio de "ponto-volante", um aparelho que combina um microscopio comum com um tubo de raio catodio de televisão que amplia mais de 6.000 vezes, o que é três vezes mais do que o aumento conseguido com microscopios oticos. O "ponto-volante" já fôra apresentado, mas esse ano foi completado com um dispositivo que terá grande futuro.

COMPUTADOR AUTOMATICO DE PARTICULAS

Pode-se ter uma idéia do valor desse aparelho quando o relacionamos a uma tarefa que é feita diariamente centenas de vezes em qualquer grande hospital: a contagem dos globulos vermelhos em uma amostra de sangue. Essa tarefa feita pelos processos comuns levava, até hoje, cerca de 100 minutos.

Tais contagens nem sempre são precisas — dificilmente alguem esperaria que assim o fosse, considerando-se a falibidade da vista humana e o minusculo porte das celulas do sangue. Mas, com esse novo aparelho uma contagem de globulos pode ser feita automaticamente, e, com a mais completa precisão, em 8 segundos. Isso não só significa serviços mais rapidos nos hospitais, mas tambem menos esforço dispendido pelo pessoal que faz esse trabalho. Será igualmente valioso nos lugares onde a energia atomica é empregada, porque as contagens de globulos sanguineos são frequentemente feitas nesses centros para a verificação do estado de saude do funcionarios.

O Cavendish Laboratory, em Cambridge, aperfeiçoou um novo aparelho de Raio-X. Espera-se que com esse aparelho, no qual tem se trabalhado nos ultimos cinco anos, se apresente a possibilidade de observar o que acontece dentro dos especimens biologicos com uma ampliação de até 500 vezes, e nas três dimensões. Alem de seu valor biologico, tal aparelho terá varias aplicações na industria.

Ainda no campo da medicina, e relacionando-se aos nucleonicos, encontra-se um instrumento destinado a dissipar a eletricidade estatica em anfiteatros de hospitais. O aparelho exposto destinava-se a um hospital de Birmingham. Sabia-se, há muito, que a eletricidade estatica pode ser conduzida com segurança à terra pela "ionização" da mesma em uma passagem que a conduziria ao solo. O problema estava em conseguir isso de modo seguro e preciso. Agora, uma firma britanica fabricou um aparelho que se assemelha a um secador de cabelo, e do qual sai uma corrente de ar ionisado. A ionisação é obtida fazendo-se passar o ar através de uma fonte de isotopos radioativos. Nenhuma radiação pode escapar, exceto o ar ionisado. Essa corrente de ar é dirigida para qualquer lugar onde a eletricidade estatica possa ser levada sem perigo para a terra. Graças a esse aparelho serão desnecessarias as precauções atualmente tomadas para impedir explosões nas salas de operações.

MAQUINAS DE CALCULAR

A mesma firma apresentou uma maquina portatil para a localização do nivel de liquidos nos recipientes de aço. O valor particular da maquina é que mostrará instantaneamente a quantidade de liquido ou gás liquefeito que exista em um cilindro, sem ser preciso nem mesmo sua remoção do local onde está.

A maior prova do movimento no sentido de fabricas automaticas foi apresentada por algumas maquinas de calcular expostas. Havia diversos modelos pequenos do tipo de computadores digitais e analogos. Uma delas tinha unidades fracionadas, o que não só tornava a conservação e o reparo mais simples, mas tambem apresentava a possibilidade de preparar novos problemas para serem apresentados à maquina enquanto ela resolvia outra proposição. Ao lado do computador havia uma maquina de escrever que reproduzia uma mensagem de uma gravação em caracteres de "teleprinter" sobre fita magnetica. O interessante dessa ideia é que os caracteres podem ser registrados a grande velocidade à medida que deixam o computador digital e repetidas e datilografadas em seguida por uma maquina de escrever automatica, reduzindo assim o tempo de funcionamento do computador.

Apresentaram-se, ao todo, na exposição, 139 firmas, centros de pesquisas e outras organizações. Essa cifra é a mais alta na historia da Sociedade. — (BNS)

ORDENADOS QUE SUBIRAM DE 2 PARA 40 MIL CRUZEIROS

RIO, (Sucursal) — As nomeações para membros do Conselho Federal das Caixas Economicas, quando de sua criação, eram, acima de udo, honorificas, com vencimentos mensais de Cr$ 2.500,00 Inumeras personalidades da vida publica, então, passaram por suas funções, disputando mais à honra do que os proventos do cargo.

As ambições, porem, foram surgindo e os vencimentos crescendo...

EM 1945

Uma reforma do Conselho Superior foi levada a cabo em 1945. Cresceu o numero dos Conselheiros. Aumentou, igualmente o quadro dos funcionarios.

Os Conselheiros passaram, então, a receber Cr$ 10.000,00 mensais.

Isto foi no periodo do sr. Getulio Vargas.

NOVA ALTA

O marechal Eurico Dutra alterou a estrutura do Conselho Federal das Caixas Economicas. Demitiram-se Conselheiros e outros foram nomeados, entre estes o advogado sr. Gomes de Mattos, considerada em geral excelente escolha, embora muitos enquinassem de favoritismo da parte do então presidente o capitão Antonio João Dutra, dias antes da nomeação, concorciara-se com uma filha do nomeado...

NO CURTO PERIODO CARLOS LUZ

Meses atraz o Conselho Federal das Caixas Economicas recebeu mais um membro ilustre. No Governo do sr. Café Filho criou-se a prazo do aproveitamento para altos cargos de conspicuos cidadãos que não tiveram confirmada a confiança do eleitorado. Assim viu-se nomeado para o Conselho o sr. João Henrique, politico mineiro, medico em Uberlandia, que não teve renovado no ultimo pleito, o seu mandato de Deputado Federal. O sr. João Henrique é ligado por estreitas relações de amizade (agora os intereses politicos) ao sr. Carlos Luz.

Quando da licença do sr. Café Filho (viagem a Portugal) o sr. João eHnriques organizou uma reforma do Conselho Federal das Caixas Economicas e obteve do sr. Carlos Luz a aprovação da mesma.

Nessa apressada reforma os Conselheiros passaram a ganhar Cr$ 40.000,00 mensais.

OS VENCIMENTOS DO PRESIDENTE

Assim criou-se esta coisa que deveria parecer impossivel. O presidente da Caixa Economica Federal ganha Cr$ 40.000,00 mensais. Ele é presidente nato do Conselho, de onde recebe outros 40.000,00 total Cr$ 80.000,00, mensais.

Como presidente da Caixa recebe Cr$ 10.000,00 mensais de ajuda de custas, tem automovel, com chofer e combustivel fornecidos pela Instituição (Cr$ 10.000,00 mensais, pelo mais baixo) alem de outras vantagens.

Acontece que, atualmente, o presidente é o sr. Henrique Dodworth, professor do Colegio Pedro II, cujos vencimentos são igualmente (e justamente) compensadores, mesmo porque o cargo foi conquistado por meio de concurso.

ATRASADOS...

Os vencimentos majorados constavam de projeto antigo, de forma que o presidente Carlos Luz autorizou o pagamento dos atrasados. O presidente d Caixa recebeu, então, totalmente importancia a redor de Cr$ ...... 400.000,00!

UM NOVO CARGO

O sr. João Henrique obteve, tambem, a criação, de mais um cargo de tesoureiro para o Conselho. E foi nomeada para o mesmo a sra. Helena Valladares Sabino, esposa do sr. Fernando Sabino (que tem exercido varios cargos bem remunerados e hoje é procurador da Prefeitura) e que é genro do senador Benedito Valladares.

..Com pai riquissimo é de crer que a nova tesouraria nem necessitasse de tal emprego para sua subsistencia. Mas o "Genrismo" continua em marcha...

CINCOENTENARIO DA LEGISLAÇÃO SOBRE O ENSINO COMERCIAL

Nesta capital, em julho, o I Congresso Brasileiro alusivo — Programa

A fim de comemorar o cincoentenario da legislação federal sobre o ensino comercial, realizar-se-á, nesta Capital, em fins de julho, o I Congresso Brasileiro de Ensino Comercial patrocinado pelo Ministerio da Educação e Cultura, por meio da Diretoria do Ensino Comercial e mediante acordo de cooperação da Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial (C.A.E.C.) com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), que se encarregará dos trabalhos de sua execução através do seu Departamento Regional do Estado de São Paulo.

O I Congresso de Ensino Comercial, que obedecerá a um plano diverso dos demais congressos, efetivar-se-á através de três tipos de atividades: seminarios, "mesas-redondas" sobre grupos de disciplinas do curso comercial e conferencias.

SEMINARIOS

Enquanto os seminarios de estudos versarão sobre Fundações do Ensino Comercial, Organização e Administração Escolares e Orientação Educacional e Profissional, já as "mesas-redondas" discutirão assuntos referentes a Linguas Modernas; Matematica e Desenho; Ciencias Sociais (Geografia, Historia, Estudos Sociais e Elementos de Economia); Ciencias Fisicas e Naturais (Biologia, Fisica e Quimica e seus campos de aplicação: Merceologia); Contabilidade; Administração, Organização e Tecnica Comercial e Pratica Juridica Geral e Comercial; Mecanografia, Datilografia e Estenografia; Escritorio Modelo.

CONFERENCIAS

Entre os temas do plano de conferencias, estão previstas palestras sobre a evolução do Ensino Comercial, os cursos de formação comercial e suas finalidades, o ensino de continuação no sistema de cursos do SENAC, a psicologia de aprendizagem, a orientação pedagogica, os centros de Educação Fisica, a orientação profissional e o Comercio.

PARTICIPANTES

Cada escola comercial ou tecnica de comercio poderá inscrever representantes para participarem do I Congresso Brasileiro de Ensino Comercial.

Poderão participar, tambem, desse Congresso, os secretarios de escolas, bem como todos os professores que colaboram no ensino comercial. Aos que participarem regularmente dos trabalhos de seminarios e dos estudos em "mesas-redondas" [illegible] certificado de frequencia, emitido pela Comissão Executiva do Congresso.

SECRETARIA

A Secretaria Geral do I Congresso Brasileiro de Ensino Comercial está localizada na sede do [illegible] Regional do SENAC em São Paulo, à rua 24 de Maio, 208 — 2. andar — São Paulo.

As inscrições para o Congresso Brasileiro [illegible] Comercial deverão ser feitas até o dia [illegible] de julho, entre 8 e 18 horas, na Secretaria-Geral, no endereço acima.

O EXTERNATO SÃO PIO X,

tem a satisfação de comunicar aos srs. pais, que se encontram abertas as matriculas para o 2.o semestre do ano escolar, aceitando tambem transferências para os seguintes cursos regulares:

JARDIM DA INFANCIA (periodo da tarde).
PRIMARIO E ADMISSÃO (diurnos e noturnos).
AULAS PARTICULARES DE PIANO (preparatorio para conservatorios); MATERIAS DO CURSO GINASIAL; CURSO ESPECIAL DE INGLÊS (em organização).

Rua Pirapitinguí, 159 — Liberdade — São Paulo

Carregando a imagem pediu perdão dos crimes

Voltou à Italia, como romeiro, o marechal Franz Simon, ex-integrante das tropas "SS" de Hitler — Remorso dos crimes cometidos durante a guerra

MILÃO, junho (ANSA) — Há pouco tempo chegou a Bareggio, aldeia da Lombardia, um estranho romeiro. Um homem alto, forte, louro, com as roupas e os sapatos empoeirados, como de quem andou muito a pé. Circunspecto, carregava nos ombros uma caixa metalica.

O misterioso individuo chegou à noite, e logo dirigiu-se para a paroquia, apresentando-se ao vigario da aldeia, Don Arcangelo Rossignoli, o qual num primeiro momento, levou um susto: quem era o estranho? O que pretendia ele? Don Arcangelo não esqueceu ainda e nunca esquecerá um atentado sacrilego perpetrado em 1943, durante a procissão da padroeira da vila, a "Madonna Pellegrina", por alguns agitadores ainda não identificados, que atiraram uma bomba contra a estatua luminosa da Virgem.

Mas o homem que se achava diante do vigario não era um agitador. Ele se apresentou: Franz Simon, ex-marechal das "SS" alemãs.

Durante a guerra, Simon tinha ficado em Bareggio, com as unidades da "Werhmacht" que ocupavam a Italia do Norte. Pela sua bondade e humanidade, o marechal merecera do povo da aldeia a alcunha de "maresciallo buono". Muitas vezes, naquele tempo convulsionado pelo egoismo e pela crueldade, Simon se ajoelhava na pequena igreja de Baregigo, aos pés da Madonna Pellegrina. Pedia à Virgem indulgencia e perdão para a humanidade enlouquecida; perguntava-lhe nas suas orações o porque de tantos odios e maldades.

Quando regressou à sua casa de Stuttgart, o seu coração estava cheio de fé. Ao saber pelos jornais do atentado sacrilego de Bareggio, da bomba atirada contra a estatua da "Virgem Pellegrina", encomendou ao escultor Angel Bauer uma grande imagem de Nossa Senhora, em madeira, para leva-la pessoalmente à aldeia italiana, viajando a pé, como um antigo romeiro.

No ms de maio, iniciou a viagem, carregando nos ombros uma caixa metalica, contendo a imagem.

Tinha resolvido não comer mais de uma vez durante a caminhada, e de dormir nos celeiros ou ao ar livre.

Quando chegou à Italia, seguiu para Roma, e foi recebido pelo Papa com os outros pellegrinos que cada dia o Santo Padre abençôa no Vaticano. E a viagem prosseguiu rumo a Bareggio.

Na aldeia, ficou apenas uma noite, hospede do vigario. Quis visitar os aldeões que o haviam qualificado de "marechal bondoso"; lembrava-se deles com amizade e simpatia. Franz pediu-lhes perdão" perdão pelos terriveis dias vividos por Bareggio e por centenas de outros centros italianos, durante a invasão alemá.

A "Virgem Pelegrina" foi instalada sobre o altar-mór da pequena igreja da vila; aos seus pés colocada a caixa metalica. E, sobre a tampa da caixa, Simon desenhou o itinerario da longa e piedosa romaria.

Franz voltou para a sua terra além dos Alpes. E os olhos da Virgem seguiram-no com doçura na caminhada de volta.

Guareschi diria que umas lagrimas transparentes rolaram sobre as faces de madeira porque mesmo a Virgem não resistiu à comoção ao vêr aquele aquele homem possante levando no peito um coração de criança.

OVOS

ALTA QUALIDADE

AVISCO

Rua Pedroso de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo
Caixa Postal, 6920

PRINCIPAIS FONTES DE VITAMINA C

As frutas citricas constituem uma das principais fontes de vitamina C. Frutas citricas são: a laranja (seleta, lima, pesa, da Bahia etc.) o limão a "grape-frut" e a tangerina. Todas elas contêm doses elevadas de vitamina C. Outras fontes dessa vitamina são: o caju (a mais rica de todas) o mamão, a goiaba, a manga, o abacaxi, a banana, o tomate, o agrião, a alface, a cenoura a couve, o repolho, a couve-flor, o espinafre, o caruru, o pimentão e as vagens. Como vemos, os alimentos ricos em vitamina C são as frutas, as verduras e os legumes. Só alimentos frescos contêm boa quantidade de vitamina C. O leite encerra pequena quantidade. A carne, o ovo, o arroz, o feijão, as farinhas, o açucar, o pão, as gorduras não contêm essa vitamina que é de grande importancia para a manutenção da saude e do bem-estar. — (Saps).



CARTOGRAFIA: ARTE, CIENCIA E INDUSTRIA

Novas tecnicas mecanicas em apenas um campo limitado — Sistema de mapas dobraveis — Reunião de planos de areas regionais em forma de livro

Alem do Serviço Topografico Nacional, cujos mapas são a base da maior parte das edições em escala maior em todo o Reino Unido, existem na Grã-Bretanha cerca de 6 firmas comerciais importantes que fazem e distribuem mapas.

A cartografia, como praticada pelos principais editores britanicos é essencialmente trabalho de especialistas. Na Europa, e nos Estados Unidos, os editores utilizam amplamente certas tecnicas mecanicas como a impressão em tipografia dos nomes. Na Grã-Bretanha, contudo, costuma-se optar por mapas feitos inteiramente à mão, e, no momento, os editores do Reino Unido estão adotando novas tecnicas mecanicas em apenas um campo limitado.

A feitura de um novo mapa é um processo complexo que pode levar anos até à sua publicação. Mesmo se se tratar simplesmente de uma nova edição de um mapa já publicado, são necessraios inujá publicado, são necessarios inura reunir e conferir a informação a ser utilizada.

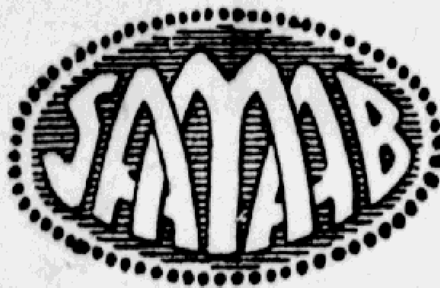
Os artesãos altamente qualificados necessarios ao desenho e impressão de um mapa são dificeis de se encontrar. Normalmente, as companhias formam seus proprios artesãos, o que apresenta a vantagem do operario se familiarizar com os metodos particulares e convenções que a companhia adota. O periodo de aprendizagem por que passa a maioria dos artesãos foi ha pouco reduzido de 7 para 5 anos, no caso de cartógrafos, e de 6 anos para os impressores.

SOBEM OS CUSTOS

Os custos da cartografia têm subido muito nos ultimo anos. Os salarios aumentaram consideravelmente de 1939 e estão sujeitos a subir à medida que o custo de vida aumente.

Os preços de certas qualidades de papel empregado para a impressão de mapas são agora superiores em 5 vezes aos de pré-guerra, enquanto que o preço do tecido usado é hoje seis vezes maior do qeu seu preço primitivo. Quanto ao maquinismo, as despesas de substituicão de material passaram a ser pelo menos o dobro, enquanto que a carencia de aço torna as entregas muito incertas.

Com o serviço militar compulsorio e o melhoramento dos padrões de educação, o publico britanico aceita e compreende os mapas mais rapidamente do que antes. Como resultado, verifica-se uma procura sem precedentes de mapas não só da Grã-Bretanha mas tambem de outros países. Com o prolongamento das férias e as viagens modernas o interesse cresce de ano para ano. Com o correr dos anos, introduziu-se um sistema de mapas dobraveis, que, segundo os publicistas, atraem mais compradores.



As autoridades educacionais, os departamentos governamentais, e o publico são os maiores compradores. Contudo, seu emprego está se difundindo, o seu valor está sendo compreendido consideravelmente pela industria e comercio, especialmente para organização de compra e venda e como meio de publicidade.

Companhias petroliferas, fabricantes de automoveis e outras ligadas à industria automobilistica em particular, têm compreendido o valor da publicidade através da distribuição de mapas a seus clientes.

Na Grã-Bretanha, costuma-se cobrar alguma coisa aos clientes por esses mapas rodoviarios e atlas, embora em muitos casos o preço não cubra completamente o custo da produção.

NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos esse metodo de publicidade tem progredido cada vez mais e inumeros mapas são distribuidos gratuitamente todos os anos.

O mapa está tambem sendo mais amplamente compreendido nas organizações de venda. Uma companhia que fabrica grande numero de mapas destinados especialmente à vendas, diz que se descobre facilmente quando as áreas de venda assinalada no mapa estão sem representantes.

A Geographia publicou recentemente uma nova edição de seus mapas especiais de venda que têm a densidade de população de varios centros indicada por simbolos. Em breve introduzirá um mapa complementar dividido em áreas de venda baseado nos serviços de onibus, que mostrará aos habitantes de uma ou outra região os centros de compra e dará uma idéia muito mais realista dos grandes mercados do que os mapas até hoje publicados, todos baseados em divisões administrativas artificiais.

A Bartholomews de Edmburgo, alem de sua famosa série em escala de 1/2 de polegada por milha, produz uma série de atlas. Esses não se destinam apenas à sua propria distribuição mas para serem distribuidos por organismos educacionais como a Oxfrod University Pres e a Meiklejohn. Essa companhia realiza atualmente um trabalho importante sobre a nova edição do Times Atlas do meado do seculo, que está sendo revista pela primeira vez, desde a publicação de seu original, há 30 anos.

Encontra-se à venda uma grande variedade de planos de cidades. A Geographia tem grande interesse nesse campo, e fez um grande catalogo que abrange mais de 90 cidades. Sua mais recente novidade é a reunião de planos referentes a certas áreas regionais em forma de livro, uma tentativa que se acredita será de utilidade particular nos escritorios de vendas.

A Geographers Map Company é uma das mais novas companhias cartográficas da Grã-Bretanha, e, por conseguinte, tem um catálogo mais limitado do que as outras. Especializou-se em mapas e atlas de Londres e de algumas poucas cidades maiores. Através de sua filial em Nova York produz plantas de cidades estadunidenses.

A George Philip é conhecida principalmente por seus mapas-mundiais e atlas que são impressos em 40 idiomas e vernaculos, muitos destinados à exportação. E' tambem um grande fabricante de globos terrestres e mapas em relevo. Durante a guerra essa companhia fabricou para os jornais nacionais muitos mapas que abrangiam varios paises então em evidencia.

Levando em conta o aumento nos custos de produção os preços dos mapas britanicos são baixos, comparando-se favoravelmente com os fabricados por editores estrangeiros. — (BNS)

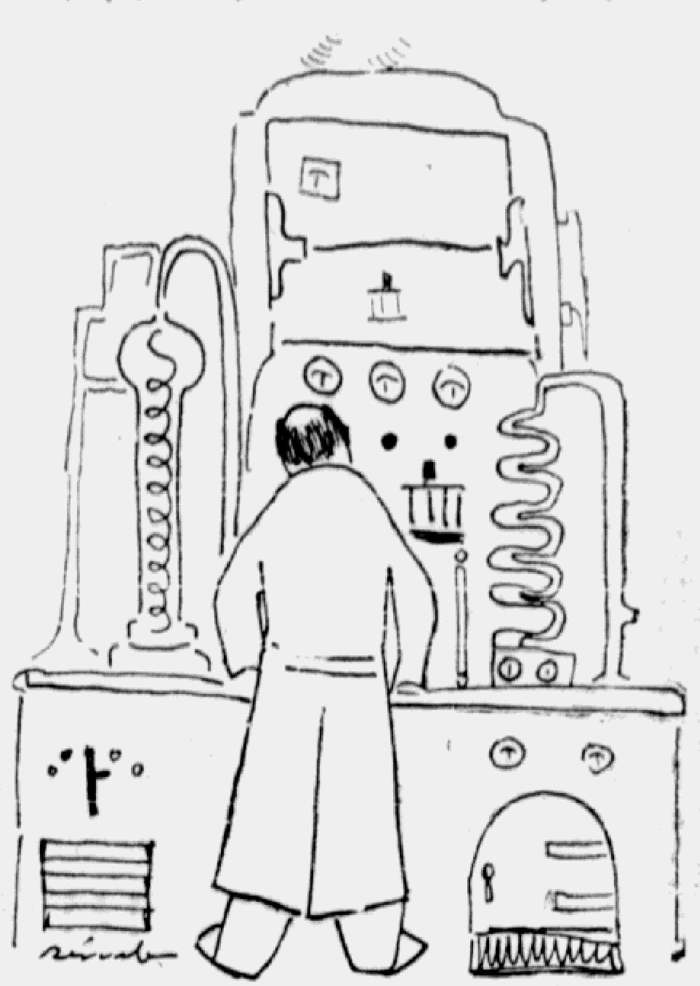
URANIO, NECESSIDADE DO MUNDO HODIERNO

Numa comunicação apresentada recentemente à Academia das Ciencias, Marcel Roubault expõe a siutação atual das pesquisas de uranio empreendidas em França desde o fim da guerra. Como as das sociedades privadas que buscar petroleo, essas pesquisas são caracterizadas por uma especie de febre que se apoderou de todas as nacões desejosas de que se não esgotem os combustiveis necessarios às suas industrias — e, infelizmente, à guerra tambem. Apesar de o governo francês ter decidido adquirir armamento atomico, a opinião cientifica universal parece condenar a fabricação de bombas de uranio e hidrogenio; a pesquisa de minérios radioativos pode justificar-se mais humanamente pelo desejo de pôr a energia nuclear ao serviço da paz. As proprias explosões experimentais foram condenadas pelos cientistas como capazes de contaminar a atmosfera de produtos radioativos, alguns dos quais possuem uma vida muito longa e podem causar pela sua acumulação prejuizos irreparaveis.

Segundo o inventario estabelecido por Marcel Roubault [illegible] tempos que se sabia que havia em França uma jazida de autunita em Saône e Loire. Demarty, assinalara outras no Limousin e em Auvergne. Este geólogo sustentava que havia uma zona radioativa importante no flanco ocidental da cadeia do Forez, especialmente na região de Lacheux e de St. Rémy sur Durolle. Com a criação do Comissariado da Energia atómica em 1945, foi elaborado um plano geral de prospecção com aparelhagem aperfeiçoada, sobretudo contadores de Geiger. A partir de 1948 começaram as pesquisas dos prospectores qualificados. Foram descobertas diversas jazidas exploráveis em quatro regiões: Autuncis e Morvan, Auvergne, Limousin e Vendée. Na primeira domina a pechblenda e existem indicios da sua presença em novos lugares. Na Auvergne exploram-se dois setores, o de Lachaux e o de Bois Noirs; o minério é pobre. E' no Limousin que a pesquisa foi mais frutuosa. Em La Crouzille descobriram-se jazidas de pechblenda em massa que descem a uma profundidade de 200 metros. Em Bessines tambem existe uma jazida exploravel. Finalmente na Vendée encontraram-se terrenos interessantes.

Roubault conclui em nome do Comissariado da Energia atomica que "a França entrou na fase de produção industrial de minerios de uranio em dezembro de 1948" com descoberta de La Crouzille. Infelizmente ele não fornece numeros que permitam apreciar o rendimento. Acrescentem-se a isso as pesquisas feitas na União Francesa, especialmente no Madagascar onde existe a betafita, niobotanlato de uranio, a autunita e até a pechblenda. Na Africa equatorial está sendo explorado o setor de Boko-Songo, na esperança de que venha a ser um novo Katanga.

Depois da febre do ouro é a febre do uranio; e esta paixão promete ser mais prolongada ainda. — (SII) — René Sudre)



O uranio já ha muito que era conhecido quando se percebeu que emitia radiações. Foi Klaproth quem o descobriu, em 1789, no entanto de óxido, no se uminério natural mais abundante, a pechblenda, que contem, aliás, um quarto do seu peso de outras substancias. Mais tarde, em 1914, isolaram-no sob forma de um metal cinzento como o ferro mas duas vezes e meia mais pesado. Antes da descoberta de Henri Bacquerel em 1896 o óxido impuro era utilizado para colorir vidros ou fabricar tubos de gás. Supusera-se sempre que era fosforescente por exposição à luz solar até ao dia em que o sábio francês se deu conta que a sua luminescência era natural e não tinha necessidade de nenhuma insolação.

E' conhecido o modo como os esposos Curie mediram a radiação de todos os compostos do uranio, e reconheceram que os compostos do tório possuiam propriedades identicas. Verificaram que certas pechblendas eram quatro vezes mais ativas que o uranio metálico, o que lhes deu a supor que havia outro elemento mais radioativo; foi a descoberta do rádio. A sra. Curie estudou assim uma vintena de minérios que o seu electro-metro indicava como emitindo raios, e que se expunha inocentemente nas coleções mineralógicas. A pechblenda da Boémia era a que irradiava, com mais força, a seguir vinha a uranita, que é um fosfato de uranio e cobre, a carnotite vanadato de uranio e de potassa, a autunita, fosfato de uranio e de cálcio, e a cleveita, silicato de uranio e de terras raras, a samarskita, niobotantalato de uranio e de itrio. Entre os minérios de tório há as toritas, a orangita, a inonazita, etc.

No seu **Tratado de adioatividade** (1910) a sra. Curie relata a maneira laboriosa como tratou a pechblenda da Boémia para dela extrair o rádio. Na realidade o governo austriaco ofereceu aos Curie um sub-produto da pechblenda do qual se extraira o uranio, que era vendido por alto preço. Ora bem, este residuo sem valor comercial era justamente o mais rico em radioatividade. De vinte toneladas os Curie conseguiram extrair dois decigramas de rádio. Hoje, porem, não é o rádio que mais interessa ao mundo, pois os isotopos radioativos fornecidos pelas pilhas atomicas têm a mesma eficiência e são muito mais fáceis de empregar. E' de uranio metal que é preciso, tanto para as necessidades militares como para as industrias.

Há meio-seculo só se conheciam as minas de Joachimstahl (Jachimov), exploradas sobretudo por causa do minerio de prata. Quando se descobria um filão de pedra negra, como pez (dai o seu nome de pech-blende) evitava-se o seu contacto, não só porque era quase infusivel como porque comprometia a extração do outro minério. Descoberta à radioatividade todo o mundo se lança à sua procura. Nos Estados Unidos descobriram-se importantes jazidas de carnotita, especialmente no Colorado e no Utah. A sua radioatividade era 2,3 vezes maior do que a do uranio puro (a de pechblenda é de 3,35 vezes) Mas é na Africa que a produção alcança o maximo. Em 1913, descobrem-se campos consideraveis de minérios radiferos nas minas belgas do Alto-Katanga. Tôda a gama dos composto de uranio: pechblenda, óxidos contendo chumbo (becquerelita, schoepita, curita, foumarierita), óxidos de sillcato (gummita, kasolita, uranotita, sklodovskita), óxidos de fosfatos (uranita, parsontia, stasita, dumontita). As jazidas eram à flor da terra e facilmente exploraveis. Tratados na Belgica, esses minerios aumentaram a produção anual do radio (de 20 a 60.a gr.); e o preço do precioso metal baixou para metade.

A partir de 1930 a Belgica perde o seu monopolio em virtude da descoberta de grandes jazidas de óxido de uranio nas margens do lago do Urso no Canadá, dentro do circulo polar. O teor do minério entre 70 a 213 mmgr. de radio por toneladas. Outras jazidas foram descobertas no mesmo distrito de Mackenzie e na Colombia britanica. A produção atual, avaliada agora em uranio e não em radio, deve ultrapassar um milhar de toneladas. Os Estados Unidos, alem de explorarem minas novas, descobertas no seu territorio adquiriram quase toda a produção canadiana e belga e favorecem prospecções um pouco em toda a parte. Na Africa do Sul, o Transvaal e o Estado livre já têm em exploração uma trintena de minas.



percorrendo a via Dutra

Eis o tempo que o EXPRESSO BRASILEIRO permanece diariamente na Via Dutra, ligando SÃO PAULO ao RIO DE JANEIRO com 40 viagens por dia, em horarios intercalados, de 1/2 EM 1/2 HORA, estabelecendo assim, um verdadeiro recorde de conforto e segurança.

- *Horarios a partir de 0,40 hs. até 23,40 horas*
- *Duas (2) paradas para lanches e refeições*
- *Uma verdadeira viagem de prazer e economia*
- *Motoristas com mais de 10 anos de habilitação tecnicamente afeitos a estradas*

★

Os onibus do EXPRESSO BRASILEIRO são fabricados nos EE.UU. especialmente para estradas de longo percurso. Poltronas reclináveis, com assentos de espuma - sistema ideal de renovação permanente de ar - janelas panoramicas com vidro "rayban".



AGENCIAS DE EMBARQUES
SÃO PAULO: - Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456 (guichê do Rio)
RIO DE JANEIRO: - Estação Rodoviária, (Pça. Mauá) - Fone: 23-3912



EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

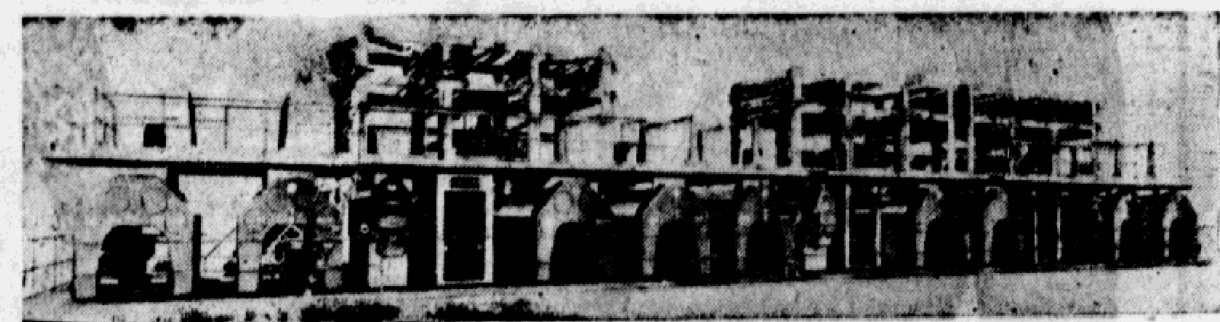
LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-9395 — (TATUAPÉ).

SAMAB

PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS
IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE ESTOQUE
FORNECEDORA DESTE JORNAL



ROTATIVA "CRABTREE"
PARA JORNAIS
FABRICADA NA INGLATERRA
R. W. CRABTREE & SONS LTD.
LONDRES — INGLATERRA



COMPLETA LINHA
PRENSAS ROTATIVAS LETTERPRESS, ROTOGRAVURAS E OFFSETS EM UNIDADES DISPOSTAS PARA IMPRESSÃO SIMPLES E MULTICOR PARA PRODUÇÃO DE JORNAIS, JORNAIS COMICOS, SUPLEMENTOS, MAGAZINS, REVISTAS, LIVROS, PANFLETOS, ETC. — EQUIPAMENTOS AUXILIARES DE ESTEREOTIPIA, ELETROTIPIA E DEMAIS PROCESSOS

S/A MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — RUA DA CANDELARIA, 9 — 6.o ANDAR — 43-6920 — FILIAL: SÃO PAULO — RUA JOSE' BONIFACIO, 269 — 4.o ANDAR — 33-5881

ELIZABETH QUER DAR A INGLATERRA UM REI VERDADEIRAMENTE DEMOCRATICO

PREOCUPADA A CÔRTE DE SAINT JAMES COM A EDUCAÇÃO DO PRINCIPE CHARLES, HERDEIRO DO TRONO — SUGESTÕES DA IMPRENSA LONDRINA — O DUQUE DE EDIMBURGO NÃO QUER QUE SE CHAME DE SUA ALTEZA AO PRINCIPE-MENINO

O pequeno Carlos de Inglaterra, será, um dia, rei do seu país, e um rei democratico.

Logico, portanto, que a sua educação desperte o interesse do povo inglês e seja alvo da curiosidade, dos comentarios e das sugestões dos suditos.

E' evidente, por parte dos soberanos, o proposito de educar democraticamente o filho; contudo, houve alguns jornais londrinos que não titubearam em advertir a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo acerca dos perigos de uma educação "demasiado privilegiada".

Nestes ultimos decenios a interpretação das palavras "soberano" e "soberania" sofreu modificações radicais tambem na tradicional Inglaterra.

O conceito de "membros da Casa Real", considerados como sêres diferentes dos demais, afastados e hieraticos, tornou-se um mito, muito embora os ingleses continuem alimentando o costumeiro respeito para com a côrte de Saint James, mas é um respeito temperado sabiamente por uma pitada de afeto, quase familiar. Baronetes e operarios são concordes em tirar o chapéu — coco para ambos — quando passa a carruagem real, e a explodir, comovidos, "God save the king".

Apesar do "Deus salve o Rei", a coroa deixou decididamente de ser o "simbolo" de algo que está acima de qualquer censura; a coroa é apenas o simbolo de uma tradição que visa manter unidos os diferentes povos do Commonwealth. Como uma grande familia, onde o chefe representa justamente a regra e o bom exemplo. Os memebros da casa real, finalmente humanizados, devem viver em contato com os suditos, democraticamente e sem prerogativas excessivamente chocantes.

Não há duvida que os atuais soberanos respeitam as novas exigencias dos tempos. No que diz respeito ao herdeiro do trono, sua educação se encontra em uma fase delicada.

Há alguns meses foi dado relevo a uma noticia que agradou a todos: aos pequenos principes Carlos e Ana tinha sido concedida a licença de manter relações de camaradagem com a tripulação do iate real. Observou-se, no entanto, que licenças como estas só se verificam nos estritos limites da Casa Real, pois, fora delas, as duas crianças andam sempre sob a tutela de um cortejo de policiais carrancudos. Há, portanto, quem pense que tais precauções acabarão influenciando a personalidade de Carlos, embora há poucos meses tenham sido publicadas, por numerosos jornais londrinos, fotografias do principe subindo e descendo pela escada rolante do metropolitano da capital, vigiado apenas pela sua pagem.

Alem disso, recentemente, todos os diarios do país receberam uma carta de Buckingham Palace, assinada pelo comandante Richard Colville, destinada à publicação, na qual se lia: "Sua Majestade, a rainha e o duque de Edimburgo chegaram à conclusão de que o filho deverá receber uma educação mais madura."

A carta anunciava: "O principe frequentará as escolas, visitará os museus e outros lugares publicos de interesse cultural". A rainha espera que o filho possa gozar das diversões das demais crianças sem ser peiado nos seus movimentos por uma constante publicidade. Desejam pois os soberanos evitar qualquer forma de publicidade não somente no que diz respeito ao principe, mas tambem aos seus educadores.

A carta encontrou, naturalmente, o favor e a simpatia do publico. O orgão trabalhista "Daily Mirror" porem, deu-se ao luxo de tecer o seguinte comentario: "Logico que o principe Carlos se misture com os filhos das familias que não pertencem à realeza. Gostariamos, entretanto, que ele aprendesse da humanidade em geral e do seu país em particular, mais do que se pode aprender nos museus, que representam somente o passado. Por que não levá-lo às fabricas, às oficinas e, mais tarde, às minas do Galles e aos "docks" de Londres?

As sugestões do "Daily Mirror" parecem, no entanto, superfluas, pois, visitas aos lugares onde o povo vive e trabalha são previstas para o futuro programa do principe, o qual, por enquanto, tem somente seis anos de idade.

Sabe-se, por outro lado, que o duque de Edimburgo deu ordem aos guardas, diretores de jardins zoologicos, de museus, de galerias e de outras organizações publicas, de não dirigirem-se ao principe chamando-o de "Sua Alteza".

Assim, os soberanos procuram adaptar a educação do herdeiro às condições da vida moderna; assim, a velha Inglaterra procura progredir no caminho de sua renovação social, libertando-se dia a dia dos convencionalismos da epoca vitoriana e dos residuos de uma tradição que já não mais se coaduma com os tempos. (ANSA)

CORREIO PAULISTANO
ANO CI | S. PAULO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 | N. 30.435

O MEL

O mel é um delicioso e util alimento, que deve ser mais frequentemente usado. Sua composição é a seguinte: 78% de hidratos de carbono, 21% de agua e pequenas quotas de ferro, calcio e fosforo. Esses 78% de hidratos de carbono do mel são constituidos de frutose e glicose e, por isso, o aproveitamento é de quase 100%.

O mel possui tambem as vitaminas A, B2 e C.

Não sendo um alimento de alto custo, poderemos usá-lo com frequencia, quer na preparação de bolos e doces, quer em natureza. Poderá ser dado sem receio às crianças, mesmo de tenra idade. — (Saps).

"LEONAM"
A MÁQUINA DO 4.º CENTENÁRIO
Com garantia de vida
Cose para frente e para traz • Borda com perfeição
Móvel de 5 gavetas, original • Elegante gabinete
A venda nas boas casas do ramo
FABRICANTE: MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
FÁBRICA: Rua Faustolo, 1342
ESCRIT. e LOJA: Rua 25 de Março, 270-280
FILIAL: Rio de Janeiro: Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B

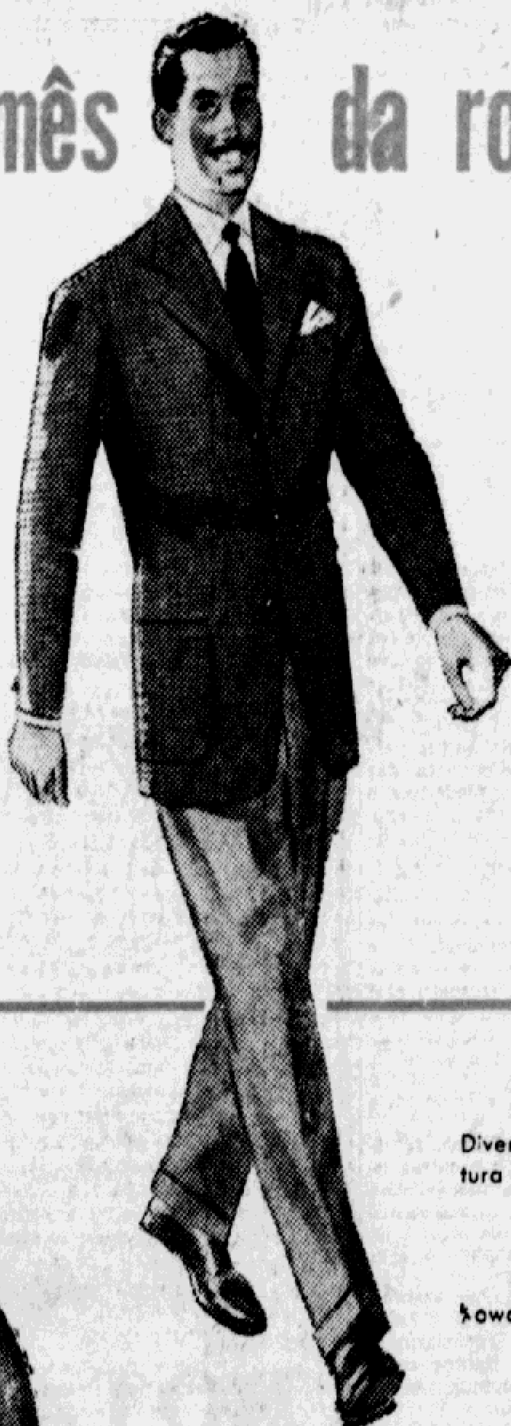
ARTIGOS ELETRICOS
RADIOS E ACESSORIOS
CASA SOTTO-MAYOR S/A.
COMERCIAL IMPORTADORA
End. Teleg. "Sotomaior"
Caixa Postal, 6.754
Loja: Rua Libero Badaró, 645
Deposito: Rua Anhangabaú, 124
TELEFONES:
Loja: 36-3166
Escritorio: 36-3605
Diretoria: 35-1270
SÃO PAULO

Mantendo sempre
O SEU PRESTIGIO
Premier
CIGARROS
UM DELICIOSO CIGARRO, PREFERIDO POR TODOS OS FUMANTES DE BOM GOSTO

JUNHO - mês da roupa nas lojas GARBO



Cambraia - fio Inglês, calça curta
780,00



Paletó - Casimira pura lã. Diversos padrões. Com abertura no trazeiro
1.250,00

Calça - Casimira mescla Kowarick - fio Inglês
750,00



Costume de casimira Double-Face Adamastor, fio inglês, de 2.350,00 por
2.180,00

A sua roupa nova está pronta para V. vestir nas



onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

O HOMEM BEM VESTIDO É SEMPRE BEM SUCEDIDO

R. 15 DE NOVEMBRO, 256 • R. DIREITA, 223 • R. BENJAMIN CONSTANT, 85 • R. 7 DE ABRIL, 241 • AV. CASPER LÍBERO, 22/28 • R. DA PENHA, 324 • AV. CASPER LÍBERO, 42 (Juvenil) • R. CEL. OLIVEIRA LIMA, [illegible] (Sto. André)

TOURADAS, FONTE DE LUCRO PARA MUITA GENTE QUE VIVE FORA DA ARENA

MILHARES DE CARTAS RECEBEM OS JORNAIS ESPANHOIS DE MOCINHAS APAIXONADAS PELOS "ASTROS" DA TAUROMAQUIA — A ANDALUZA (DOIS PASSOS EM 25 CMS.)

Em todos os cantos da Terra existem ainda jovens romanticas que escrevem diariamente às redações de jornais e revistas, solicitando informações sobre o seu preferido: insistem, tornam a escrever. O que pretendem as lânguidas mocinhas? Conhecer apenas alguns inuteis pormenores da vida intima dos "astros" da tela. Em geral desejam estar a par da marca de dentifricio, a côr dos olhos, o endereço do ator, onde vive, o que faz, com quem namora, e outras coisas desse genero.

Na Espanha, o mesmo acontece em relação aos toureiros e são as andalusas, estas celebres mulheres de passinhos tão miudos, (segundo os entendidos, chegam a dar dois no espaço de 25 centimetros); são as madrilenas, cabelos negros e olhos faiscantes; as segovianas, com lenços coloridos (certas cores, dizem, podem "atirar-te" ao chão...), são essas as jovens que atormentam os redatores dos jornais. E o que pretendem as morenas opulentas? Conhecer apenas alguns pormenores da vida do toureiro mais celebre e esguio.

"Mande-me logo, escrevia para um jornal certa senhorita Conchita B. de Santander, o endereço particular de Morenito de Valencia; caso contrario suicidar-me-ei". Estas preciosas palavras: "si no me mataré". Infelizmente, o redator da rubrica "Entre nós", demonstrando absoluta incompreensão pelo interesse de Conchita e expondo-se ao grave risco de ser responsavel por um suicidio, respondeu com uma unica palavra: "Fuego!" Ignoramos se a vulcanica senhorita de Santander tenha-se realmente suicidado. Esperamos que não. Uma espanhola que desaparece é uma beleza a menos sobre a face da Terra...

(—)

Porque deveriamos escrever sobre uma tourada? Uma descrição a mais sobre o assunto tão conhecido seria talvez inutil e enfadonha. Todo mundo sabe do que se trata. Diante de uma multidão delirante — identica à que vêmos nas partidas de futebol — um homem envergando trajes pitorescos e cintilantes, encontra-se no "picadeiro" frente a frente a um touro. Para derrotar o animal maciço, o toureiro deve contar exclusivamente com a sua agilidade, o seu sangue frio e a ponta de sua espada. Os demais, os "banderilleros", os "picadores", etc., são apenas acessorios coreograficos.

Os casos são sempre dois: ou o toureiro mata o touro, ou este chifra o homem. No primeiro caso, uma bela espetadora receberá uma orelha ensanguentada do touro, atirada pelo "matador" vitorioso, sob uma chuva de flores, de cigarros e de chapéus. No segundo caso há uma ambulancia que espera do lado de fora. Parte velozmente, uivando sinistramente, em direção do hospital, com a bandeirinha da cruz vermelha esvoaçando de uma janelinha. Como se não fossem suficientes as cruzes pintadas nas portas do carro. Algumas vezes, antes de chegar ao hospital, o veiculo diminue repentinamente de velocidade e a bandeirinha é retirada: a ambulancia transforma-se em carro funebre. Muito sangue perdido.

Para nós, a tourada não passa de uma crueldade, uma manifestação de incrivel e tenebroso sadismo. Um jogo barbaro no qual a vida de um homem é considerada uma inepcia e largada à mercê dos chifres de um touro.

E, além disso, a sorte do touro não deixa de provocar tristeza entre as bondosas senhoras.

Nesta altura, devemos confessar que ignoramos os misterios da tecnica da tourada, sentimo-nos estranhos as assim chamadas virtuosidades do torneio e não podendo admirar, aprovar ou lamentar as acrobacias do toureiro e as investidas do touro, a nossa atenção acaba por concentrar-se irremediavelmente no sangue que mancha a areia e nos cavalos destripados.

Assim, a visão do sangue e dos animais mortos não nos sugere senão considerações severas em relação à corrida — isto é, organizadores e atores — homens e animais.

E o proprio publico, que aplaude freneticamente, sublinhando com palmas estrondosas as fases mais emocionantes da tourada, acaba por desagradar-nos.

- o -

"Plaza de toros". A corrida iniciou-se há cerca de dez minutos: aqui, do lado de fora, ouvimos o toque épico dos clarins que anunciam a entrada do cortejo e, de vez em quanto, os aplausos.

Aí está, perto da entrada, um francês que deseja comprar um ingresso, mas não pode porque não possui moeda espanhola. Nas vizinhanças não existe nenhuma agencia de cambio e o homem não parece disposto a perder o espetaculo.

Perto dele há um jovem muito disposto em ajuda-lo. Diz que está esperando um primo que é oficial de policia, e que deve estar de serviço na "arena". Disse-se a ir chama-lo, assim o francês poderá entrar sem pagar.

O francês espera, mas o primo oficial se atrasa. "Façamos assim, diz Rafael, o jovem voluntarioso, dê-me o dinheiro que eu mesmo o trocarei. Eu sou muito conhecido aqui, talvez logre até um abatimento. Dirija-se para a outra porta e espere-me, pois, logo voltarei". E "monsieur" entrega o dinheiro a Rafael, que se dissolve na claridade da praça.

O tempo passa e os aplausos continuam a ouvir-se do lado de fóra; mas Rafael não volta. Ainda aplausos; o francês está em brazas. Raafel que, evidentemente, é "mui conhecido", não voltará mais. Melancolicamente, o francês afasta-se: por dois francos compra uma "banderilla" verde-amarela-vermelha. A 'banderilla" de uma tourada que não viu, da qual só ouviu os aplausos e o toque do clarim anunciando o ingresso do cortejo...

As touradas são tambem isso: representam uma fonte de lucro para muita gente: para os Rafael e os vendedores ambulantes de "banderillas".

- o -

Na "arena" o segundo touro foi morto e os cavalos arrastam-no para fóra; o espetaculo é interrompido por alguns minutos. A tensão do publico não diminui. Pelo contrario, aumenta, como acontece no cinema quando a pelicula sofre uma interrupção.

Eis o terceiro touro: um enorme animal que irrompe quase explosivamente impelido por uma catapulta no centro da "arena". De cabeça baixa fuça o ar: é um otimo touro e o publico compreende que vai dar muito trabalho a todos os "banderillos". "picadores" e ao toureiro. Por essa razão, aplaude. Aplaude o touro.

A's vezes o touro é "manso", tranquilo. Para esta especie de animal usava-se, até o ano passado, a "banderilla de fuego", setas em braza atiradas contra o animal cabeçudo, que se recusava a atacar. Este ano o uso da "banderilla de fuego" foi severamente proibido. Nada de fogo, diz a portaria governamental. Será estudada a adoção de uma especie de "banderilla" mais comprida e forte para irritar o touro. Sim, "banderillas de mayor castigo", assim diz a portaria.

Piedade para estes pobres touros que não querem ceder suas orelhas às graciosas jovens espanholas.

A proposito dos touros mansos, o publico de Toledo assistiu, certo domingo, a uma cena hilariante.

José Martin, jovem e conhecido toureiro, conhecido principalmente, acreditamos, pelo seu medo, devia matar um atraz do outro, quatro touros. Os primeiros tres, Martin liquidou-os com relativa segurança e com discreta dignidade. O quarto touro ingressou na "arena" calmo e majestoso. Mexia-se somente quando muito irritado e atiçado pelos "picadores"; mas das vezes que investiu contra o toureiro, o fazia com estudada impetuosidade. Martin percebeu esse desagradavel aspecto do carater do touro e não quis arriscar-se a provocar o animal; o tempo passava e o touro não se mexia e o toureiro contiuava imovel no centro da "arena".



As fases mais emocionantes de uma tourada, são as seguintes: "CAMBIANDO DE MANOS" — Da direita a "muleta" (capa) passa para a esquerda, enquanto os chifres do touro roçam o ventre de Ordonez.

☆

"DERECHAZO" — Eis um dos passos mais dificeis que completam a "faena". Pés unidos, corpo voltado para a esquerda, a "muleta" bem alta.

☆

"REDONDO" — Com uma rapida volta da "muleta", Ordonez quase imobiliza o animal num espaço muito pequeno para o comprimento de seu corpo.

☆

"NATURAL" — É este o passo classico da "faena". O chifre esquerdo roça a coxa manchando de sangue a calça do toureiro.

O publico começou a murmurar: repentinamente, alguem, do alto de uma tribuna, gritou — "Vaya usted por el roto, hombre!" (Vá você ao touro!).

Martin, tirando o chapeu e fazendo uma profunda reverencia, respondeu "Eh! Seria muito bonito! Venha a mim o touro não sei investir contra êle".

Risadas, aplausos, flores, leques e beijos.

GIORGIO PIASCHITELLO.

ENCEFALITE DOS POSSESSOS

O professor Lhermite acaba de apresentar à Academia de Medicina três observações sobre estes fatos bizarros, conhecidos em todos os tempos e que eram outrora considerados como casos de possessão demoniaca. A possessão pelos demonios é mencinada na Biblia e os padres da Igreja referem-se-lhe longamente. Os autores gregos citam tambem a possessão pelo Apolo do templo de Delfos. Na idade Média e até ao século XVII os possessos do diabo foram numerosos; os casos de Jeanne Fery, de Jeanne des Anges e do padre Surin foram minuciosamente relatados e são hoje considerados classicos. No século das luzes esses fenomenos reduziram-se enormemente em virtude do enfraquecimento das crenças religiosas e até a Igreja se tornou reservadissima na sua interpretação. A possessão tende a ser considerada como uma crença patologica e é tratada pelos psiquiatras da mesma forma que as obsessões e outras doenças mentais. O espiritismo ressuscitou estas alterações da personalidade substituindo o diabo pelo espirito de um morto; à parte isso as manifestações são exatamente as mesmas, o que prova a sua unidade profunda.

Para certa escola moderna tais fenomenos são tidos como casos de "mitmania", isto é, por uma simulação mais ou menos consciente. Esta doutrina é manifestamente exagerada, pois os processos de outrora continuavam a gritar no meio das torturas que tinham o diabo em si, ou antes o diabo continuava a falar pela sua boca e a rir-se dos inquisidores. Como se sabe a Escola francesa de Charcot e de Pierre Janet relacionou a possessão, como as divisões da personalidade, com a nevrose histerica. Esses trabalhos ficaram celebres e até hoje não foram desmentidos pelas investigações do nosso seculo. Pierre Janet sustentava, apoiando-se em vastas e conscienciosas pesquisas clinicas, que existia um estado de "auto-matismo psicologico" em que o espirito enfraquecido era incapaz de manter a sintese pessoal, o que dava lugar à divisão da consciencia. O individuo tornava-se extremamente sugestionavel e uma vez admitidas as sugestões persistiam se outra sugestão mais forte as não destruia. Era a sugestão oposta à exorcista que por vezes "escorraçava o demonio" do corpo dos possessos. Mas nem sempre o conseguia. Demonstrou-se até que ao afirmar a existencia de uma personalidade estranha o exorcista não fazia mais do que fortifica-la nos infelizes doentes.

Pierre Janet cita nos seus cursos do Colegio de França o caso de um possesso que foi curado por ele de forma mais habil. O sabio medico meteu um lapis na mão do seu doente e conseguiu entrar em comunicação com ele por via subconsciente, enquanto o diabo vomitava as suas abominações. Uma vez o doente adormecido pelo processo dos hipnotizadores, Janet compreendeu, através deste estado segundo, a origem banalmente humana da sua possessão. Tranquilizado pela implantação de outra sugestão tranquilizadora, o doente voltou ao estado de vigilia normal livre o hospede indesejavel que não passa de uma personificação de remorsos devidos a uma infedelidade conjugal.

A possessão é frequente nos povos primitivos, como a atestam os livros de viagens e os missionarios. Mas tende a desaparecer sobre a influencia da civilização, como desaparecerá o espiritismo no dia em que se convencer os credulos que os espiritos dos mortos não têm nada que ver com fenomenos que compete aos psiquiatras e aos parapsicologistas estudar. Mas o problema que se põe aos medicos não está ainda resolvido inteiramente, e as observações do professor Lhermite na Academia de Medicina provam-no perfeitamente. Toda a gente concorda que os fenomenos de alteração da personalidade não aparecem em não importa quem. A sugestão pode produzir efeitos passageiros na maioria dos individuos sem por isso causar perturbações profundas e proximas da loucura. A questão está pois em saber se tais perturbações correspondem a verdadeiras lesões cerebrais ou se não são mais do que desordens do pensamento na acepção mais geral do termo. Pierre Janet nunca se pronunciou nitidamente a tal respeito, pois nunca lhe interessou saber se o fenomeno psicologico, normal ou anormal, tinha ou não um substratum cerebral. Analisou-o em si, e é sabido que a sua doutrina se baseia, até nos atos inteligentes, nos "comportamentos".

No seu livro **O cerebro e o pensamento**, o professor Lhermite demonstrou que os psicologos e os neurologistas contemporaneos se auxiliam mutuamente confrontando os seus trabalhos. Abandonando os metodos antiquados do paralelismo psico-fisiologico, procura-se estabelecer o mais intimamente possivel as relações entre o fisico e o mental. A primeira grande descoberta, na qual a Escola francesa teve a sua parte, é que não existem localizações cerebrais precisas; o cerebro funciona como um todo e quando uma das suas partes está lesada ele procura supri-la. A cirurgia cerebral consegue já extrair os lobulos por inteiro, especialmente os lobulos frontais considerados como a sede da inteligencia. O resultado limita-se porem a modificar, por vezes de forma feliz, a vida afetiva dos doentes. A ablação completa do hemisferio de um hemiplegico determinou até uma certa normalização geral das funções. Se se pretende ligar as nevroses ao sistema nervoso, é sobretudo na região do diencófalo medio que há que investigar. Lhermite e Camus demonstraram que há aqui um regulador do sono e da vigilia que pode ser considerado como o centro da consciencia, partindo do principio que esta noção de centro se coaduna com a fisiologia cerebral. As lesões do hipotálamos provocam perturbações psiquicas diversas, como a confusão e as alucinações sensoriais. A par das psicoses de carater intelectual atribuidas aos histéricos há as alterações da personalidade. Perturbações de funcionamento dizia à Escola de Janet; lesões cerebrais, diz Lhermite, que descobriu em três casos de possessão demoniaca uma origem nervosa: os dentes sofriam de encefalite letárgica.

A conclusão a tirar é que é de presumir que existe na base das perturbações do espirito uma causa cerebral e não, como supunha a maioria dos psiquiatras, formas de temperamento. E' conhecida a famosa classificação de Bleuler e Kretschmer das constituições **esquizoide e cicloide** a que se reduziam todos os tipos humanos. Pierre Janet definira, pelo seu lado, uma psicose susceptivel de tomar diversos aspectos, inclusivel o de certas manias intelectuais e o delirio de perseguição, com o nome de **psicastenia**. Não se trata de perturbações organicas.

No seu livro, o professor Lhermite não se esquece de sublinhar que, por muito intima que seja a correspondencia entre o biologico e o psicologico, ela não justifica qualquer teoria materialista da vida pensante. Antes de mais nada a atividade do cerebro não se pode comparar com a da maquina; e alem disso as qualidades do espirito não estão gravadas na anatomia cerebral. Enfim, o fenomeno da consciencia continua sendo um misterio rebelde a todas as explicações cientificas. (SII) — **René Sudre**

BANCO NACIONAL PAULISTA S. A.

BNP

End. Telegrafico: "PANABAN"

Capital realizado ...... Cr$ 24.000.000,00
Aumento de capital ... Cr$ 26.000.000,00
Reservas .... Cr$ 3.050.000,00

SÃO PAULO
Agencia Central
Rua da Quitanda, 144
Caixa Postal, 6.953
Telefones: 33-7606 37-5280 36-5487

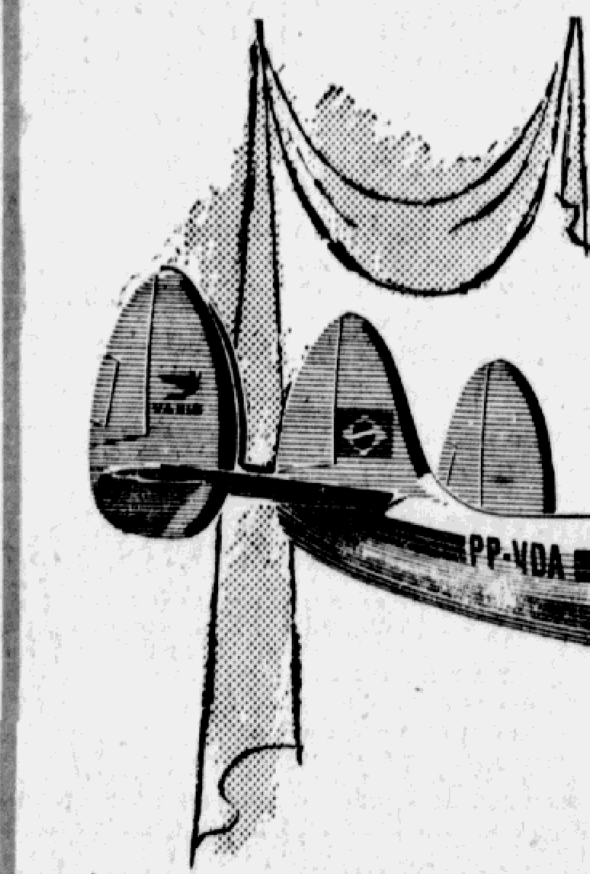
MATRIZ: PEDERNEIRAS — ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Cel. Coimbra, 2-81 — Fones 21 e 121 — Caixa Postal, 61
AGENCIAS INTERIOR: Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Botucatu, Campinas, Duartina, Florida Paulista, Garça, Iacanga, Itapuí, Junqueiropolis, Macatuba, Marilia, Osvaldo Cruz

SÃO PAULO
Agencia Urbana Brás
Av. Rangel Pestana, 1.300
Agencia Urbana Mercado
Rua Cantareira, 560

DIRETORIA:
Dep. Mario Eugenio
Antonio Mazzutti
Antonio Ruiz Filho
Sergio Piccolo
Francisco Ruiz
Dr. João Fortunato Bulcão Mello
Gerente: Jairo Melback Castilho

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO PUBLICO DESDE 1936

um NOVO MARCO *na aviação comercial brasileira*



VARIG APRESENTA O *Super G Constellation*

Com a utilização do Super G Constellation o Brasil atinge, agora, o mesmo nivel dos paises mais adiantados em aviação comercial. Ostentando características revolucionárias em sua construção, os Super G Constellations recebidos pela VARIG figuram entre os maiores e mais modernos aviões em tráfego no mundo. O Super G Constellation tem sua estrutura reforçada para um pêso total de 75 toneladas e preparada para receber turbo-hélices.



Características de conforto
— 3 cabines de luxo, pressurizadas e com ar condicionado
— 65 poltronas-leito na versão internacional e 99 na versão doméstica
— "Lounge" (saleta-de-estar) com serviço de bar
— 4 toilettes; toucador para senhoras
— copa e cozinha internacionais, com refeições quentes
— 3 comissárias(os) e 1 cozinheiro a bordo

Características técnicas
— 4 motores turbo-compostos totalizando 13.000 HP
— comprimento 35 metros, envergadura 37,5 m.
— raio de ação 8.000 quilômetros
— velocidade de cruzeiro 550 Km horários



Dia 29 de Julho, inauguração da linha para Nova York - com Super G Constellations



VARIG
A PIONEIRA

IMPORTADORA DE MAQUINAS E ROLAMENTOS LTDA.
ROLAMENTOS STEYR
INDUSTRIAIS — AUTOMOTIVOS



REVENDEDORES EXCLUSIVOS PARA O PARANA'
DA
COMPANHIA MAQUINAS FAMAC -- JARAGUÁ DO SUL (S. C.)
Plainas Desempenadeiras, Respigadeiras, Combinadas, etc.
RUA JOSÉ LOUREIRO, 508 — End. Tel.: IMAROL
CAIXA POSTAL, 1162 — Fone: 4925
CURITIBA — PARANÁ



MOACYR VIANNA & CIA. LTDA.
INDUSTRIAIS E EXPORTADORES DE MADEIRAS
BRUTAS E BENEFICIADAS
☆
MATRIZ:
Rua Candido Lopes N.º 205 — 7.º andar — Conjuntos, 72/73 — Caixa Postal, 1492 — Telefone, 2254
CURITIBA — PARANÁ — BRASIL
FILIAIS:
PIRAÍ DO SUL: Cx. Postal, 44 - Fone, 5
LONDRINA: Cx. Postal, 81 - Fone, 1085
S. PAULO:: R. Cardoso de Almeida, 54 2.º andar - Sala, 3 - Fone, 52-31-86
Caixa Postal, 8821
ENDEREÇO TELEGRÁFICO MATRIZ E FILIAIS: "VIANNACYR"
Diretor Comercial DR. OSWALDO HERRERA

GARAGE MODERNA
OFICINAS COMPLETAS — MECANICA — CONSERTOS DE AUTOMOVEIS EM GERAL
Secção especializada em desamassar lataria de Automoveis a cargo de peritos competentes
Solda autogena e eletrica — Retificação de Cilindros — Pintura "Duco" — Vulcanização — Estofamento — Carga acumuladores —
CARLOS CESAR RIGOLINO
CURITIBA → PARANA'
POSTO DE SERVIÇO — Lavagem, Lubrificação, Pulverização — Venda de Oleo e Gasolina
42 BOXES FECHADOS — Endereços:
RUA PEDRO IVO, 745-751 — RUA JOSE' LOUREIRO, 574 — TELEFONE, 4158

MATRIZ
Rua Nereu Ramos, s/n
CAÇADOR
Sta. Catarina
Caixa Postal, 48 — Fone, 285
End. Telegr.: "CAIXOTARIA"

SECÇÃO DE VENDAS
Rua México, 45 - 2.o andar - Sala 260
RIO DE JANEIRO
Distr. Federal
Caixa Postal, 4350 - Telefone 42-0944
End. Telegr.: BARICHELLO

CAIXOTARIA E APLAINADOS CASTELLI S.A.
UMA TRADIÇÃO EM CAIXARIA
PRODUTORES E EXPORTADORES DE PINHO BRUTO, FÔRROS, CAIXAS E APLAINADOS

SECÇÃO DE EMBARQUES
SÃO FRANCISCO DO SUL
Santa Catarina
Caixa Postal N. 64 — Fone 227
End. Telegr.: CAIXOTARIA

SERRARIA
Produção de pinho bruto
Distr. de MACIEIRA
CAÇADOR

FABRICA DE PALITOS RECORD LTDA.
DISTRIBUIDORES EM SÃO PAULO
SOCIEDADE COMERCIAL IRIS LTDA.
RUA VITORIA, 100 — CAIXA POSTAL, 41
CAÇADOR — ESTADO DE SANTA CATARINA

ADAMI & CIA. LTDA.
FÁBRICA DE CAIXAS — SERRARIAS
Teleg.: "ADAMI" — CAÇADOR — SANTA CATARINA
CAIXA POSTAL, 15
CAIXARIA E APLAINADOS – MADEIRAS BRUTAS
Serrarias proprias

ANTONIO FERLIN & FILHOS LTDA.
FABRICANTES DE:
Gin, Conhaque de Baunilha, Biter, Fernet, Quinado, Vermouth, Licores de Ovos e Cacáo, Anizete, Cherry-Bron, Graspa, Bagaceira Composta.
Marca Registrada



Refrigerantes em geral, Vinhos Tintos de Mesa, Vinagre Tinto e Branco, Engarrafamento de Aguardente de Cana, Torrefação e Moagem de Café, Clina Vegetal e Pasta Mecanica.
☆
RUA DO COMERCIO S/N. — CAIXA POSTAL, 46 — END. TEL. "FERLIN"
VIDEIRA — SANTA CATARINA — BRASIL

NO INICIO DO SEU SEGUNDO SECULO DE EXISTENCIA, FIRMAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DE RENOMADA PROJEÇÃO NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA, SAUDAM O

CORREIO PAULISTANO

O MAIS ANTIGO E TRADICIONAL ORGÃO DA IMPRENSA DE SÃO PAULO.

FOERSTER & CIA. LTDA.
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 477 — CURITIBA — PARANÁ
INDUSTRIAS - IMPORTAÇÃO
ESPECIALISTAS TRADICIONAIS DE CANOS GALVANIZADOS ARAMES FARPADOS E LISOS — FABRICANTES DE PREGOS E GRAMPOS EM GRANDE ESCALA.

UM LIDER NO COMERCIO CAÇADORENSE

Dentre as figuras que militam no comercio atacadista e varejista da cidade de Caçador, quer pelos empreendimentos de que é um autentico iniciador naquela rica região do Oeste Catarinense, quer pelo merito e as qualidades que ornam o seu inquebrantavel carater que sempre o norteou na vida comercial e social, destacamos o sr. Abdalla João titular da conceituada "CASA DOS TRES IRMAOS" organização que emprestou todo o seu esforço no magnifico e agigantado crescimento da urbe catarinense. Jovem ainda iniciava a carreira comercial, na epoca bastante ardua, isto em 1923, pois a hoje florescente cidade de Caçador, nada mais era do que um povoado, cercado de florestas bravias, tendo por habitantes os indigenas.

Destemido sem duvida, organizou uma das primeiras casas de Comercio em Geral, na então Vila dos Caçadores, certo que trabalhando e orientando bem seus negocios, a vitoria viria coroar-lhe a figura de batalhador incansavel. Na verdade, passados quase trinta anos de lutas sem treguas, viu o sr. Abdalla João, crescer a arvore que plantara e colher os seus frutos. Hoje a "CASA DOS TRES IRMAOS" a que as familias preferem para suas compras em Caçador, ganhou em todo o Estado de Santa Catarina, a fama que só é conferida à aquelas que realmente merecem.

Como dissemos linhas acima, dado o seu carater retilineo, goza, o sr. Abdalla João, dos mais amplos conceitos nos meios comerciais de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e outras praças do país, com as quais vem mantendo relações desde que se estabeleceu. Na sociedade local é estimadissimo por inumeros atos que o recomendam como cidadão util e prestimoso.



Abdalla João

A MOTOLANDIA S. A. – Industria e Comercio
CONCESSIONARIOS



REVENDEDORES PREFERENCIAIS DOS PRODUTOS
REVENDEDORES AUTORIZADOS DA
OFICINA MECANICA - RETIFICAÇÃO DE MOTORES EM GERAL
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
POSTO DE SERVIÇO



E DOS PRODUTOS "FRIGIDAIRE", DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 23 — Caixa Postal, 35 —
End. Telegrafico: "Motolandia" — Fone, 210
CAÇADOR → STA. CATARINA
Distribuidores exclusivos neste municipio dos Refrigeradores Domesticos "SPRINGER"

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

MECÂNICA IRATÍ
de THOMS & RENATO
FABRICAÇÃO DE MAQUINAS P/ INDUSTRIA DE MADEIRA
Serras fitas para desdôbro — Serras fitas para toros com volantes de 1.200 até 1.500 milimetros diâmetro — Circulares e destopadeiras automaticas, para serrarias — Plainas de uma e quatro faces — Prensas hidráulicas para fabricação de caixas — prensas mecanicas e hidraulicas a quente e frio para compensados — Maquinas para fabricação de tacos — Quadros Tissot, horizontais e verticais — Tornos para cabos de vassoura e Cama Patente
CAIXA POSTAL 29 — Telegr.: "MECANICA" — TELS.: 167 E 273
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 157/207 → IRATÍ

ALVARO LEAL & CIA. — REPRESENTAÇÕES
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO RAMO DE REPRESENTAÇOES NO ESTADO DO PARANA'
AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 2.649 — 1.o Andar — (Predio proprio)
CURITIBA — Paraná — Brasil — Agencias nas principais praças do Paraná e Sta. Catarina
Caixa Postal, 39 — End. Tel.: "Alealcia" — Codigo: Ribeiro, Mascote, etc.
Telefones: 1980 — 3000.

INDUSTRIA E COMERCIO SENEGAGLIA LTDA.
FUNDADA EM 1903
Avenida Silva Jardim, 829 — Caixa Postal, 431 — Telegramas "Senegaglia" — Fone 2361
CURITIBA * PARANA' * BRASIL
COMERCIO E IMPORTAÇÃO — INDUSTRIA
FABRICA "SENEGAGLIA" EM SÃO JOSE' DOS PINHAIS
Latas para todos os fins industriais — Artefatos de Folhas de Flandres — Frigideiras de aço — Baldes zincados — Chapinhas para garrafas e maquinas para chapiar — Placas para veiculos e outros fins — Enlatamento da soda caustica marca "SENEGAGLIA" — Graxa para carro "Dark 30"

DEMETERCO & CIA. LTDA.
COMERCIO — IMPORTAÇÃO
PRAÇA TIRADENTES, 220 — FONES 1000 E 1156
CAIXA POSTAL, 196 — END. TEL.: "DEMETERCO"
CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

PINHO BENEFICIADO:
Caixa para Frutas — Caixa Para Industrias — Caixa para Tecidos — Soalho, Calhas, Forro Paulista, Cabos para Vassouras, Aplainados.
MADEIRAS EM BRUTO:
PINHO, IMBUIA, CEDRO, VIGAS, VIGOTES, CAIBROS, RIPAS, SARRAFOS E RESSERRADOS.
ISAL - INDÚSTRIAS SANTOS ALEIXO LTDA.
SERRARIAS E PINHAIS PROPRIOS
TELEG.: "SANTOS" — CAIXA POSTAL, 69 — FONE, 1-6-6 — ESCRITORIO: RUA SANTOS THOMAS — PARANA' — IRATÍ — BRASIL

MEDEIROS & CIA. LTDA.
PRODUTORES E BENEFICIADORES DE MADEIRAS
DIRETOR COMERCIAL ORLANDO CARLOS MOTTER
MATRIZ E DEPÓSITO:
AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 2230
CAIXA POSTAL 1492 — TELEFONE 3231
ENDER. TELEGRAFICO: "MEDEIROS"
CURITIBA — PARANÁ

ASSOALHO — FORRO — TACOS — PORTAS DE PINHO, CEDRO E IMBUIA — VENEZIANAS — MADEIRAS — CEDRO — PINHO — IMBUIA
COMERCIO DE MADEIRAS EM GERAL
INDÚSTRIA DE MADEIRAS PASPER LTDA.
COMÉRCIO DE MADEIRA EM GERAL
FABRICAS:
Rua 15 de Novembro, 48
Rua 25 de Março, s/n.o
CAÇADOR - STA. CATARINA
ESCRITORIO:
Rua 15 de Novembro, 48
FONES: 156 e 167
TELGR. "PAGANELLI"
Caixa Postal, 190

TELEGRAMAS



SACCI
S.A. CASTELLI
COMERCIO E INDUSTRIA
PRODUTORES E EXPORTADORES DE MADEIRAS
CAIXA POSTAL, 57 — FONE, 166
AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 62
CAÇADOR — SANTA CATARINA

INDUSTRIA DE MADEIRAS
MADEIRAS — Laminadas e Compensadas de Pinho, Cedro e Imbuia
SERRARIA — FABRICA DE CAIXAS E BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS EM GERAL
IRMÃOS PROCOPIAK & CIA. LTDA.
Fabrica e Escritorio: RUA VIDAL RAMOS
Caixa Postal, 55 - End. Telegr.: "TIGRE"
CANOINHAS — SANTA CATARINA — BRASIL

FABRICA DE CAMAS, TRAFILADOS, MADEIRA EM GERAL — INSCRIÇÃO N.º 273
X. CATOS -- INDUSTRIA DE CAMAS PINHO LTDA.
RUA CEL. BRITO E SILVA, S/N. — CAIXA POSTAL, 21
CAÇADOR — SANTA CATARINA

SÃO PAULO, CAPITAL DA ARTE MODERNA INTERNACIONAL

SERA' INAUGURADA NO PROXIMO DIA 2 DE JULHO A III BIENAL — OBRAS E COMISSARIOS CHEGAM A SÃO PAULO — AS DELEGAÇÕES — OS PREMIOS — "DEZ ANOS DE FILMES SOBRE ARTE" (1945-1955), BALANÇO DA PRODUÇÃO MUNDIAL NO GENERO



"Cascades" (tinta e cera), de Erle Loran (Estados Unidos)

São Paulo será a capital mundial da arte moderna a partir do proximo dia 2 de julho até outubro.



"Le Mécanicien", de Fernand Léger (França).

Com a presença do sr. João Café Filho, presidente da Republica, do sr. Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, ministros do governo brasileiro, embaixadores, consules, autoridades militares, civis e eclesiasticas, será inaugurada a III Bienal de Arte Moderna, às 10 horas da manhã, no Palacio das Nações, parque Ibirapuera.

Essa mostra, que em apenas três realizações, já ultrapassou, em grandiosidade e prestigio, a Bienal de Veneza, que conta cinquenta anos, traz para a nossa capital não apenas trabalhos de grandes nomes da arte moderna como tambem expoentes da critica internacional.

A Bienal, como não se ignora, é uma realização do Museu de Arte Moderna. Fundado há sete anos, vem o Museu de Arte Moderna desenvolvendo um ambicioso programa de realizações artisticas, entre as quais a Bienal de São Paulo, cujo êxito colocou o Brasil em nivel internacional no campo das artes plásticas. Outras iniciativas foram tambem levadas a cabo com igual felicidade, cabendo especial referencia à Bienal de Arquitetura, à Escola de Artesanato, à Filmoteca e aos cursos e conferencias sobre historia da arte.

Deve-se tudo isso quase unicamente ao esforço desenvolvido pelos seus dirigentes e ao decidido apôio dos socios.

Falou-se em cortes de subvenções à III Bienal e em dificuldades do Museu, o que provocou, no noticiario e comentarios dos jornais repetidas confusões entre Museu e Bienal. São coisas diferentes entretanto e organizadas em bases diversas, tanto administrativas como financeiras. Os cortes do Governo Estadual, contra os quais nunca nenhum elemento oficial do Museu pronunciou o menor protesto, criaram, de fato, condições dificeis para a vida da instituição. Mediante rigorosas economias e uma campanha decidida de ampliação do quadro social vamos tentando resolver o problema, com esperanças bem fundadas de levar a cabo um programa, minimo que seja, capaz de manter em atividade o Museu que tanta simpatia encontrou, desde o inicio de sua vida, entre os artistas e o publico culto de São Paulo.

Já o caso da Bienal é outro. Da verba de Cr$ 4.500.000,00, concedida pelo presidente Getulio Vargas, o Museu recebeu Cr$ 1.500.000,00, por intermedio do Ministerio da Educação. O saldo de Cr$ 3.500.000,00 já foi aprovado pelo exmo. sr. Presidente Café Filho e o pagamento, cuja ordem se acha no Ministerio da Fazenda, será efetuado brevemente. Quanto à campanha da ampliação do quadro social prossegue ela com grande êxito.

ARTISTAS BRASILEIROS

Ao encerrar seus trabalhos, o Juri de Seleção publicou a seguinte lista dos artistas brasileiros e estrangeiros residentes no país cujas obras foram aceitas no todo ou em parte:

PINTURA

José Antonio da Silva, Alfredo Volpi, Paolo Musumeci Rissone, Genaro de Carvalho, Valter Levy, Suzana I. A. Berlinck, Elisa Martins da Silveira, Decio Vieira, Zacharias Autuori, Ivan Ferreira Serpa, Klaus Franke, Gaetano Miani, Milton da Costa, Maria Leontina, Ubi Bava, Rubem Valentim, Antonio P. Neto, Franz Karaycberg, Firmino F. Saldanha, Ligia Clark, Judith Lauand, Jacques Douchez, Flavio de Carvalho, Paulo Becker, João José S. Costa, Ione Saldanha, Emeric Marcier, Dea Campos Lemos, Mauro Francini, Lula Cardoso Ayres, Fukushima Tikashi, José Fabio B. Silva, Mauricio N. Lima, Mira Hargesheimer, Kuehn Heinz, Heinrich Boese, Rubem M. Ludolf, Emilio M. Neto, Ermelindo Fiamminchi, Valentino Cai, Alberto Teixeira, Leyla Perrone, Aloisio S. Magalhães, Leopoldo Raimo, Caio A. Mourão, Aldo C. F. Bonadei, Manabu Mabe, Valdemar da Costa, Osvaldo de Andrade Filho, Danilo Di Prete, Valdemar Cordeiro Cruz, Elide Monzeglio, Raimundo J. Nogueira, José Poncetti, Geraldo de Barros, Estrela de Faria, Luiz Sacilotto, Samson Flexor, Abraham Palatnick, Frank Schaeffer, Emeric Danyi, Francisco Rebolo Gonçalves, Aluizio Carvão, Fernando Lemos, Maria Bonomi, Antonio Bandeira, Leyla M. O. Matoso.



"Nu", de Alberto Viani (Italia).

ESCULTURA

Felicia Leirner, Caciporé Torres, Zelia Salgado, Sergio de Camargo, Pola Rezende, Victor Brecheret, Julio Guerra, Maria Martins, Irene Hamar, Franz Weissmann, Gaetano Fraccaroli, Tereza Fourpome d'Amico, Moussia P. Alves, Alfredo Ceschiatti, Mario Cravo Junior, Bassano Vaccarini, Sonia Ebling, José Pedrosa e Mary Vieira.

GRAVURA

Karl Heinz-Hansen, Giselda Klinger, Lygia Pape, Vera Bocayuva Cunha, Artur Luiz Piza, Rossini Quintas Perez, Marcelo Grassman, Misabel Pedrosa, Poty Lazzarotto, Renina Katz.

DESENHO

Gerda Bretani, Fayga Ostrower, Marina Caram, Darcy Penteado, Arnaldo Pedroso d'Horta, Bramante Buffoni, Karl Plattner, Osvaldo Goeldi, Anatol Wladislaw, Aldemir Martins, Rosa Prisoni, Italo Cencini, Carybé, Claudio Mora, Lothar Charoux, Maria H. Andrés, Roberto Burle Marx, Hilde Weber.

OS TRABALHOS NO PALACIO DAS NAÇÕES

A medida em que se vão desmontando os estandes que figuram na exposição internacional no Palacio das Nações, são iniciados os trabalhos de montagem para a III Bienal, removendo-se as paredes e fechando-se as vidraças do predio inteiro, a fim de facilitar a colocação de um maior numero de quadros. Devido ao grande numero de paises que já deram sua adesão a esse certame internacional, os organizadores prevêm que parte do Palacio dos Estados deverá tambem hospedar as obras que vão ser enviadas, provavelmente as que concorrem ao Concurso para Escolas de Arquitetura, que completa o programa da Bienal: as manifestações de Cinema, que compreendem exibições de filmes sobre arte e a exposição de esculturas religiosas do barroco brasileiro, apresentada pelos irmãos Rodrigues, de Recife, que possuem uma das maiores coleções particulares de imagens no país.

CHEGADA DAS OBRAS E COMISSARIOS

Já chegaram ao Palacio das Nações, no Parque Ibirapuera, as obras das delegações de Bolivia e Cuba. E' aguardada dentro dos proximos dias a chegada das obras procedentes da Alemanha, bem como as seis telas de autoria de Max Beckmann, emprestadas pela Galeria Curt Valentim de Nova York, a fim de completar o conjunto retrospectivo do artista, falecido em 1950 nos Estados Unidos. As delegações do Japão, da Republica Dominicana, do Canada, do Luxemburgo, do Chile e do Paraguai, estão sendo tambem esperadas dentro em breve. As obras que serão enviadas da Italia, da Iugoslavia e da Austria, deverão chegar em fins de junho, acompanhadas pelos respectivos comissarios prof. Gustav Beck, da Austria e prof. Krsto Hegedusic da Iugoslavia. Da Venezuela aguarda-se a vinda de Graziano Gasperini, que cuidará da apresentação das obras de Reverón. O dr. Umbro Apollonio da Bienal de Veneza foi encarregado da montagem da representação italiana.

INSCREVE-SE O CURAÇÃO

O embaixador do Brasil em Caracas comunicou à Secretaria da Bienal que o Curação tambem se inscreveu na III Bienal, com uma pequena seleção de seus artistas mais significativos.

A DELEGAÇÃO DA ITALIA

O Ministerio das Relações Exteriores e a Direção Geral das Belas Artes, por intermedio do prof. Rodolfo Pallucchini, secretario geral da Bienal de Veneza, e encarregado por esas autoridades da escolha da delegação da Italia, comunica a lista definitiva dos artistas que serão apresentados à III Bienal de São Paulo. Foram incluidos na secção de pintura Massimo Campigli, Alberto Magnelli e Enrico Prampolini, já conhecidos do publico paulista, com dez obras cada um; e Alberto Burri, Giuseppe Capogrossi, Arturo Carmasi, Antonio Corpora Franco Gentilini, Renato Guttuso, Mario Marcucci, Mauro Reggiani e Sergio Vacchi, com duas obras. Como procurou fazer por ocasião da II Bienal, a Italia apresenta tambem desta vez uma seleção particularmente significativa e atual de escultura. Constituem-se os artistas Luciano Minguzzi, Mirko Basaldella, Alberto Viani com, aproximativamente, dez escultura cada um, alem de alguns desenhos e ainda três trabalhos de Pietro Consagra. A secção de gravura compreenderá obras de Fabrizio Clerici, Riccardo Licata e possivelmente Maccari, e a de desenho Luigi Veronesi e Giuseppe Zigaina.

O URUGUAI NA BIENAL

A "Comisión Nacional de Bellas Artes", por intermedio de seu presidente, sr. Raul Lerena Acevedo, comunicou à Secretaria da Bienal a composição da delegação uruguaiana. Na secção de pintura figurarão obras de Bardia, Costigliolo, De Ferrari, Freire, Llorens, Martins, Silva Delgado, Solari, Sposito na secção de escultura, trabalhos de Salustiano Pinto e Maria Freire, que se apresenta tambem como pintora. A gravura compreenderá obras de Elisabeth Thompson, Solari, A... Fierro. Como explica a nota de apresentação, são tais artistas dos mais representativos do movimento de arte contemporanea uruguaio.

O MEXICO NA III BIENAL

O sr. Alvaro Carilio Gil, da Cidade do Mexico, testemunhando o interesse que o certame de São Paulo vêm despertando nos circulos artisticos internacionais, quiz oferecer a sua colaboração à III Bienal, assegurando à Secretaria o envio de trabalhos em branco e preto dos maiores pintores daquele país, isto é, Rivera, Orozco, Siqueiros e Tamoyo. Esses pintores, são, sem duvida, os mais importantes do Mexico no momento atual apresentarão doze trabalhos cada um.

EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PELA PAN AMERICAN UNION

Dentro do quadro da Bienal, a Pan American Union apresentará um conjunto de trabalhos do artista chileno Roberto Matta.

O sr. José Gomez Sicre, chefe da Divisão Artistica daquela instituição, comunica que as obras expostas de Matta são de importancia excepcional, e visam demonstrar o alto nivel artistico alcançado pelos artistas latino-americanos.

As telas, que são de grandes dimensões, intitulam-se "Braços abertos como olhos abertos", executada em 1953; "A' bruxa do areal", de 1954; "Ação de graças" e "Doador ao amanhecer", ambas desse mesmo ano 1954. Por ocasião da inauguração da III Bienal, o sr. Gomez Sicre virá a São Paulo, representando a Pan American Union.

A DELEGAÇÃO DA HOLANDA

O Serviço Holandês de Informações no Rio de Janeiro, encarregado pelo governo da Holanda dos contatos com a III Bienal, comunicou que o movimento de arte contemporanea de seu país será apresentado pelas obras de H. N. Werkman, Herman Kruyder, J. Stekelenburg e G. Benner, que alguns museus e colecionadores particulares emprestarão. Como já foi anteriormente noticiado, serão apresentadas tambem algumas telas de Van Gogh.

A GRECIA NA BIENAL

O professor Evangelides, da Universidade Tecnica de Atenas, apresentando no prefácio para o catalogo os artistas que figuram na delegação de seu país, friza a importancia que tiveram os movimentos artisticos do vigesimo seculo na formação dos artistas contemporaneos da Grecia.

A lista definitiva da delegação grega, inclue obras dos pintores Nicos Engonopoulos, Alexandre Kontopoulos, John Mitarachi, George Mavroidi, Eutryme Papadimitriou; dos escultores Michael Tombros, Antony Sochos, Lazaros Lameras e Costa Coulentianos; e ainda as águas-fortes de Nicolas Ventouras.

O COMISSARIO DE ISRAEL

O governo de Israel comunica à Secretaria da Bienal que foi nomeado Comissario desse país o dr. Chaim Gabzu, antigo diretor do Museu de Tel-Aviv, critico de teatro e de arte. O dr. Gamzu, é conhecido não somente em Israel como tambem nos Estados Unidos e na Europa. E' autor de diversas obras de vulto sobre as artes plásticas israelenses, destacando-se entre elas o volume "Painting and Sculpture is Israel".

"Ritmos Diagonais", de Angel Hurtado (Venezuela).

A ESCULTURA DA FRANÇA

Noticias procedentes da França revelam a composição definitiva do conjunto de escultores apresentados por êsse país à III Bienal: serão enviadas nove obras de Couturier, quatro de Giglioli e três de Beaudin, alem de baixos-revelo em metal de Hajdu e Wostan.

PREMIO SICILIA

O "Assesorato per il Turismo della Regione Sicilia", por intermedio de seu representante em São Paulo, dr. Lucarelli, comunicou à Secretaria da Bienal que essa entidade italiana resolveu instituir um "Premio Sicilia", destinado a um artista brasileiro, a fim de proporcionar a oportunidade de conhecer os recantos historicos e turisticos da ilha.

PREMIO DE VIAGEM

Um benemerito colaborador da Bienal de São Paulo, que deseja manter-se incognito, instituiu um premio de viagem, pondo à disposição uma passagem de ida e volta com os aviões da Panair, para uma artista que viaje à Europa. A passagem é valida para qualquer cidade alcançada por esta companhia de serviços transatlanticos, e permitirá a mais um artista nacional de estudar de perto as tradições artisticas do Continente.

PREMIO "CIRCULO ITALIANO"

O "Circulo Italiano" de São Paulo, por intermedio de seu presidente, Comendador Emidio Falchi, acaba de comunicar à Secretaria da Bienal que a Diretoria e os socios daquela entidade, resolveram instituir mais uma vez por ocasião da III Bienal, um premio de aquisição destinado a um artista italiano que participar do certame.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

A Companhia Docas de Santos, inteirando-se do significado de que se reveste a exposição da Bienal, e querendo colaborar com seus organizadores, como já o fez por ocasião das precedentes manifestações, ofereceu a armazenagem gratuita das obras que estão chegando em Santos com destino ao Palacio das Nações, no Parque Ibirapuera.

"DEZ ANOS DE FILMES SOBRE ARTE" NA III BIENAL — A III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo comportará, como a I, uma manifestação cinematografica. Por ocasião da II as iniciativas cinematograficas foram entregues ao Festival que então se realizou.

O objetivo dos "Dez anos de filmes sobre arte", de cuja organização foi incumbida a Filmoteca de MAM, é estabelecer o balanço da producão do genero em todo o mundo de 1945 a 1955. Já se encontram em São Paulo, ou estão a caminho, as seleções do Japão, Italia, Estados Unidos, Belgica, Checoslovaquia, Canadá, Inglaterra, Holanda, Espanha, Suiça, Uruguai, India e Venezuela. Ainda não chegaram noticias definitivas sobre a participação francesa e portuguesa.

CORREIO PAULISTANO
e independente de grupos
agora acima de partidos
tradição de dignidade



Tambem o Vietnam estará presente. Eis o trabalho de um artista vietnamita.

AUTOMOBILISTAS, ATENÇÃO

Economizem comprando oleos lubrificantes em caixas pelo preço de atacado. — Caixas com 24 litros.

SHELL — TEXACO — ATLANTIC — HUDSON EXTRA — SUNOCO — TROJAN	Cr$ 400,00
PENN — RAD 100%, Pensilvania, Aviação — X100 — Sunoco Dunalube	Cr$ 500,00
AMALIE e Oleo p/ Hidramatico	Cr$ 600,00
PENZOIL — ROYAL WINDOSOR	Cr$ 550,00
SHELL — caixa com 40 litros	Cr$ 450,00
SHELL — Tambor de 200 litros	Cr$ 2.000,00
Temos tambem VALVOLINE, CASTROL, SUNOCO ESPECIAL, etc.	
BATERIAS — Gen. Motors, 1 ano garantia, 15 placas	Cr$ 750,00
BATERIAS — Gen. Motors, 1 ano garantia, 17 placas	Cr$ 800,00
BATERIAS — Gen. Motors, 1 ano garantia, 17 placas altas	Cr$ 850,00
BATERIAS — Gen. Motors, 1 ano garantia, 12 Volts	Cr$ 1.200,00

(Estes preços são com a devolução da Bateria Velha).
Fazemos entrega a domicilio. Pedidos — Fone: 37-9281 ou Rua Prates, 874.
N. B. — Todos os lubrificantes estão em embalagem original.

Casa Lider
GOMEZ IRMÃOS LIMITADA
COMERCIO E INDUSTRIA
FERRAGENS E FERRAMENTAS — LOUÇAS E ARTIGOS PARA PRESENTES — VIDROS PLANOS E CRISTAIS — TINTAS PREPARADAS E EM PO' — MATERIAL ELETRICO PARA CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES SANITARIAS — FERRO EM BARRAS — CHAPAS, ETC. — ARMAS E MUNIÇÕES
★
CAIXA POSTAL, 68 — RUA RUI BARBOSA, 4 — TELEFONE, 276
CAÇADOR — SANTA CATARINA

TECIDOS
PEREIRA QUEIROZ S/A.
IMPORTADORA
comunica à sua distinta clientela, que acaba de receber um variado sortimento de artigos para inverno, dos mais distintos padrões, para senhoras e cavalheiros.

RUA BOA VISTA N.º 268
TELEFONES: 33-6938
32-0424
CAIXA POSTAL N.º 1674
SÃO PAULO

O MISTERIO DA POBREZA E UM DOCUMENTO ATUAL

Em 16 de maio, comemorou o Instituto de Direito Social o aniversario da enciclica Rerum Novarum. Em nome da entidade, o seu presidente sr. João de Scantimburgo, proferiu o seguinte discurso:

Podemos colocar aqui a tese: é a enciclica Rerum Novarum um documento historico ou um documento vivo? Sobrevive a Rerum Novarum às circunstancias que a suscitaram, ou pertence, hoje, aos arquivos da bibliografia sobre as questões sociais? As coisas novas, que a enciclica veio a focalizar e debater e, sobre elas fornecer as linhas fundamentais da conduta humana, do papel dos governos e do comportamento de patrões e obreiros, já não são coisas novas. Tornaram-se conhecida. Envelheceram. Mas são absolutamente novas, ou continuam atuais, atualissimas, na sua substancia. A democracia não conseguiu até hoje organizar a sociedade; o socialismo patenteou a sua esterelidade, e a crise universal — crise social, politica, moral, economica, — continua porejando de todas as instituições.

A enciclica é, portanto, viva. Não é tão somente um documento ristorico, que nós devamos consultar, quando pretendemos fazer a historia dos movimentos sociais contemporaneos, a partir de meiados do seculo passado até hoje. E' mais viva do que o Manifesto Comunista, por isso que, entre um e outro estão a verdade e a natureza. Enquanto a Rerum Novarum se funda na natureza das coisas e tem a verdade ocmo balisa, o Manifesto Comunista se ocupa de fenomenos transitorios, tomando-os como definitivos, e desvenda para o homem uma perspectiva futura, que não se cumpriu, nem se cumprirá.

Se, portanto, a enciclica é um documento vivo, devemos cultuala. E' o que fazemos aqui, acrescentando, que a carta de Leão XIII ainda não foi de todo cumprida, nem é conhecida quanto deveria se-lo. Os seus conselhos ainda não foram de todo praticados, nem os preceitos contidos em seu contexto tiveram aplicação total!

Passa-se com a Rerum Novarum, o que se passa com tantas obras e documentos. E' muito citada, mas foi, até hoje, pouco lida, e, por isso mesmo, pouco seguida.

A primeira e fundamental preocupação de Leão XIII é a pobreza. Deu o pontifice essa carta, a fim de que, daí por diante, o pobre tivesse, alem dos Evangelhos, e de todo o paciente, longo, obstinado trabalho de conversão da Igreja, uma enciclica na qual, em face dos problemas e das questões sociais que atenazam o mundo moderno, a sua condição estivesse compendiada. A Rerum Novarum é, portanto, a carta da pobreza e de sua liberação. E uma carta viva. Vivissima, porquanto a area da pobreza no mundo não só não se retrai nem se constrange, como, ainda, se alarga, se amplia, em dimensões cada vez maiores. Este é um mundo de pobres, não obstante as riquezas fabulosas que são produzidas, e os progressos da ciencia, que, na realidade, não tem servido ao homem, quanto devera. Foi a pobreza, as vastas massas de proletarios, que levou Marx e Engels a elaborarem a doutrina explosiva do comunismo. Observaram certo, em face das circunstancias, mas tiraram conclusões erradas, e chegaram a esse imenso, complexissimo, dificilimo equivoco, do qual não podem sair seus descendentes espirituais, os ideologos que os seguiram. O pontifice tambem viu os pobres, e com a fidelidade ao munus do sarcedocio e da revelação, elaborou a enciclica, com os conselhos e preceitos que nela se contem. Por esse lado, é um documento vivo, cujas considerações e juizos são do nosso tempo.

E' esse o aspecto mais impressionante do Rerum Novarum. O Papa alude, reiteradamente, aos pobres, e para eles procura um lugar na estrutura da sociedade. Não podem ser marginais os pobres, não podem sofrer, a fim de que os ricos gozem, como dizia Leon Bloy. Que são os pobres, senão os milhões de pessoas, resgatadas pelo sangue de Cristo, as quais, no entanto, ainda não foram incorporadas aos beneficios da civilização e da cultura, na plenitude de suas necessidades? Para redimi-los no plano deste mundo, a Igreja se mobilizou, e a palavra do Papa foi transmitida a todos os fieis, convidando-os a ouvirem essas verdades, tão elementares, e, por isso mesmo, tão esquecidas. Continua sendo, portanto, um documento vivo a enciclica Rerum Novarum, por isso que os pobres aumentam, e a preocupação do pontifice, então, foi retomada pelos pontifices que o sucederam. Não obstante todos os serviços sociais, a politica social banhada de substancia cristã, e a elevação do homem a um plano mais alto, a proximidade de que fala o Evangelho, a solidariedade cristã, anda está longe de ter adquirido universalidade. Não sabemos, sequer, onde nos encontramos, na tomada do homem como irmão, o irmão criado à imagem e semelhança, que tem sido antes o contendor do que o proximo. O nosso proposito deve ser, portanto, de não permitirmos que esse documento de excepcional valia não se anquilose, como tantas formulas morais, que são aprendidas e repetidas, sem que sejam vivificadas. Fazemos, portanto, este convite a todos quantos aqui se encontrem, para que cultuem a Rerum Novarum, procurando difundir os seus ensinamentos, que não são poucos, e os seus conselhos, que são muitos.

Não podemos prever se a Rerum Novarum vai um dia morrer, ou, mais acertadamente, se vai ser cumprida a enciclica integralmente. No mundo em crise, anarquizado pela revolução, ainda falta muito, para que todos os seus conselhos, sejam totalmente correspondidos. Muito já foi feito na linha das suas recomendações, mas, ainda, muito falta fazer. Reafirmamos, por isso, que a enciclica não é um documento historico, porem um documento vivo, muito vivo. Foi essa carta, com o sentido das grandes responsabilidades da Igreja na ordem temporal, assim como na ordem da eternidade, que o Papa Leão XIII escreveu, dirigiu a todos os católicos, para iniciar, com os seus preceitos, os seus conselhos, e a critica formidavel que se contem em todo o seu contexto, a reforma das estruturas de um mundo em crise. Não foi, como dizem alguns, o Manifesto Comunista que alarmou o seculo XIX, e criou arsenal de bombardas, para fazer saltar o seculo XX, com a força de suas explosões. Foi, antes, a Rerum Novarum, coroando o movimento de um grupo de cristãos, que se preocupou com os cativos, com a humanidade reduzida à marginalidade da miseria, a exploração dos pequenos pelos grandes, dos fracos pelos fortes, numa palavra, do homem pelo homem. Só o humanismo cristão poderia ver no homem a pessoa que o semelhante ofendia. A enciclica consubstancia essa situação, constituindo-se em critica de uma civilização que havia perdido — e ainda não a reencontrou, — a medida do humano. Continua sendo, portanto, documento vivo, por isso que os dados essenciais de uma questão que foi examinada e até hoje não foi resolvida, são os mesmos, subsistem, embora muito se tenha feito pela redenção social do homem.

Dizia Leão XIII, que, "verdadeiramente é vergonhoso e inumano, abusar dos homens, como senão fossem mais do que coisas, para delas tirar proveito e não estimula-los mais do que dão os seus musculos e as suas forças". As modificações que sofreu o capitalismo vigente no seculo XIX a ascensão do proletariado, como um dos fenomenos deste seculo, são, entre outros, dois dos fatores que concorreram para dar ao obreiro uma consciencia mais atuante e vigilante de seus direitos, e de sua força, desde que unido aos outros, na defesa de seus interesses. Ainda, porem, grande é o numero de pobres. Vastas são as quantidades de assalariados, que não ganham o suficiente para viver, sustentar a familia e educar os filhos, enquanto vemos crescer o gigantismo das empresas economicas, onde trabalham milhões de homens, sujeitos a comandos ditatoriais. O pobre não é, portanto, nem mais, nem menos pobre. E' pobre, no inteiro sentido do vocabulo. Não recebe o justo salario, não paga o justo preço, e não tem a justa recompensa de seu esforço. As chagas de uma ordem de coisas aviltada até às entranhas, descarnadas por Leão XIII, ainda têm remanescentes. A enciclica continua, portanto, viva, e viva será enquanto não vencermos as dificuldades, os sofrimentos do mundo, essa instancia da qual ainda muito distante nos encontramos, pois nem a democracia, nem o totalitarismo socialista, nenhum dos regimes que são praticados hoje, na era das massas populares e da burguesia, que recalcitra por sobreviver, não trouxeram bem estar aos povos, nem deram paz às nações.

Estamos, portanto, na linha da reforma, aplicados em conseguir que ela seja realizada, a começar pela reforma interior, a reforma do homem, que precisa adquirir o espirito de pobreza, a fim de assimilar o pobre, como a escandalosa margem da historia, em nossos dias, tantos são os milhões deles que penam as duras penas das injustiças sociais que o pontifice denunciou, que foram, em parte atenuadas, mas que ainda não tiveram solução, nem se vislumbra que venham a ter.

No capitulo — Da Fraternidade Cristã — diz Leão XIII que se "as duas classes, patrões e empregados, obedecessem aos preceitos de Cristo, as uniria não somente a amizade, senão um amor verdadeiramente fraternal. E' o que não temos. A fraternidade é, portanto, um mito, e o pobre continua sendo pobre, e as dificuldades que encontra para ascender à posse dos bens da natureza, se multiplicam, ao parecer sem remedio. A enciclica versa esses dois obices, que são os mesmos, em essencia, de há sessenta anos passados, quando Leão XIII, preocupado com a terrivel condição dos obreiros, deu a publico a sua enciclica, que iria ter uma carreira espantosa, embora encontrasse no seu itinerario a impermeabilidade do mundo moderno e de suas crises plurais, no grande raio da crise global, que é a crise mesma do homem em face de seu destino, numa cililização que perdeu contacto com a fé e numa cultura vazia de espiritualidade.

Todos os aspectos da Rerum Novarum poderiam ainda ser aqui estudados. Na critica ao socialismo, cuja esterilidade se confirma nos rebimes politicos e nas estruturas sociais e economicas, que não vencem as suas contradições internas. Na recomendação das associações profissionais, que não foram organizadas até hoje, corporativamente, segundo a recomendação pontificia. Na distribuição da justiça distributiva por Estado iniquo, em que interesses particulares se sobrepõem aos interesses da comunidade. Preferimos o aspecto mais vivo da grande carta, a sua preocupação com a pobreza, com a estranha condição do pobre, com os filhos de Deus que se colocam à margem da historia. A libertação da terra, a criação de um novo mundo e de uma nova luz, só se fará quando os pobres forem menos pobres, e o misterio da pobreza tiver sido revelado na sua plenitude, pela assimilação do homem pelo amor. O papel que Leão XIII desempenhou, como vigario de Cristo, como sucessor de São Pedro, como chefe da Igreja, foi o de despertar a responsabilidade dos catolicos, para o soerguimento das massas anonimas, as massas dos pobres, por quem, como dizia Chesterton, São Francisco de Assis se fez demagogo divino. A Rerum Novarum é ainda viva, não é documento historico, por isso que, manda a humildade reconhecer, até hoje não cumprimos o dever de fazermos o que o pontifice recomendou. Aí estão as margens da historia, e os pobres, sem segurança, no seio dos regimes politicos, das conjunturas economicas, das situações sociais, iniquas. O misterio do pobre não se explica com a doutrina calvinista, mas com o dogma do pecado. O seu resgate se operará pela virtude, a virtude cristã, que Leão XIII na sua enciclica procurou expor com rigorosa objetividade e firme definição. Ao transcorrer mais um aniversario da Rerum Novarum verificamos que lento é o caminho do bem. Muito lento. Dois mil anos depois do Calvario, ainda estamos tentando pregar o cristianismo e resgatar a pobreza, com o sangue de Cristo. A enciclica de Leão XIII é uma das etapas.



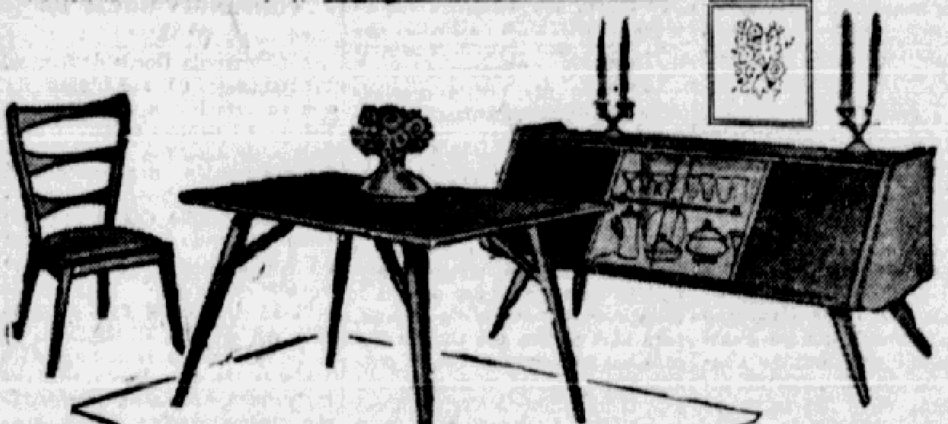
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRICO E VENDA DE MOVEIS NA AMERICA LATINA

COM QUALIDADE
COM SORTIMENTO
COM PREÇOS BAIXOS
COM FACILIDADE
APRESENTA




GRUPO ESTOFADO "RUSTICO"
5 PEÇAS CR$ 10.950,00
ENTRADA CR$ 1.950,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR$ 900,00

MESA DE CENTRO COM 12 LADOS
CR$ 680,00 ENTRADA CR$ 80,00
E 6 PAGAMENTOS DE CR$ 100,00



SALA DE JANTAR MODELO "MIRAMAR"
8 PEÇAS-BUFET COM CRISTALEIRA
CR$ 14.580,00 ENTRADA CR$ 2.580,00
E 12 PAGAMENTOS DE 1.100,00

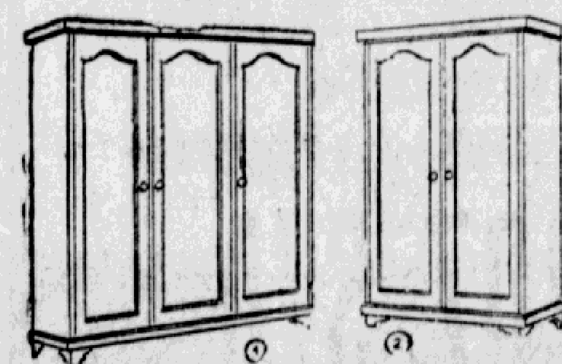
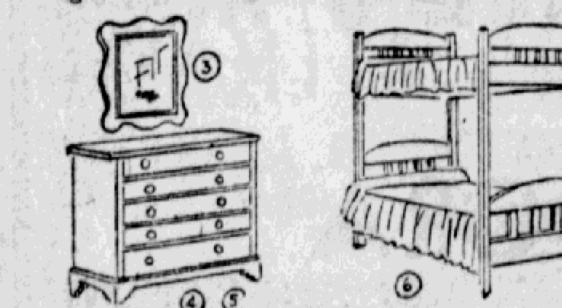
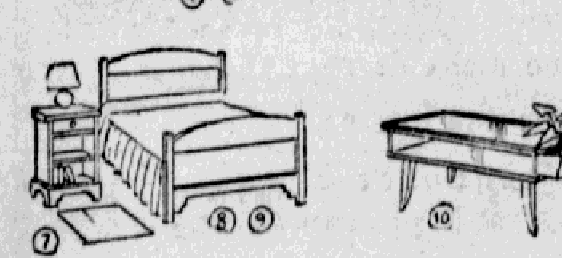
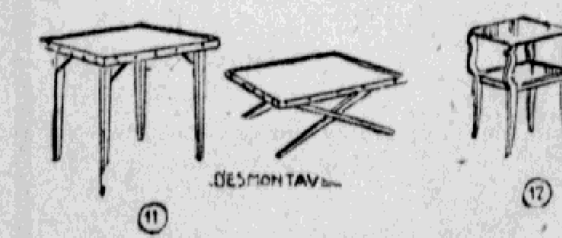
CAMAS COM MEIAS GRADES
MODERNAS OU ESTILO PROVINCIANO



CR$ 2.580,00
ENTRADA CR$ 380,00 E 12 PAGAMENTOS DE CR$ 200,00

POLTRONA RECLINABLE
CR$ 5.950,00 ENTRADA CR$ 450,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR$ 500,00



① GUARDA-ROUPA 3 CORPOS CR$ 2.380,00 ENTRADA CR$ 380,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR$ 200,00
② ARMARIO 2 CORPOS CR$ 1.790,00 ENTRADA CR$ 290,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR$ 150,00
③ QUADRO COM ESPELHO CR$ 315,00 ENTRADA CR$ 15,00
④ COMODA COM 4 GAV. CR$ 1.050,00 ENTRADA CR$ 140,00 E 10 PAGAMENTOS DE CR$ 100,00
⑤ COMODA COM 5 GAV. CR$ 1.170,00 ENTRADA CR$ 170,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR$ 100,00
⑥ BELICHES CR$ 1.560,00 ENTRADA CR$ 260,00 E 11 PAGAMENTOS DE 130,00
⑦ CREADO-MUDO CR$ 280,00 ENTRADA CR$ 20,00
⑧ CAMA DE SOLTEIRO CR$ 750,00 ENTRADA CR$ 50,00
⑨ CAMA DE CASAL CR$ 900,00 ENTRADA CR$ 100,00
⑩ MESA DE CENTRO COM JARDINEIRA CR$ 2.350,00 ENTRADA CR$ 350,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR$ 200,00
⑪ MESA PARA JOGO CR$ 680,00 ENTRADA CR$ 80,00 E 6 PAGAMENTOS DE CR$ 100,00
⑫ MESA COM 2 TAMPOS DE VIDRO CR$ 750,00 ENTRADA CR$ 150,00 E 6 PAGAMENTOS DE CR$ 100,00

ESTES PREÇOS E CONDIÇÕES, VIGORAM ATÉ 30 DE JUNHO 1955

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL AV. IPIRANGA 520-532 - S. PAULO

OFICINAS DE MOLAS E CONSERTOS EM GERAL

O maior "stock" de MOLAS e PEÇAS — ACESSORIOS PARA QUALQUER TIPO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES no Estado de Santa Catarina.

R. JOOS

LOJA — RUA 15 DE NOVEMBRO, 2001 — CAIXA 51
OFICINAS DE CONSERTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 2001 — CAIXA 51

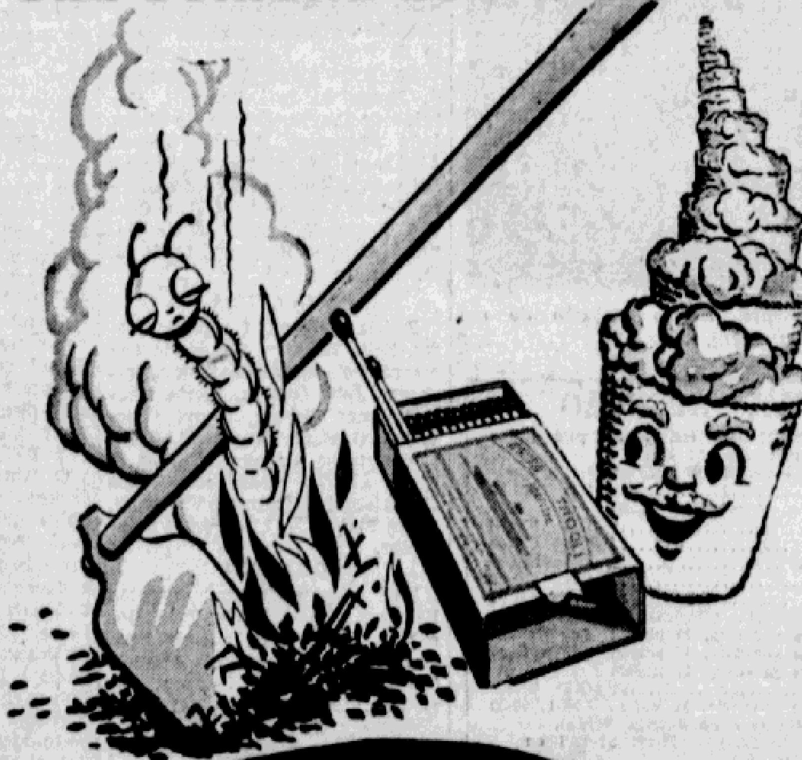
Uma organização tecnica para servir os automobilistas do Sul do Brasil.

RIO DO SUL — ESTADO DE SANTA CATARINA

LAVRADOR DE ALGODÃO!!

É NOS RESTOS DA CULTURA QUE UM DOS PIORES INIMIGOS DO ALGODOEIRO SE ABRIGA N[A]S ENTRE-SAFRAS!

proteja desde Já sua colheita de Amanhã



COMBATENDO A LAGARTA ROSADA

DIVULGAÇÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DO ALGODÃO

• arranque,
• amontoe e
• queime logo as Soqueiras!!

COTONICULTORES: favorecida pelas condições do tempo, a Lagarta Rosada multiplicou-se grandemente neste ano e ameaça seriamente as plantações vindouras. Defendam sua proxima colheita. Livrem-se dessa terrivel praga destruindo os restos dos algodoais.

GALERIAS DE ARTE AO AR LIVRE

ESTIMULANDO O GOSTO DO PUBLICO PELA PINTURA — PROBLEMAS DE SER OU NÃO SER UM ARTISTA — AS VANTAGENS DA INICIATIVA

Foi em 1948 que o Conselho do Condado de Londres, seguindo o exemplo de Paris, construiu grandes telas metalicas nos Jardins do Victoria Embankement e convidou os artistas a expor ali seus trabalhos.

O convite foi aceito com tanto entusiasmo que, no terceiro dia, os artistas procuravam se levantar o mais cedo possivel para garantir os lugares mais cobiçados, que se encontravam a oeste e no fim de Charing Cross. Fortes tempestades eram frequentes naquele verão, dispersando os grupos e estragando os trabalhos; logo que o sol voltava a brilhar, contudo, o povo recomeçava a andar lentamente pela exposição, em proporções bem elevadas. Note-se que entre aquelas pessoas que examinavam os quadros com vivo interesse, poucas tinham estado em uma galeria de pintura em toda a sua vida.

Exposições ao ar livre, franqueada a todos, começaram a ser realizadas em todos os lugares possiveis em 1949 e 1950. Houve uma em Brighton, estação de veraneio, outras em Bloonsburry, Hampstead e em Sloane Square, Londres. Mas a unica, como a do Embankmente, que se tornou um acontecimento anual, é a que se realiza todos os sabados e domingos nos meses de junho, julho e agosto, sob as frondosas arvores de Whitestone Pond, em Hampstead.

3.500 LIBRAS

Não são conhecidos dados referentes às vendas de pinturas da Exposição que a Prefeitura londrina promove no Embankment, mas o Conselho de Artistas de Hampstead, que organiza essa outra mostra, informa que as vendas se elevam todos os anos a 3.500 libras. Isso significa que um numero bem consideravel de pinturas deve mudar de dono, pois um quadro que custa mais de cinco libras é considerado caro pelos que visitam as exposições, em sua maioria donas de casa e simples pessoas que levam os cães a passear.

Existe evidentemente um mercado, e um ou dois artistas já se beneficiaram do fato. As casas

STEPHEN BONE
via B.N.S.

que vendem quinquilharias têm sido vasculhadas; antigas molduras são restauradas com gesso ou u'a mão de tinta pedaços de tela são adaptados para novas utilizações; flores, paisagens de marinhas e naturezas mortas, são pintados o mais rapidamente possivel. Se o movimento dos negocios fosse suficientemente grande, o artista talvez pudesse mesmo ganhar modestamente sua vida em exposições ao ar livre.

Deve-se admitir no entanto, que de um modo geral os quadros expostos são de nivel artistico inferior. Isso é devido em parte ao numero de maus quadros, bem maior do que os bons. Mas é tambem verdade que os primeiros são atualmente muito mais estimulantes e tranquilizadores do que os outros. Têm um colorido brilhante, e possuem uma vivacidade sensivel ao passo que o jovem artista sério de hoje produz comumente um trabalho melancolico, sutil e opressivo.

Poderia um jovem artista pintar para esse tipo de mercado sem diminuir seus padrões.

Existe uma possibilidade de que o intuito imediato de pintar quadros de cinco libras especialmente para exposições ao ar livre seja uma atividade lucrativa, para o inverno, mas as pinturas não podem ter a aparencia de algo incompativel com a tranquilidade de uma sala de casa suburbana; as prosaicas donas de casa e os que levam os cachorros a passear não podem ser culpados pela propria relutancia em comprar pequenos e sombrios nus artisticos que parecem ter sido tirados de detrás do sofá do estudio.

E' curioso que os artistas politicamente esquerdistas, que adotaram o titulo de "Social Realista" não tenham demonstrado mais interesses por essas exposições. Pode-se supor que ali há uma valiosa oportunidade para os artistas entrarem em contato com as massas sem a intervenção do negociante de quadros, mas, talvez tais artistas não julguem os empregados e datilografos que passam suas horas de almoço sobre o cais do Tamisa, ou os passeantes de Hampstead dignos de classificação tão importante.

PROCURA CRESCENTE

Comparados com os lares da Escandinavia ou da Holanda, os da Inglaterra contem pouquissimos quadros. Na Suecia ou na Dinamarca, uma sala não é considerada mobiliada sem que em suas paredes haja um ou dois verdadeiros quadros a oleo. Na Inglaterra, o grande estimulo às exposições ao ar livre parece indicar uma tendencia analoga, mas até hoje parece que os artistas beneficiados têm sido principalmente os maneirosos especialistas comerciais e o cidadão que copia fotografias de cães e gatos.

Esse ano, organizar-se-á a Exposição de Hampstead de maneira diferente. Haverá um comitê de seleção, uma insignificante taxa de inscrição e uma pequena comissão sobre as vendas. Assim, ela se tornará, na verdade, uma exposição semelhante às realizadas por sociedades artisticas; a unica diferença é que será apresentada ao ar livre. Pode-se bem compreender que os artistas que possuem alguma fama hesitem em expor juntamente com alguns especialistas em pintar cães, ou os que reproduzem fotografias de artistas de cinema mas a decisão em favor de um comitê de seleção deve ter sido tomada com relutancia — afinal, se tem havido expositores cujos trabalhos teriam sido rejeitados por qualquer juri conciencioso, sua presença todavia, tem proporcionado alegria e variedade ao cenario.

Esperamos ver ainda a jovem senhora com suas serias aquarelas ao lado de um chefe de uma cruzada infantil contra a guerra; o cubista auto-suficiente e autodidata e o mistico, com enormes cabeleiras negras; os jovens e alegres casais, as crianças pulando a seu redor, e o venhor senhor de aspecto grave que ainda pensa que um artista deve ter a aparencia de um artista, mesmo que seja incapaz de pintar. E às vezes chego mesmo a pensar que o mau artista é muito mais divertido do que o renomado pintor.



ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.$ .... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) ....

....

ASSINATURA ....

ENDEREÇO .... CIDADE..................

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

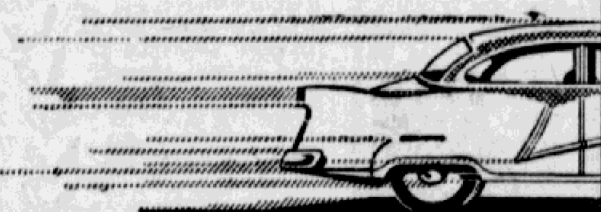
AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

VINHO VIDEIRA
GENUINO PORTUGUÊS
INDISPENSAVEL EM SUA MESA POR SER UM COMPLEMENTO DE UMA BÔA REFEIÇÃO
A VENDA NOS BONS RESTAURANTES E CASAS DO GENERO
MARCA EXCLUSIVA DE
LOUREIRO, COSTA & CIA.
LOJA DA CHINA — SÃO PAULO

---

aproveite a



POTÊNCIA MÁXIMA
DO MOTOR DO SEU CARRO
usando sempre GASOLINA
SHELL com
ICA

I. C. A. Patente n.º 40637

I.C.A., descoberta e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente as causas mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, o aditivo I.C.A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanques da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.



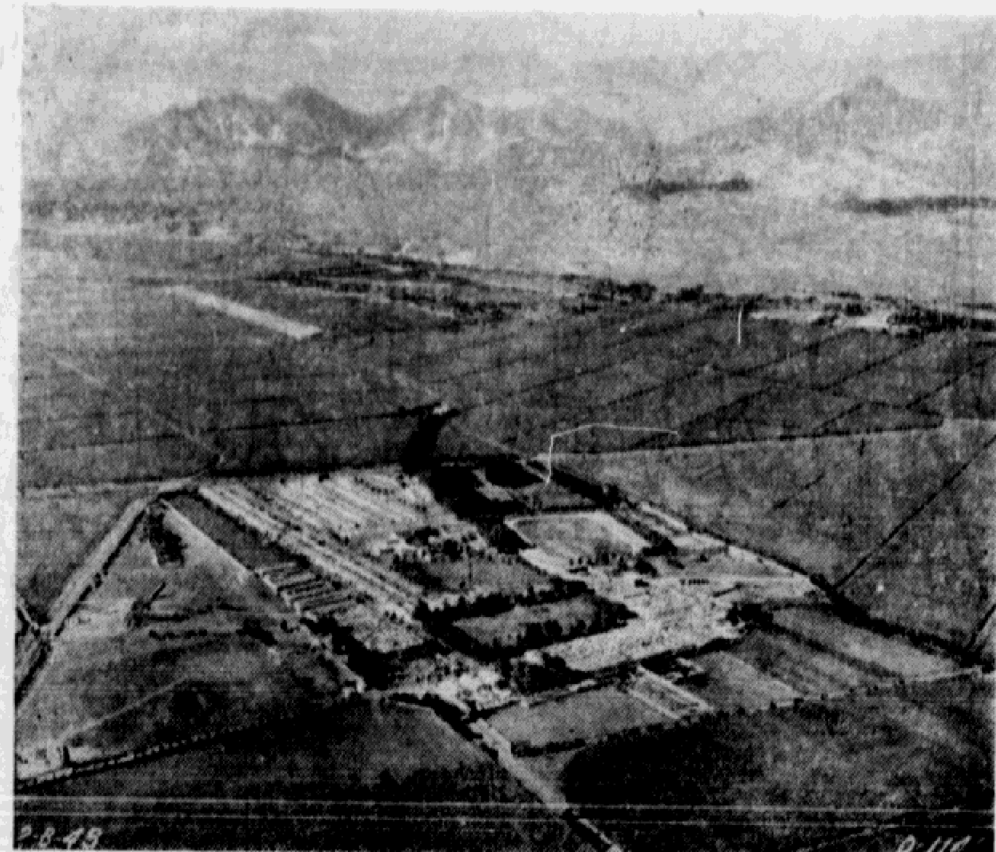
SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

UMA BRASILEIRA NO VALE DE CHICAMA

PERÚ E A MAGNIFICA FAZENDA CHICLIN — UM POUCO DA HISTORIA DESSA PROPRIEDADE — GRUPO SIMBOLICO E AÇÃO SOCIAL — A "CASA DA AMERICA" — ARQUEOLOGIA E O MUSEU

Escreve Fanny LUISA DUPRÉ



Vista aerea do cercado da Fazenda Chiclin, no Vale de Chicama, Peru.

Quinhentos e oitenta quilometros que rasgam a costa peruana, rumando para o norte, a partir de Lima, a interessante capital do país, nos levaram à secular Trujillo, na faixa litorenea de terrivel pampa cinzento. O variado colorido dos montes que ladeiam a asfaltada estrada panamericana, que conduz ao Departamento de La Libertad, para depois atingir a fronteira equatoriana, nos chamou a atenção pelas carateristicas tipicamente regionais. Soubemos que êsse colorido é o reflexo do minério que eles contém, por isso os vemos azuis, verdes ou alaranjados. Não raro fazem parte de um mesmo bloco e eis o porquê desse aspecto pitoresco que exibem ao viajante inquieto, maravilhado com a diversidade do panorama que então conhece.

Logo à saída de Lima, naquela manhãzinha ensolarada de principios de junho, uma guarda parou nosso automovel, exigindo o atestado de vacina contra a variola, epidemia que naquela ocasião assolava o país. Apresentamos aquele que haviamos levado do Brasil, tendo sido recusado.

VARIOLA

Senhor guarda, disse-lhe eu, — a variola daqui (que lá se chama viruela e que dizem "biruela", embora o espanhol seja um idioma que se fala tal qual se escreve) é diferente da brasileira?

¡Sí, señorita, esta es de la negra!

Não tivemos outra alternativa senão descer e cumprir as determinações da autoridade circunspecta, vacinado-nos no posto ao lado. O serviço de profilaxia estava sendo feito em todo o territorio, com grande eficiência.

Ao nos despedirmos, disse o guarda, em português quase bom — "passe bem".

¿ Donde aprendió Ud. hablar así? perguntei.

En Iquitos, señorita.

IQUITOS

Iquitos é uma cidade na região da selva, que viveu faustosa época, quando a borracha estava no apogêo. Possui caracteristicas brasileiras, talvez por situar-se não muito longe da fronteira do Brasil.

Chegamos a Trujillo na tarde daquele mesmo dia ensolarado, após uma viagem que correu rasa, sem incidentes. Hospedamo-nos no Hotel de Turistas, na Plaza de Armas. Tudo para nós era novo! Aquele hotel é parte integrante de uma cadeia que o governo fez construir em alguns pontos do país, e arrendou a uma companhia particular, com a finalidade de incentivar o turismo e dar maior conforto àqueles que procuram o Perú, em busca de curiosidades historicas Confortavel e de bom gosto, como os que conhecemos mais tarde em Arequipa e Cuzco.

No dia seguinte rumamos em direção à "Fazenda Chiclin", para onde nos levou seu amavel e hospitaleiro proprietario.

O historico da fazenda é qualquer coisa de extraordinario. Data de varias décadas o seu processo evolutivo e é de propriedade do sr. Rafael Larco Herrera, personalidade que á ocupou o honroso cargo de vice-presidente da republica.

A experiencia por ele adquirida na vida do campo vem de longa data, porque em 1889 a iniciou na Fazenda Chiquitoy, no mesmo Vale de Chicama, como socio da firma Viuva de Larco & Filhos. Nessa época a industria açucareira achava-se ainda em estado embrionario e as lides agricolas foram entregues a algumas dezenas de indios e outras tantas centenas de chineses, reduto de colonos que os agricultores do Perú haviam importado no ultimo quartel do seculo anterior, impelidos pela falta de braço nacional. Deploraveis eram as condições de vida do trabalhador em quase todas as fazendas da costa peruana. Bem compreendendo isso, o sr. Larco Herrera procurou dar-lhe uma assistencia compativel com a dignidade humana. Como primeira iniciativa abriu escolas, a fim de levar um pouco de saber àqueles cerebros obscuros. Em 1895 transferiu-se da Fazenda Chiquitoy para a "Fazenda Chiclin", tendo encontrado esta ultima em triste condição de abandono. A larga pratica adquirida em Chiquotoy fez brotar em "Chiclin", a fazenda modelo que hoje é, — a mais importante da republica.

Dissolvida em 1901, a Sociedade Viuva de Larco & Filhos, constituiu-se logo a seguir, a



Cerámica chimú

Sociedade Larco Herrera Hermanos, sob a gerencia do sr. Rafael Larco Herrera.

GREVES

Não obstante o interesse do fazendeiro em se mostrar amigo do colono, procurando lhe dar um nível melhor de vida, as paginas de "Chiclin", registraram dois movimentos grevistas de caráter social.

O primeiro em 1917, quando seu dirigente se encontrava no exterior, e o segundo em 1921, ano em que uma onda de sindicalismo dominou o Vale de Chicama, pondo em perigo, pelo espaço de dez meses, a vida das empresas agricolas ali instaladas. Parte de "Chiclin", aderiu à greve, mais levada pelo espirito de solidariedade classista, e a outra, a maior, permaneceu à frente de suas tarefas, embora ameaçada pelos rebeldes, pois nada tinham a reclamar os empregados, do patrão e amigo.

Felizmente tudo voltou à normalidade e "Chiclin" retomou a caminhada em direção ao progresso.

Em homenagem aos trabalhadores que então demonstraram lealdade e civismo, impedindo que se perdesse grande quantidade de cana já cortada nos campos da fazenda, o proprietario fez erigir um monumento, proximo à praça de esportes, que reunem um grupo simbolico — "o Trabalho, o Progresso e a Vida", em cuja base está gravado, em placa de bronze, o lema da Sociedade União dos Empregados e Operarios de Chiclin:

"cuando los hombres se agrupan en torno de un ideal, si no inscriben en su bandera, con caracteres imperativos, el respeto de la Verdad, el culto a la Justicia, la intangibilidad del derecho ajeno, entonces, la solidaridad que les liga, lejos de ser factor de perfeccienamiento, es fuerza ciega que les sugestiona y les arrastra al crimen y a la desorganización de la sociedad" — RAFAEL LARCO HERRERA.

Num raio de ação de significativas proporções, desenvolve-se a obra social de "Chiclin".

O saneamento do impaludismo foi executado com bons resultados; assistencia medico-hospitalar é fornecida gratuitamente por meio de hospital, consultorio medico aparelhado para clinica geral e pequena cirurgia, laboratorio, farmacia e maternidade. Um departamento social instituiu-se e um corpo de assistentes sociais percorre os lares operarios, ministrando lições de higiene, fiscalizando o asseio e averiguando se há enfermos e neste caso, dando conhecimento a serviço sanitario a quem cabe providenciar.

O menor é plenamente assistido e uma Gota de Leite distribui mais de 100 litros do produto, diariamente.

A higiene publica tambem merece o mesmo carinho e Chiclin apresenta ruas e praças de aspecto salutar.

Varias classes primarias funcionam regularmente na Fazenda e foi adotado, ali, o sistema da coeducação, o que não se dá nas demais do territorio peruano. Os resultados obtidos foram os melhores.

Um teatro com capacidade de 900 espectadores oferece funções artisticas e cinematograficas. Quatro piscinas, um campo de esportes e outras associações esportivas e culturais dão vida à "Criclin", proporcionando distrações a todos.

CASA DA AMERICA

Digna de nota é a "Casa da America", instituição cultural organizada pelo dinamico sr. Larco Herrera, de onde parte o mais elevado espirito de solidariedade americanista. Nela é defendido o sadio principio de uma democracia sem jaça. Uma biblioteca alinhando milhares de livros de autores de todos os paises irmãos, centenas de fotografias ornamentando as estantes, de artistas de todo o continente e um fichario contendo cinco mil fichas de endereços e demais dados relativos a destacados intelectuais, constituem o acervo da Casa onde se desenvolve intenso trabalho, de facetas pitorescas.

Autor de algumas obras, entre as quais "Por la Ruta de La Confederacion Americana", "El Espiritu — arma de la paz", "Hacia Un Congreso Americano de Hombres Libres" e "Cuzco Historico", todos eles em defesa do mesmo principio de democracia continental, com exceção deste ultimo que reune valioso documentario sobre a capital arqueologica da America, o sr. Larco Herrera, entre multiplices afazeres, encontra algumas horas diarias para os escrever e manter correspondencia assidua com o grande numero de amigos e admiradores que possui. Inicia suas atividades quotidianas às 6 horas da manhã, aproveitando todos os minutos da jornada, apesar dos 83 anos de idade com que já conta.

Por essa atividade invulgar, conseguiu fazer de "Chiclin", com seus canaviais imensos balouçando ao vento e que dão sustento a milhares de trabalhadores, um milagroso oasis, perdido no terrivel e arenoso deserto do Vale de Chicama.

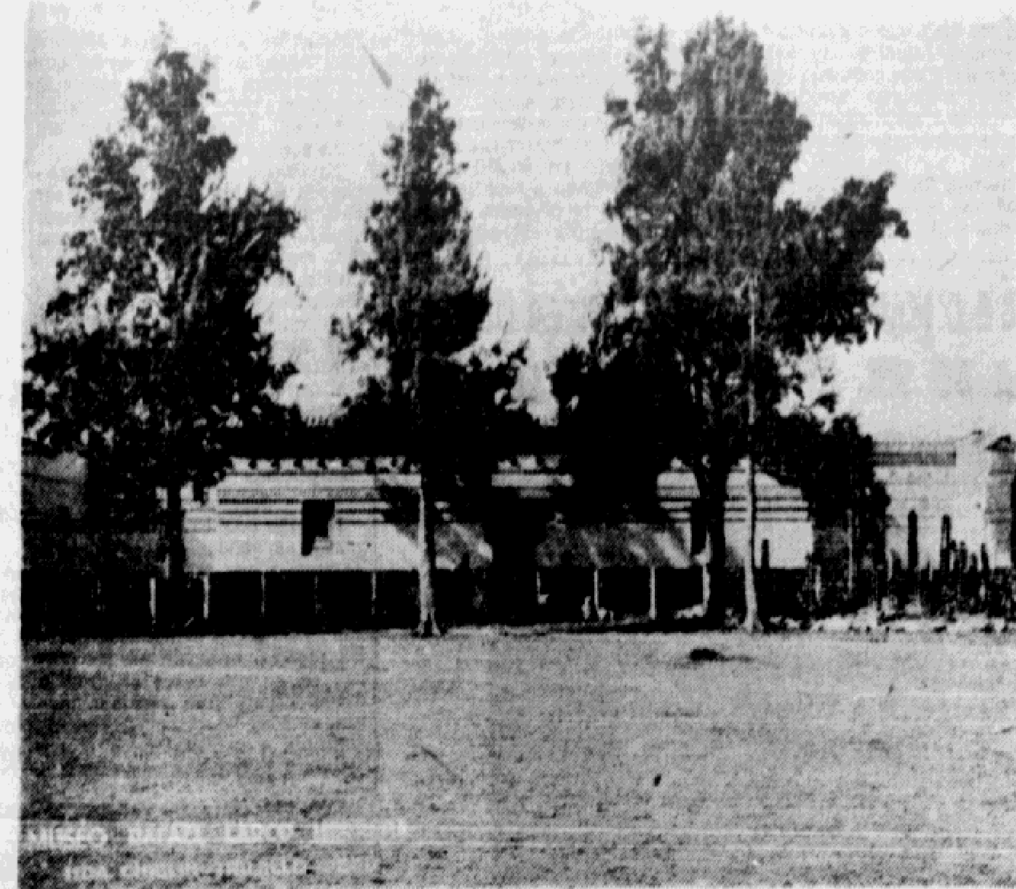
O MUSEU

O aspecto mais importante, por certo, existente nesse recanto longinquo do pais vizinho, — é o "Museu Arqueologico "Rafael Larco Herrera', organizado por seus filhos, srs.: Rafael, Constante e Javier Larco Hoyle, os dois utimos engenheiros e este, por sua vez, falecido em prematura idade. Obedecendo a uma linha de ciencia e administração, o museu possui o maior e mais variado numero de peças arqueologicas do norte peruano, pesquisadas e classificadas pelo mesmo organizadores que a fundo conhecem a materia.

Um quadro sinotico das culturas do Vale de Chicama e de todo o norte do país, de autoria do sr. Rafael Larco Hoyle, diretor do Museu, nos deu uma ideia quanto à cronologia arqueologica daquela região e suas principais caracteristicas, lições essas de uma civilização milenar, impossivel de ser apreendida em tão curto espaço de tempo.

Partindo da "época pré-ceramica", passando pelas: "inicial, evolutiva, auge, fusional, imperial" até a "conquista", o museu agasalha os mais raros exemplares das culturas Huaca Prieta, Pré-Cupisnique, Viru, Salinar, Chavin, Mochica, Huari, Lambayeque, Cajamarca, Chimu, Inca, Colonial e Olleria.

Peças de manufatura primitiva foram encontradas nas quebradas do pampa de San Pedro e no Pampa de Fosiles; pontas de lanças, dardos, facas e buris, de pedra amarelo-rosada, pertencentes à época pré-ceramica, foram classificados como instrumental pertencente a grupos de caçadores habitantes das cabeceiras dos vales de Cupisnique. Na época inicial, a ceramica apresentava, ainda, aspecto incipiente, não revelando composição ou tecnica. Os vasos eram feitos de terra e grande porcentagem de areia e sua contextura grosseira. Cozidos em fogo direto, revelavam o não conhecimento de forno, pelos seus fabricantes. Já na época evolutiva, apresenta um inicio de arte escultorica, não obstante o aspecto ainda grosseiro. A cultura Cupisnique, entretanto, contribuiu grandemente para a evolução da arte ceramica. Em Salinar é notavel a modificação de formas, como se houvesse recebido influencia estranha, o artista burila novas formas. Na época do auge, a cultura Mochica se desenvolve no Vale de Chicama e os tres periodos dela, foram inteiramente absorvidos pela cultura Mochica, que se inicia com Mochica I e termina com Mochica V, representando este ultimo, a decadencia da mesma. A influencia da cultura Virú se evidencia nos primeiros periodos mochicas, desaparecendo no terceiro, quatro e quinto, restando apenas alguns vestigios das culturas da época evolutiva. No ultimo periodo, a cultura Mochica atinge o maximo de desenvolvimento. A época fusional, que leva a classificação V, modifica a ceramica Huari, no seu primeiro periodo e aparece com motivos peculiares que recolhe de cada região, sem deixar de conservar muitas de suas caracteristicas. A ceramica Mochica-Huari, na qual se fundem as formas e coloridos de ambas as culturas, apresenta elementos diferentes, como pintura negra e franjas brancas, vasos de duplo recipiente, um dos quais é de tecnica genuinamente mochica e outro huari. Os ceramistas já não demonstram nem o vigor escultorico dos mochicas nem a beleza policromica da arte pictorica Huari. Predominaram nessa época as artes Huari, Lambayeque e Cajamarca, de complexa realização, o que tem produzido confusão nos homens de ciencia. A época imperial trouxe no seu bojo os periodos Chimú, Inca e Chimú-Inca, cujo centro principal foi Chanchan. Suas carateristicas se modificaram, influenciadas pela aplicação da tecnica incaica. Chega, afinal, a época da conquista. Gente estranha, de outras terras, invade a America, subjugando completamente seus habitantes. Nas primeiras etapas desse inquieto episodio da Conquista, os vasos de forma tipicamente incaicas, toma aspecto vidrado, elemento novo de tecnica importada da Espanha.



Museu Rafael Larco Herrera

Mais de quarenta mil ceramicas cuidadosamente classificadas, um instrumental de cirurgia de trepanação do cerebro, que atesta o avanço da ciencia nas épocas pré-historicas, numerosos objetos de pedra, osso, metal, fragmentos de industria textil, distribuidos pelas quatorze salas, constituem riquissimo patrimonio do Museu Arqueologico "Rafael Larco Herrera", um dos justificados orgulhos da personalissima Republica do Perú.

Deixamos o aerodromo de "Chiclin", num quadrimotor da Fawcett, sobrevoando a costa peruana, encantados com a paisagem lá embaixo. Morros e morros coloridos, entre eles a reta panamericana cortando o arenoso pampa peruano e do outro lado, o Pacifico tranquilo como e seu proprio nome.

Aterrizamos em Limatambo, depois de havermos realizado um sereno vôo de duas horas, maravilhados com o que vimos e com a fidalga hospitalidade encontrada em "Chiclir,".



Salas do Museu Chiclin

Salve

Rio Claro!



homenagem da

CIA. CERVEJARIA RIO CLARO

produtora da

CERVEJA CARACÚ

NESTE ENSEJO SAUDAMOS O "CORREIO PAULISTANO" PELA PASSAGEM DO 101.º ANIVERSARIO

Grandes Industrias Minetti, Gamba, Ltda.

SAUDAM OS LEITORES
E A DIRETORIA DO

CORREIO PAULISTANO

NO MOMENTO EM QUE O TRADICIONAL JORNAL PAULISTA INICIA
O SEGUNDO SECULO DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS A

SÃO PAULO E AO BRASIL

INTERIOR

VANTAGENS DA DESCENTRALIZAÇÃO

Revestiu-se de grande brilho e importancia a VII Convenção dos Industriais do Interior, reunida em Rio Claro. Problemas de grande oportunidade foram ali ventilados e novas ideias se trocaram, num ambiente de cordialidade e compreensão, a respeito de velhas questões, algumas delas de ordem administrativa, de cuja solução depende, em parte, o pleno exito dos empreendimentos da industria na hinterlandia paulista.

A expansão industrial no Interior do Estado, como disse o governador de São Paulo em sua mensagem aos convencionais, contribuirá "para o maior e melhor rendimento dos nossos recursos naturais, demograficos e (porque não dize-lo?) politicos. A descentralização e a multiplicação da industria são fatores de politização. A sobrevivencia brasileira é, em grande parte, uma questão de renascimento do interior. Uma questão de atualização da força de vontade que fez avançarem, na nossa historia, "as botas de sete leguas".

Na verdade, a descentralização industrial representaria indiscutivel beneficio, como uma transfusão de sangue, para inumeros municipios onde os recursos naturais ainda não foram devidamente aproveitados ou as demais atividades não chegam a influir no sentido do seu mais rapido progresso.

Infelizmente, ainda é observado o fenomeno da concentração nos grandes centros. As ultimas estatisticas acusam maior numero de pequenos estabelecimentos industriais na metropole bandeirante, indicando uma preferencia que só pode agravar as condições de vida na megalópolis, onde a massa proletaria tem de lutar cada vez mais contra as dificuldades de condução, o alto custo dos generos e utilidades, a falta de casas de aluguel, etc., quando o Interior já está oferecendo melhor ambiencia para o trabalho e tambem melhores perspectivas para toda sorte de investimentos.

Há zonas ainda inexploradas que poderão vir, em breve, com o surto de novas industrias, a representar valor ponderavel na marcha do progresso paulista desde, é claro, que a par das realizações de ordem material se efetivem outras visando proporcionar aos trabalhadores uma situação de conforto e segurança, de acordo com os principios modernos que regem o trabalho e dos quais depende a paz social, tão bem definidos na "Rerum Novarum".

Oxalá possam os interioranos colher em futuro proximo os frutos das sementes lançadas, em boa hora, pelos convencionais de Rio Claro.

MIRASSOL

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL

MIRASSOL, 18 (Do correspondente) — Em Assembléia realizada no dia 13 do corrente, sob a presidencia do sr. Benicio Mendonça de Mello, foi fundada, nesta cidade, a Associação Municipalista Mirassolense, que visa a difusão do verdadeiro municipalismo em nosso país.

O sr. Benicio de Melo, mencionou as razões da criação da nova entidade, que se baterá pela criação de unidades identicas nos municipios paulistas e brasileiros. A Camara Municipal, que fez parte integrante dessa celula, oficiou a todas as Camaras Municipais do Estado de São Paulo, solicitando apoio.

A Associação Municipalista Mirassolense, será dirigida pelos orgãos seguintes, para os quais foram eleitos vereadores e pessoas de tendencias municiplistas: — CONSELHO DIRETOR — presidente, José Emidio de Faria; vice-presidente, Candido Brasil Estrela; secretario, Jesualdo de Oliveira. Membros — Adolfo Candido de Souza, Amadeu Oliverio, Benicio M. de Mello, Cristovam Imbernom, Emilio Abdo José Unes, Fausi Madi, Geraldo Garcez Novaes, José de Paiva, João Radi, Leonidio de Oliveira, Luiz Mardegan, Respicio Vessani, Tufi Madi, José Pedroso do Couto, Modesto José Moreira Junior, Filadelfo Silva Pinto, Silos Guimarães, Antonio Lima de Oliveira Filho, João Candido Ferreira, Eliseu Misko, Fausto Tenfuss, Renato R. Vieira, Severino Rodrigues, Rafael Lofrano, Alfredo Pretoni, Francisco Silveira Franco e João Lupercio de Souza. DIRETORIA EXECUTIVA — presidente, Benicio Mendonça de Melo; 1.o e 2.o vice-presidentes, Tufi Madi e Mateus Leite de Abreu; 1.o e 2.o secretarios, Silos Guimarães e Adolfo Candido de Souza; tesoureiro, Fausi Madi. COMISSÃO FISCAL — Emilio Abdo José Iunes, Leonidio de Oliveira, Amadeu Olivério, Cristovam Imbernom e Luiz Mardegan.

POSTO DE PUERICULTURA

Foi nomeado para exercer o cargo de medico do Posto de Puericultura desta cidade, o sr. Tomaz de Aquino Santos de Abreu, em lugar do sr. Demir Zamaroli, que foi eleito prefeito municipal de Balsamo.

PRODUÇÃO DE CAFE'-FINO

Foi iniciada a campanha para a produção de Cafés Finos, com a colaboração do Banco Agricola de Mirassol, Asocisação Rural, Prefeitura Municipal e outras associações de classe.

GENERAL SALGADO

GENERAL SALGADO 19 — (Do correspondente).

O TEMPO

A temperatura neste municipio está quente, com chuvas, beneficiando as atividades da pecuaria.

CAMARA MUNICIPAL

Não se reuniu, no dia 15 do corrente, a Camara Municipal.

PREFEITO MUNICIPAL

Seguiu para São Paulo, o prefeito municipal, onde tratará de varios assuntos de interesse municipal, inclusive a instalação da comarca.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Santa Rita do Passa Quatro

HOMENAGEM

STA. RITA DO PASSA QUATRO, 18 (Do correspondente) — Os cadetes do Exercito, que concluiram o curso na Escola Preparatoria de São Paulo, no ano de 1954, prestaram homenagem ao major Marco Antonio da Rocha Correa, catedratico de Biologia da referida escola.

"DIA DO PAPA"

Alem das comemoraçoes religiosas do dia de São Pedro, haverá uma sessão litero-musical, no salão do Cine Santa Rita, ocasião em que fará uma conferencia, o pe. Milton Sant'Ana, sobre "Pio XII gloriosamente reinante".

Os nossos vereadores deveriam, prestando merecida homenagem à memoria de Manuel Joaquim Ribeiro, que, como seu pai, foi um dos fundadores de Sta. Rita, dar o seu nome a uma das novas ruas desta cidade. Será um ato de gratidão e justiça.

NOVO PROFESSOR

Tomou posse da cadeira de Fisica do Colegio Estadual, desta cidade, o professor Abelardo Secareli.

PINDAMONHANGABA

COMEMORAÇÃO DE 25 ANOS DE FORMATURA

PINDAMONHANGABA, 20 (Do correspondente) — Os professores da turma de 1930 da Escola Normal desta cidade, comemorando, neste ano, seu Jubileu de Prata, elaboraram um programa de festas para o dia 9 de julho. Num gesto significativo que vem aumentar o brilho dos festejos, de 10 de julho, aniversario da "Princesa do Norte", aderiram os professores desta turma, às solenidades, que serão prestadas na data de nossa emancipação politica.

A Comissão encarregada de organizar o programa pede que todos os colegas daquela turma compareçam.

A Comissão está instalada nesta cidade, podendo os interessados enviar sua adesão à Caixa Postal 29.

RAINHA DA CIDADE

Continuam as apurações para a escolha da Rainha da Cidade, sendo o seguinte o resultado até o presente momento: 1.o srta. Maria Helena Carvalho Giudice: 2.o srta. Hilda Rosa; 3.o srta. Elza Aires Veiga; 4.o srta. Vera Salgado Cesar.

A ultima apuração será realizada no dia 25 proximo e a Rainha será coroada no dia 1.o de julho.

TORNEIO DE BASEBALL

No dia 3 de julho, teremos no Estadio "Pinheiro Junior", um torneio de baseball entre as equipes representativas de Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos.

A vencedora será oferecida a taça "Municipio de Pindamonhangaba".

EXPOSIÇÃO AGRICOLA INDUSTRIAL

Como parte das comemorações de 10 de julho, realiza-se, no dia 9 a inauguração da 1.a Exposição Agricola Industrial de Pindamonhangaba.

Está sendo montada no edificio do grupo escolar "Alfredo Pujol" e é uma realização da Comissão de Agro-Pecuaria, chefiada pelo sr. Kermit Bastos.

ORFEÃO

Deverá apresentar-se nesta cidade no dia 4 de julho o Orfeão "Taubaté", de Taubaté.

RIBEIRÃO PRETO

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES D'"O DIARIO"

O cliche focaliza o abade d. Angelo Maria Sabatini, superior dos Monges Beneditinos Olivetanos, quando procedia à benção das instalações, vendo-se os srs. Costabile Romano, general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado, que presidiu à solenidade, deputada Ivete Vargas e deputado Cassio Ciampolini.



RIBEIRÃO PRETO, 20 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 18 do corrente, às 10,30 horas, a inauguração das instalações do novo orgão da imprensa riberopretana, "O Diario", dirigido pelo jornalista Costabile Romano.

O referido jornal, que funciona em predio proprio, circulou, pela primeira vez, no dia 19, com uma edição especial dedicada ao 99.o aniversario da fundação de Ribeirão Preto.

CAMPANHA PRO' ASFALTAMENTO DA RODOVIA S. PAULO-IGARAPAVA

RIBEIRÃO PRETO, 18 (Do correspondente) — A Associação Comercial e Industrial, a qual se deve varias iniciativa em prol do progresso da nossa terra e desta região, acaba de lançar uma campanha, com o fito principal de chamar a atenção do governo do Estado a necessidade inadiavel de concluir o asfaltamento da rodovia S. Paulo-Igarapava. Com este objetivo aquela agremiação convidou os srs. prefeitos de varias cidades para, em reunião, estudarem a melhor forma de obter a satisfação daquela justa aspiração. A referida reunião será realizada, no salão nobre do Palacio Comercio e Industria, no dia 22 do corrente, às 14 horas.

Foram convidados os srs. prefeitos das seguintes cidades: Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Cravinhos, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Batatais, Sales de Oliveira, Orlandia, Morro Agudo, Guaira, Ipuã, São Joaquim da Barra, Guará, Ituverava, Miguelopolis, Igarapava, Rifaina, Pedregulho, Franca, Patrocinio Paulista, Itirapuã, São José da Bela Vista, Altinopolis, Santo Antonio da Alegria, Cajuru, Santa Rosa do Vitelbo, São Simão, Serrana, Serra Azul, Pontal, Barrinha, Nuporanga, Brodosqui e Buritizal.

GENERAL OLIMPIO FALCONIERI

Em visita à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a convite do prof. Zeferino Vaz, deverá chegar em nossa cidade, no dia 22, o general de Divisão Olimpio Falconieri, comandante da Zona Militar Centro, que virá acompanhado do general Tasso de Oliveira Tinoco e do brigadeiro Ivo Borges, comandante da 4.a Zona Aérea. Integram a comitiva, os coroneis medicos Elisio Seixas da Silva, chefe do Serviço de Saude da 2.a Região Militar; Renato Varanda Azevedo, comandante do 2.o Batalhão de Saude; Hermes dos Santos Pimentel, diretor do Hospital Geral do Exercito de São Paulo e tent. cel Carlos de Paula Chaves, medico-chefe do Serviço de Saude da Zona Militar Centro.

GENERAL PORFIRIO DA PAZ

Acha-se nesta cidade, onde veio assistir a inauguração de "O Diario", o general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO "DUQUE DE CAXIAS"

Encontra-se nesta cidade o escultor José Pereira Barreto, que veio assistir à inauguração do Pavilhão "Duque de Caxias", que deveria realizar-se no dia 19 do corrente e que foi transferida, por tempo indeterminado, devido ao estado de saude da sra. Célia Costa, esposa do sr. prefeito municipal. O referido escultor é autor de "Maria Quiteria", trabalho em gesso, que faz parte do referido Pavilhão.

CONFERENCIAS

Dando prosseguimento as suas atividades cientificas, a Associação Medica da Santa Casa realizará, no dia 20 do corrente, às 20 horas, na Sala dos Medicos, mais uma importante reunião dos seus associados, devendo ocupar a tribuna dos relatores, o sr. J. S. Pêra, que discorrerá sobre os temas "Consideracões sobre o I. C. G. nos Megas" e "Curso de Cirurgia das Vias Biliares — Organisação".

— Na Sociedade Legião Brasileira, o monge beneditino, d. Marcos Barbosa, continua pronunciando uma serie de conferencias religiosas, obtendo grande exito. O orador sabe prender a atenção do auditorio que comparece para ouvi-lo.

APROVAÇÃO DE VARIOS PROJETOS DE LEIS NA ULTIMA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 20 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 18 do corrente, no Palacio Rio Branco, presidida pelo sr. Adalberto Teixeira de Andrade, mais uma sessão da Camara Municipal.

Entraram em discussão: o projeto de Lei 81-54, criando, na Prefeitura o cargo de desenhista. Defendendo a materia, ocuparam a tribuna os vereadores Guilherme Giro e Octacilio Alves de Almeida. Foi aprovado, com emenda, em segunda discussão.

Foram aprovados os seguintes projetos: 84-54, 21-55 e 22-55, respectivamente, elevando os padrões de vencimentos do tesoureiro municipal, sobre construção da Estação Rodoviaria e sobre abertura da rua João Clapp.

21-54 dispondo sobre a criação do Parque Infantil de Bonfim Paulista;

65-54, denominando "Roquete Pinto", nova rua da cidade;

12-55, denominando Rotary Clube nova rua da cidade;

16-55, considerando de utilidade publica municipal o Lar Anália Franco". A indicação 79-50, de autoria do vereador José de Barros, instituindo concurso de Monografias Historicas de Ribeirão Preto foi aprovada.

Entrou em discussão o parecer da Comissão de Justiça e redação sobre circulares das Camaras de Franca e São Caetano do Sul, referente à imunidade aos vereadores municipais. Manifestaram-se a favor varios vereadores. Encerrada a discussão e feita a verificação, deixou de ser votada a referida materia por falta de numero, encerrando-se, em seguida, a sessão.

PASSAGEM DE NIVEL DA VILA TIBERIO

Esteve em São Paulo, o sr. Roberto de Sá Fortes, diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura, que, por determinação do prefeito José Costa, foi levar os dados tecnicos de que necessitava o sr. Francisco Prestes Maia, para que possa dar orientação precisa ao inicio dos serviços relativos à passagem de nivel da Vila Tiberio, um dos cruciantes problemas dos moradores daquele bairro de nossa cidade.

PRIOR GERAL DOS AGOSTINIANOS

Procedente da Espanha, especialmente, convidado para assistir ao 36.o Congresso Eucaristico Internacional, encontra-se no Brasil, o frei Eugenio Ayape de Santo Agostinho, prior geral dos Padre Agostinianos Recoletos. Aproveitando a estada em nossa patria, s. revma. empreendeu uma viagem de visita às diversas casas daquela Comunidade, espalhadas pelo país.

Ribeirão Preto, onde se ergue a Igreja e o Convento de São José, recebeu a visita do frei Eugenio Ayape.

ITAPETININGA

PRIMEIRO CENTENARIO DO CORONEL FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Realizam-se, no dia 26 do corrente, em Itapetininga, as solenidades comemorativas, do transcurso do primeiro centenario do nascimento do coronel Fernando Prestes de Albuquerque, figura que teve grande destaque no mundo politico de São Paulo.

As solenidades comemorativas obedecerão ao seguinte programa: às 9 horas, missa na Igreja Matriz; às 10,00, visita ao Cemiterio do Santissimo; às 13,30, concentração em frente ao Monumento; às 15,00, solenidades no G. E. "Cel. Fernando Prestes"; às 20,00, sessão solene no Club Venancio Aires.

IMPRENSA DO INTERIOR

CITANDO ROUSSEAU...

De uma cronica de Milton Luiz Bellintani em a "Comarca de Garça", da cidade deste nome:

"Rousseau, meu mestre, assim disse: "O que faz a lei sabe melhor que ninguem como ela se deve executar, e interpretar; logo parece que a melhor constituição seria a que juntasse o poder executivo ao legislativo: mas é isso mesmo que a certos respeitos torna insuficiente esse governo, porque as coisas que deviam ser distintas não o são, e que sendo o principe e o soberano a mesma pessoa, não formam, por assim dize-lo que um governo sem governo.

Não é bom que execute as leis quem a faz, nem que o corpo do povo desvie sua atenção das miras gerais, para a pôr em objetos particulares. A coisa mais perigosa que há, é a influencia dos interesses privados nos negocios publicos, e é menor mal o abuso das leis pelo governo, do que a corrupção do legislador, resulta infalivel de atos particulares. Alterada então a substancia do Estado, toda a reforma vem a ser impossivel. Um povo que nunca abusasse do governo, tambem não abusaria da independencia; o povo que sempre governasse bem, não precisara de ser governado.

A rigorosamente falar, nunca existiu verdadeira Democracia, e nunca existirá. E' contra a ordem natural que o grande numero governe, e seja o pequeno governado. Não se pode imaginar que o povo fique junto continuamente, para cuidar nos publicos negocios, e é facil ver que não pudera estabelecer comissões para isso, sem que mude a forma de administração.

Na verdade, julgo assentar em principio, que quando as funções do governo estão divididas entre muitos tribunais, tarde ou cedo adquirem maior autoridade os menos numerosos, quando mais não fosse, pela facilidade de expedir os negocios, que naturalmente os conduz a essa primazia.

Acrescentamos que não há governo tão sujeito às guerras civis e intestinas, como o democratico ou popular, porque não há outro que atire tão forte, e incessantemente a mudar de forma, nem que requeira mais vigilancia, e coragem, para se manter na sua. Se houvesse um povo de deuses, governado fôra democraticamente, mas aos homens não convem tão perfeito governo".

Pelo exposto, facilmente concluimos que Rousseau não acreditava na Democracia perfeita entre os homens, porque naturalmente não existe Democracia e sim vontade parcial.

Meditem e concluirão que o genio de Genebra tinha razão".

*

ABUSO NA QUEIMA DE FOGOS

Um topico do "Diario de Piracicaba":

"Como vem acontecendo há anos seguidos, na vespera de Santo Antonio, que este ano transcorreu domingo ultimo, a queima de fogos, em nossa praça principal, tomou um caráter que nada tinha com os festejos a que devia se destinar. O que se viu foi puro abuso, foi muita gente dando vazão aos seus maus gostos pirotecnicos, destinando bombinhas e bombas às pernas das senhoras e senhoritas que lá se encontravam. Não houve, nesse dia, nenhum policiamento e a queima de fogos, dessa maneira nada recomendavel, se processou com toda a liberdade. Já na segunda-feira anteontem, houve policiamento e o impeto dos "bombardeadores" foi algo sopitado.

O que causa especie é que não sómente os fogos licitos são usados pelos que gostam de queimalos. Ainda há poucos dias dissemos, em nota a respeito do assunto, que devia ser fiscalizada a venda de fogos proibidos. A Delegacia Regional de Policia publicou então comunicado esclarecendo o assunto. Mas, como não houve fiscalização, pelo que deduzimos, ninguem tomou conhecimento do aviso da policia...

São João e São Pedro estão proximos. Teremos novamente que registrar os mesmos fatos, fatos deprimentes, não há duvida, se até lá não houver disposição para pôr um paradeiro ao que todos os anos se verifica e todos os anos merece reparos da imprensa".

Na verdade, não é por falta de regulamentação que se repetem os abusos na queima de fogos durante as festas de junho. O que continua faltando é mesmo fiscalização. Em outros termos: maior vigilancia policial.

ALIMENTOS INDISPENSAVEIS À BOA NUTRIÇÃO

Nenhum alimento, por maior que seja a sua riqueza nutritiva, supre, por si só, todas as exigencias da nutrição humana. Nenhum — nem mesmo o leite, que é o mais valioso dos alimentos — possui integralmente todos os elementos exigidos pelo organismo para o perfeito equilibrio de suas funções.

As verduras e os legumes, por exemplo, se possuem vitaminas, sais minerais e hidratos de carbono, ressentem-se da falta de outros principios nutritivos, como as proteinas — elementos indispensaveis à vida, principalmente as de natureza animal, encontradas na carne, no ovo e no leite, consideradas as de melhor qualidade.

Devemos, porisso, equilibrar as refeições de modo a constituí-las dos diversos principios indispensaveis à boa nutrição. — (Saps).

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

6.a VARA CIVEL
6.o Oficio Civel

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às 15 (quinze) horas, em à sala destinada às Hastas Publicas deste Forum Civel, sito no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar — o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação em franco leilão, os bens abaixo descritos e penhorados à Mario Boucault, nos autos da ação executiva que lhe move a Imobiliaria Santa Terezinha S. A., a saber: — Uma maquina de escrever Everest n.o 110.305 (cento e dez mil trezentos e cinco) — com 70 (setenta) espacos, em bom estado de conservação, sem nenhum defeito, avaliada em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); — Um arquivo Nascimento em bom estado, avaliado em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); — Uma estante de madeira envernizada, com portas de vidro, em perfeito estado, avaliada em Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros); — Uma mesa, com 7 gavetas, tambem em bom estado, avaliada em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Total dos bens penhorados: — Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros). — Os bens acima descritos encontram-se à Rua Senhor do Monte N.o 46, no bairro da Agua Fria, subdistrito de Sant'Ana, nesta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze dias do mês de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Silvino J. Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Adolpho Pires Galvão.

LEILÃO JUDICIAL

MOACIR CATALDI, LEILOEIRO OFICIAL, nomeado pelo M. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel (Cartorio do 9.o Oficio Civel), em cumprimento ao Alvará expedido nos autos da ação de despejo que Da. Adelia Abdalla de Moura e seu marido moveram a Luiz Martins, venderá, dia 27 do corrente mês de Junho, às 14 horas, em seu escritorio, à Rua Quintino Bocaiuva N.o 242, 2.o andar, sala 4, tel. 33-30-25, nesta Capital, os seguintes bens: — poltronas, vitrines, estante, balcão, suporte, escrivaninha, cadeiras, escadas, rolos de papel para embrulho, pedestais, prateleiras, rolos de fita, calçados para crianças, meninos, rapazes, senhoras e homens e que poderão ser examinados nos armazens da Avenida Presidente Wilson, N.o 4.772 (Vila Prudente).

12.a VARA CIVEL — 12.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A ALFREDO MATHIAS FARHAT, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE TUFY YARED

O Doutor Dacio A. de Arruda Campos, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de junho às 14 (quartoze) horas, em à sala destinada às Hastas Publicas deste forum Civel, sito no largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, O Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os bens abaixo descritos e penhorados a Alfredo Mathias Farhat, nos autos da ação executiva que lhe move Tufy Yared, a saber: — Os direitos hereditarios de Alfredo Mathias Farhat, do inventario de seu finado pai Nahum Mathias Farhat, que se processa pelo Cartorio do Segundo Oficio da Comarca de Bragança Paulista. Esses direitos hereditarios constam de UMA SEXTA PARTE IDEAL, sobre o liquido da meação dos bens inventariados, que serão avaliados nos termos que se seguem. 1.o) Uma casa e respectivo terreno sito à rua Dr. Candido Rodrigues n.o 96 no perimetro urbano do municipio e comarca de Bragança Paulista. Confrontado o imovel pelos fundos com propriedade do Dr. José Silveira Guimarães e propriedade de Francisco Luletta; de ambos os lados, confronta com propriedades de Francisco Luletta. O terreno mede 12,90 mts. (doze metros e noventa centimetros) de frente por 30,00 mts. (trinta metros) da frente aos fundos de um lado tendo até essa extensão a largura de 12,90 (doze metros e noventa centimetros) e 34,00 de extensão da frente aos fundos do outro lado, sendo que de 30 metros até 34 metros tem a largura de 6 metros, perfazendo a area total de 413,00 mts2 (quatrocentos e treze metros quadrados). O predio construido nesse terreno contem um alpendre, duas salas, quatro dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de despejo e uma area coberta nos fundos. No porão três comodos assoalhados e forrados e garage, essa casa encontra-se em bom estado de conservação. AVALIAÇÃO: — Terreno foi avaliado em Cr$ 257.500,00 (duzentos e cincoenta e sete mil e quinhentos cruzeiros). O Predio foi avaliado em Cr$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil cruzeiros). Valor total do imovel Cr$ ...... 544.500,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros). 2.o) — O imovel agricola denominado "FAZENDA SÃO JOÃO", com a area de 180 alqueires mais ou menos, situado no bairro de Ponte Alta, no municipio e comarca de Bragança Paulista; O imovel confina com terra de Antonio e Vicente Saraquini, Conde de Stefano, José Matale, Irmãos Mathias e João Ribeiro Massarico. CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS: — 25 alqueires mais ou menos de terras com café, 30 alqueires mais ou menos de terras com eucaliptos. 20 alqueires mais ou menos de terras não aproveitadas. 55 alqueires mais ou menos de terras de culturas. 50 alqueires mais ou menos de pastos e invernadas. AVALIAÇÃO: — O valor medio dessas terras é de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) o alqueire, assim o valor total é de Cr$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros): BENFEITORAS: — ..... 40.000 cafeeiros entre novos e velhos a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) cada Cr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros) 200.000 pés de café, digo, eucalipto, a razão de Cr$ .. 2,00 (dois cruzeiros) cada: Cr$ .. 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). — Casa de sede construida de tijolos, antiga em mau estado de conservação, com 10 comodos e forrados e assoalhados, e terreiro de ladrilhos, em Cr$ 80.000,00 — 3 tulhas de tijolos avaliado em Cr$ 30.000,00 — 36 casas de colonos, de tijolos e cobertas de telhas, com 3 e 4 comodos cada uma, sem forro, à Cr$ 5.000,00, cada, em 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros); Casa para administrador construida de tijolos e coberta de telhas com 5 comodos ladrilhados e sem forro, avaliado em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — Casa velha para maquina de beneficiar café, pertencente a irmãos Mathias, em Cr$ 10.000,00; Rancho onde funcionava fabrica de aguardente de Irmãos Mathias, em Cr$ 5.000,00. — Garage construida recentemente, em Cr$ 12.000,00. Total das benfeitorias: Cr$ 1.527.000,00 (hum milhão quinhentos e vinte e sete mil cruzeiros): Perfazendo um total de Cr$ 4.227.000,00 (quatro milhões duzentos e vinte e sete mil cruzeiros) para este imovel; 3.o) O Imovel agricola denominado "FAZENDA SANTA PEDRINA", com 60 alqueires mais ou menos, situado no distrito de Vargem, no municipio e comarca de Bragança Paulista. Este Imovel confronta com terras da Fazenda São João, Vicente e Antonio Saraquini, herdeiros de Ezequias de tal, João Ribeiro Massarico, Domingos Rosa, Lazaro Mendes de Oliveira e com o leito da Estrada de Ferro Bragantina. CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS: 20 alqueires mais ou menos de terras com cafeeiros; 7 alqueires mais ou menos de terras com eucaliptos; 3 alqueires mais ou menos de terras com mato; 15 alqueires mais ou menos de pastos; 15 alqueires mais ou menos de terras de culturas; O valor medio do alqueire dessas terras, que se encontram a poucos quilometros de Vargem, é de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o alqueire. Assim o valor total das mesmas é de Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros). BENFEITORIAS: — 35.000 pés de café a Cr$ 20,00 o pé: Cr$ ... 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) — 30.000, pés de eucalipto às vesperas de corte, a Cr$ 4,00 cada pé, em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros): 10.000 pés de eucalipto, brotado 2 anos a Cr$ 3,00 o pé em Cr$ 30.000,00: 10.000 pés de eucalipto de um ano e meio a Cr$ 2,00 em Cr$ ..... 20.000,00; Casa para administrador de tijolos, com 6 comodos ladrilhados e sem forro, avaliado em Cr$ 10.000,00: 19 casas de colonos construidas de tijolos com 4 comodos cada uma, sem forro a Cr$ 5.000,00 cada, em Cr$ 95.000,00 — 2 tulhas de tijolos em Cr$ .. 15.000,00 — Um paiol de madeira coberto de telhas, em Cr$ .... 5.000,00 — Total das Benfeitorias; Cr$ 995.000,00 (novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros) VALOR TOTAL: Cr$ .... 2.195.000,00 (dois milhões cento e noventa e cinco mil cruzeiros); 4.o) Um predio subdividido em 6 residencias e respectivo terreno sito à rua Domingos de Morais esquina da rua Capitão Cavalcanti, com os numeros 1.432 — 1.432 — 1.436 — 1.442 — 1.440 — e 1.446 da rua Domingos de Morais, bairro de Vila Mariana, no perimetro urbano deste municipio e comarca da Capital. Confrontações — O imovel confina com a rua Capitão Cavalcanti, do outro lado, com Joaquim de Oliveira Machado e nos fundos com Antonio Chamas ou seus eventuais sucessores. O TERRENO mede 17 (dezessete) metros de frente por 28 da frente aos fundos, perfazendo uma area total de quatrocentos e oitenta e seis metros quadrados; O predio é subdividido em 6 (seis) residencias, sendo 3 no pavimento terreo e 3 no pavimento superior, com seis comodos cada uma, parte assoalhada e parte com piso de mosaico, todas estucadas. AVALIAÇÃO: — Terreno foi avaliado em Cr$ .. 1.016.000,00 (hum milhão e dezesseis mil cruzeiros). A CONSTRUÇÃO: — foi avaliada em Cr$ 714.000,00 (setecentos e quatorze mil cruzeiros); Valor total do imovel: Cr$ 1.730.000,00 (hum milhão setecentos e trinta mil cruzeiros) — RESUMO: Imovel urbano em Bragança Paulista. Cr$ 544.500,00 — Imovel agricola "Fazenda São João": Cr$ .. 4.227.000,00; — Imovel agricola "Fazenda Santa Pedrina"; Cr$ 2.195.000,00; Imovel urbano nesta Capital: Cr$ 1.730.000,00 — TOTAL: — Cr$ 8.696.500,00 (oito milhões seiscentos e noventa e seis mil e quinhentos cruzeiros); Dinheiro em Bancos: — Cr$ ... 5.611,00 — PASSIVO DO ESPOLIO: — Cr$ 982.898,30 — Sendo uma SEXTA PARTE IDEAL correspondente aos direitos hereditarios de Alfredo Mathias Farhat avaliados em Cr$ ...... 571.629,20 (quinhentos e setenta e um mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias — do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Jorge dos Espirito Santo, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito (a) **Dacio A. de Arruda Campos.**

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2878.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clinica e cirurgia ginecoobstetrica — Partos sem dôr — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, utero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminação).
PRAÇA DA SE', 96 — 4.o AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184.
Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas. — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. - Cons.: rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, tissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemoroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 57-4306.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel.: 34-2819.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci, 101 (Alto do Jabaquara)

TIREOIDE — MOLESTIAS VASCULARES
Tratamento clinico e cirurgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 (6.o andar) — Tel.: 36-3676.
Residencia: Tel.: 51-1372

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril n. 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1378.

"COMO VIVEREMOS DAQUI A 20 ANOS"

Um eden funcional para o homem do futuro — As conclusões de um inquerito sobre as consequencias do progresso tecnico na vida humana

A União norte-americana dos comerciantes organizou um inquerito subordinado ao tema: "Como viveremos, daqui a vinte anos?".

A iniciativa pretende expor as possiveis consequencias do progresso tecnico na vida humana.

Ha trinta anos, alguns cientistas ingleses tinham procurado responder à mesma pergunta, chegando a estas conclusões:

"Em 1950 terão inicio os primeiros estudos práticos para aproveitar a energia dos minerios radioativos. Esses estudos, porem, serão demasiado difices e malograrão. Pelo contrario o homem empregará amplamente minusculos acumuladores eletricos para carros, que poderão andar meses a fio sem necessitar de abastecimento".

A profecia não se realizou: a energia atomica foi explorada, mas de acumulador eletrico ainda não se fala.

De qualquer forma, a ciencia e a terminada progrediram vertiginosamente, até revolucionar radicalmente o sistema de vida do homem. Nestes ultimos vinte anos o homem, estarrecido com as suas proprias descobertas, inventou a bomba atomica, a televisão, o antibioticos, os aviões a jato, o radar, os foguetes teledirigidos, o cerebro eletronico, e assim por diante.

Os cientistas são concordes, no entanto, em acentuar que nos anos vindouros veremos maravilhas ainda maiores. Acredita-se mesmo que a vida humana será completamente renovada.

E' provavel, por exemplo, que se torne realidade a sugestão de Le Corbusier no que diz respeito à casa. O "ninho domestico" se transformará numa maquina racional, destinada a ser habitada. Nos quartos funcionais, frios e metodicos "criados eletricos" desempenharão exata e silenciosamente as tarefas domesticas. Na cozinha automática, numa atmosfera de pesadelo, maquinas perfeitas se revezarão à frente de um fogão, possivelmente eletronico, enquanto os ultrasons projetados através de um liquido detergente lavarão impecavelmente louças e roupas. Um estranho engenho, por seu lado, passará melhor do que a mais capaz engomadeira. Nas geladeiras de temperatura baixissima, os alimentos poderão ser conservados durante meses sem estragar-se. O aparelho de televisão será aperfeiçoado até o ponto de ser possivel assistir a qualquer espetaculo de qualquer parte do globo.

Os carros serão muito diferentes, pois se cogita seriamente da aplicação do motor atomico; funcionarão ainda a gasolina, porem sem cilindros, nem pistões, mas por intermeedio de turbinas. Quatro pequenas rodas complementares serão colocadas perpenticularmente às maiores, permitindo ao carro de movimentar-se lateralmente, simplificando o problema do estacionamento.

Magestosas rodovias cortarão os continentes em todos os sentidos; nos veiculos será instalado um radar, que permita fixar a exata posição de qualquer outra viatura que se aproxime.

Uma viagem de vaião de Nova York a Paris durará apenas cinco ou seis horas; o correio funcionará com igual rapidez.

Alem disso, será realizado o projeto do "satelite artificial", que, no espaço de duas horas, rodando a velocidade fantastica, dará a volta da terra. O satelite será usado como observatorio cientifico e como base para viagens extraterrenas.

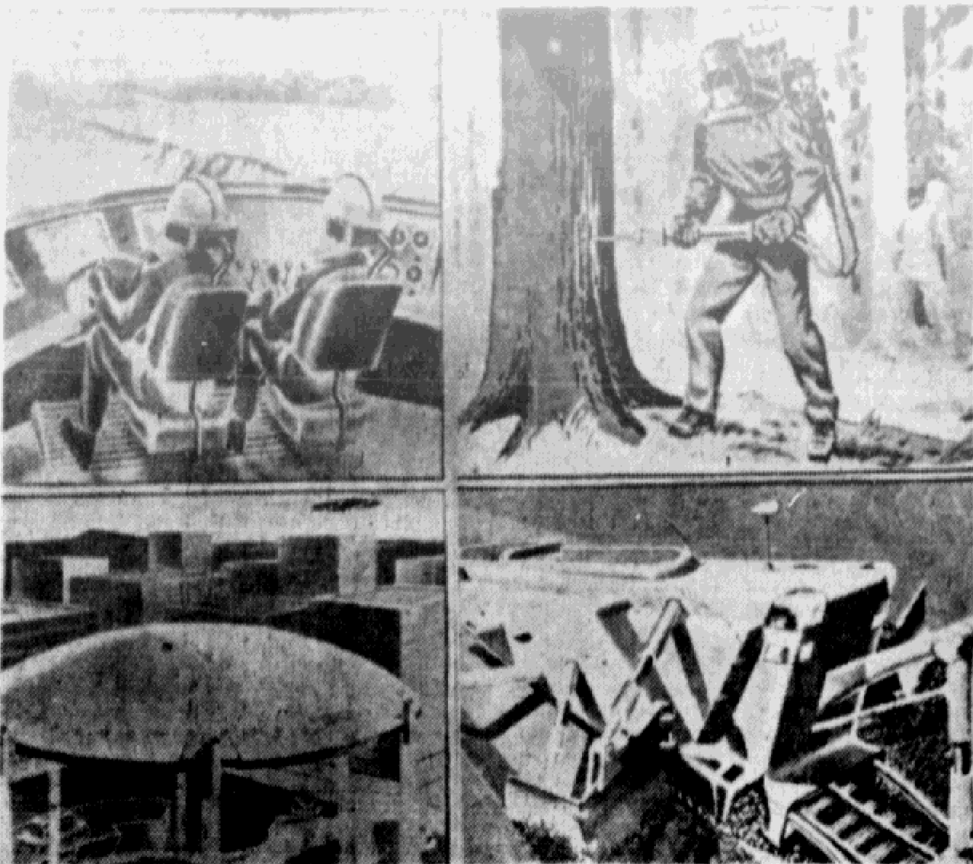
Voando com foguetes na atmosfera, o homem do futuro chegará conhece-la perfetiamente, o que tornará possiveis as modificações de clima, em proveito de suas exigencias.

A quimica será a grande soberana do futuro: lançando mão dos conhecimentos quimicos, o homem descobrirá a formula de substancias preciosas para vencer as doenças, facilitando no seu trabalho pelo emprego dos isotopos radioativos, o que tornará facilimo qualquer pesquisa quimico-biologica. Arvores e plantas tratadas com dormonios vegetais, tornar-se-ão robustas e viçosas, e os seus frutos enormes e saborosos.

Mas a ultima previsão deve ser revelada um tanto prudentemente: os estudos sobre o cerebro humano alcançarão tamanha perfeição que o homem poderá aprender qualquer noção durante o sono. Desta forma devemos acreditar que as salas de aula se transformarão em verdadeiros dormitorios.

A estas conclusões chegou o inquerito organizado pela União Norte-Americana dos Comerciantes.

Resta uma pergunta a fazer: o homem nesse Eden mecanico funcional e cientifico será mais feliz do que agora e do que sempre foi?



No alto, à esquerda: A cabine de um caminhão em marcha numa estrada muito movimentada. As direções têm à sua frente um espelho radar, indicador da posição dos veiculos que se encontram na frente ou atrás. No alto, à direita: Operarios especializados injetam nas arvores substancias radioativas e corantes. Obter-se-á, desta forma, a madeira com as cores preferidas e muito mais resistentes. Em baixo, à esquerda: O "satelite artificial" que no espaço de duas horas, rodando a velocidade espantosa, dará a volta à Terra. O satelite será usado como observatorio cientifico e como base para viagens extraterrenas. Em baixo, à direita: O clichê mostra uma maquina que extrai velhos trilhos e os substitui por novos; refaz o "macadam", coloca os dormentes e reforça com cimento e pedras as margens da estrada. A maquina é acionada por dois homens apenas. — (Serviço ANSA).

FABRICA DE BALAS "AOK"
Bombons e Chocolates — Balas e Caramelos
CORREIA & TRAVENSOLI
Avenida João Jorge, 436 — Telefone 4199 — CAMPINAS

CELEBRA O JAPÃO A PRIMAVERA COM TODOS OS RITOS TRADICIONAIS

TOQUIO — Cada mudança de estação é assinalada, no Japão, por diversas cerimonias, muitas delas tão antigas que sua origem é desconhecida. Em Nara, antiga capital do Japão, famosa por seus grandiosos templos budistas e seu parque encantador, a entrada da primavera é celebrada com o Festival da Agua, no templo de Tedaji. Na noite de 12 de março, doze tochas gigantescas, sustentadas por grandes candelabros, são acesas, na entrada principal do templo. Durante a cerimonia, jovens sacerdotes, brandindo as tochas, que têm 8 metros de altura, traçam circulos com o fogo, espalhando as cinzas que são recolhidas ansiosamente pela multidão e guardadas como talismãs. Ás duas horas da manhã, os sacerdotes tiram agua do poço sagrado e levam ao vestibulo do tempo, acompanhados por uma musica tradicional.

Como Nara é um dos locais mais visitados pelos turistas, as ferrovias nacionais do Japão mandaram imprimir um guia em inglês com uma mapa e muitas ilustrações, que se mostram de grande utilidade. O guia, que se intitula "Nara e suas vizinhanças", pode ser obtidos gratuitamente. O folheto foi publicado justamente a tempo de satisfazer as necessidades geradas pelo afluxo de turistas, na primavera. Tudo faz crer que será consideravel o numero de visitantes, pois a Canadian Pacific Airlins informa que fez inumeras reservas de passagens e os navios Caronia e Kungsholm, que realizam cruzeiros em torno do mundo, tocarão em portos japoneses durante as proximas semanas.

A conservação de alguns edificios historicos em Nara tem constituido preocupação constante das autoridades e, recentemente, Kondo, o edificio principal do tempo de Horyuji, foi reaberto ao publico, depois de grandes trabalhos de reparação, que duraram nada menos de dez anos. O notavel templo budista é um dos mais antigos edificios de madeira do mundo, e o Kondo é celebre pelos afrescos e pelas imagens de Buda que possui.

Outros "tesouros nacionais" estão sendo reconstruidos, como o castelo de Matsumoto, na Prefeitura de Hagano, o mais antigo do Japão, construido há 360 anos, e o caste de Himeji, na Prefeitura de Hyogo, tambem conhecido por Hakuro — garça branca — devido às suas paredes brancas, e que é quase tão antigo quanto o de Matsumoto.

ESPERA-SE A DESCOBERTA DE NOVOS ANTIBIOTICOS

Há novos campos ainda a serem abertos, na pesquisa de novas drogas para aliviar o sofrimento humano — declarou o dr. Selman A. Waksman, diretor do Instituto de Microbiologia da Universidade de Rutgers, e descobridor da estreptocina, às autoridades internacionais de saude publica reunidas em assembléia realizada dia 5 ultimo no Instituto de Pesquisas Medicas da Squibb.

As autoridades visitantes, representando paises de todo o mundo, vieram a New Brunswick para conhecer os laboratorios da Squibb e o novo Instituto de Microbiologia de Rutgers, depois de tomarem parte em conferencias de saude publica na Cidade do Mexico, Washington e Nova York. A palestra do sr. Waksman foi feita durante um almoço. Dentre os elementos mais representativos da conferencia, ali reunidos, estavam os srs. Paul Numerof, Josef Fried, B. Rubin, N. Coy e T. D. Gerlough da Squibb.

O sr. Waksman recordou os progressos obtidos no campo dos antibioticos, muitos dos quais são descobertas relativamente recentes. "Espera-se ainda a descoberta de novos e importantes compostos", disse ele, "os quais, puros ou em combinação com outros antibioticos ou sinteticos, terão lugar importante no tratamento de doenças que, atualmente não possuem terapia adequada." Ele mencionou ainda que as maiores esperanças estão no desenvolvimento de novas drogas contra tumores, virus, fungos patogenicos e protozoarios.

A DOR SE... COM FONTOL
FONTOL assegura uma prolongada sensação de bem-estar!

O PAPEL DAS VITAMINAS

Para que uma pessoa receba a quantidade de vitaminas de que necessita, não pode dispensar as verduras, os legumes e as frutas em sua alimentação. E' muito comum encontrar-se pessoas que, sem estarem verdadeiramente doentes, queixam-se de perturbações dos olhos, da pele, de resfriados de falta de apetite de dores nos braços e pernas de hemorragias nas gengivas, de fraqueza dos dentes, etc., ou se mostram ainda sempre irritadas pelos menores motivos. Tudo isso constitui uma serie enorme de pequenos aborrecimentos que vão envenenando, pouco a pouco, a felicidade dos homens. Entretanto, a ciencia moderna conseguiu descobrir que em grande numero de casos, essas perturbações são devidas à falta de vitaminas na alimentação. Os legumes frescos, as verduras e as frutas devem, assim, entrar sempre na alimentação para que muitos desses males possam ser evitados. — (Sep)

"evite estas surpresas"...
COM O NOVO CLIMAX
BLINDADO
capacidade 7 pés cúbicos
Conserve os alimentos sempre frescos
E POUPE O SEU DINHEIRO
Climax
BLINDADO
Refrigeração não é mais um privilégio
CLIMAX custa apenas cr$ 11.200,
O NOVO CLIMAX proporciona mais saúde e mais confôrto a todos os lares, graças à sua alta qualidade e ao seu preço realmente excepcional. Robusto, espaçoso, econômico e absolutamente silencioso, o NOVO CLIMAX é o único refrigerador equipado com compressor blindado feito em série no Brasil. Adquira-o no concessionário mais próximo.
MAIOR GARANTIA • MAIOR ECONOMIA
MAIOR RESISTÊNCIA • SILENCIOSO
Fabricado por:
INDÚSTRIAS PEREIRA LOPES S.A.
A maior fábrica exclusivamente de refrigeração doméstica.

COMPRESSOR BLINDADO
Absoluta garantia e assistência permanente
Distribuido com exclusividade por
Isnard & Cia. S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. São João, 1140 • Tels. 36-6941 e 36-6942
ADQUIRA O SEU CLIMAX BLINDADO NO CONCESSIONÁRIO DE SUA CIDADE